KUBITSCHECK APELA PARA A UNIÃO DE TODOS OS MINEIROS

Pág. 4 AS DIVIDAS BRASILEIRAS NA INGLATERRA

PREPARANDO AS ELEIÇÕES DE 1954 Pág. 9

SUPERADO O ESQUEMA ETELVINO

DEODATO APROVA O PLANO ARANHA

Pág. 2 POSSE DO NOVO MINISTRO DA SAUDE

ANO XLII — Rio de Janeiro — [illegible] [illegible] dezembro de 1953 — N.º 14.56[illegible]

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Gerente: P. CELSO MOUTINHO — NUMERO AVULSO, Cr$ 1,00

NOVA FASE

A partir de hoje, apresenta A NOITE modificações na sua paginação, tendo em mira o aprimoramento do seu aspecto gráfico. Certamente, a tradição, em todo grande jornal que triunfa no teste do tempo, representa uma força viva, que jamais deverá ser posta à margem. Ante os imperativos de evolução e renovação comuns a todas as atividades humanas, o ideal, sem dúvida, é saber conciliar o prestígio que vem do passado com a fisionomia de uma época tão marcada pelas transformações de ordem técnica, econômica, social e cultural. E precisamente a imprensa, com a sua função de pioneira do progresso das nações, que de modo mais sensível reflete esse estado de espírito generalizado, a traduzir-se tanto em fatos materiais como no domínio das criações da inteligência.

A NOITE, ao dar início a uma fase de reformas que a colocarão no plano dos órgãos mais representativos da imprensa moderna, não perderá de vista as fontes que lhe deram vigor e influência, mas tudo fará para elevar cada vez mais o seu padrão jornalístico. Muitas hão de ser as dificuldades a se antepor a tal esfôrço, oriundas de fatores tangíveis e dos próprios imponderáveis, mas estamos certos de vencê-los, correspondendo assim ao aprêço, à confiança e à constância dos nossos leitores.

Agoniza, numa tenda de oxigênio, a octogenária

SEQUESTRADA A ANCIÃ MILIONÁRIA

Possui muitos prédios, dinheiro em banco e apólices — Não recebia, de há muito, os aluguéis — O marido foi dono de uma companhia de navegação — Segundo a queixa, o causídico quis forçar a anciã a fazer um testamento, deixando tudo em seu nome — A fiel empregada atrapalhou os planos — Surge um parente da octogenária — O caso do 18.º distrito policial

O caso do sequestro da anciã milionária, Elide Adele Locatelli Lousada, residente na rua Barão de Mesquita n.º 632, promete um desenrolar cheio de lances sensacionais. Levada para a Clínica de Repouso São Vicente, pelo seu advogado, Eurico Brasil, ex-comissário de polícia, sob protestos veementes da fiel empregada Maria do Carmo, o fato foi parar na delegacia do 18.º distrito, por intermédio de outro advogado, José Oberlaender, patrono de Abel Corrêa, residen-

(Conclui na 7.ª página)



O Sr. Abel Correa, um dos herdeiros, falando à reportagem



A anciã Elide Adele Locatelli, que foi sequestrada pelo advogado Eurico Brasil e levada para a Clínica S. Vicente



Sr. Claudionor Corrêa, de nacionalidade portuguesa, já falecido, e que deixou a fortuna



Maria Noemia Locatelli, filha da anciã, falecida há anos e que ficou sendo a herdeira do milionário Claudionor Correa



A fiel empregada Maria do Carmo

ENTRA EM AGONIA A OCTOGENARIA

Na Clínica São Vicente, a octogenária Elidia Adelia Lucatelli, foi envolvida por verdadeiro círculo de isolamento. Ninguém, a não ser o médico assistente, consegue aproximar-se do apartamento 217, onde ela se encontra. Hoje, pela manhã, a reportagem de A NOITE voltou à casa de saúde, com o propósito de ouvir D. Amelia. Todavia, isso não foi permitido. Soubemos, apenas, que a milionária ali fôra internada, de fato, pelo advogado Eurico Brasil e que, chocada com o rumo dos acontecimentos, entrara em agonia. Tanto que está numa tenda de oxigênio.

Diante do assedio da reportagem, a gerente da casa de saúde, Maria Diva, disse que o diretor do estabelecimento estava propenso a pedir a transferência da milionária Adelia Lucatelli dali, uma vez que, com a movimentação que sua presença impôs, os doentes da casa de saúde, não puderam mais ter sossêgo. O advogado Eurico Brasil foi procurado para providenciar a remoção da octogenária mas a administração não conseguiu localizá-lo.

DEBATIDOS COM VARGAS TEMAS VARIADOS E APOLITICOS



Flagrante da inauguração dos festejos do centenário do Paraná, vendo-se o presidente Getulio Vargas em companhia do ministro da Agricultura, dos governadores paranaense, mineiro e paulista e outras autoridades *(Texto na 9.ª página)*

DEODATO DEFENDE O PLANO ARANHA

E rebate as objurgatórias do deputado Tristão da Cunha — "É um erro crasso dizer-se que a CEXIM continua. Nada de parecido com ela tem o novo órgão, pois quem tiver dinheiro, tem, automaticamente, a licença. Acabou-se a corrupção", declara o representante mineiro udenista

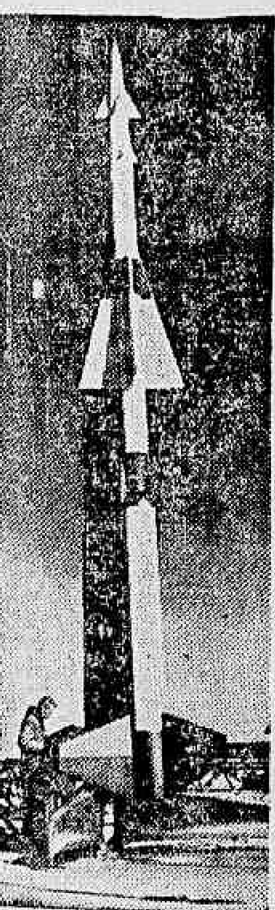
BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Criticando as recentes objurgatórias do deputado federal Tristão da Cunha (P. R. de Minas) contra o Plano Aranha, o deputado federal Alberto Deodato (U. D. N. de Minas) entrevistado nesta capital, declara:

(Conclui na página seguinte)

EMPRÉSTIMOS AO BRASIL

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 22 (INS) — O Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, efetuou ontem dois empréstimos ao Brasil, num total de 22 milhões e 500 mil dólares, para construções ferroviárias e fôrça elétrica.

NIKE



Eis o novo foguete voador denominado "Nike", cujo lançamento, com dois outros, foi feito em "Maryland", EE. UU. -

(INS, via aérea)

E três das supostas viúvas já se casaram novamente

CINCO ANOS numa ilha deserta

Os quatro pescadores, surpreendidos por uma tempestade, estavam, desde então, desaparecidos

VITÓRIA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais desta capital noticiam o reaparecimento de 4 pescadores desaparecidos há cinco anos, ocasião em que se verificou uma grande tempestade que os surpreendeu em alto mar. Os náufragos teriam conseguido alcançar uma

(Conclui na página seguinte)



DOS 420 MIL

JÁ REPÔS 130 MIL

Como se sabe, à tesoureira Adalgisa Campos, do D. C. T., fôra concedido um prazo de 24 horas, para que repuzesse os Cr$ 420.936,00, desaparecido do "guichet" em que trabalha na Diretoria Regional, à rua da Al-

(Conclui na página seguinte)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 24 páginas, divididas em duas seções que não podem ser vendidas separadamente.

LOUCOS OU CEGOS!

O "KAFAR" NAS SOLIDÕES DO ATLANTICO, EM UMA SERIE DE REPORTAGENS

Primeira página do segundo caderno desta edição

Mensagem de Kubitschek em pról da frente única em Minas

PLEITO LIVRE NO ESTADO

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Está sendo aguardado num ambiente de grande expectativa a mensagem de Natal do governador Juscelino Kubitschek. E' que, dentro do espírito da grande data da cristandade, o chefe do Executivo montanhês dirá, mais uma vez ao povo os seus propósitos de pacificar a política mineira, estabelecendo aqui una frente partidária em favor do prestígio do nosso Estado.

Anuncia-se que o governador tomará medidas a fim de que o pleito estadual do próximo ano decorra num ambiente de liberdade e de garantias, a fim de que todos os cidadãos possam manifestar livremente a sua vontade.

VOTO DE DESCONFIANÇA DO BOTAFOGO NO T. J. D.

O Botafogo deverá apresentar ainda hoje e publicamente, uma nota oficial condenando a atitude do Tribunal de Justiça Desportiva no caso de Gerson, bem como retirar-lhe a confiança — Foi esta a informação que obtivemos, ontem, antes do início do jogo contra o Bangu.

Na página 7: AMEAÇADAS AS FEIRAS DE PARALISAÇÃO

O Sr. Alberto Deodato defende o Plano Aranha

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

— "Sou um dos defensores do Plano Aranha e colaborei na Comissão de Economia da Câmara na elaboração do projeto. Não há dúvida de que as portarias eram ilegais. Disse isso em entrevista à imprensa do Rio. Mas o Plano teve logo duas grandes virtudes: acabou com os furtos da CEXIM e paralisou os nossos atrasados, porque agora só compra no estrangeiro quem tem divisas. E' um êrro crasso dizer-se que a CEXIM continua. Nada de parecido com ela tem o novo órgão, pois quem tiver dinheiro, tem automaticamente a licença. Acabou-se a corrupção. Quem quiser divisas que as arremate em leilão. Quem quiser licença leve as divisas. O meu amigo Tristão da Cunha está errado quanto às doutrinas do Século XIX, esquecido de que cada época tem sua economia própria, suas finanças, sua fisionomia social e política característica. Não há dúvida de que o ideal seria que o mundo fôsse o do Sr. Tristão da Cunha. Mas diante dêste vulcão que aí está desde 1910, os anjos que se assentarem na cratera serão indubitavelmente queimados. O liberalismo brasileiro não depende do Brasil, porque não há mais economia nacional. Temos que viver em relação com o resto do mundo e contra tanques não vamos atirar do "Flaubert". O senhor Tristão da Cunha dá-me idéia com as suas teorias econômicas, de um anjo da Renascença entrando numa "boite de Copacabana", concluiu o deputado Alberto Deodato.

Não haverá escrutínio

VERSALHES, 22 (A. F. P.) — Não haverá escrutínio hoje para a eleição do presidente da República. A próxima sessão se realizará amanhã, às 9 horas (Greenwich).

Pacífico adapta-se e entra em ação...

PRESS ALLIANCE

RECORD

REMÉDIO ABC PARA GOLPES E CONTUSÕES

FOLA

AMARGA DECEPÇÃO!

Dezembro, sem dúvida, é o mês das formaturas. Mês de festas, de alegria para os jovens, desde o curso primário até o superior, comemorativos dos triunfos colhidos, na luta pela sua formação moral e intelectual. Para êsse mês, esperavam-se com certa ansiedade, os festejos de conclusão da brilhante turma de bacharelandos da Faculdade de Filosofia de Goiás. Deveria ser, sob todos os pontos de vista, a maior festa do ano.

Quis, entretanto, o destino que uma amarga decepção tivessem os universitários da Faculdade de Filosofia.

★

Se a escolha do Sr. Carlos Lacerda para paraninfar a turma constituiu uma desilusão àqueles que entendem os meandros da imprensa metropolitana, pior ainda foi o seu desfecho.

Tudo assentado, dia e hora, fez o paraninfo que o programa fôsse alterado, antecipando-se de um dia, para que êle pudesse comparecer. Os concluintes da Faculdade de Filosofia aquiesceram a essa imposição do Sr. Carlos Lacerda. Como isso não bastasse, abusando de todos, o diretor da «Tribuna da Imprensa» faltou, alegando «doença» para poder fazer comício em São Paulo; não enviando o discurso para ser lido, como se deveria esperar, se êle, realmente, estivesse doente. Pior ainda: enviou um representante que, em linguagem chula, mais própria dos estádios de futebol, dirigiu-se a um culto auditório e à douta congregação com estas palavras iniciais: Carlos Lacerda não veio; veio eu».

★

A decepção, evidentemente, foi geral. Acharam os bacharelandos, entretanto, que o caso não era para perder a calma. Convidaram outro paraninfo, o padre Jesuflor, que se desincumbiu airosamente da tarefa de última hora. (O trocadilho não é nosso, mas do paraninfo).

★

O que ficou patenteado porém, foi que o louco da rua do Lavradio — segundo denominação muito própria do jornalista Samuel Wainer — mostrou a outra face de seu caráter, desconhecida para os que não têm seguido a sua vida no jornalismo brasileiro.

Jornalista fantoche, que é capaz de pedir o empastelamento da imprensa brasileira em nome da liberdade; farsante que é capaz de promover a Festa do Homem Livre, baleia para iludir os trouxas; vende pátria, que vai aos Estados Unidos, buscar o preço das infâmias que veicula através de seu jornal; traidor expulso do Partido Comunista; caluniador impenitente, que recebeu dos jornalistas brasileiros, na memorável reunião do V Congresso no Paraná, um voto de repulsa contra a sua atuação, não se podia esperar outra atitude do Sr. Carlos Lacerda. Só que a experiência foi amarga, demasiadamente amarga.

ISORICO BARBOSA DE GODOY

(Transcrito de «O Social», de Goiânia, de 20-12-1953)

GLORIA FINAL DA RUSTICA "DIA DO MARINHEIRO"

O Centro de Esportes da Marinha celebrará hoje, à tarde, na Ilha das Enxadas, a etapa derradeira de uma das mais brilhantes competições atléticas do ano, a IRústica do "Dia do Marinheiro", realizada em 13 do corrente e que teve o patrocínio de A NOITE. Ricos prêmios coletivos e individuais serão entregues durante a solenidade de hoje às 17 horas, diante de altas autoridades da Marinha, do Exército, da Polícia Militar e dos grandes clubes do Rio e de Niterói, participantes do empolgante certame. Entre os prêmios de maior beleza e significação, figura o "Bronze Max Schran", instituído pelo ministro da Marinha para a melhor equipe militar de qualquer natureza e que objetiva uma esplêndida homenagem póstuma ao bravo marujo que sucumbiu na terrível explosão do "C. T. Greenhalg". O rico troféu tem uma regulamentação especial, e é de posse temporária, como estímulo permanente às valorosas equipes de terra, mar e ar dos anos que se vão seguir. A gravura mostra o "Bronze Max Schran", conquistado na sua primeira disputa pela valorosa equipe da Polícia Militar do Distrito Federal

COMENTÁRIO POLÍTICO

Por OSEAS MARTINS

(LIDO, ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Ainda estão ecoando no país, através do rádio e da imprensa, as festas do Centenário do Paraná, que tiveram não só a presença do presidente e vice-presidente da República, ministros, governadores e outras personalidades, mas também a participação e o entusiasmo do povo. Ele um episódio cuja verdadeira significação não está apenas nas comemorações mais ou menos convencionais ou meramente simbólicas. O Sr. Getulio Vargas fez muito bem em apresentar o Paraná como um exemplo de trabalho a ser imitado por todo o país e também como um motivo de fé no futuro nacional. Existe no Brasil uma campanha para disseminar o derrotismo e a descrença. Os autores dessa campanha e seus adeptos falam e agem como se êste país fôsse um caso perdido. Na verdade, ainda somos, de modo geral, um país pobre, com inúmeros problemas, agravados pela imensidão territorial. Mas existem muitos pontos altos em nosso desenvolvimento. Obras como Volta Redonda, a eletrificação do São Francisco e tantas outras atestam a capacidade de progresso dos brasileiros. Estados como São Paulo e Paraná, para só citar dois, inspiram realmente confiança nos destinos desta nação. Alguns brasileiros não têm uma visão de conjunto de seu país, e por isso cultivam um negro pessimismo, que nada constrói. Vivem dentro do círculo estreito de seus horizontes pessoais, e só enxergam o lado mau de nossa realidade. De nossa parte, temos procurado manter êste programa da Rádio Nacional no meio termo onde se encontra a verdade, fugindo ao alarmismo de uns, sem embarcar no otimismo exagerado de outros. E' com êste espírito que não podemos deixar de apontar a lição que os paranaenses oferecem a seus irmãos de todo o país. O maravilhoso crescimento do Paraná, retratado com tanta fidelidade nos discursos que o Sr. Getulio Vargas acaba de pronunciar em Curitiba, não veio do céu por milagre. E' uma conquista do trabalho, e trabalho duro, não raro em luta contra as adversidades da natureza, como a geada e a distância. A experiência e ajuda dos imigrantes, hoje incorporados à vida nacional, constituiram sem dúvida no Paraná um fator de progresso. Mas, como salientou o presidente da República, o que existe hoje alí é obra essencialmente brasileira, inclusive com a participação de filhos do norte do país. O rádio e a imprensa divulgaram nestes últimos dias os impressionantes índices da vertiginosa evolução paranaense. Isto se deve, em parte, nos ímpetos criadores da iniciativa privada e, em parte, à colaboração dos poderes públicos. No tocante às responsabilidades federais, os dois governos do Sr. Getulio Vargas muito têm contribuído para o atual esplendor do Paraná. Será que diante de espetáculos como êsse da grandeza paranaense os derrotistas terão ânimo de fazer as suas pregações tão sombrias, que tudo negam e acham que tudo vai mal?

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretário: LINCOLN MASSENA
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

Redação, adm. e oficinas, PRAÇA MAUÁ, Nº 7

Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910
Informações: 23-1556
Carioca-Reporter: 43-3349

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 35 e 38 (Diretor): Ramal 53

ASSINATURA
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses ...... Cr$ 120,00
12 meses ...... Cr$ 200,00
Outros países
6 meses ...... Cr$180,00
12 meses ...... Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Avenida 15 de Novembro, 846; S. Paulo, R. 7 de Abril, 176-5º. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 — T. E. 33-9109 — Buenos Aires

Na vice-presidência do Congresso Internacional de Copenhague o professor Arlindo de Assis

O comitê recomenda a vacinação brasileira

Efetuou-se na capital dinamarquesa, de 30 de novembro a 5 de dezembro último, a Sexta Reunião do Comitê de Péritos em Vacinação Antituberculosa da Organização Mundial de Saúde, sob a presidência do Dr. Arcy Hart, representante da Grã Bretanha.

O Dr. Arlindo de Assis, que funcionou, por indicação, como vice-presidente, representou o Brasil nesta reunião de péritos da OMS. Tomaram também parte nela vários outros especialistas de renome internacional, como os Drs. A. Wallgren (da Suécia), Frappier (do Canadá), Sayé (da Espanha), Aujaleu (da França), Holm (da Dinamarca), Ustvedt (da Noruega), Benjamin (Da India), Kumabe (do Japão) e Carroll Palmer (do Tuberculosis Research Office da OMS). Os trabalhos da Conferência abordaram vários pontos de importância na vacinação contra a tuberculose, destacando-se em primeiro lugar a experiência brasileira de vacinação BCG por via bucal, que levou a todos os delegados a convicção de que êste método de proteção contra a tuberculose deverá ser empregado doravante pelos técnicos da Organização Mundial de Saúde, respeitando-se todos os pontos de vista expressos pelo delegado do Brasil. Entre os novos critérios a seguir por aquela entidade internacional figuram a escolha das amostras de BCG, a adoção das doses elevadas e repetidas da vacina oral (vacinação concorrente) nos ambientes ou famílias de tuberculosos, a apreciação da morbilidade e da mortalidade por tuberculose (em vez da simples alergia tuberculínica post-vacinal) como decisão final da eficácia da vacinação, a imunisação de pessoas alergicas à tuberculina e, enfim, a incorporação das medidas de vacinação no quadro geral dos recursos sanitários preventivos (em vez deixa-las limitadas exclusivamente aos serviços de tuberculose). Em vista das numerosas vantagens práticas da vacinação brasileira, o Comitê recomendou fortemente o seu emprego em comparação com os métodos parenterais que já vinham executando em muitos países ajudados pela OMS, ao mesmo tempo em que definiu melhor alguns assuntos secundários do seu próprio programa. Tendo examinado as condições atuais da conservação da vacina BCG dessecada, o Comitê não julgou ainda necessário o seu emprego generalisado, continuando a recomendar o uso das vacinas liquidas, contanto que sejam mantidas ao abrigo da luz solar e das variações de temperatura (o que já vinha sendo executado de longa data no Brasil pela Fundação Ataulfo de Paiva). O emprego de outras vacinas contra a tuberculose diferentes da BCG (como o bacilo de Wells e a anatuberculina da Itália) não foi aconselhado ainda, em virtude da pouca valia que apresentam.

O Comitê tomou também conhecimento da situação presente da vacinação BCG na lepra através da exposição feita pelo delegado do Brasil e das recomendações dos Congressos Internacionais de Lepra (inclusive as do Comitê de Péritos de Lepra da própria Organização Mundial de Saúde). Mas não se achando habilitado a opinar num assunto que não é seu, o Comitê de Tuberculose preferiu transferir aos leprologos a decisão de apreciar os efeitos protetores contra a lepra das suas campanhas já realizadas com BCG nos países onde existe igualmente a endemia leprosa.

A articulação das atividades dos dois Comitês poderá ser feita pela OMS.

O professor Arlindo de Assis diretor do Departamento Nacional de Saúde, fará na Sociedade Brasileira de Higiene, esta noite às vinte e trinta horas, e a convite do professor Mario Pinotti, presidente desta prestigiosa Sociedade uma conferência sôbre «A vacinação oral com BCG, na 6ª Reunião de Peritos de Vacinação Antituberculosa da Organização Mundial de Saúde».

O professor Arlindo de Assis terá, assim, a oportunidade de falar aos sanitaristas brasileiros sôbre seu método de premunição tuberculosa.

MOVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Clínica Médica em Geral
DR. LICINIO SANTOS
Figado — Intestinos — Estômago
Edifício de A NOITE - Sala 612
Fone 23-0975

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812-813. - DIARIAMENTE 4 às 13 horas. — Telefone: 42-3511

DOMINGO, NO JOÃO CAETANO

A FESTA DO "ALUNO N.º 1"

PELA QUINTA VEZ, A ENTREGA DOS PRÊMIOS AOS QUE MAIS SE DISTINGUIRAM NOS ESTUDOS — 134 MEDALHAS, 133 COFRES COM DEPÓSITOS EM DINHEIRO E 133 CANETAS-TINTEIRO A SEREM DISTRIBUIDAS

Terá início às 10 horas a solenidade — A colaboração do Banco Andrade Arnaud S. A. e da Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda. — Um variado "show" da Rádio Nacional encerrará a popular festa promovida pela A NOITE

Pela quinta vez, A NOITE promove a já tradicional festa da entrega de prêmios aos estudantes dos colégios cariocas, que durante o ano letivo de 1952 conquistaram as melhores classificações.

Quatrocentos prêmios serão distribuídos êste ano, no Teatro João Caetano, onde a solenidade terá lugar.

Ainda desta vez, compreendendo a alta finalidade cívica do nosso empreendimento, a diretoria do conceituado Banco Andrade Arnaud S. A. e da Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda. nos prestarão a sua valiosa colaboração, oferecendo, respectivamente, cofres com depósitos em dinheiro e canetas-tinteiro com vidro de tinta para as mesmas.

O gesto dêsses dois grandes e constantes colaboradores, que cordialmente agradecemos, tem merecido as mais vivas simpatias de todos quantos se interessam pela causa do ensino no país.

Como já noticiamos, a relação completa dos alunos premiados foi publicada na página 12, da edição de 10 do corrente, de A NOITE.

Essa relação será afixada no "hall" do Teatro João Caetano, para o conhecimento dos que não tiveram oportunidade de ler o nosso jornal naquele dia.

Como devem comparecer os alunos premiados

Vários telefonemas chegavam à nossa redação, perguntando com que traje devem comparecer à festa do "João Caetano" os alunos premiados.

Na ocasião, esclarecemos os que nos interrogavam sôbre o assunto e, agora, julgamos oportuno informar que será preferível o comparecimento dos escolares trajando os respectivos uniformes. Isso não quer dizer que o estudante não envergue seu traje de passeio. Todavia, frisamos, é melhor que vá com seu uniforme, para evitar que os premiados pobres, que não possuem uma roupa em condições, se sintam constrangidos ao lado de outros colegas cujos pais, dotados de maiores recursos, podem dar-lhes roupas caras.

O "show" da Nacional

Atendendo a solicitação de A NOITE, o Sr. Vitor Costa, diretor da Rádio Nacional, prometeu proporcionar aos convidados da festa do "Aluno Nº. 1", no João Caetano, um "show" mais variado do que o dos anos anteriores, em que tomarão parte os elementos mais categorizados da PRE-8.

Outras notas sôbre a festa de domingo

— Os camarotes do João Caetano serão reservados exclusivamente aos professôres e diretores de estabelecimentos de ensino que colaboram com a nossa iniciativa.

— O ingresso se dará, sem exceção, mediante os convites que foram por nós distribuidos.

— Os alunos premiados, cujos nomes constam da relação publicada em A NOITE de 10 do mês corrente, que, por acaso, não tenham recebido os convites que lhes mandamos, pelo correio, podem, independentemente dêstes comparecer ao teatro, bastando declarar à entrada que vão receber prêmio.

— Em virtude de não comportar o João Caetano ilimitado número de espectadores, não distribuiremos convites a qualquer interessado, que apenas vise a assistir ao "show", a fim de evitar a balbúrdia e incômodo dos professôres e alunos, acompanhados de suas famílias, que devem comparecer ao teatro para o recebimento dos prêmios.

O Prefeito visitou a enfermeira

O prefeito Dulcidio Cardoso esteve, ontem, à noite, no Pronto Socorro, em visita à enfermeira Zuleika de Oliveira, que alí se encontra internada desde o dia em que, no próprio H. P. S., de onde é funcionária, acidentou-se com o aparelho de radioscopia. A enfermeira, como se sabe, alí se encontra, apenas provisòriamente, uma vez que o tratamento de que carece só pode ser feito nos Estados Unidos, já tendo a Câmara Municipal votado, inclusive, um crédito de 300 mil cruzeiros para êsse fim.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O BISPO FICOU COMOVIDO COM OS LADRÕES E ASSASSINOS

PLYMOUTH, Inglaterra, 22 (U. P.) — Os mais perigosos ladrões, salteadores e assassinos da Grã-Bretanha encenaram um drama de Natal, domingo passado, e, um bispo que assistiu à peça, do auditório da penitenciária, disse que os demais detentos formaram uma assistência tão reverente como jamais vira em uma catedral.

Um grupo de sentenciados, condenados a longas penas na Penitenciária de Dartmoor, escreveu a peça, denominada "Os Três Reis", e se encarregou de desempenhar quase todos os papéis. Um prêso que era artista antes de se dedicar ao crime se encarregou de desenhar os cenários.

O bispo de Plymouth, reverendo Norman H. Clarke, disse que a maneira como a peça fôra recebida pela assistência formada quase que totalmente por duros criminosos, "era uma demonstração de que sua mensagem fôra recebida por tôda a comunidade".

— Tenho visto dezenas de dramas de Natal em catedrais, igrejas e teatrinhos de aldeias, porém, jamais vi uma platéia tão reverente como aquela — disse êle. Isto conduz um observador a refletir sôbre muitas coisas.

Suplício que se prolonga

A falta de água em Ipanema

Há sempre uma causa a alegar — e as mais variadas — da falta dágua em certos trechos da cidade. A esse respeito, Ipanema sempre está na frente entre os que mais sofrem a sua ausência absoluta. Depois de, durante poucos minutos cair nas caixas, desaparece totalmente longos dias. E o que está acontecendo nas ruas Prudente de Morais, Montenegro e outras próximas. Nem pagando, e muito, há onde buscar. Fazem, assim os moradores um veemente apelo ao diretor do DAE para que o fornecimento se faça ao menos para as necessidades mais urgentes.

ESCAPOU, GRAÇAS AO CAMPO DE POUSO DA REGIÃO SERRANA

Perdeu o rumo e foi parar em Friburgo um pequeno avião procedente de Nova Iorque

A torre de contrôle desta capital recebeu o aviso: um avião de pequeno porte perdera o rumo e devia estar sobrevoando a região da Serra dos Órgãos. A notícia deu lugar a prontas providências das autoridades da Aeronáutica, quando, através novo aviso, ficaram sabendo que o aparelho havia descido no campo de pouso de Friburgo. Confirmando o fato, recebemos do nosso correspondente daquela cidade serrana um telegrama com maiores detalhes. O avião, que um campo de pouso no alto da serra salvou providencialmente, procedia de Nova Iorque conduzindo quatro passageiros. Trata-se de um aparelho particular, pertencente à emprêsa Ansco de material fotográfico e era conduzido pelo piloto Monroe H. Sweet. Tendo escalado na Bahia, dirigia-se a esta capital, quando perdeu rumo devido à serração. Voava, então, em zona perigosa, completamente fora da rota. Felizmente, foi nêsse momento que apareceu a salvação: o campo de pouso de Friburgo, do qual o piloto se socorreu em tempo, admirado na certa de tê-lo encontrado em região tão acidentada. O piloto Sweet e seus companheiros de viagem foram atendidos pelo Sr. Afonso Azevedo, diretor do Aéro Clube de Friburgo e apresentado por êste ao presidente da entidade, tenente Ademar Araujo, que tomou sôbre o fato tôdas as providências necessárias.

Citado o prefeito para mandar pagar os atrasados

Tendo a Câmara Municipal incluído no orçamento correspondente ao ano de 1953, uma verba de 220 milhões de cruzeiros a fim de serem pagas dívidas provenientes de sentenças judiciárias etc., e estando o ano a findar sem que fossem efetuados os pagamentos devidos, o advogado Otavio Dabo Filho requereu, como representante de vários credores, a intimação do prefeito do Distrito Federal, para, no prazo de 48 horas, mandar pagar as referidas dívidas, sob as penas da lei.

O desembargador Ary Franco, presidente do Tribunal de Justiça, oficiou ao Sr. prefeito, dando ciência do requerido.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

JA' REPÔS 130 MIL

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

fândega, esquina de 1º de Março.

Segundo informações por nós hoje colhidas no Gabinete do Sr. Cid Muller, diretor regional, a referida funcionária solicitou um prazo maior para o recolhimento daquela quantia, tendo, até ontem, entregue Cr$ ...... 130.000,00.

Em face do pedido feito, foram concedidas mais 24 horas para a reposição do restante, ficando a servidora obrigada a levar o dinheiro na data fixada.

Entretanto, é possível que nova dilatação de data marcada possa ser permitida, uma vêz que a funcionária prove boa fé para totalisar a importância desaparecida.

TOMOU POSSE O MINISTRO DA SAÚDE

O Sr. Miguel Couto Filho tomou posse do cargo de ministro da Saúde, hoje, no Palacio do Catete, perante o secretário geral da Presidência da República, embaixador Lourival Fontes.

CINCO ANOS NUMA ILHA DESERTA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Ilha deserta, onde agora foram recolhidos por um navio desviado de sua rota. Até aí tudo muito bem.

Mas acontece que 3 das supostas viuvas, casaram-se novamente.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

INTERCAP
AVISO
SORTEIO DO MÊS DE DEZEMBRO
Comunicamos aos portadores de nossos títulos e ao público em geral, que o sorteio de amortização dos títulos do mês corrente, será realizado no dia
31 DE DEZEMBRO, AS 12 HORAS.
O pagamento das mensalidades será feito até às 11,30 horas daquele dia, nos guichets da Sucursal Rio, à Avenida Graça Aranha, 19, sobreloja.
Tel. 42-7080
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sobreloja. Tel. 42-7080
TOTAL AMORTIZADO Cr$ 143.350.002,60

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, ondas ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DE VESICULA — SINUSITE e ASMA
Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados)
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AEROMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA
THERAPEUTOZON — VAPOZON
TRATAMENTO RÁPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DE CABELO — CALVICIE — PRECOCE — ACNE — SEBORRÉA — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OSTEOMELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORROIDAS
DR. MUNIZ Com viagem de Estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS CR$ 50,00
Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 — 8.º andar — Telefone 32-7688

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

TERÇA-FEIRA — 22 de dezembro — As pessoas que nascem no dia de hoje, muito suscetíveis, mortificam-se por tudo. Não obstante serem individualistas, possuem fôrça de vontade extraordinária: sabem o que querem e empregam todos os meios e esforços no sentido de conseguirem o que desejam.

São de temperamento retraído, desconfiado, embora sinceras e afetivas. Têm grande amor à família e por ela tudo sacrificam. Apreciam a vida tranquila do lar e é provável que se casem cedo e tenham muitos filhos. Gostam de crianças e de animais. São amáveis, atenciosas, mas um pouco exclusivistas em suas amizades. Suas intuições são fortes e acertadas. Farão bem deixando-se orientar por elas. Gostam do lar, meditar, ouvir boa música e têm grande inclinação para a literatura, podendo mesmo chegarem a ser grandes escritores ou poetas de fama. Dão bons professores, conferencistas e diplomatas.

São felizes em todos os empreendimentos e, se souberem aproveitar a sorte que têm, adquirirão fama e fortuna. Possuem muita energia física e nervosa, que por vezes malbaratam. Devem reservar essas energias para as coisas de importância. A Vida reserva às pessoas nascidas, nesse dia, muitas felicidades.

Influências celestes para amanhã

CAPRICÓRNIO — 22 de dezembro a 20 de janeiro — O dia lhe é muito favorável. Dê impulso aos seus interêsses.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Terá hoje uma grande alegria em seu trabalho. Seus esforços serão coroados de êxito.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Abra as portas do seu lar para as suas amizades, hoje. Terá razões para isto.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Não despreze um bom conselho. Ser-lhe-á de grande valor.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Evite preocupar-se com coisas sem importância. Poupe energias para as necessárias.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Dia bom para compras. Faça uma lista de tudo que precisa para o Natal. Não deixe nada para as vésperas.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — As artes estão especialmente favorecidas, hoje. Não perca a oportunidade.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Não deixe de escrever uma carta importante em benefício de outrem.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Dê todo apoio e confôrto a um amigo que está atravessando uma situação muito difícil.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Uma pessoa de idade depende de você. Preste-lhe, espontaneamente tôda assistência.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Mantenha seu otimismo. Êste é o caminho mais seguro para o êxito.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Evite tôda discussão, por insignificante que pareça. Mantenha a paz em seu lar.

—Estamos ampliando nossos serviços no Brasil

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

EQUIVOCO A BORDO — Cassiano Ricardo chegou de Paris. São de uma penetração admirável suas observações a respeito do mundo europeu e, em particular, em torno do fascínio, algo misterioso, que a capital da França exerce sôbre a inteligência e a sensibilidade dos brasileiros.

Durante a viagem, a bordo do luxuoso transatlântico, ocorreu um episódio, que hoje faz Cassiano rir, depois de tê-lo feito passar por um momento de certo embaraço. Um dia, à hora do jantar, o "maître d'hotel" pôs na mesa ocupada pelo grande escritor um enorme pedaço de bolo todo enfeitado. Alguns músicos da orquestra de bordo, ao mesmo tempo, postaram-se bem em frente de Cassiano e entraram a executar, com brio, o "Happy birthday!". No começo, atônito, o "homenageado" não compreendeu a razão daquele inesperado e sonoro entusiasmo. Não se conteve e indagou do "maître d'hotel":

— Mas, afinal, a que devo esta demonstração de amabilidade?

Nesta altura, a sala toda batia palmas, acompanhando o ritmo da canção congratulatória.

O "maître d'hotel", por sua vez, fez, também espantado:

— Pois o senhor não está fazendo anos hoje?

Cassiano, terrivelmente contrafeito ante a ruidosa manifestação, explicou que devia ter havido engano. Não era a sua data natalícia.

Havia ocorrido, de fato, um equívoco, resultante de nomes parecidos. O verdadeiro aniversariante, por seu turno, não foi objeto de qualquer homenagem.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e do rádio

BALANÇO PROMISSOR

O interêsse com que o Govêrno Federal vem assistindo ao desenvolvimento de todas as atividades produtoras dos Estados ainda agora demonstrado na enumeração que o presidente Getulio Vargas fez, em Curitiba, dos frutos desta política, é um testemunho vivo do carinho com que a União representa seu papel preponderante no entrelaçamento dos matizes econômicos de todas as unidades. Realmente, num continente — que esta é, na verdade, a medida da nossa grandeza geográfica — o que o Poder Central tem às mãos para decidir, em todos os campos de sua penetração, é qualquer coisa que escapa a uma análise ligeira. Se no desenho do mapa econômico do Brasil, temos riquezas de grande valia, principalmente de ordem extrativa, não se pode deixar de reconhecer que a extensão dêsse pomo reclama capitais, máquinas e braços para torná-lo frutuoso, e que apenas isso não basta: a nossa lavoura não acompanhou o desenvolvimento das outras atividades, e aí temos ainda o regime da quase monocultura do café, dosada, em grau menor, pelo algodão e pelo cacau, dois pesos leves na balança da nossa exportação.

Dentro deste panorâma, com as dificuldades cambiais provenientes da pouca atividade exportadora (decorrência da monocultura), o Govêrno vê-se a braços com toda uma escala crescente de problemas, e quando resolve um ou enfrenta outro, vêm os teóricos sustentar a inconstância ou a imperfeição desta ou daquela medida. Tudo isso, por que? Porque no Brasil, tudo ficou a cargo do leme governamental: por defeitos que se vieram acumulando, o Poder de exclusivo dirigir foi tendo seus apêndices, e êstes formam, hoje, o corpo principal das obrigações administrativas.

Mau grado estas circunstâncias, não se pode negar que marchamos bem, e numa análise dêste fim de ano, são ponderaveis as vitórias que, nêste ou naquêle setor, se devem creditar ao presidente Getulio Vargas.

Num dos seus discursos de Curitiba, o eminente estadista analisou o que a União fez pelo Paraná. Bem se pode aplicar o esquema a outros Estados. Por aí se vê, como é ardua, cheia de percalços e trabalhosa a missão de governar. O senhor Getulio Vargas volveu ao Poder animado de fazer o que se reclamava do seu patriotismo e da sua experiência. Ninguém, de boa fé, poderá negar ao ilustre brasileiro uma soma ponderavel de benefícios em favor do interêsse nacional. Governar, hoje, é como se vê, uma tarefa quase ciclópica. O presidente Getulio Vargas, cuja simpatia pelo povo brasileiro é largamente compensada pela afeição que a população lhe dedica, bem se pode orgulhar de haver contribuido com uma parcela de monta para o progresso do país, nêste exercício conturbado por dificuldades econômicas sem par afastadas uma, enfrentadas outras, tudo com o propósito firme e decidido de acertar.

Fala o presidente da "American and Foreign Power Company" sôbre as revelações do discurso de Vargas

NOVA IORQUE, 22 (U. P.) — O presidente da "American and Foreign Power Company", R. S. Robertson, referindo-se ao discurso que o presidente do Brasil, Getulio Vargas, pronunciou em Curitiba ,disse que, "se foram citadas corretamente as palavras do presidente Vargas, é evidente que o mesmo não podia referir-se às subsidiárias da "American and Foreign Power", pois estas já completaram mais de um ano de seu programa de cinco anos para a ampliação de seus serviços no Brasil, cuja estimativa total é de 120 milhões de dólares. Êste programa foi aprovado pela Comissão Mista Brasileiro-Norte Americana e pelo Banco de Exportação e Importação. Recentemente, o Banco de Exportação e Importação autorizou a abertura de créditos no valor de mais de 40 milhões de dólares para cobrir as necessidades de divisas do referido programa. Esta soma é adicional ao crédito de 3 milhões de dólares concedido pela referida instituição em 1948".

FALA O PRESIDENTE DA LIGHT

TORONTO, 22 (U. P.) — Comentando o discurso do presidente Vargas em Curitiba, na parte relacionada com os projetos de nacionalização das firmas estrangeiras que, no Brasil, exploram os serviços de produção e distribuição de energia elétrica, E. C. Fox, vice-presidente da Brazilian Traction Company, disse ontem à noite: «Não creio que resulte em alguma coisa. Nada se sabe a respeito. Estas coisas já se apresentaram antes. Não creio que vá ocorrer qualquer coisa daqui a três meses».

A Brazilian Traction Company, com sede no Canadá, tem acionistas em todo o mundo e fornece energia elétrica à maior parte do Brasil, juntamente com a American and Foreign Power Company.

A "GORDA" DE ESPANHA 3270

MADRI, 22 (AFP) — O número 3.270 ganhou o grande prêmio de 105 milhões de pesetas da loteria espanhola do Natal.

A FARINHA ESTAVA DETERIORADA

Estão sendo embarcados no Armazém 14 para o navio "Rio Juruá" pelo Moinho Fluminense, com destino a Belém do Pará, três mil sacos de farinha de trigo, pesando 150 toneladas. Essa mercadoria encontra-se completamente deteriorada. A Companhia Costeira, proprietária do aludido cargueiro, foi cientificada do ocorrido, sem, entretanto, tomar uma providência, sustando o embarque.

AINDA O "ESQUEMA"

F. ANTUNES MACIEL

Deixarem-se à margem problemas prementes, que aí estão desafiando solução imediata, para cogitar-se de uma sucessão presidencial a dois anos de distância — é coisa somente explicável por má fé ou por ingenuidade. Em país nenhum, que se saiba, tal hipótese apareceu no tablado, no presente ou no passado. A concepção é brasileiríssima, como tantas outras originalidades que enriquecem o anedotário nacional. Elege-se o presidente da República por um quinquênio. Ao aproximar-se a metade dêste, começam os telescópios a devassar o horizonte; as cabeças de certos políticos e jornalistas povoam-se de apreensões de parturiente que errou a contagem dos meses do nascituro; e é todo um deus nos acuda de palpites, de prognósticos, de esquemas, de manobras, no sentido de precipitar o advento da fogueira eleitoral, já de si opulenta de lenha, uma vez que os pleitos levam meses a ser apurados, e os recursos dos inconformados os dilatam, às vezes, por anos. Narra Magalhães de Azeredo, no livro "Pedro II", que êste, nas palestras com os seus ministros, em 1870, costumava dizer: "As eleições, como se fazem no Brasil, são a origem de todos os nossos males políticos". Há, portanto, 83 anos que o Imperador assim falava, em um tempo em que as eleições, dentro de um alistamento resumido, eram gota d'água no mar de angústias do sufrágio amplo de hoje. Não obstante, é à sombra dessa tradição, aprimorada pelos requintes da "sabidice", e atualizada pelos maquiavelismos da época das legendas furta-côres e das "caixinhas pepuistas" — que se imagina sacudir o país com uma espécie de pré-eleição, "acauteladora da aliança dos partidos do centro". Que certo jornalismo, envenenado pelos filtros da oposição a todo transe, pretenda cortar as asas ao presidente, na segunda metade do mandato — admite-se, como se tolera, de boa vontade, a história do gato escondido com o rabo de fora... Mas, que os governadores embarcassem, sem tugir nem mugir, nessa igára de fundo furado, não poderia ser acreditável. Felizmente, assim o informam as notas de ontem, acêrca da celebração do centenário do Paraná e dos comentários dela decorrentes. Dizem elas: "Todos, de modo geral, (os vários governadores presentes em Curitiba), apoiaram o "Esquema Etelvino", mas declararam que nomes só devem ser escolhidos depois dos pleitos estaduais". É o caso exato do morcêgo, que chupa e sopra. É também o que, no rincão gaúcho, se chama "Barbicacho". É ainda o que, em gíria de jogatina se chama "nada feito". Com essa solução, não há como cortar as asas ao presidente. Tôda a azáfama da propaganda já não salvará o "Esquema". Estávamos certos, quando aqui lhe predissemos a inoperância.

Muito mais interessante, mais objetivo, mais viável é o projeto Arinos, casando legendas, à última hora, para garantir o preceito clássico da maioria absoluta, que a Constituição, inexplicavelmente, deixou de consagrar. Não o querem, entretanto, os maiorais de certos grupos, sob o pretexto frágil de que burlaria a intenção do eleitor. E' apresenta-se tal argumento, no mesmo palco em que se exibem senadores, deputados, vereadores eleitos sob uma legenda a darem saltos mortais para outras, sem que o eleitorado se considere traido.

Não há dúvida que é dura de decifrar a nossa politicagem!

SORTEIO PARA JANEIRO

Os caminhões-feira farão o segundo rodízio



Na sede da Comissão Especial encarregada da localização dos caminhões-feira, à rua Azeredo Coutinho n.º 20, realizou-se ontem o sorteio dos "pontos" para os referidos veículos estacionarem durante o mês de janeiro próximo. Com a presença de representantes da imprensa, que acompanharam a distribuição dos locais, do princípio ao fim do sorteio, o Sr. João de Deus Candiota, presidente da Comissão, repetiu o processo que empregara, já no mês passado, isto é, chamado o proprietário ou preposto de um caminhão-feira, êste mesmo retirava da sacola uma pedra, cujo número indicaria o lugar que o seu veículo deveria ocupar para realizar o seu comércio. **A fórmula, empregada novamente na tarde de ontem, garante a máxima lisura na distribuição dos caminhões-feira pela cidade, muito embora esteja desgostando a alguns negociantes, que só queriam ficar no Centro e não também pelos subúrbios, como obriga o sorteio. Também os jornalistas presentes retiraram algumas pedras da sacola, isto quando os donos de caminhão assim o preferiam, com receio de se contemplarem, a si próprios, com "pontos" menos felizes, ou então, quando o proprietário chamado não estava presente, realizando-se a distribuição geral em menos de uma hora.**

Concorreram ao sorteio 90 caminhões-feira, sendo que ficaram isentos do mesmo os veículos cujos proprietários requereram localização em zona rural, que independe daquele processo.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e do rádio

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Inaugurada a Câmara de Comércio Brasil-México

Do embaixador Alencastro Guimarães, nosso representante diplomático no México, o presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a V.ª Excia. que em solenidade oficial, inaugurei, ontem, a Câmara de Comércio Brasil-México, contando com a presença de altas autoridades, comerciantes, industriais, representantes diplomáticos. Respeitosas saudações".

O NATAL E A CIDADE

Não podemos deixar sem um registro especial a sugestiva ornamentação com que se apresenta a cidade para as celebrações noelinas, tão gratas ao nosso povo, a cujos sentimentos de religiosidade a data máxima do mundo cristão se acha tradicionalmente vinculada.

O Natal é, com efeito, a grande festa da humanidade. Pelas suas intensas e profundas repercussões na alma coletiva, assinala um momento transcendente, de insuperável beleza, no calendário universal. Sob o seu influxo dominador, a que ninguém pode fugir, renascem, milagrosamente, os sentimentos de fraternidade, revive o ideal de compreensão e bondade, enchem-se os corações de fé, o amor volta a imperar entre as criaturas, predispondo-se ao bem e à concórdia. Há como que uma pausa na vida dos povos e dos indivíduos, uma pausa benéfica e salutar, propícia à meditação, onde só há lugar para as vibrações nobres da crença e as alegrias sadias, irradiando-se dos espíritos, fazem descer sôbre os homens, momentaneamente esquecidos das suas lutas e atribulações diárias, uma tocante atmosfera de ternura e tranquilidade.

A decoração da cidade, de iniciativa da Prefeitura, por todos esses motivos, é digna de aplaûsos e merecedora de encômios, pois destinada a ressaltar, publicamente, o fervor com que o nosso povo já se habituou a comemorar a efeméride suprema da cristandade, dando-lhe o indispensável relêvo e integrando-se em seu alto sentido.

O CONGRESSO DOS TRIBUNAIS DE CONTAS

Através da entrevista concedida a êste vespertino pelo senhor Cunha Melo, procurador do Tribunal de Contas da União, pode-se avaliar a importância de que se revestiram os trabalhos do primeiro Congresso Mundial dos Tribunais de Contas. Fizeram-se representar no certame, que se realizou em Havana, trinta e seis países, cujas delegações deram aos debates a mais lúcida cooperação. Não podemos deixar de realçar a contribuição dos representantes do Brasil e muito especialmente a segurança e o brilho que assinalaram o desempenho das responsabilidades confiadas ao senhor Cunha Melo, tanto no plenário como no seio das várias comissões. Aliás, os delegados do nosso Tribunal de Contas puderam falar perante os congressistas com a autoridade decorrente da própria estrutura modelar da instituição de que eram porta-vozes. Basta ler-se a entrevista do senhor Cunha Melo para se verificar de imediato que a organização "sui generis" do Tribunal de Contas do nosso país justifica de fato, os louvores de que foi alvo, na magna assembléia celebrada na capital de Cuba.

HAPPY CRISTMAS!

— Bastos Tigre —

Vive agora a cidade numa pressa preocupada de quem corre atrás do tempo que foge. É o Natal. Tôda gente está comprando "festas" com que presentear os parentes próximos, que os distantes têm de contentar-se com os cartões já impressos com os votos de felicidade, o que poupa trabalho às mãos para escrevê-los e ao cérebro para imaginá-los.

Olham-se as vitrinas, examinam-se os objetos expostos, a verificar se os preços marcados na etiqueta são compatíveis com o orçamento natalino.

Geralmente não são. Mas que fazer? Não se encontra mais barato, e não seria possivel deixar os adultos sem a gravata, o cinto, o perfume e as crianças sem o brinquedo pedido ao Papai Noel.

Êste velho barbacenas, israelita internacional, nunca foi amigo das crianças. Amigo êle é, isto sim, dos negociantes, sejam êstes, judeus, protestantes, católicos ou ateus. Ao comércio de inutilidades é que êle traz o material destinado a aumentar o saldo do balanço do fim de ano.

Com o Santa Claus, judeu, cristianizado em Papai Noel, mantem-se a tradição do Natal cristão. Não há nisto nenhuma lógica. Mas onde é que se irá encontrar lógica nas lendas ou mesmo na História que não passa de uma lenda cheia de datas?

Fato é que o Natal cosmopolita fêz desaparecer inteiramente, o dos nossos avós, o bem-brasileiro, das lapinhas, dos presépios com o Menino Jesus, da mesa da consoada com a familia reunida em volta das iguarias, feitas em casa entre as quais eram do rigoroso ritual os pastéis polvilhados de açúcar e canela e o leitão assado inteiro, fumegante e cheiroso. Dêste, aqui ofereço um instantâneo em soneto ultrapassadíssimo:

Da vasta mesa patriarcal em tôrno
A familia reune-se. Fumega
O rotundo leitão assado ao forno
Que exige um vinho, o mais ancião, da adega.

Traçam-lhe as azeitonas o contôrno;
Finas rodelas de limão carrega.
E, assim, com todo o culinário adôrno,
Aguarda, inerte, a sorte iniqua e cega.

Consoada de Natal. Festa. Alegria.
Nos lábios, um sorriso iluminado
Pelo amor que das almas irradia.

Mas ninguem nota o riso resignado,
De amarga, pungentíssima ironia,
Dos meigos olhos do leitão assado...

Hoje... ó leitor saudosista, como é diferente o Natal! Vai-se às "boîtes" comer sanduiches com gôsto de pão e beber "champagne" do Rio Grande, de Portugal e até da França! E a gente brinda-se em inglês:

— "Happy christmas"!

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

VARGAS E A POLÍTICA NACIONALISTA:

"ELETROBRÁS" CONTRA O COLONIALISMO ECONÔMICO

— Marcha para eletrificação do país

CURITIBA — Via aérea — Mais uma vez Vargas empunha a bandeira nacionalista e de luta contra o monopolismo colonizador, lançando a "Eletrobrás" como um impacto contra as emprêsas estrangeiras que, no Brasil, têm procurado apenas carrear nossos cruzeiros e que se apresentam, hoje em dia, como uma das fôrças que emperram a marcha do país para a industrialização.

*

Houve surpresa quando **Vargas falou, numa das reuniões dos governadores da Bacia dos Rio Paraná-Uruguai, anunciando a Eletrobrás, uma surpresa apenas causada pelo inesperado da idéia, pois em verdade, se nos detivermos no estudo da política do presidente, notaremos que Vargas tem seguido uma linha de conduta em relação aos assuntos e problemas econômicos realmente coerente e consequente numa tentativa, em vários setores vitoriosa plenamente, de emancipação do Brasil. E de Volta Redonda — realizada nos anos da Ditadura — para resolução do problema do ferro e atualmente em fase de ampliação além da construção de nova usina no carvão catarinense (já aprovada pelo Congresso) marchou o país para a Petrobrás, ora em fase de formação. Ainda dentro dessa linha chave — energia para impulsionar o desenvolvimento nacional — surge a «Eletrobrás», numa tentativa ousada e certa para acelerar o progresso do país.**

*

A nova emprêsa semi-estatal — será ela constituida aos moldes da Petrobrás — terá seus inimigos e poderosas fôrças já estão lançando contra a idéia. É preciso levar em consideração que as emprêsas estrangeiras, que sempre negaram a existência do petróleo no Brasil, iniciaram verdadeira campanha publicitária em favor da livre iniciativa e apresentaram planos de perfuração do território nacional, justamente quando o projeto da Petrobrás circulava pelo Congresso Nacional. Luta semelhante será feita contra a "Eletrobrás": os grupos econômicos que aqui operam e cujos lucros são milhões de vêzes superiores aos benefícios que têm produzido à vida do país, tratarão de sabotar a iniciativa presidencial, como se fôsse possivel a história retroagir e voltarmos aos dias longinquos do "laisser faire" econômico.

*

O desenvolvimento do Brasil está condicionado a um binômio que precisa ser vencido para que possamos progredir: energia e transportes. Todos os outros problemas são secundários e em sua maior parte resultam da falta de estradas ferroviária e rodoviária e da fome de combustivel, sob tôdas as formas, para movimentação do parque industrial nacional. O próprio problema transporte não deixa de ser uma consequência do problema energia, pois as máquinas movidas a petróleo são necessárias para a abertura de vias de comunicação, onde circularão veículos movidos a petróleo. O que tem feito o capital estrangeiro dentro desse espírito de livre iniciativa que alguns setores econômicos apresentam como bandeira de salvação nacional? Muito pouco. A própria Light, ou melhor o grupo Light, ao mesmo tempo que tem transformado nossos cruzeiros em dólares — no dizer de Vargas — para seus acionistas estrangeiros, esperou, durante anos e anos, que a nação se comprometesse, durante o govêrno Dutra, num empréstimo externo para que ela pudesse dar prosseguimento às suas obras de equipamento e ampliação de usinas. E a recente crise de eletricidade — e que ainda perdura — é uma consequência direta da falta de interêsse das emprêsase estrangeiras no reinvestimento de seus lucros no Brasil.

*

Nesta cidade que cresce assombrosamente, atestando a onda de progresso que varre o Brasil, Vargas foi franco e sincero: seu programa quanto à energia elétrica relembra um pouco o que o pequeno Uruguai realizou, através do monopólio estatal que construiu uma obra admiravel de represamento de um rio — o Rio Negro — e as usinas necessárias para fornecimento de eletricidade a toda a República Oriental do Uruguai. Dentro da realidade nacional várias usinas serão necessárias, para que nossas cidades não continuem às escuras — como Manaus e Belém, no extremo Norte — e para que novas indústrias possam nascer. E mais do que um discurso-bomba, suas palavras em Curitiba são um programa de realizações, que será efetivado custe o que custar pois "ou nós criamos fundos necessários para estabelecermos sôbre bases seguras a indústria da produção de energia elétrica nacional ou teremos que encampar as emprêsas que não estão dando o resultado que desejamos".

EM POUCAS PALAVRAS

— Não há nenhum atrito entre o Sr. João Goulart, ministro do Trabalho, e o Sr. Getúlio Vargas. Em Curitiba, Vargas e Jango conferenciaram reservadamente, mais de uma hora sôbre: a) política paulista; b) política rio-grandense do sul. E hoje, o titular da pasta do Trabalho deverá seguir para a Fazenda de Itú, onde Vargas repousará até o dia 23 do corrente, data provável de seu regresso ao Rio.

BEBA CAFÉ PALHETA

DESCARRILAMENTOS NA CENTRAL

Ocorreu na madrugada de hoje, no ramal de Paraopeba, o descarrilamento de alguns vagões de um trem de carga da Central do Brasil. Os noturnos mineiros «Vera Cruz» e N-2, estão com as suas chegadas marcadas pera depois das 14 horas, sendo que o primeiro está com quatro horas e meia de atraso e o N-2 com sete horas.

CRIVADO DE FACADAS

Assassinado o comandante do destacamento militar de Jequitinhonha

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — **Foi assassinado o comandante do destacamento militar de Jequitinhonha, sargento Henrique Silêncio de Andrade. O comandante Silêncio tombou num botequim crivado de facadas, quando ali procurava impor respeito a um bando de desordeiros.**

EM ITU O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

ITU, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Após as solenidades comemorativas do Centenário do Paraná, o presidente Getúlio Vargas viajou para a sua fazenda, aqui chegando ao entardecer, ontem.

Hoje cêdo, o presidente fez-se ao campo para inspecionar seus rebanhos. Acompanhado de vários amigos e auxiliares, o Sr. Getúlio Vargas andou a cavalo vários quilômetros, detendo-se mais demoradamente nas quadras onde foram colocadas as crias recém-nascidas. Ao regressar à sede da fazenda, por volta do meio dia, achavam-se a sua espera o prefeito de São Borja e numerosos amigos, para apresentar-lhes os votos de boas-vindas.

A tarde, o chefe do Govêrno assistiu à preparação da árvore de Natal na sala de visitas da fazenda, em tôrno da qual se reunirão na noite do dia 24, todos os peões e suas famílias, para a tradicional distribuição de presentes.

SEQUESTRO DOS BENS DE TODOS OS DIRETORES

O inquérito no Banco Popular de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O inspetor geral de Bancos da Superintendência da Moeda e do Crédito, Sr. Orlando Rodrigues Medeiros, acaba de encaminhar à Justiça desta capital o inquérito realizado por aquele órgão relativo à "quebra" do Banco Popular de Minas Gerais S. A., com sede nesta capital e cuja situação de insolvabilidade, desde 1947 apresenta um passivo de Cr$ 11.714.286,60 e um ativo de realização demorada de Cr$ 9.589.080,30, havendo, portanto, um "deficit" de Cr$ 2.125.205,30.

Salienta o inquérito que a responsabilidade é da administração do banco, que agiu com êrro, imprudência e inobservância das normas bancárias, possuindo um arquivo falho e impreciso e uma contabilidade deficiente e ambígua. O principal responsável, segundo a comissão de inquérito, é o Sr. José Benjamin de Castro, que foi presidente do banco de 16 de julho de 43 a 12 de fevereiro do corrente ano, quando foi efetuada a intervenção naquele estabelecimento pela Superintendência da Moeda e do Crédito. O inquérito nomeia vinte e cinco atos e fatos irregulares praticados no banco durante a administração do Sr. José Benjamin de Castro, e concluí por considerar igual e solidàriamente responsáveis pelas irregularidades, todos os diretores do banco, a saber: Antônio da Costa Barros, Menotti Piana, Altino Vilaça, José Benjamim de Castro, José Felipe dos Santos Filho, Gustavo Martins, Paulo Rehfeld e Pery Campêlo.

Recebendo o inquérito, o juiz Antônio Felicio Cintra Neto, da Primeira Vara Criminal, encaminhou-o ao promotor Agostinho de Oliveira Junior, o qual acaba de requerer o imediato sequestro dos bens de todos os diretores do referido banco.

Lumurede

ALTA NOVIDADE AMERICANA PARA VERÃO
ACABAMOS DE RECEBER

Real Moda
URUGUAIANA 84

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas.
Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

A POSSE DO NOVO MINISTRO DA SAÚDE

Em cerimônia, que se realizará, hoje ao meio dia, no Palácio do Catete, perante o embaixador Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da Presidência da República, tomará posse do cargo de ministro da Saúde, o professor Miguel Couto Filho.

Presentes de Natal

As condições mais animadoras, à vista e a prazo, pelos melhores preços.

TELEVISÃO
R. C. A. Victor — Invictus — Semp — Admiral — Philips.

ELETROLAS
Philips — R. C. A. Victor — Standard Electric — General Electric

GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC

Rádios - Discos - Batedeiras - Enceradeiras - Aspiradores de Pó - Máquinas de Lavar Roupa - Liquidificadores e outros artigos domésticos.

Visite-nos, sem compromisso, para resolver o seu problema do BOM presente de Natal.

Casa LEADER
R. Senador Dantas, 44 — Tel. 42-4528

PRIMEIRO PASSO, DIZ FOSTER DULLES, SÔBRE A RESPOSTA RUSSA À PROPOSTA DE EISENHOWER

ELIMINAÇÃO DA AMEAÇA ATÔMICA

Reunir-se-ia em janeiro o órgão do desarmamento da ONU para decidir sôbre a Comissão Restrita compreendendo os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Rússia, França e talvez o Canadá

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Os Estados Unidos e a Rússia concordaram, pelo menos em princípio, em realizar negociações diretas sôbre as propostas feitas pelo presidente Eisenhower para desenvolver o aproveitamento internacional da energia atômica para fins pacíficos. Em virtude da nota em que a Rússia anunciou que está disposta a negociar, o secretário de Estado norte-americano, Sr. John Foster Dulles, declarou que os Estados Unidos "estudarão tôdas as possibilidades para se chegar a um acôrdo e levar a histórica proposta do presidente Eisenhower ao terreno da ação criadora". Entretanto, Dulles expressou que os soviéticos parecem "não haver captado o espírito" do plano de Eisenhower, já que em sua nota observam que o mesmo não eliminaria a ameaça das armas atômicas. Dulles afirma que a proposta é, na realidade, o primeiro passo nessa direção.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE DESARMAMENTO E DA CRIAÇÃO DA COMISSÃO RESTRITA

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 22 (AFP) — Em sua nota aos Estados Unidos, em resposta às propostas do presidente Eisenhower, o govêrno soviético deu um passo adiante no sentido da conciliação, segundo se acredita nos meios ligados às Nações Unidas, onde se acentúa que a URSS aceitou, com efeito, em princípio, as conversações privadas entre os govêrnos das grandes potências sôbre os problemas da energia atômica. Recordam neste particular, nos mesmos meios, que a URSS se abstivera de votar, quando a Assembléia Geral propuzera, em 28 de novembro último, que "a Comissão do Desarmamento estudasse a oportunidade de criar uma comissão, composta de representantes das potências interessadas, que seria encarregada de procurar uma solução aceitável para o problema do desarmamento". Planeja-se, [illegible] a nota soviética, que a Comissão de Desarmamento, composta dos mesmos membros que o Conselho de Segurança, [illegible] o Canadá, se reunirá em janeiro para decidir sôbre a criação da Comissão Restrita, agora aceito pela União Soviética. Esta comissão, segundo os meios da ONU, compreenderia os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a União Soviética, a França e talvez o Canadá.

Será no seio dessa Comissão restrita que serão discutidas as propostas do presidente Eisenhower como êle propusera, em seu discurso de 8 do corrente. A resposta soviética é, pois à primeira vista considerada como um [illegible] encorajador, nos meios da ONU onde se salienta, por outro lado, que reconhecia que as propostas do presidente [illegible] uma importância capital para a diminuição da tensão internacional".

A RESPOSTA RUSSA

PARIS, 22 (AFP) — Em sua resposta às propostas do presidente Eisenhower de 8 do corrente e comunicadas oficialmente ao Kremlin, a [illegible] dezembro, o govêrno soviético aceita o princípio de negociações secretas entre as potências, principalmente interessadas no problema atômico. Ao mesmo tempo, a resposta hoje entregue ao embaixador americano em Moscou, Charles Bohlen, reafirma as posições soviéticas já conhecidas quanto à prioridade a ser dada à proibição da arma atômica e ao estabelecimento simultâneo de um contrôle severo da produção dessas armas. Expressando-se com cortesia em relação ao presidente dos Estados Unidos, "conhecido como tendo sido um dos chefes militares eminentes da última guerra", o [illegible] soviético faz, contudo, uma crítica severa do discurso de 8 de dezembro. Assim é que, embora apreciado o alcance real "das propostas do presidente", o Kremlin frisa que estas, em sua forma atual, não teriam como efeito deter a produção crescente das armas atômicas nem limitar a possibilidade de utilizar essas últimas. Neste ponto, o texto soviético repete as [illegible] formuladas pelo comentarista da rádio de Moscou a 10 do corrente. [illegible] documento frisa, por outro lado, que para o govêrno soviético, o problema das armas atômicas continua ligado ao das outras armas de destruição maciça. E dá a entender que Moscou desejaria ampliar a [illegible] fazendo-o versar sôbre o conjunto de armas dessa categoria. Ainda que [illegible] vando o presidente dos Estados Unidos por ter "[illegible] a grande importância do problema da diminuição da tensão internacional", o govêrno soviético lembra uma vez mais seu ponto de vista segundo o qual o melhor [illegible] para diminuir esta tensão consiste em não limitar esforços, na Conferência dos Quatro, de Berlim, mas em proceder a uma mais ampla troca de [illegible] cerca, incluindo a China Comunista nas negociações. Nesta ordem de idéias, a resposta soviética, embora evitando responder às alusões do presidente dos Estados Unidos à situação da Alemanha Oriental e dos [illegible] satélites, [illegible] ra, pela primeira vez numa declaração oficial, a [illegible] esfôrço empreendido pelo govêrno Malenkov a fim de [illegible] vida da população da União Soviética. Quanto às causas da tensão [illegible] residem, segundo a declaração soviética, na "criação de blocos e alianças militares", na "criação de bases militares em territórios de outros Estados" [illegible] uma 'política de estímulo a atos de diversão". Sôbre êste ponto, a [illegible] ção soviética limita-se a lembrar, em tom bastante moderado, as queixas contra os Estados Unidos, expostas em detalhes, durante a recente troca de pareceres relativos à Conferência dos Quatro. Finalmente, quanto às [illegible] vações formuladas acêrca da proposta do presidente Eisenhower quanto à organização do consórcio atômico, o govêrno soviético censura-lhe por não levar em consideração, de princípio, a necessidade de proibir as armas atômicas, que são armas de agressão, e de "não ter sido, em sua proposta, suficientemente claro". Ele [illegible] embora se declarando "pronto a participar de negociações" [illegible] pelo presidente, o govêrno soviético espera que o govêrno dos Estados Unidos, consoante sua declaração, dará maiores esclarecimentos de seu projeto". Quanto à União Soviética, propõe desde já que, no decurso das negociações, as [illegible] cias se ponham de acôrdo para tomarem o compromisso solene de não utilizar "nem as bombas 'A', nem bombas 'H', nem nenhuma outra arma de destruição maciça".

LONDRES, 22 (AFP) — [illegible] Winston Churchill, que se encontra desde ontem em sua residência dos Chequers, que é a casa de campo oficial dos primeiros ministros britânicos, [illegible] imediatamente informado do texto da resposta soviética às propostas do presidente Eisenhower sôbre a criação de um consórcio internacional da energia atômica.

A GRÃ BRETANHA E A RE[illegible]

LONDRES, 22 (AFP) — A resposta soviética ao apêlo do presidente Eisenhower, com relação à criação de um "pool" atômico internacional foi recebida com considerável interêsse nesta capital. Nos meios oficiais, não se faz comentários, à espera de que seja estudado o texto integral da nota soviética. Recorda-se, entretanto, a respeito, a recente declaração de Sir Winston Churchill, que disse particularmente: "considero o discurso do presidente Eisenhower como um dos mais importantes acontecimentos na história do mundo, desde o fim da guerra".

PARIS, 22 (AFP) — Causou grande satisfação nesta capital a declaração do Sr. Molotov, aceitando conversações privadas com os Estados Unidos sôbre a questão atômica. Considera-se que se trata do primeiro passo para [illegible] negociação sôbre a questão do desarmamento que todos os países, e particularmente a França, tanto desejam.

BONN, 22 (AFP) — São considerados como "muito encorajadoras" nos meios social-democratas desta capital a resposta de Moscou, segundo a qual o govêrno soviético aceita negociações a respeito do contrôle atômico e o fato de que salienta em sua resposta ao discurso do presidente Eisenhower, a importância da futura conferência dos quatro, em Berlim.

Em Hong-Kong

O "Conto do Casamento"

HONG KONG, 22 (U. P.) — Um cidadão de origem chinesa queixou-se a um tribunal desta cidade que fôra vítima de um original "conto do vigário", descoberto no décimo dia de seu casamento com... um homem! Segundo a polícia, o caso passou-se da seguinte maneira: Ma Kwong-hei estava desempregado e não conseguira ainda arranjar trabalho desde que chegara a Hong Kong. Em desespêro, vestiu-se de mulher e conseguiu um emprêgo como "amah" — empregada doméstica. Pouco depois "ela" veio a conhecer um chinês e, após breve namôro, casaram-se. Durante os primeiros dez dias do casamento, a "noiva" recusou ter relações sexuais com o marido. Mas êste, já irritado, forçou a situação e descobriu que sua espôsa, na verdade, era um homem. A "espôsa" fugiu, mas, domingo, o marido "a" viu de longe na rua. Gritou. Apareceu um policial. E, ontem, a "Sra." Ma Kwong-hei foi condenada a uma breve pena por "obter dinheiro sob falsos pretextos".

CIDADE DO VATICANO — Este lindo presépio acaba de ser montado nos aposentos do Papa Pio XII pela sua governante, Madre Pasqualina. O presépio, que é usado todo ano, é simples, mas de um acabamento delicadíssimo. As figuras têem cerca de 24 cm. de altura. (Foto United Press, via aérea).

Redução das encomendas do Exército nos EE. UU.

WASHINGTON, 22 (A. F. P.) — O Exército, o maior cliente da indústria norte-americana, reduziu suas encomendas de 80% em relação ao ano passado nos últimos quatro meses, a média mensal de compras efetuadas pelo Exército foi de 120 milhões de dólares. Essa média era de 500 milhões de dólares em 1953 e de 1.087.000 de dólares em 1952.

Ampla anistia

LA PAZ, 22 (AFP) — O Ministério do Interior determinou a liberdade de 271 presos políticos, e autorizou o regresso ao país de 47 exilados. Entre os libertados figuram o diretor do jornal "Los Tiempos", de Cochabamba, senhor Demétrio Canelas, e quatro jornalistas.

HOJE no Mundo

Paz no Natal entre jordanos e israelitas

AMMAN, 22 (AFP) — Um acôrdo foi concluido entre as autoridades jordanas e israelenses, para permitir aos cristãos que habitam Israel a participarem das cerimônias que se desenrolarão na Igreja da Natividade, em Belém (território da Jordania). Um determinado número de cristãos residentes em Israel e trezentos e cinquenta membros do corpo diplomático em Israel poderão penetrar em território jordano, pela porta de Mambelbaum, em Jerusalem, a partir de quinta-feira, e participar das cerimônias religiosas em Belém, bem como visitar seus parentes e amigos que vivem na Jordania. Tôdas as pessoas autorizadas a entrarem na Jordania, deverão regressar a Israel até o dia vinte e sete do corrente.

Eco em Londres do julgamento de Mossadegh

LONDRES, 22 (AFP) — A condenação imposta ao Dr. Mossadegh e ao general Riahi, com êle acusado, surpreendeu um pouco, por sua clemência, realmente, esperava-se aqui uma pena mais severa, em consequência do requisitório do procurador, que havia pedido a pena de morte contra o principal acusado.

Nos meios políticos inglêses, interpreta-se a decisão da côrte, de impôr apenas uma leve pena ao ex-chefe do govêrno, como indicação, por um lado, da magnimidade do xá, e, por outro, da habilidade do govêrno Zahedi.

Restabelecida "Boko", a siamesa

LONDRES, 22 (A. F. P.) — Completamente restabelecida depois da operação que a separou de sua irmã siamesa, a pequena Nigeriana «Boko» deixou ontem de manhã o Hospital de Hammersmith, embora semi-abafada num berço portátil, para voltar para Kano, sua cidade natal, na Nigeria. Mais de 500 pessoas haviam se reunido junto às grades do hospital para assistir a partida e foi necessária mais de meia hora para que a Sra. Veronica Lakes, mãe da pequena, abrisse caminho com o berço através da multidão até o automóvel que as levou ao aeropôrto desta capital.

Dois milhões para saber-se SE O CANCER E' ORIGINADO DO FUMO

ALBANY, Nova Iorque, 22 — (A. F. P.) — O governador do Estado de Nova Iorque, senhor Thomas E. Dewey, teria a intenção de consagrar uma soma de dois milhões de dólares, no orçamento do Estado para o exercício fiscal de 1954-55, ao financiamento de um sério estudo sôbre a influência do fumo de cigarro no desenvolvimento do câncer do pulmão.

FALA TITO NO "DIA DO EXÉRCITO"

BELGRADO, 22 (U. P.) — O marechal Tito declarou ontem que os exércitos dos aliados ocidentais e da União Soviética estão preparados sòmente para a conquista e se desmoronariam ao sofrer fortes derrotas. Falando nos atos comemorativos do Dia do Exército, que se celebra hoje o presidente da Iugoslávia disse que êste país está criando um Exército que "é parte do povo", enquanto que o Ocidente, tal como a União Soviética, têm exércitos que estão sendo "artificialmente afastados dos acontecimentos populares em geral".

FÓRMULA RADICAL SOCIALISTA NA FRANÇA

RECONDUÇÃO DE AURIOL

Isto no caso dos candidatos aceitarem retirar suas candidaturas

VERSALHES, 22 (A. F. P.) — O grupo parlamentar radical-socialista se declara pronto — no caso em que os candidatos aceitem se retirar — a se associar a um pedido que seria dirigido ao presente Auriol, para a renovação de seu mandato.

O TEXTO DA ORDEM DO DIA

PARIS, 22 (A. F. P.) — Eis o texto da ordem do dia aprovada pelo grupo radical-socialista da Assembléia Nacional, e o grupo da Esquerda Democrática do Conselho da República:

— "No decorrer de uma reunião que se realizou no Palácio de Versalhes, uma delegação do Partido Socialista, perguntou ao grupo parlamentar radical-socialista da Assembléia Geral, e ao Conselho Geral da "Coligação das Esquerdas Republicanas", do Conselho da República, se no caso em que os candidatos atuais aceitassem retirar-se, os ditos grupos estariam de acôrdo em se associar a um pedido que seria dirigido ao presidente Auriol, visando a renovação de seu mandato, a fim de por termo à crise política que tem durado muito. Os dois grupos não deixariam, em semelhante hipótese, de se juntar a uma "demarche" comum destinada a realizar, em tôrno do presidente da República a sair, a ampla união cuja necessidade êles não cessaram de proclamar".

ADIAMENTO DO DÉCIMO PRIMEIRO ESCRUTINIO

VERSALHES, 22 (A. F. P.) — Noticia-se que poderia ser adiado para a noite de hoje ou para amanhã o décimo primeiro turno do escrutínio referente à eleição do presidente da República.

REUNIÃO NO GABINETE DO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA

VERSALHES, 22 (A.F.P.) — O Sr. André Le Troquer, antes do encerramento da sessão, fêz um apêlo aos presidentes dos grupos para se reunirem hoje, às 9.30 horas, em seu gabinete, a fim de procurar, "entre os homens de boa vontade, os meios de salvar as instituições republicanas."

LANIEL RETIRARA SUA CANDIDATURA

VERSALHES, 22 (U.P.) — O primeiro ministro Joseph Laniel, que ontem sofreu novo revés na eleição presidencial, anunciou que está disposto a retirar sua candidatura se todos os partidos que integram o govêrno chegarem a um acôrdo sôbre um candidato comum. Na décima votação, ontem realizada, Laniel obteve 392 votos, 42 menos que os necessários para triunfar e 28 votos menos que na oitava votação. O presidente da Assembléia Nacional, André Letroquer, instou todos os partidos políticos a escolherem um candidato de transação, porque o ponto morto a que se chegou nas votações "ameaça as nossas instituições democráticas". Laniel continua levando vantagem sôbre os demais candidatos porém não há sinais de que consiga ser eleito, tendo ameaçado renunciar ao cargo de presidente do Conselho se seus partidários o abandonarem.

FALA-SE EM HERRIOT

PARIS, 22 (A. F. P.) — Terminada a reunião dos presidentes dos grupos declarou-se que Laniel comunicara estar disposto a retirar sua candidatura à presidência da República em favor de um nome que reuna os sufrágios dos grupos da maioria. Os presidentes dos grupos estão de acôrdo para o adiamento do décimo primeiro escrutínio, para a noite, e até lá, comunicarão a Laniel o nome do candidato escolhido. Continua-se a falar em Herriot, mas nada de positivo há nêste momento.

A batalha da eleição presidencial francesa teve início com oito candidatos, todos êles com chances de vitória. Laniel, Queuille, Yvon Delbos, Bidault, Naegelen, Fourcade, Jacquinot e Cornu lançaram-se à luta, mas apenas dois resistiram ao sexto escrutínio: Laniel e Naegelen. O primeiro deles vem mantendo uma pequena mas constante superioridade no número de votos sôbre o seu adversário. Acredita-se que no próximo escrutínio o assunto seja resolvido definitivamente, multo embora uma corrente deseje lançar o nome do Sr. Bidault como candidato da pacificação (Foto I. N. S.)

Homenagem ao Brasil no Trianon, em Paris

VERSALHES, 22 (AFP) — O Sr. Mar Brusset, antigo sub-secretário de Estado, vice-presidente do grupo parlamentar franco-latino-americano, ofereceu ontem, no Trianon, Palácio de Versalhes, em honra do embaixador do Brasil na França, e da Sra. Caio de Mello Franco, um almôço a que assistiram os embaixadores do Uruguai e da Suécia, a duquesa de la Rochefoucauld, a duquesa de Brissac, o ministro dos Correios e Telegrafos e Sra. Ferri, o professor Pasteur Vallery Radot e numerosas outras personalidades.

FIGUERES AINDA NÃO RESOLVEU

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Sr. Fernando Fournier, vice-ministro das Relações Exteriores de Costa Rica, que se acha em visita de inspeção à representação diplomática do seu país nesta capital e nos Estados Unidos, declarou, ontem, que o presidente José Figueres ainda não resolveu se enviará uma delegação costarriquense à X Conferência Interamericana, a realizar-se em Caracas, no mês de março.

Morreu aos 130 anos

LAGO RANCO, Chile, 22 (AFP) — Com a idade de 130 anos faleceu, nesta cidade, a indigena araucana, Maria Isabel Huexelce Licampan. [illegible] certa a asseveração dos parentes da extinta, Maria Tomasa [illegible] via ser a pessoa mais idosa existente no Chile.

NEM DA PARTE DOS COMUNISTAS, NEM DOS SUL COREANOS

REINICIO DA GUERRA NA CORÉIA, NÃO

Mesmo que não se realize a conferência política em discussão

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O embaixador especial norte-americano, Arthur Dean, declarou, ontem à noite, não acreditar que os comunistas ou os sul-coreanos reiniciem a guerra na Coréia, mesmo no caso de não se celebrar a projetada conferência política.

Reafirmou Dean que a retirada da delegação da ONU das negociações de Pan Mun Jom se deveu à acusação de «perfidia ou deliberada traição» feita pelos comunistas contra os Estados Unidos.

Terminou expressando que a situação, embora desalentadora, não fecha definitivamente as portas para um possível acôrdo.

OS NORTE-AMERICANOS NAO COMPARECERIAM

PAN MUN JON, 22 (U. P.) — O general Thymayya, da India, presidente da Comissão de Repatriação, anunciou que os 22 prisioneiros de guerra pro-comunistas norte-americanos recusaram-se a receber às cartas preparadas pelo Comando das Nações Unidas exortando-os a regressar à Pátria. Em vista disso, não se sabe se os norte-americanos assistirão às sessões explicativas dos oficiais aliados.

NOVA IORQUE — "Vinde a mim, os pequeninos!". Mas os "Papais Noel de nove grandes lojas novaiorquinas lembraram-se que as pequenas vitimas da paralisia infantil não podiam ir procurá-los, como outras crianças; e então resolveram sair êles mesmos em visita aos atacados de poliomielite. Este flagrante, colhido no Restaurante Cavanagh, mostra Ronald Marra de cinco anos e Susan Gordon de três, com os brinquedos trazidos pelos visitantes que aparecem ao fundo. Além dos presentes, os Papais Noel trouxeram ainda a promessa dos seus estabelecimentos de apoiar a próxima campanha destinada a angariar fundos para o combate à poliomielite. (Foto U. P., via aérea)

Reatamento de relações

BELGRADO, 22 (U. P.) — Anunciou-se, ontem, oficialmente, nesta capital, que a Iugoslávia aceitou a proposta da Albânia para reatamento das relações diplomáticas entre os dois países.

O orçamento Iugoslavo

MADRI, 22 (INS) — As Côrtes aprovaram o orçamento para o ano fiscal de 1954/55, no montante de 26 mil 340 milhões de pesetas, ou seja 658 milhões de dólares. O deficit para o ano econômico de 1954 foi calculado em seis milhões e 600 mil dólares.

Venda de excedentes agrícolas norte-americanos

WASHINGTON, 22 (I. N. S.) — O administrador de operações no estrangeiro, Harold Stassen disse que o Congresso mantem em vigor o Plano pelo qual os Estados Unidos podem vender seus excedentes agrícolas no estrangeiro em moedas locais dos pases compradores.

PARIS — O escritor francês Pierre Gascard autografa um dos seus livros, depois de receber o cobiçado "Prêmio Goncourt" de 1953 pelas suas duas obras "As feras" e "O tempo dos mortos". (Foto United Press, via aérea).

NUMEROSOS MORTOS NA AFRICA

NAIROBI, 22 (AFP) — Anuncia-se que foram mortos 72 "mau-mau" e capturados 50 no transcurso da semana passada. Três soldados africanos das fôrças de segurança foram mortos e quatro foram feridos. Por outro lado quinze "kikuyus" anti-terroristas foram mortos e sete foram feridos pelo "mau-mau", que igualmente mataram um asiático.

COM 10 MILHÕES DE LIBRAS ADQUIRIDAS NO F. M. I.

Pagará o Brasil aos inglêses

LONDRES, 22 (AFP) — O «Board of Trade» publicou os detalhes relativos ao pagamento, pelo Brasil, das dividas comerciais contraidas para com fornecedores britânicos. Esses detalhes, ultimados nesta capital nestas últimas semanas, entre uma delegação financeira brasileira e representantes do «Board of Trade», completam o acôrdo geral sôbre o pagamento da divida, acôrdo assinado no Rio de Janeiro em agosto passado. Os novos detalhes, concernentes às modalidades de pagamento da divida, calculada em mais de 60 milhões de dólares, acabam de ser confirmados por uma troca de cartas entre Lord Reading, secretário de Estado do Foreign Office, e o embaixador do Brasil nesta capital.

A principal disposição sôbre a qual o acôrdo foi feito, após longas discussões, é que a divida será paga por via bancária normal e por ordem cronológica de datas de aprovação pelo Banco do Brasil dos pedidos de transferência de esterlinas a favor de fornecedores inglêses.

Por outro lado, ficou ajustado que o juro da divida será de juro simples, à taxa de 3½ por cento, pagável a partir de 1º de [illegible] do corrente ano até a data do reembolso, em esterlinas [illegible] de [illegible] outras dividas [illegible] ções no Brasil e transferidas ao mesmo tempo que o principal. Sabe-se que o acôrdo do Rio de Janeiro estipula que o Brasil comprará 10 milhões de libras ao fundo monetário internacional e destinará essa quantia exclusivamente a um pagamento inicial da divida para com a Grã Bretanha.

Está previsto, agora, que os pagamentos aos credores inglêses começarão a 1º de janeiro numa cadência anual mínima de 6 milhões de libras, segundo as disponibilidades do Brasil em esterlinas.

O govêrno brasileiro fornecerá à Grã Bretanha um balanço de conta mensal mostrando os progressos da liquidação dos atrasados.

O CARDEAL CENSUROU O PACTO

SEVILLA, 22 (I. N. S.) — O cardeal Pedro Seguro, arcebispo de Sevilla, censurou pelo rádio, o popular sacerdote Venancio Marcos, que recentemente criticou a assinatura pela Espanha de um Pacto com os Estados Unidos. Disse ainda o cardeal, que doravante todos os seus artigos, devem ser prèviamente censurados pela Curia.

LONDRES, 22 (A.F.P.) - O govêrno soviético entregou sua resposta referente ao convite para a Conferência dos Quatro em Berlim, aos embaixadores das potências ocidentais



Raimundo Nonato da Silva, Jorge dos Santos, Antonio Ferreira da Silva, o «Moleque Gomalina» e Nelson da Silva Almeida

VÃO PASSAR O NATAL EM "CANA"

Prêsos vários "punguistas", no centro da cidade



Hugo Machado, a vítima



Antonio Batista Caetano, o «Baianinho»

Luiz Alexandre da Silva, o «Pernambuco»

Os investigadores da Secção de Roubos e Furtos, do 8.º distrito policial, prenderam, na jurisdição daquele distrito, os seguintes "punguistas" todos elementos bastante conhecidos e com larga folha de "serviços prestados". Foram êles Luiz Alexandre da Silva, de 30 anos, solteiro, vulgo "Pernambuco"; Raimundo Nonato da Silva, de 32 anos, solteiro; Nelson da Silva Almeida, de 23 anos, solteiro; Jorge dos Santos, de 45 anos, solteiro, vulgo "Pernambuco" e Antonio Ferreira da Silva, vulgo "Moleque Gomalina".

Também o "punguista" Antonio Batista Caetano, vulgo "Baianinho", de 23 anos, solteiro, que, há meses fugira do xadrez daquela delegacia, foi recapturado, no largo de São Francisco, na ocasião em que era perseguido por vários populares por haver roubado a bolsa de uma senhora. "Moleque Gomalina" foi surpreendido no interior da Casa Cruz, à rua Ramalho Ortigão, quando tentava meter a mão na bolsa de uma senhora. Luiz Alexandre, o "Pernambuco" tinha "punguеado" a carteira do operário Hugo Machado, pouco antes de sua prisão.

Todos os malandros foram autuados de acôrdo com a lei e metidos no xadrez, onde passarão, no mínimo, o natal.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ATROPELADO MORREU NO H.P.S.

O tintureiro Elias de Araujo, de 20 anos, solteiro, morador à rua da Serra 263, em Nova Iguaçu, foi atropelado, anteontem, por um carro de número ignorado, na praia do Flamengo esquina com rua Silveira Martins. Sofreu fratura do crânio, sendo internado no Pronto Socorro, onde faleceu ontem à tarde. O cadáver foi removido para o necrotério.

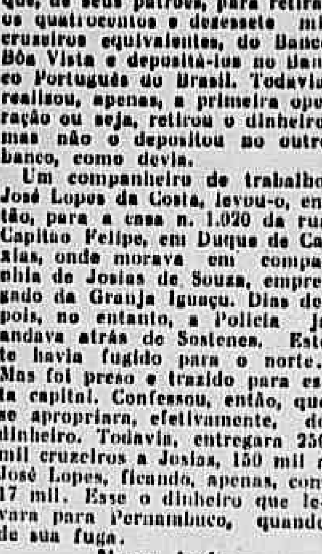
DEU DOZE FACADAS NA EX-AMANTE

Queria reconciliação à pulso

A doméstica Iolanda Rosa, empregada no apartamento 10 da rua Joaquim Nabuco 51, teve um romance com o sapateiro José Francisco Pinto, morador à rua Costa Leme 321, em Belfort Roxo. Mas agora estão brigados. José Francisco, porém, vive assediando Iolanda com propostas de reconciliação, sendo, porém, repelido sempre. Ontem, à tarde, quando saiu para fazer umas compras, a doméstica encontrou-se com o sapateiro. Aí repetiu-se a mesma lengalenga de todos os dias. Com uma diferença: dessa vez, José Francisco desatinou-se ante a recusa de Iolanda, tentando agarrá-la em plena rua. A mulher saiu correndo, mas foi perseguida. Na altura do prédio 441, da rua Visconde de Pirajá, o sapateiro desfechou-lhe nada menos de 12 facadas na região lombar. Depois, fugiu. A doméstica foi internada em estado grave no Hospital Miguel Couto.

DESESPÊRO

Pouca coisa se sabe do suicida — No Passeio Público



Joaquim Salles de Oliveira, o suicida

O investigador n.º 1454, chefiando o carro da Rádio Patrulha 54, de serviço de ronda na Lapa e adjacências, na madrugada de hoje, cêrca de 4,30 horas, encontrou o cadaver de um homem estirado no jardim do Passeio Público, em frente ao cinema Plaza. Cientificado do caso, o comissário Nilo Raposo, do 5.º distrito, foi ao local e, depois da perícia constatar de que o homem havia ingerido um violento tóxico, cujos restos foram encontrados embrulhados num papel, junto ao corpo, revistou o cadaver, encontrando apenas nos bolsos um documento de identidade, pelo qual ficou apurado tratar-se de Joaquim Salles de Oliveira, nascido no ano de 1921, casado ,operário, de residência ignorada.

Apurou ainda, o comissário que o suicida fôra completamente saqueado pelos ladrões. Certamente, os vagabundos que costumam a perambular pelas alamedas daquele jardim durante a madrugada viram o morto ali e carregaram tudo que êle tinha nos bolsos.

NÃO TINHA NADA COM A BRIGA

Filadelfo Toledo Dantas

Filadelfo Toledo Dantas, de 34 anos, solteiro, morador à rua São Carlos, 234, estava com uns amigos, jogando sueca no botequim na esquina daquela rua, com avenida Estácio de Sá. E, lá detro, onde vários fregueses jogavam bilhar, houve uma confusão tremenda, quando dois rapazes se atracaram. Até que saiu um tiro. Filadelfo, que nada tinha com o barulho, saiu ferido no torax. Isso, pelo menos, foi o que disse ao investigador de serviço no Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave. O 6.º distrito policial foi informado do fato, instaurando inquérito a respeito.



Filadelfo Toledo Dantas

Colhido e morto por um automóvel

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Um automóvel de praça colheu Erazilde Paim Freitas, funcionário do Serviço de Intendência do Exército, o qual faleceu no hospital para onde fôra levado.

Quatrocentos mil cruzeiros para três

Mas, agora, ninguém levou nada — Só o principal responsável pelo desvio do dinheiro é que ficou com 13 mil cruzeiros — O restante evaporou-se...

Em novembro passado, Sostenes Maia, então empregado da "Indústrias Químicas de Anilinas, S. A.", com sede na avenida Rio Branco, 20, recebeu um cheque, de seus patrões, para retirar os quatrocentos e dezessete mil cruzeiros equivalentes, do Banco Bôa Vista e depositá-los no Banco Português do Brasil. Todavia, realizou, apenas, a primeira operação ou seja, retirou o dinheiro, mas não o depositou no outro banco, como devia.

Um companheiro de trabalho, José Lopes da Costa, levou-o, então, para a casa n. 1.020 da rua Capitão Felipe, em Duque de Caxias, onde morava em companhia de Josias de Souza, empregado da Granja Iguaçu. Dias depois, no entanto, a Polícia já andava atrás de Sostenes. Este te havia fugido para o norte. Mas foi preso e trazido para esta capital. Confessou, então, que se apropriara, efetivamente, do dinheiro. Todavia, entregara 250 mil cruzeiros a Josias, 150 mil a José Lopes, ficando, apenas, com 17 mil. Esse o dinheiro que levara para Pernambuco, quando de sua fuga.

Nega tudo

Agora, Josias foi ouvido no 7.º D., P., por onde corre o inqa do norte, onde herdera quatrocentos mil cruzeiros do pai. Segundo Josias, José disse, ainda, que os dois comprariam alguns caminhões de sociedade, para explorar o ramo de transporquérito. E negou tudo. Disse que no dia 17 de novembro, seu inquilino José Lopes apareceu em casa com um rapaz, que dizia chamar-se Carlos, recem-chegado do norte... À noite, o tal Carlos, entregou-lhe duzentos e poucos mil cruzeiros para guardar. Já no dia 19, precisando sair para vir ao médico, não quis deixar sua mulher em casa com os dois. Não pelo José Lopes. Mas, sim pelo outro, que lhe era totalmente desconhecido. E, quando voltou, a esposa disse-lhe que não devia ir para casa, uma vez que José e o tal Carlos haviam arrombado a porta do quarto, apanhado o dinheiro que lá se encontrava e o estava esperando para matar, uma vez que haviam suspeitado de que êle já soubesse de tudo e tivesse vindo à cidade para denunciá-los.



Josias Fernandes de Souza

Em face disso, diz Josias que fugiu para Minas, recolhendo-se à fazenda do Sr. Odilon Mattos, em Andrelândia, onde deixou sua mulher, voltando para o Rio. Nessa altura já havia perdido o emprêgo na granja, passando, então, a trabalhar como ajudante de pedreiro, em Nova Iguaçu.

A polícia apurou, posteriormente, que Odilon Mattos é pai do advogado de Josias, havendo, portanto, a hipótese de que quando êste fugiu para Minas Gerais, já havia contratado defensor. Tanto que o próprio indiciado declarou que não conhecia o dono da fazenda.

MATOU-SE O PESCADOR

O pescador Oswaldo Rodrigues de Figueiredo, de 34 anos, solteiro, morador num casebre à rua Bento Maria da Costa, na Jurujuba, estava desaparecido havia alguns dias. Ninguém sabia por onde andava, admitindo-se as mais diferentes hipóteses, com relação ao seu desaparecimento. Ontem, afinal, Oswaldo foi encontrado morto, no interior da própria residência. Havia se suicidado ingerindo violento tóxico. Depois das formalidades, o cadáver foi removido para o necrotério.

IA CASAR E NÃO TINHA DINHEIRO

ENFORCOU-SE, ESTA MADRUGADA

A senhora Ermelinda de Jesus Vitorio, residente na rua Guaíba 78, às 2 horas da madrugada de hoje, despertou e estranhou que tôdas as luzes da casa estivessem acesas. Levantou e o primeiro cuidado foi espiar no quarto de seu filho, Sebastião de Jesus Vitorio, solteiro, de 22 anos. Sebastião ali não se encontrava. Como a porta da frente estivesse aberta, dona Ermelinda correu à varanda, deparando com um quadro impressionante: seu filho estava pendurado numa corda amarrada a uma viga.

Aos gritos angustiados de dona Ermelinda, acorreram vizinhos, que comunicaram o fato ao comissário Hamilton Pereira Giordano, de serviço no 21.º distrito policial. A autoridade foi ao local, apurando que o tresloucado jovem deveria se casar no fim do corrente ano, mas sua situação financeira era precária, pois era sapateiro e trabalhava numa oficina da rua Barão de Bom Retiro 101, não ganhando o suficiente para constituir família.

Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um desastre espetacular

O auto-caminhão embarafustou-se pela casa — Prejuizos grandes, mas, ninguém gravemente ferido

O caminhão chapa 6017-97, que tinha como motorista seu proprietário José Torres Meneses, morador na rua Verna de Magalhães, 222, ontem, à tarde, encontrava-se estacionado em frente ao prédio n. 31 da rua Conselheiro Paranaguá, residência do senhor Napoleão Costa. José Torres, em dado momento, abandonou o veículo, deixando, porém, o motor trabalhando. O caminhão desceu a ladeira, indo projetar-se contra a casa n. 42, da rua Souza Franco, residência do Sr. Florêncio de Oliveira, enfermeiro que se achava no telefone da varanda, e que fugiu, salvando-se assim de ser colhido pelo carro.



O caminhão dentro da casa 42 da rua Souza Franco

A fachada da casa foi em parte destruida. O caminhão alcançou a bicicleta chapa 18-124 que se encontrava estacionada próximo ao prédio sinistrado e cujo ciclista, Roberto Dubosque, empregado da Padaria Santa Isabel, havia naquele momento ido entregar pão numa casa ao lado. O menor Florêncio, de 6 anos, que se achava na frente da casa danificada, conseguiu salvar-se, saltando uma janela, mas, assim mesmo, feriu-se ligeiramente numa das pernas.

Esteve no local o comissário Silvio Martins, de serviço no 12.º distrito, que solicitou os socorros dos Bombeiros para retirarem o veículo do interior da casa, apurando ainda que o transporte se achava a serviço do senhor Napoleão Costa, o qual está procedendo ao desmonte do terreno pala levantar uma construção nos fundos da sua casa.

Os prejuizos causados na casa do enfermeiro, que trabalha na Companhia Confiança Industrial (Fábrica de Tecidos), cujo prédio danificado, também, pertence à mesma companhia, foram avaliados, incluindo louças e mobiliário, em 40 mil cruzeiros.

Agrediu o inquilino a socos e pontapés

O guarda-civil Arquibaldo Francisco Gomes, nº. 1.921, casado com Ermelinda Pontes Gomes e residente na avenida Suburbana número 8.000, casa 30, ontem à noite, em companhia de sua espôsa, foi ao armazem de secos e molhados, na praça Major Aderbal Costa 23 (Terra Nova), de propriedade do comerciante Pedreira, e queixou-se a êste que também, é proprietário da casa onde mora o policial, de que sua casa precisava de consêrto e faltava muita água. Pedreira, porém, não gostou da reclamação e agrediu o policial a socos e pontapés. Não satisfeito, apossando-se de uma garrafa, arremessou-a contra Ermelinda, ferindo-a nas costas, fugindo a seguir. As vítimas foram medicadas no Pôsto de Assistência do Méier, retirando-se para o 23º. distrito policial, onde apresentaram queixa no comissário Cícero Gomes Ribeiro.

Rebentou a cabeça do motorista com um tiro

Depois, retalhou-lhe as faces, para dificultar a identificação — Prêso, um ano depois, o assassino confessou tudo — Também nas mãos da Polícia o seu cúmplice — Desertor da Polícia Militar e autor de vários delitos

Jorcir de Araujo, ao centro, quando contava o crime ao promotor Silvio Monteiro e, ao lado, o seu cúmplice Eli Sinflorio, ambos sentados

A Delegacia de Vigilância e Capturas de Niterói conseguiu esclarecer, agora, um brutal crime de morte ocorrido na estrada que liga Natividade de Carangola à localidade fluminense de Bananeira, no dia 2 de dezembro do ano passado. O motorista profissional Sebastião Monteiro Perez foi morto com um tiro na cabeça.

Seu corpo, encontrado à beira de um riacho, naquela estrada, apresentava, ainda, vários ferimentos produzidos por arma branca e as faces completamente retalhadas. Depois de vários dias de investigações, a delegacia local desistiu, ficando a elucidação do caso entregue aos cuidados da especializada de Vigilância.

Primeiro, cuidaram os policiais de fazer um levantamento das atividades do motorista, no dia do crime. Assim, foram ter à cidade de Porciúncula, onde, afinal, conseguiram os elementos de que precisavam para esclarecer o crime.

Um dos criminosos já estava prêso

De informação em informação, o investigador Coutinho soube que haviam andado pela cidade o indivíduo Jocir de Araujo, ali também conhecido por "Jorginho" e, ainda, por "Silas", rapaz de 29 anos, de compleição robusta e baixa estatura, que estivera muito tempo afastado de Porciúncula. Sabia-se que "Jorginho" residia à rua Acari, sem número, em Quintino Bocaiuva, nesta capital. De posse dêsses elementos, o investigador veio em cima do suspeito. Acontece, porém, que aquêle já se encontrava prêso por determinação do juiz da 24ª. Vara Criminal, por onde responde a um processo de lesões corporais. E "Jorginho", sendo, também, desertor da Polícia Militar, estava recolhido ao quartel daquela corporação, à avenida Salvador de Sá. Apanhado ali e levado para Niterói, acabou confessando a autoria do crime, apontando seu compadre, Eli Sinflorio, de 29 anos, solteiro, morador à rua Lemos Brito 845, como cúmplice.

A confissão de "Jorginho"

No depoimento que prestou em Niterói, assistido pelo promotor Silvio Monteiro Duarte, "Jorginho" contou que desertara da Polícia Militar, em 1942. Depois disso, andou por vários lugares, tendo, no ano passado, pouco antes do crime, passado 20 dias na casa de Eli Sinflorio. Estêve, também, durante cinco dias, na casa do pai de Eli, em Campos. Depois, juntamente com Eli, estêve procurando emprêgo numa fazenda, em Tombos, onde já trabalhara. Mas o dono, Manoel Brum, não foi encontrado. Daí, foram, os dois, para Porciúncula, fazendo o trajeto a pé.

Foram parar, depois, em Natividade de Carangola, onde encontraram o motorista Sebastião Perez. Nesse altura, tanto "Jorginho" quanto Elias estavam absolutamente sem dinheiro. Mas contrataram o motorista para uma viagem até Itaperuna, comprometendo-se a pagarem 225 cruzeiros. Em verdade, estavam sem niquel e haviam combinado assaltar o motorista. Este, por sua vez, ao que parece, desconfiara das intenções dos dois. Tanto que chegou a resolver não conduzi-los mais. Todavia, os levou, mesmo a contra-gôsto. Pouco depois de haverem iniciado a viagem, Eli quis saltar, alegando que o motorista estava com má vontade.

— Se eu não saltar, faço uma besteira!

Aí "Jorginho" sacou de seu revólver, ponderando:

— Pode deixar que eu resolvo isso!

Em seguida, êle mesmo confessa, encostou a arma na cabeça do "chauffeur", fazendo um disparo. Sebastião morreu quase instantaneamente. Depois, Eli saltou do carro, arrastando o corpo para a beira da estrada, atirando-o por baixo de uma cêrca de arame, para o riacho.

Praticado o crime, caminharam até Realeza, onde tomaram condução para o Rio. Aqui, empregou-se em Mangaratiba, trabalhando para Vitor de Souza. Uma semana depois voltou para sua casa, na rua Acari, onde foi prêso pelo investigador Waterloo, do 21º. distrito policial, sendo, então, recolhido ao quartel da Polícia Militar.

"Jorginho" confessa, também, ser autor de mais dois crimes de morte, ambos praticados no morro de Coelho Neto. Primeiro, matou um sargento do Exército. Depois, um taifeiro. Também em Vilar dos Teles baleou dois desconhecidos que tentaram assaltá-lo. No Jacarezinho matou também, um malandro com o qual se desentendera num botequim. Disse, ainda, que, antes de desertar da Polícia Militar, cometera três homicídios e um crime de lesões corporais, pelo que está, até agora, às voltas com a justiça.

Serão acareados

Eli Sinflorio também foi prêso. E suas declarações, em alguns pontos, são idênticas às de "Jorginho". Disse por exemplo que "Jorginho" é que o obrigava, sob ameaça de um revólver, a forçar a porta do carro, sob o pretexto de que queria saltar. Em seguida, viu quando seu companheiro, que viajava ao lado do motorista, rebentou-lhe a cabeça com uma bala. Ficou, inclusive, com a roupa tinta de sangue e de resíduos de massa encefálica. Depois que Sebastião morreu, "Jorginho", ainda de revólver em punho, ordenou-lhe, autoritário:

— Salta e puxa o homem para fora. Senão eu te mato também!

Cumpriu as ordens. Abriu a porta do carro, e, enquanto arrastava a vítima pelos braços, "Jorginho" pegava nos pés, carregando o corpo até à margem da estrada, onde o abandonaram. Disse Eli que viu, depois, "Jorginho" puxar um punhal e recortar as faces do motorista, tendo explicado que o fazia para dificultar a identificação. Em seguida, ainda "Jorginho" revistou as vestes de Sebastião, retirando tudo que encontrou em seus bolsos.

Aí, tomaram o rumo já conhecido.

Eli procura se defender

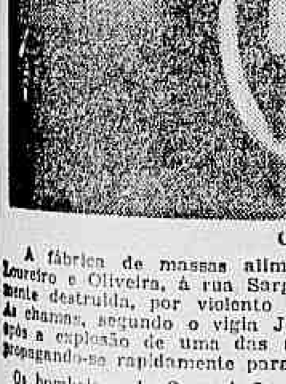
Eli e "Jorginho" serão, hoje, acareados, uma vez que seus depoimentos são, em muitos pontos, divergentes. Depois disso, será pedida a prisão preventiva de ambos.

SETE FACADAS

S. BENEDITO (Ceará), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Com requintes de crueldade o ajudante de motorista Agostinho Ferreira assassinou Gerarda Rodrigues Moreira, desferindo-lhe sete facadas. Apesar de ter sido preso em flagrante o criminoso, desconhece-se ainda os motivos do bárbaro homicídio.

FOGO NA FABRICA DE MASSAS

No início os bombeiros ficaram assistindo ao incêndio, porque não havia agua — Quando esta chegou, a fábrica já estava praticamente destruida — Dois milhões e 500 mil cruzeiros de prejuizos



Os bombeiros, trabalhando no local

A fábrica de massas alimentícias Saturno, da firma José Loureiro e Oliveira, à rua Sargento Nunes, 550, foi quase totalmente destruida, por violento incêndio, na madrugada de hoje. As chamas, segundo o vigia José das Neves, se iniciaram logo após a explosão de uma das máquinas secadoras de macarrão, propagando-se rapidamente para tomar, afinal, todo o prédio.

Os bombeiros do Quartel Central, avisados, partiram para o local, às pressas. Mas, nos hidrantes das imediações, não havia uma gota dágua sequer, o que retardou um pouco a ação dos soldados do fogo. Afinal, estiradas as linhas até um posto de gasolina na avenida Brasil n. 1.400, um pouco adiante da rua Sargento Nunes, puderam, os bombeiros, iniciar o combate às chamas, o que, contudo, não durou muito, uma vez que a água faltou mais uma vez. Aí, enquanto não chegavam os reforços solicitados, outras linhas foram estiradas até um outro posto de gasolina, ao lado oposto, distante cêrca de 200 metros do local. E, aconteceu que quando essas linhas começaram a funcionar, chegaram, também, dois carros-pipa. Assim, o fogo pôde ser debelado em poucos minutos. A essa altura, porém, tudo o que havia no interior da fábrica já tinha sido destruido.

Prejuizos elevados

Os prejuizos são estimados pelos donos do estabelecimento em cêrca de 2 milhões e quinhentos mil cruzeiros uma vez que, como acima dissemos, nada ficou da fábrica de massas alimentícias, a não ser o prédio e, esse mesmo, bastante avariado.

Os seguros não vão além dos 800 mil cruzeiros.

No local, além dos bombeiros do Quartel Central, comandados pelo capitão Mariano, estiveram, também, os do posto do Meier, com o capitão Osmar Alves Pinheiro. O comissário Pinto Amando, do 21.º distrito, também ali compareceu, tomando as medidas que lhe cabiam, detendo, inclusive, para esclarecimentos, o vigia da fábrica, José das Neves e um dos donos, José Loureiro, residente à rua da Regeneração, 25.

BRUTO

Mas, foi prêso e antes de dar expansão à sua maldade

S. PAULO, 22 (Asap.) — Cêrca das 22,30 horas de ontem, a Sra. A. S., em companhia de suas filhas menores e quando transitava por um trecho escuro da rua General Calado, no bairro da Agua Rasa, foi inopinadamente atacada pelo indivíduo Luiz Fiod que, após derrubá-la ao solo com um soco, tentou maltratá-la. As filhas de A. S., começaram a gritar por socorro, despertando a vizinhança. Várias pessoas acorreram em auxílio da mulher, conseguindo efetuar a prisão do degenerado, o qual foi levado à presença do delegado João Ranali, de serviço na Polícia Central.

Luiz Fiod, depois de interrogado, foi encaminhado para o plantão do D. I., à disposição da Delegacia de Costumes.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
FUNDADA HÁ 80 ANOS
As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte nesta conceituada C. mpanhia
RUA DO CARMO, 71 - 4.º and.
DIRETORIA:
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSÉ AUGUSTO DE OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR

"Sete dedos" já teria fugido desta capital

Os companheiros de quadrilha do celerado não acreditam que êle ainda se encontre por aqui — A polícia, porém, informa que todas as passagens obrigatórias estão rigorosamente vigiadas — Enquanto isso, "Sete" mantém uma entrevista em frente à delegacia — Estaria com o propósito de matar dois policiais

Benedito de Lima Cezar, o temível bandido «Sete Dedos», continua como assunto obrigatório na rezenha policial. Procurado pelas polícias de vários Estados, onde andou roubando, depois de ter fugido da Penitenciária de São Paulo «Sete» andava «dando sopa» nesta capital, flanando de automovel pelas ruas centrais, enquanto um bando de celerados, cumprindo ordens suas, agia ativamente, arrombando casas comerciais, assaltando, fazendo o diabo, por aqui. Agora, já estão querendo emprestar um sentido todo cinematográfico à presença de «Sete Dedos», no Rio, dizendo-se que êle veio para matar os detetives Maita e Martins Vidal, nos quais responsabiliza pelas inúmeras «canas» que pegou. Puro cinema, pura invencionice, porque, em verdade, Benedito de Lima Cezar deve estar aqui, trazido pelas mesmas razões que o levaram a outros Estados ou seja, para roubar. Ladrão perseguido por tôdas as polícias, não pode, logicamente, «fazer ponto» em lugar algum. Tem que ser itinerante. Todavia, Reinaldo Batista, o «Bicicleta», companheiro de «Sete Dedos» diz que êste tem duas pistolas 45, para matar Martins Vidal e Maita. E que Martins já «deu sôpa» em dias passados, mas que «Sete» não o acertou porque o policial estava acompanhado de uma senhora.

Entrevista em frente à Delegacia

O que espanta, nas revelações do "Bicicleta" é a facilidade, segundo este, com que "Sete Dedos" se locomovia, no centro da cidade, até o dia em que sua quadrilha foi desmantelada. Diz "Bicicleta" que esteve com "Sete", pela última vez, no dia 16 passado. E o encontro verificou-se, apenas, na rua do Lavradio, esquina com Visconde do Rio Branco, em frente, portanto, à delegacia do 10.º distrito policial. Isso, ao meio dia. Conversaram à vontade, ocasião em que foi apresentado a um tal "Canhão", vindo, segundo "Sete Dedos", do Rio Grande do Sul, para ajudá-lo, nesta capital. Diz ainda o Reinaldo que, depois de conversarem durante muito tempo, "Sete" marcou novo encontro para o dia 18, na confluência das ruas Conde Bonfim e Uruguai, às 13 horas. E, já estava conversando, de novo, quando o celerado chamou sua atenção para o investigador Murilo, que se aproximava. Com isso, afastou-se, passando, inclusive, pelo policial.

Positivamente, "Bicicleta" deve estar exagerando. Porque não é possível que "Sete Dedos", um dos ladrões mais conhecidos da Polícia, cuja fotografia, volta e meia, aparece estampada nas primeiras páginas dos jornais, marque entrevistas em frente a uma delegacia, fique conversando mais de 40 minutos sem ser reconhecido por ninguém. Ou, então, esses investigadores olham para as pessoas e não vêem nada.

Porque olhar, isso olham. Nas ruas, nos bares, em qualquer lugar onde apareçam certos policiais, qualquer um os identifica, logo, pelos traços característicos: chapéu de aba larga, paletó (saco), revólver dêste tamanho na cintura, bem à mostra, e olhar penetrante. A impressão que se tem é que mesmo na hora do lanche, ou do passeio, andam procurando ladrões, tal a insistência com que encaram as pessoas.

Essa impressão, no entanto, muda, quando se sabe dessas coisas. A não ser que para o "Sete Dedos" êles não olhem, o que, como diz aquele "professor conselheiro", é, de fato, lamentável...

Já teria fugido desta capital

Os próprios companheiros de "Sete" não acreditam mais que, nessa altura, êle ainda esteja no Rio. Isso, em face da facilidade com que o celerado escapa de qualquer cêrco.

A Polícia informa, todavia, que dificilmente conseguiria o ladrão transpor o circulo de ferro em que está envolvido. As barreiras, por exemplo, foram "fechadas". Nenhum carro passa sem ser revistado. Por outro lado, os morros e os lugares excusos onde "Sete Dedos" se poda homiziar, estão, todos, sob severa vigilância. Tanto que, desde quarta-feira passada, quando foram iniciadas as diligências para prender o celerado, só ontem, é que o pessoal do 6.º distrito parou, um pouco. E, mesmo assim, porque o investigador Murilo adoeceu. Os outros aproveitaram a "deixa" e foram descansar. Hoje, porém, continuarão caçando Benedito de Lima Cesar, cuja prisão, segundo previsão dêsses mesmos policiais, pode se verificar de uma hora para outra.

BANGU, 1 - BOTAFOGO, 1

NUMA PARTIDA SEM INTERESSE, NUMA NOITE DE CHUVA E COM POUCA RENDA

E O BOTAFOGO NÃO FOI ALÉM DO EMPATE — Depois daquele primeiro tempo de inteiro domínio o Bangu foi traido pela contusão de Alaine que abandonando o gramado naquela etapa, não pode voltar na segunda fase. Como resultado o Botafogo passou a predominar nas ações acabando por conseguir o gol do empate, graças a uma carga de Santos que abandonara a defesa para auxiliar o ataque. E depois do tento de Vinicius propiciado pelo zagueiro, limitou-se o Bangu à defensiva permitindo o domínio dos alvi-negros que, mesmo assim, não conseguiram vencer. As duas fases que ilustram a gravura mostram os ataques desesperados do Botafogo

Já se firmou um conceito errôneo, entre os chamados entendidos de futebol para justificar vitórias, empates ou derrotas. Quando um time ganha, ganha só porque o adversário jogou mau. Quando o Vasco venceu o Bangu por 4 x 1, a vitória vascaina foi justificada com a má atuação do conjunto banguense.

O Fluminense ao vencer o América por 2 x 0, também os catedráticos não quiseram ver outra razão: foi o América que não evius a bola. Ontem, à noite, também, não poderia faltar o som da tecla que já se vai fazendo velha: o Bangu não perdeu porque o seu goleiro atuou com muita sorte. A verdade, porém, sôbre o jôgo entre o Botafogo e o Bangu, se resume na simplicidade de uma superioridade flagrante de um contendor sôbre o outro na primeira fase — o Bangu. Na outra etapa com amplo dominio dos botafoguenses. E' interessante salientar, que o Bangu atuou quinze minutos finais do primeiro tempo e todo o segundo tempo, com dez elementos, já que Edson recebeu forte pancada na cabeça e foi obrigado a deixar o gramado.

FALTOU CALMA E DECISÃO NO ATAQUE BOTAFOGUENSE

O Botafogo somente conseguiu o tento do empate, graças a uma escapada do zagueiro Santos, que, centrou otimamente proporcionando ao ponteiro Vinicius, de cabeça, mandar o couro às redes. Faltou calma e decisão ao ataque botafoguense, pois, o Bangu jogou todo o segundo tempo recuado, e, os atacantes alvi-negros perderam inumeras oportunidades de desempatar a peleja.

A defesa do Botafogo, com exceção de Santos, Arati e Juvenal, não apareceu bem. Gilson mostrou-se nervoso e falhou no tento banguense.

OS MELHORES

No quadro botafoguense Santos, Arati, Juvenal e Garrincha, foram os melhores.

No quadro banguense Fernando, Djalma, Torbis, Edson e Zizinho, os mais destacados.

OS GOLS

O primeiro tempo terminou favorável ao Bangu por 1 x 0, tento marcado por Decio, nos trinta minutos. Aos vinte e quatro minutos do segundo tempo, o Botafogo empatou, por intermédio de Vinicius. Empate justo, apesar do domínio absoluto do Botafogo no segundo tempo, mas tendo pela frente um Bangu com dez elementos.

As equipes apresentaram-se assim formadas:

BOTAFOGO — Gilson; Orlando Maia e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Cecé, Carlile e Vinicius.

BANGU — Fernando; Djalma e Torbis; José Alves, Alaine e Edson; Xavier, Menezes, Zizinho, Decio e Nivio.

Juiz — Harry Hartless, em boa atuação.

Renda — Cr$ 184.544,90.

OS CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA — Os profissionais do América treinarão em conjunto amanhã, quarta-feira, pela manhã, preparando-se para enfrentar o Flamengo. Todos os valores a postos, inclusive o médio Rubens.

★

BOTAFOGO — Os botafoguenses que ontem, à noite, enfrentaram os banguenses, seguirão hoje, à tarde, para a concentração da Ilha do Governador. Um ligeiro coletivo sexta-feira, preparando-se para enfrentar o Vasco.

★

BANGU — Tim marcou para quinta-feira, à tarde, um rigoroso treino de conjunto, dando inicio aos preparativos para a peleja do dia 3 de janeiro, contra o Flamengo. Salvador, ao que apuramos, deverá retornar à zaga, formando ao lado de Djalma.

★

FLAMENGO — Tudo em ordem na concentração do Flamengo para o Fla-Flu desta noite. O quadro que jogará: Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

★

FLUMINENSE — Também reina tranquilidade e grande disposição na concentração dos tricolores para o Fla-Flu desta noite. O quadro que jogará: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

★

VASCO — Está assegurado o reaparecimento de Belini na peleja de domingo, contra o Botafogo. O vigoroso zagueiro vascaino encontra-se completamente restabelecido e foi considerado apto pelo Departamento Médico.

CORTANDO O PANO

Enquanto os ingleses agem com os olhos fitos nas rendas prejudicando até, o bom conceito de seu futebol os profissionalistas do Brasil põem em prática o espírito amadorista mesmo que isso resulte no crescimento dos prejuizos econômicos sobrecarregando as próprias despesas.

Nada mais contra indicado que a realização do Fla-Flu marcado para a noite de hoje. Não se passaram trinta dias do último encontro dos dois times e os seus adeptos terão de engulir outro cotejo.

Caprichos das tabelas mal organizadas com a consequente falta de visão dos dirigentes, apegados não sabemos a que objetivos quando o bom senso aconselhava que uma partida de tal projeção ficasse para o fim desse malfadado terceiro turno.

O prestígio do jôgo das multidões, porém, é tão grande, que mesmo nas vésperas do Natal, quando todos se preocupam e consagram à data magna da cristandade, é possível que o Maracanã abrigue aquela massa de povo entusiasta que só êle tem a mágica de reunir...

Se tal não acontecer é claro que a culpa não será da torcida mas dos «sábios» de nosso futebol.

ALFAIATE

Cinema ? Leia CARIOCA

Será conhecido depois do treino o ataque

Treinarão oito elementos para o técnico escolher cinco — Alvinho, Pinga e Vavá garantidos — Concentração, a partir de amanhã, no Vasco da Gama

Os vascainos treinarão em conjunto amanhã, à tarde, preparando-se para o seu segundo compromisso do terceiro turno, domingo próximo, contra o Botafogo. A prática do campeão carioca de 52 é aguardada com invulgar interêsse, já que o técnico Flavio Costa dará a conhecer a formação do ataque. Nada menos de oito elementos treinarão na ofensiva titular, quando depois o treinador escolherá cinco para a peleja contra o grêmio de General Severiano. Treinarão: Sabará, Maneca, Ademir, Vavá, Ipojucan, Pinga, Alvinho e Djair. Dêsses elementos, três estão assegurados: Vavá, Alvinho e Pinga. Os demais terão que disputar as duas vagas. Maneca e Sabará disputarão a ponta direita: Ipojucan, Ademir e Djair, outra posição. No caso do aproveitamento de Ademir, o mineiro Alvinho passará para a ponta direita. O mesmo acontecendo com Ipojucan, na chefia, permanecendo Alvinho na ponta.. Sendo incluido Alvinho no comando, Ademir e Djair decidirão a ponta esquerda.

Resolveu o técnico Flavio Costa concentrar todos os jogadores a partir de amanhã, quarta-feira. Assim sendo, depois do coletivo, todos os jogadores cruzmaltinos seguirão para a concentração, na Ilha do Governador. Grande animação entre os defensores do campeão carioca de 52, em tôrno do terceiro compromisso com os botafoguenses.

CAMISAS BRANCAS PARA OS TRICOLORES

Como não ha mando de campo para o Fla-Flu de hoje e, atendendo às providências tomadas pelos dois tradicionais grêmios, foi levado a efeito, ontem, à noitinha, sob a presidência do Sr. Abelard França, sorteio para indicar o clube que deverá jogar de camisas brancas. Neste primeiro choque pelo Fla-Flu, foi o grêmio tricolor o primeiro a ser beneficiado, ao ser favorecido pelo uso das camisas brancas, fator que muito influi nos jogos noturnos.

Jogarão, assim, os tricolores com camisas e calções brancos, ficando o Flamengo com o seu tradicional uniforme rubro-negro.

O FLA-FLU EMPOLGA!

Primeira grande sensação do 3.º turno — Hoje, à noite, no Maracanã — Veludo a postos e reaparecimentos em profusão no quadro tricolor — Dequinha quer jogar — Mario Viana na arbitragem — Às 21,30 horas, o início do prélio

Eis aí o perigoso quinteto do Flamengo, que tentará repetir o brilhareco do último Fla-Flu, na noite de hoje

Engalana-se o futebol carioca com a realização de um de seus maiores eventos. É que, logo mais à noite, será disputado um dos maiores jogos do "association" metropolitano, o tradicional Fla-Flu. Não será êste encontro um jôgo que somente valerá a conquista de dois preciosos pontinhos na tabela de classificação do terceiro turno. Será muito mais do que isto, porque o Flamengo quer confirmar, em tôda a linha, o triunfo obtido sôbre o tricolor, por ocasião da disputa do título de campeão dos dois primeiros turnos. Enquanto isso o Fluminense não quer de modo algum perder a chance de desforrar-se de seu tradicional adversário. Vencedor do encontro do turno, viu, em seu último compromisso do returno, fugir-lhe a chance de disputar com o campeão do terceiro turno o título máximo da cidade, quando se encontrava na excepcional situação de líder absoluto, bastando, somente, conseguir um empate para vêr êste direito assegurado. Portanto, para a vingança partirão os comandados de Zezé Moreira, logo mais à noite no Maracanã.

VOLTA ROBSON

Durante a semana que findou, muito se comentou e escreveu sôbre o reaparecimento do fenomenal Carlos Castilho neste encontro. Entretanto, decidiu Zezé Moreira manter no arco Veludo, isto porque o valoroso e corajoso arqueiro foi figura das mais destacadas no prélio América x Fluminense, tendo, inclusive, defendido uma penalidade máxima quando o placar acusava a vantagem de um tento para as suas cores. Uma novidade no quadro tricolor será o reaparecimento de Robson na meia-esquerda. Ele, que teve a sua ausência bastante lamentada pela torcida de Alvaro Chaves, após o Fla-Flu, volta exatamente contra o Flamengo. Vamos ver se foi a falta de Robson que derrotou o Fluminense naquele encontro, ou se foi, na realidade, a maior classe dos pupilos de Fleitas Solich. Outro reaparecimento no quadro do Fluminense é Marinho. Ausente no encontro com o América, a dianteira tricolor careceu bastante de seu concurso, já que é um dos poucos elementos que leva constante perigo ao arco adversário. Portanto, o reaparecimento de Robson e Marinho trará novo alento à dianteira do Fluminense.

Reinam nas hostes rubro-negras grandes esperanças quanto ao aproveitamento do centro-médio Dequinha, considerado por todos como o "termômetro" do quadro do Flamengo. O próprio craque teve ocasião de dizer à reportagem de A NOITE que quer estar em ação logo mais, só não o fazendo se fôr humanamente impossivel. Contudo, é quase certa a sua presença no encontro com o Fluminense, segundo a palavra do Dr. Paulo de São Thiago. Nos demais pontos, estarão em ação todos os titulares. Portanto, para a confirmação do resultado do encontro do returno partirão os rubro-negros.

Na arbitragem da partida funcionará o senhor Mário Viana. S. S., na direção do prélio, é uma garantia para o bom andamento do espetáculo.

Os quadros, salvo modificações de ultima hora, deverão atuar com as seguintes constituições:

Fluminense — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

Flamengo — Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

"Troféu A NOITE", instituído pelo C. E. M. — D. F. em homenagem a esse jornal e que premiará em caráter definitivo a equipe da Policia Militar do DF, vencedora na sua categoria

RECORREU O BOTAFOGO DA PENA APLICADA AO ZAGUEIRO GERSON

Vai recorrer, também, o Sr. João Silva, considerando ilegal sua punição

Confirmando o que se dizia, quanto ao descontentamento nas hostes alvi-negras, com relação ao resolvido pelo TJD, na parte relativa à retificação da ata da punição de Gerson, deu entrada ontem, longo e bem fundamentado protesto recurso do Botafogo. Já hoje, a matéria será encaminhada ao Sr. Lucio Marques de Souza que, como presidente do poder disciplinador, vai tomar as providências de acôrdo com o Código Brasileiro de Futebol, para o devido encaminhamento oficial.

Deu também, entrada na Secretaria da F. M. F., o pedido de permissão para apresentar recurso, do Sr. João Silva, vice-presidente dos Interesses Profissionais do Vasco. Espera o Dr Manoel Maia, advogado do destacado paredro vascaino, anular a punição, servindo-se da sua própria brilhante defesa e, ainda, atendendo aos termos do Acórdão em seu poder.

PROLONGADA CONFERENCIA ENTRE PEDROSA E ABELARDO FRANÇA

O Sr. Roberto Pedrosa, presidente da F. P. F. esteve ontem, em longa conferência com o Sr. Abelard França, presidente da F. M. F. A palestra foi demorada e em carater sigiloso. A reportagem conseguiu apurar que os entendimentos tiveram como base principal a recente deliberação do Conselho Técnico de Futebol resolvendo não dispensar os elementos requisitados para, o selecionado brasileiro aos Jogos da Copa do Mundo, para o certame brasileiro de Futebol, sob a orientação da C. B. D.

Há dias, estiveram em longa conferência com o Sr Rivadavia Corrêa Meier, os presidentes da F. M. F. e da F. P. F., e nesta ocasião teriam solicitado prazo ao presidente da C. B. D. para consultarem os seus filiados. Ontem prosseguiram os entendimentos, tendo o Sr. Abelard França afirmado que os clubes cariocas estariam radicalmente contrários ao resolvido, pois nova convocação de jogadores trariam novos prejuizos. Em tese, S. Paulo pensa da mesma maneira, tudo dependendo da consulta a ser feita.

O que podemos afirmar é que os dois presidentes apresentarão aos mentores da C. B. D., após as reuniões dos clubes, um memorial esclarecendo a situação e demonstrando a impraticabilidade da pretensão, contrárias aos interesses dos clubes.

SURGIRÁ A CONVOCAÇÃO A 29

O Conselho Técnico de Futebol da CBD está convocado para uma importante reunião, no dia 29 do corrente. Essa reunião é destinada à apreciação dos relatórios dos delegados daquele órgão, que, na qualidade de observadores, estão assistindo os jogos disputados nos Estados. Como todos êsses delegados da C.B.D. já estão de posse das informações para revelar ao Conselho Técnico quais os jogadores dos Estados que estão capacitados para os treinos preparatórios à formação da Seleção Brasileira, é possível que, estão capacitados para os treinos preparatórios à formação da Seleção Brasileira, é possivel que, nessa reunião do dia 29, seja fornecida, à imprensa, a relação dos "craques" que serão convocados.

E o presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD não faz qualquer mistério, declarando à reportagem de A NOITE:

— Quando recebermos as informações de que necessitamos, poderemos escolher os elementos que integrarão a Seleção Brasileira. Isso deverá aconteer na reunião no dia 29, salvo se surgir qualquer imprevisto.

CONVOCAÇÃO DO TECNICO

Também nessa reunião deverá ser escolhido o técnico para preparar a Seleção Nacional. Devidamente credenciado pelos demais membros do CTF, o Sr. Castelo Branco tem feito as sondagens necessárias. Podemos adiantar que o presidente daquele órgão já conversou com Flávio Costa, Zézé Moreira, Gentil Cardoso e Vicente Feola.

Por uma questão de natural escrupulo, não quer adiantar nada à reportagem, antes de dar conhecimento aos seus pares, dos entendimentos que manteve. Mas a impressão geral é a de que ainda haverá uma "mesa redonda", entre os técnicos citados, para, então, surgir o nome do preferido e, em seguida, a relação dos jogadores convocados. Flavio Costa manteve-se irredutivel no seu ponto de vista, de alheiar-se do preparo da representação brasileira, e o nome de Zézé Moreira é o que reune maiores simpatias.

OUTRA VITÓRIA ATLETICA DO FLAMENGO — Voltaram a brilhar as côres rubro-negras no atletismo rústico da cidade, na VI Preliminar Carioca da Corrida de São Silvestre, quando se sagrou campeão o já veterano Geraldo Caetano Felipe. E, por equipe, o Flamengo venceu facilmente, tendo colocado os cinco primeiros classificados. Na gravura aparece o técnico Rosalvo recebendo o prêmio obtido pelo clube da Gávea

VENDA ANTECIPADA DE INGRESSOS

A fim de facilitar o público, teremos, a partir das 12 horas, nos pontos costumeiros, a venda de arquibancadas para o tradicional Fla-Flu da cidade. A venda de cadeiras, desde ontem foi iniciada, e as poucas restantes estão na sede da F.M F. e nos postos já conhecidos.

Mario Viana terá os mesmos auxiliares

No returno, quando do Fla-Flu, que foi arbitrado pelo Sr. Mario Viana, funcionaram como seus auxiliares, seus companheiros de equipe — Frederico Lopes e Nelson Teixeira. Para o encontro de hoje, a turma será a mesma.

Esta é a grande e artística medalha que Luiz Gonzaga Rodrigues, o campeão da prova receberá esta tarde, na ilha das Enxadas

NA ILHA DAS ENXADAS

A grande festa de hoje, no C. F. M.-D. F. para a entrega dos prêmios da I Rústica "Dia do Marinheiro" — Facilidade de condução

Na tarde de hoje, o Centro de Esportes da Marinha do Distrito Federal realisará uma festa invulgar na sua trajetória brilhante de contrôle e de estimulo aos esportes no seio da grande familia da Armada do Brasil.

Desta feita, o C. E. M. prestará originalmente uma homenagem toda especial ao "Dia do Marinheiro", como consequência daquela estupenda competição rustica de atletismo realisada na própria noite final da "Semana da Marinha", emoldurada por uma grande participação de atletas militares e civis, forças armadas perfeitamente unidas aos melhores clubes da cidade e de Niterói.

É uma festa diferente, não há duvida, a primeira que será realizada para eternizar essa competição de fim de ano maravilhosamente realisada e que encontrou patrocinio integral de A NOITE sempre fiel aos grandes propósitos esportivos de carater coletivo para o bem do atletismo ou de outros esportes no Brasil.

A Marinha, pelo seu Departamento de Esportes sediado na Capital da Republica, recebe hoje à tarde, todos aqueles mesmos bravos que participaram do sensacional certame de 13 do corrente, os seus comandantes e dirigentes, a imprensa em geral, todos aqueles que cooperaram na brilhante iniciativa.

Eis o que acontecerá hoje, na séde do C. E. M., na Ilha das Enxadas. Ricos troféus, ricas medalhas e artísticos diplomas oferecidos pela A NOITE serão entregues aos vencedores individuais e coletivos, a clubes e unidades militares, diante das mais altas autoridades convidadas.

Esplendida festa de cordialidade e de exaltação, contando [illegible] das mais brilhantes competições do ano.

CONDUÇÃO GERAL AS 17 HORAS

O Centro de Esportes da Marinha colocará à disposição de seus convidados de honra, atletas e jornalistas, condução confortável às 17 horas no Cais do Arsenal de Marinha, para transportá-los à Ilha das Enxadas, séde das cerimônias.

CAMPEÃO

ANTOFAGASTA, 22 (U. P.) — O Campeonato dos Campeões de Basquetebol terminou com um triplice empate entre o Flamengo, brasileiro, o Santa Fé, argentino, e o Olimpia, paraguaio. O Flamengo derrotou esta noite o Palestino, chileno, por 43 a 32, enquanto o Olimpia triunfou sôbre o Ellis, peruano, por 50 a 46.

Dentro de poucos meses: Melhoras sensíveis nas condições financeiras do país

É o que prevê o senhor Loureiro da Silva em declarações feitas em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, que, por ocasião do desembarque, foi ouvido pela reportagem. Respondendo, entre muitas outras sôbre vários assuntos, a uma pergunta sôbre o "Plano Aranha", declarou que êsse plano, na sua opinião, está dando excelente resultado, acreditando mesmo que, dentro de poucos meses, melhorará sensivelmente as condições financeiras do país. Abordado sôbre questões políticas, disse o Sr. Loureiro da Silva não lhe sobrar tempo para cuidar dessa matéria pois tôda a sua atividade se desenvolve em tôrno de assuntos de natureza econômica.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Convênio paraguaio-argentino

BUENOS AIRES, 22 (A.F.P.) — Na Chancelaria firmou-se um convênio entre a Argentina e o Paraguai, para o aumento do capital da agência, em Assunção, do Banco Nacional da Argentina. Pelo convênio fica estabelecido que a mencionada sucursal aumentará seu capital para 100 milhões de guaranis, aumento que se produzirá gradualmente com a contribuição inicial de 25 milhões.

Café em Nova Iorque

NOVO IORQUE, 22 (U. P.) — O café Santos "S" a termo obteve ontem notável alta — 200 pontos — para as posições próximas e distantes. Foram vendidos 653 contratos.

No mercado para entrega imediata, o café Santos 4 obteve uma alta de 2 1/2 cents de dólar por libra-pêso, cotando-se no fechamento a 61 cents de dólar a libra-pêso. Os cafés colombianos acusaram a mesma alta, cotando-se a 66 cents de dólar a libra-pêso.

Cacau

NOVA IORQUE, 22 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 284,82 cruzeiros a arrôba, subindo 312 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 290,88 cruzeiros a arrôba, subindo 110 pontos.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes taxas à vista, para o câmbio oficial:

Libra	32,6960
Dólar	18,82
Franco suíço	4,4230
Pêso boliviano	0,3137
Pêso argentino	1,3520
Pêso uruguaio	6,2421
Franco francês	0,0538
Escudo	0,6607
Franco belga	0,3799
Corôa sueca	3,6402
Corôa dinamarquêsa	2,7499
Corôa checa	4,9704
Florim	4,9685
COMPRAS	
Libra	51,4080
Dólar	18,36
Franco suíço	4,2797
Franco boliviano	
Franco belga	0,3689
Escudo	0,3639
Escudo	0,6328
Franco francês	0,525
Pêso uruguaio	6,300
Pêso argentino	1,3660
Corôa sueca	3,5512
Corôa dinamarquesa	2,6340
Corôa checa	0,3672
Florim	4,8470

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino....... 1.100/1.000 a Cr$ 28,51 76.

Algodão

(Cotação por 60 quilos)
FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	320,00 a 325,00
Tipo 4	310,00 a 315,00
Sertões:	
Tipo 3	285,00 a 290,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipo 3	265,00 a 270,00
Matas:	
Tipo 3	215,00 a 220,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	218,00 a 220,00

Açúcar

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado

Branco cristal	300,00 a 310,00
Mascavinho	290,00 a 291,00
Mascavo	280,00 a 281,00
Cristal amarelo	184,00 a 185,00

Falências

Concordatas

Falências requeridas

F. A. Pereira Confecções — No Juízo da 14.ª Vara Cível, Comércio e Indústria de Tecidos Mousse Ltda., dizendo-se credora da importância de 14.549 cruzeiros, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Marcílio Dias, 4.

F. Pereira Pinheiro — Abel Martins Pereira, dizendo-se credor da importância de 44.200 cruzeiros, requereu ao juiz da 14.ª Vara Cível, a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Getulio, 415.

Gastão dos Reis — No Juízo da 9.ª Vara Cível, Manufatura de Brinquedos Estrêla, dizendo-se credora da importância de Cr$ 9.278,20, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Sabedoria, 1.820.

Despachos

Construtora "Abaeté" S. A. — O juiz da 2.ª Vara Cível homologou por sentença a desistência de exceção de fls. 42, na forma do pedido de fls 52.

Brito, Cerdeira Ltda. — O juiz da 3.ª Vara Cível deferiu o pedido de fls 344.

Mecânica Arpan Ltda. — O juiz da 4.ª Vara Cível concedeu a prorrogação por 15 dias, intimando-se o antigo comissário para fazer a devolução a que se refere o pedido de fls. 208, em 48 horas, sob as penas da lei.

Luiz Felipe de Albuquerque Junior — O juiz da 14.ª Vara Cível mandou dar ao síndico ciência da data designada, providenciando o mesmo, com urgência, o ajuizamento das ações.

A Brasil & Cia. — O mesmo magistrado mandou abrir vista dos autos à falida, ao síndico e à Curadoria de Massas.

Ações executivas aforadas

Exequente, Alaôr Braga da Silva — executado, Lindinalva Gomes Almeida — Debito — Cr$ 50.000,00.

Exequente, Carlos Gonçalves & Filhos Ltda. — executada, Pingitore & Olivo — Débito: Cr$ ... 55.120,00.

Exequente, Dr. João Baptista de Abreu — executado, Paulo Teixeira — Débito: Cr$ 40.000,00.

Exequente, Banco Lopes S. A. — executado, Aristóteles Pereira Manhães — Débito: Cr$ 25.000,00.

Falência requerida

Szyja Kierassenbaun — No Juízo da 18.ª Vara Cível, Samuel Scheinkman, dizendo-se credor da importância de Cr$ 20.000,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à Avenida Automóvel Clube, 1.583.

Ações executivas aforadas

Exequente, Machael Miebaurne Robinson — executado, Francis Robert Sina — Débito: Cr$ 29.172,00.

Exequente, Elias Levenkron — executado, Leão Cukier — Débito: Cr$ 65.000,00.

Exequente, Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "Indenizadora" — executado, Antonio Mendes Monteiro — Debito: Cr$ 450.000,00.

Exequente, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — executado, Sylvio Miranda Freitas e sua mulher — Débito: Cr$ 500.305,00.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 23, as folhas relativas ao 8.º dia útil, a saber: Salário-Família (CAP — IPASE — folhas 5.001 a 5.006, 5.100 a 5.103, 5.200, 5.250 a 5.252, 5.300 e 5.401 — letras A a Z) e Ministério da Agricultura (mensalistas lei n.º 1.765).

O Tempo

MÁXIMA, 23,9 — MÍNIMA, 19,4
Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 hs. de amanhã:
TEMPO — Instável, passando a bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — de sudeste a nordeste, moderados.

A A.B.I. no Natal e Ano Bom

À exemplo dos anos anteriores, a Associação Brasileira de Imprensa encerrará seu expediente de Secretaria, Tesouraria e Biblioteca no dia 24 e no dia 31, às 12 horas. Nos dias de Natal e Ano Novo não funcionará nenhuma das dependências da Casa do Jornalista. O restaurante da A.B.I. funcionará para almôço nos dias 24 e 31, não funcionando nos dias 25 e 1º. de janeiro.

SOCIEDADE

NASCIMENTOS

— Com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Helio, está aumentado o lar do médico do Hospital Pedro Ernesto, Dr. Nilson Gomes Pereira da Silva e da senhora Isa Gomes Pereira da Silva.

CONCÊRTO DE ACORDEON

Realiza-se no próximo sábado, dia 26, às 21 horas, na sede do Riachuelo Tênis Clube, a audição de acordeon, de 40 alunas da professora Ilma Nogueira. O programa constará de magníficos números de difícil execução e interpretação, alguns dos quais por alunas de pouca idade, revelando o seu aproveitamento e a sua precocidade.

SEQUESTRADA A ANCIÃ MILIONARIA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

te na avenida Presidente Vargas 3.440 e que é um dos herdeiros da fortuna que deu causa à tão intricada questão. Segundo apurou nossa reportagem, o sequestro ocorreu domingo, na parte da manhã.

Fala Abel

Na manhã de hoje ouvimos Abel Corrêa, na própria residência da octogenária. Muito nervoso, êle nos declarou:

— Meu tio, Claudionor Corrêa, que acrescentou ao seu o sobrenome Louzada, como se chama a província onde nasceu em Portugal, chegou ao Brasil há muitos anos. Embora pertencesse a uma família de nobres, e tivesse algum dinheiro, em aqui chegando, entregou-se ao trabalho, teve uma companhia de navegação e era, ao morrer, proprietário de muitas casas nas ruas Ana Nery, Francisco Eugênio, Barão de Mesquita e Sara. Tinha, ainda, dinheiro em bancos e elevado número de apólices da Dívida Pública. No Brasil, casou-se com a Sra. Elide Adele Locatelli Louzada, fazendo-o com separação de bens. Elide, que hoje conta 83 anos de idade, tinha uma filha, Maria Noemia Locatelli, a qual com a morte do meu tio, ocorrida em 1930, tornou-se a herdeira de sua imensa fortuna. Com o falecimento de Noêmia, a fortuna passou à anciã, ora sequestrada.

Habilitou-se

Continuando:

— Foi aí que constitui meu advogado o Sr. José Oberlaender, para me habilitar como herdeiro. Devo esclarecer que logo de início encontrei grande má vontade da parte do Sr. Eurico Brasil, advogado da anciã. Ele mesmo preparou o espírito de D. Elide, para que ela recusasse qualquer aproximação comigo. Eu, porém, não desanimava e esperava mais dias, menos dias, entrar em entendimentos com D. Elide, pois, segundo sindicâncias feitas, apurei que a fortuna estava sendo malbaratada pelo Sr. Eurico Brasil. Domingo passado, graças à interferência de Maria do Carmo, que convenceu D. Elide de que eu deveria entrar no caso, pois ela estava sendo furtada, eu seria recebido pela velha. Qual, porém, não foi minha surpresa ao chegar, recebendo a notícia de que a tinham sequestrado. Imediatamente procurei a polícia do 18.º distrito, onde apresentei queixa, fazendo-o em companhia do meu advogado e da empregada...

Quis fazer a empregada herdeira também

Em seguida ouvimos a empregada Maria do Carmo que há mais de vinte anos serve a senhora Elide. Muito nervosa, chorando, ela nos declarou:

— As atitudes do advogado Eurico Brasil, sempre me pareceram suspeitas. Um dia êle dizia uma coisa e no outro, outra. Também a falta de prestação de contas dos aluguéis dos prédios que minha patroa possuía, me intrigava. Sexta-feira última êle aqui compareceu, acompanhado de um tabelião, dizendo que vinha fazer o testamento de dona Elide. Prometeu-me tornar-me herdeira também. Ele seria o principal herdeiro e eu a segunda pessoa. Ponderei-lhe que não concordava, pois a velha tinha um parente, o Sr. Abel Corrêa, que forçosamente deveria entrar no inventário. O advogado respondeu que Abel não passava de um intrujão e que não tinha direito algum. Em face da minha atitude, êle recuou, ficando, porém, de voltar no dia seguinte. Diante do acontecido, minha patroa, que, apesar da idade, ainda andava, chegando mesmo a fazer um ou outro trabalho, ficou de cama, sendo chamado o seu médico assistente, José Pereira Proença.

Consultou o Curador de Resíduos

— Diante da atitude do advogado Eurico de Figueiredo Brasil — prosseguiu a empregada — resolvi chamar o advogado Rufino Loj. Ele respondeu-me que não podia funcionar no caso pois era 2.º Curador de Resíduos. Ciente do ocorrido, detalhadamente, declarou-me que poderia cassar a procuração passada ao advogado Eurico de Figueiredo Brasil, desde que ficasse provado seu procedimento irregular no caso. Desesperada, toquei para a casa do advogado Ribas Carneiro, pessoa minha conhecida, para pedir conselhos. Mas infelizmente êle estava doente, não podendo me atender.

O sequestro

Mais calma, Maria do Carmo nos declarou:

— Domingo aqui chegou o advogado Eurico de Figueiredo Brasil, acompanhado de um médico, duas enfermeiras, sua espôsa e, embora eu protestasse contra a violência, minha patroa foi transportada em ambulância para a Clínica de Repouso São Vicente, localizada na rua João Borges, 105. Antes do sequestro, falei com a espôsa do advogado, dizendo que aquilo não estava direito. Ela me respondeu que eu não tinha nada com o caso e que o seu marido sabia o que estava fazendo, pois, além de ter procuração para tudo, era o único herdeiro. Daí por diante não tive qualquer notícia de minha patroa.

Dava pouco dinheiro à constituinte

Ainda segundo a empregada, o advogado Eurico de Figueiredo Brasil quase não dava dinheiro à velha, não prestando mesmo conta do dinheiro que recebia dos aluguéis das casas. Dona Elide tinha o hábito de dar sempre esmola na igreja e na época do Natal fazia distribuição de brinquedos às crianças. Precisando de numerário para tais despesas, pediu ao seu advogado, mas êle somente deu-lhe cinco mil cruzeiros, o que levou a anciã a acreditar que estava nas mãos de um espertalhão e que necessário se tornava arranjar outro defensor. Informou-nos Maria do Carmo que o causídico era quem movimentava as contas bancárias de Dona Elide, possuindo, mesmo livro de cheques, que sua patroa assina em branco.

Já teve outro advogado

A anciã já teve outro advogado. Foi o Sr. Rodolfo de Araujo que se viu obrigado, segundo informações do Sr. Abel Correia, a deixar a causa por não haver procedido corretamente, tendo, até ocorrido séria desinteligência entre ele e o advogado Brasil.

A Polícia m sindicâncias

Em face da queixa formulada pelo Sr. Abel Corrêa, o comissário do 18.º distrito mandou que êle ali comparecesse, esta manhã, a fim de iniciar o inquérito em tôrno do caso. Entretanto, examinando o assunto, o delegado José Augusto julgou mais aconselhável que antes da abertura do inquérito fossem efetuadas algumas sindicâncias, no sentido de apurar devidamente o fundamento da queixa. Desta forma, só após estas diligências e se a polícia chegar mesmo à conclusão da culpabilidade do advogado Eurico Silva é que o inquérito será iniciado.

Teria sido envenenada

Na palestra que manteve conosco, o Sr. Abel Corrêa, referindo-se ao falecimento de Maria Noemia Locatelli, disse que tem muitas dúvidas sobre a morte da mesma, que teria ocorrido em circunstâncias estranhas. Era seu médico, o Dr. Humberto Leite de Araujo, que, para curá-la de um cancer no estômago, pediu a quantia de cem mil cruzeiros. Não havendo sido atendido — é ainda o Sr. Abel quem o revela — de acôrdo com o advogado Eurico Brasil, tê-la-ia envenenado, assim, se iniciando a execução do plano para se apossarem da fortuna da anciã.

DIPLOMATA JAPONÊS CONDECORADO COM A ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL — Em cerimônia realizada ontem, no Itamarati, o professor Vicente Rao, ministro das Relações Exteriores, entregou ao Sr. Suetaka Hayao, diplomata japonês aposentado, que serviu no Brasil durante mais de 30 anos a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Comendador. A gravura apresenta aspecto da cerimônia (Foto A. N.)

Os dirigentes sindicais vão manifestar-se sôbre a reforma do regulamento do IAPETC

Novo contacto entre o professor Roberto Accioli e os líderes dos trabalhadores em transportes e cargas do país — Almoço de confraternização — A reunião no auditório do edifício-sede daquela autarquia

A Presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas entregou aos diversos líderes das confederações, federações e sindicatos vinculados à instituição o ante-projeto de reforma do regulamento da entidade. Conforme tem sido noticiado o documento foi organizado pelo professor Roberto Accioli e, depois de receber sugestões dos interessados, deverá seguir aos órgãos superiores, para decisão final.

O ato foi levado a efeito ao iniciar-se a reunião no auditório do edifício-sede do IAPETC, passando em seguida, os dirigentes sindicais a debaterem, com o presidente e diretores de departamentos e serviços daquela autarquia previdenciária — como vem sendo feito todos os meses — os diversos problemas ligados à vida daquele estabelecimento.

A Federação de Minérios, comunicou à direção iapetecária ter o seu presidente visitado o Hospital Getulio Vargas, localizado no Recife, dando conta do perfeito funcionamento que notou existir naquele nosocômio e fazendo sugestões, quanto ao aproveitamento de suas instalações.

O Sindicato dos Empregados em Escritórios de Emprêsas de Transportes apresentou memorial, a respeito de várias questões atinentes à previdência e à assistência social do IAPETC, tendo sido os itens do documento discutidos, largo tempo, pelos presentes.

A certa altura dêsses debates, o professor Roberto Accioli teve ocasião de comunicar que os serviços de Contabilidade do Instituto haviam concluído o orçamento para 1954, prevendo-se um saldo econômico de duzentos milhões de cruzeiros.

Ainda a respeito daquele memorial, o presidente do IAPETC informou também que no sentido de melhor organizar os serviços imobiliários da instituição, no Distrito Federal, estava a administração central planejando a criação da divisão respectiva na Delegacia Regional do Rio.

A seguir, foram tratados outros assuntos, entre os quais uma denúncia feita, em reunião anterior, pelo Sr. Alberto Betâmio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Minérios e Combustíveis, a respeito de um associado que estaria adquirindo duas casas pelo IAPETC. O caso havia sido enviado, para estudo, à repartição competente. No mesmo instante, foi comunicado o resultado do inquérito, que concluía pela veracidade da acusação. Diante disso, o presidente anunciou que seriam tomadas as providências que a questão requeria, depois de ouvido o Departamento Jurídico, tendo o Sr. Alberto Betâmio apresentado congratulações à administração do Instituto, pelo modo rápido e imparcial como decidiu.

O professor Roberto Accioli comunicou ainda que os associados do Instituto, no Rio de Janeiro, poderão adquirir penicilina, durante algum tempo, na Delegacia Regional, ao preço de Cr$ 7,20.

Por fim, o Sr. João Mendes Benjamin, presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Transportes, teceu considerações sôbre a atual direção iapetecária, concluindo por convidar o professor Roberto Accioli, em nome dos líderes sindicais presentes, para um almôço de confraternização ao ensejo do encerramento do atual exercício do IAPETC.

FOLHINHAS

Do Serviço de Informações Econômicas da Holanda, recebemos artística folhinha para o ano de 1954, impressa naquele país.

Traz essa folhinha, além de utilíssimas informações sôbre o desenvolvimento industrial e econômico da Holanda, artísticas gravuras, fixando aspectos de sua vida.

Brindou-nos a Air France com uma elegante e artística folhinha para 1954.

Agradecemos a oferta.

VISITA DO MINISTRO DA JUSTIÇA A ESCOLA DE RECRUTAS DA P. M. — O ministro da Justiça, Sr. Tancredo Neves, em companhia do coronel João Ururahy de Magalhães, comandante geral da Polícia Militar, visitou, ontem, as obras de construção da nova Escola de Formação de Oficiais, na Invernada dos Afonsos, e inaugurou diversos melhoramentos na Escola de Recrutas, sediada no mesmo local. Nessa oportunidade, o comando geral homenageou o Sr. Tancredo Neves com um almôço em que tomaram parte todos os comandantes de corpos e grande número de oficiais. No mesmo dia, o titular da Justiça visitou o Orfanato Vicente Ráo, na estação de Olaria, destinado ao amparo e educação dos órfãos de praças da Polícia Militar. Na gravura, o ministro da Justiça visitando as obras da Escola de Formação de Oficiais (Foto Agência Nacional)

LISBOA SOB VIOLENTO TEMPORAL

Grandes inundações e avultados prejuízos

LISBOA, 22 (U.P.) — Lisboa e seus arredores foram atingidos por um violento temporal com chuvas torrenciais e ventos ciclônicos, provocando grandes inundações e prejuízos de milhões de escudos. Registraram-se quatro mortes. Não fosse o trabalho dos bombeiros, o total de vítimas teria sido mais elevado. Morreram dezenas de cabeças de gado e do mercado de Cacem desapareceu tôda a criação que ali se encontrava, onde as inundações assumiram proporções mais trágicas, pois as águas subiram em alguns pontos a mais de dois metros de altura, submergindo campos e moradias, foi nas regiões de Loures, Agualva, Cacem, Queluz, Cova da Piedade, e na margem esquerda do Tejo, estrada marginal entre Caxias e Paço de Arcos, onde o mar encapelado, galgando as muralhas, impediu o trânsito.

Outras povoações, como Lameiras, ficaram isoladas pelas águas e quedas de barreiras

Natal dos filhos de jornalistas na A.B.I.

Em substituição ao habitual programa de cinema para os sócios e suas famílias, a Associação Brasileira de Imprensa fará realizar amanhã, quarta-feira, em seu auditório, a partir das 17 horas, uma festa infantil, dedicada aos filhos dos jornalistas. Além da representação da peça "O filhote do espantalho", seguida de número de gaitas e bichos amestrados será feita a distribuição de brinquedos e livros autografados às crianças presentes. O ingresso dos sócios e de suas famílias far-se-á, como de costume, com a apresentação da carteira social.

Excursão cultural ao Sul

Tem alcançado viva repercussão nos meios sociais desta Capital e dos Estados a notícia da excursão cultural ao sul, promovida pelo Touring Club do Brasil, e comemorativa do 4º. Centenário de S. Paulo, do 1º. Centenário do Paraná e da Festa da Uva, em Caxias do Sul. Além de São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre serão visitadas outras cidades dos Estados do Sul, e os seus sítios turísticos mais famosos. A viagem, que terá início em fevereiro vindouro, far-se-á por via rodoviária na ida, e marítima na volta. Será visitada uma estância gaúcha típica, no decurso dessa interessante viager

AMEAÇADAS DE PARALISAÇÃO AS FEIRAS-LIVRES

Os feirantes se insurgem contra o truste dos tabuleiros — O novo concessionário do rendoso negócio quer um aumento de três a cinco cruzeiros por tabuleiro — Uma assembléia, hoje, no sindicato, para tratar do problema

As feiras-livres estão ameaçadas de paralisação. E' isto que nos comunica, por telegrama, o presidente do Sindicato dos Feirantes, Sr. Alípio Queiroz. E os motivos alegados para a suspensão dêsse serviço de grande utilidade pública, prende-se, por mais incrível que pareça, aos tabuleiros. Não sabíamos — e os leitores também não — que êsses tabuleiros são objeto de uma concessão rendosíssima, que, em última análise, representa um truste dos mais perniciosos para os interesses da coletividade. Realmente, o simples tabuleiro que compõe, nas feiras-livres, a numerosa coleção de barracas, não pertence, como seria lógico, ao feirante. Pertence a uma emprêsa que o aluga ao preço de 10 cruzeiros diários. Há um movimento diário de seis mil tabuleiros e, portanto, para a referida emprêsa, um movimento de 60 mil cruzeiros, também diários, que lhe rendem, como facilmente pode ser calculado, um lucro fabuloso todos os meses, lucro quase integral, pois a única despesa é conservar os tabuleiros e transportá-los para as feiras-livres. Para se ter uma idéia desse rendosíssimo negócio basta dizer-se que um tabuleiro não custará mais que 300 cruzeiros e, bem conservado, dura muitos anos. Pois bem. Em apenas um ano, essa simples tábua, com um toldo de terceira classe dá a renda líquida de 3.600 cruzeiros! Esse, em resumo, o negócio dos tabuleiros que os feirantes, quer queiram, quer não, são obrigados a alugar por fôrça de uma concessão injustificável.

Complica-se a situação

A exploração dos tabuleiros, segundo nos foi declarado pelo Sr. Araujo Koscki, um dos diretores do sindicato, vem sendo feito, há vinte anos, pela Emprêsa de Transportes Brasil Ltda. Agora, no entanto, não se sabe porque, a Secretaria de Agricultura resolveu cessar a concessão e abrir nova concorrência para a exploração do bom negócio. Ganhou-a uma emprêsa desconhecida, tão desconhecida que os próprios feirantes ignoram a sua existência, ou melhor, ignoravam. Acabaram de conhecê-la agora, através de um comunicado que estourou como uma bomba entre os homens das feiras. É que a nova emprêsa levou ao conhecimento dos interessados que os tabuleiros não serão mais alugados ao preço antigo de dez cruzeiros. Haverá um aumento de três cruzeiros, quando a feira for no perímetro urbano e de cinco cruzeiros, quando for no suburbano. É contra êsse aumento que os feirantes se insurgem. Acresce ainda que a nova emprêsa só estará em condições de atender a tôdas as feiras dentro de seis meses no mínimo, prazo requerido para se organizar e fabricar os novos tabuleiros. A situação, como se vê, é das mais complicadas. Para cuidar do problema os feirantes se reunem hoje em assembléia na sede do respectivo sindicato. O propósito é de resistir drasticamente contra o pretendido aumento dos tabuleiros, sob pena de paralização das feiras. Esperam, contudo, não chegar a êsse extremo, certos de que o Departamento de Agricultura tomará, sôbre o caso, providências capazes de contornar as presentes dificuldades.

JORACY CAMARGO QUER RECEBER DIREITOS

MÉXICO, 22 (A. F. P.) — O filme argentino «Que Dios se lo pague» (Deus lhe pague), ultimamente projetado com bastante êxito nas salas mexicanas provocou ontem uma reclamação oficial da Embaixada da Argentina tendo em vista a defesa dos interêsses do escritor brasileiro Joracy Camargo, autor da obra em que foi extraído o enrêdo do filme.

Afirma Joracy Camargo que jamais recebeu os direitos autorais que lhe cabem da exploração do filme no México, reclamando consequentemente uma solução imediata.

O adido cultural da Embaixada argentina comunicou à firma distribuidora que se reservava procurar a recuperação dos direitos autorais de Joracy Camargo por todos os meios legais caso o seu pedido não fôsse atendido com rapidez.

Nenhum indício do avião desaparecido

Infrutíferas as buscas ontem realizadas

Conforme antecipamos, o Serviço de Busca e Salvamento da F. A. B. realizou ontem mais uma pesquisa nas proximidades da cidade mineira de Guacuí, a fim de atender uma informação prestada por fonte merecedora de crédito. Entretanto, fomos informados no Ministério da Aeronáutica de que a pesquisa foi infrutífera, pois, o avião que para lá partiu na tarde de ontem nenhum indício conseguiu observar. Não obstante êsse novo resultado insatisfatório, aquele Serviço da F. A. B. continua alerta, a fim de conseguir encontrar a aeronave, que está desaparecida desde o dia 14 último, quando voava de Vitória para o Rio, sob o comando do aviador civil Mario Conelli.

PERDERAM-SE

Duas pulseiras e um anel embrulhados em um lenço azul. Objetos de grande estimação, que pertenceram a pessoa já falecida. Gratifica-se.
Telefonar para 46-2049.

COMUNICADOS FÚNEBRES

Umbelina Ferreira Barbosa

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Renato Ferreira Barbosa e família agradecem a todas as manifestações de pesar, que receberam pelo falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó, irmã e tia UMBELINA, e convidam a todos os amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, será celebrada, sábado, dia 26 de dezembro, às 8,30 horas, na Igreja de São Jorge (Alfândega - Praça da República). Desde já, agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

BRIGADEIRO DO AR

PLINIO RAULINO DE OLIVEIRA

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ **Aline Raulino de Oliveira, Major Newton Raulino de Oliveira, senhora e filhos, Major Aluisio Raulino de Oliveira, senhora e filhos, General Sylvio Raulino de Oliveira e senhora, Aristides Gavião, senhora e filhos, convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário de falecimento de seu pranteado esposo, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio, Brigadeiro PLINIO RAULINO DE OLIVEIRA, que mandam celebrar amanhã, dia 23 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.**

SEBASTIÃO AUGUSTO DE LIMA

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Armando Dayrell de Lima, Helvécio Dayrell de Lima, Jair Negrão de Lima, filhos, noras, genro e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento (em Belo Horizonte), de seu querido pai, sogro e avô e, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente n.º 226, Botafogo, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

GILSON AMARAL SANTANA

(30.º DIA)

✝ **Sua família manda rezar missa de 30.º dia, amanhã, dia 23, às 9½ horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, pela alma do seu inesquecível GILSON, pelo que se confessa eternamente grata a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

RACHEL PRADO

ESCRITORA E JORNALISTA
(10.º ANIVERSÁRIO)

✝ **Seus filhos, genros, noras e netas convidam aos amigos e parentes de RACHEL PRADO para assistirem à missa, que mandam rezar, dia 24 de dezembro, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, em sua querida e inesquecível memória.**

MARIA EMILIA SANTOS VALENTE DANTAS

(MIMI)

✝ **Manoel Maciel Dantas Junior, Maria Luiza Valente Dantas, Manoel Valente Maciel Dantas, senhora e filho, Armando Maciel Dantas, senhora e filha, Antonio de Oliveira Couto, senhora e filhos, Armando Maciel Dantas Junior, senhora e filhos, Antonio Guedes Valente, senhora e filhos, Iago Pimentel e senhora, Alvaro Rosas, senhora e filhos (ausentes), Maria Leonor Valente Conceição e filhas (ausentes), e José Souza Soares, senhora e filhos (ausentes), cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua adorada espôsa, mãe, avó, irmã e tia, e convidam os parentes e amigos para assistirem o seu sepultamento no cemitério de São Francisco Xavier, às 17 horas de hoje, de cuja Capela, sairá o entêrro.**

No Ministério da Educação e Cultura
O novo diretor do Serviço de Rádiodifusão
Tomou posse o Sr. Fernando Tude de Souza


O Sr. Fernando Tude de Souza recebe os cumprimentos do ministro Antonio Balbino

Perante o ministro Antonio Balbino, titular da pasta da Educação, tomou posse, ontem, o Sr. Fernando Tude de Souza, novo diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação. Ao ato estiveram presentes o Sr. Gilson Amado, chefe de gabinete, diretores de emissoras, chefes de serviços, radialistas, jornalistas e numerosas outras pessoas.

Empossando o Sr. Tude de Souza, o ministro Antonio Balbino pronunciou pequeno discurso.

Em seguida, o Sr. Fernando Tude de Souza proferiu sua oração. Acrescentou que uma das suas preocupações maiores, nesta nova fase do Ministério da Educação, será a informação do Serviço Público, que, pelas suas características, exige tratamento especial. Disse ainda que no Ministério da Educação, iniciava naquele momento a luta pela televisão cultural, contando para tanto com a compreensão e o entusiasmo do ministro Antonio Balbino.

Sem solução ainda a crise da C.M.T.C.
A diretoria renunciou e solicitou a saida do superintendente

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Não faz senão dois ou três meses que o prefeito Jânio Quadros, como consequência do aumento dos preços das passagens dos ônibus e bondes em São Paulo, procedeu a profundas modificações na Companhia Municipal de Transportes Coletivos designando novos dirigentes para os postos principais dessa companhia de economia mista. E o Sr Francisco Castro Neves, ex-deputado estadual, viu-se elevado à presidência da C. M. T. C., tendo como companheiros, dentre outros, os conhecidos líderes sindicais Nelson Rusticci e Remo Forli, ficando a superintendência entregue ao Sr. Lauro Siciliano.

Ocorreram, entretanto, divergências sérias entre a diretoria e o superintendente, resultando no pedido de demissão do Sr. Castro Neves, acompanhado pelos seus companheiros de direção. Para continuar no seu posto exige aquele político a nomeação de um novo superintendente. Mas, o Sr. Jânio Quadros nada decidiu ainda sôbre o assunto, continuando a crise ocorrida já há dias na C. M. T. C. o que poderá causar até prejuizos nos transportes coletivos nesta capital.

48 horas para pagar sem discutir o débito

O juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, nos autos do executivo fiscal que a Fazenda do Distrito Federal move a Companhia de Tecidos Corcovado, exarou o despacho seguinte:

«Se a executada quer pagar sem discutir, pague. Se não quer, devem prosseguir as ações com a penhora, e depois venha a ré com seus embargos. Dou-lhe o prazo de 48 horas para o pagamento».

INEDITORIAL
E' UM ABUSO ARRISCAR O DINHEIRO DO CONTRIBUINTE NA PESQUISA DO PETRÓLEO

O Sr. Valentim Bouças se manifesta contra a concessão a emprêsas estrangeiras e a favor de contratos de prestação de serviços a longo prazo — O govêrno não poderia encontrar outra solução para um monopólio estatal — Os exageros da Petrobrás e o temor ao estrangeiro — Os porquês de uma evolução — Na marcha em que o Brasil está, nada impedirá o seu progresso econômico — Melhor ficar conosco que contra nós

(Transcrito da "Revista PN" de 20/12/53)

Mal entramos no gabinete de trabalho do Sr. Valentim Bouças, sua secretária lhe comunicou que estava sendo chamado de Nova Iorque, pelo telefone internacional. Fizemos movimento para deixar a sala. O dinâmico homem de negócios determinou, no entanto, que a ligação fôsse completada mais tarde e se colocou à nossa disposição.

Ferimos o problema da exploração do petróleo brasileiro, ora na ordem do dia em virtude da sanção da lei que institui a Petrobrás.

— Meu ponto de vista, reiteradamente repetido — declara-nos o Sr. Bouças — é o de que todo trabalho de pesquisa e de prospecção na indústria petrolífera é uma aventura. A longa e tumultuosa história do ouro negro, em todo o mundo, o comprova exuberantemente.

— Por isso — prossegue — considero um êrro econômico buscar dinheiro do contribuinte, através de impostos, para aplicá-lo nêsse gênero de negócio.

Contrário à concessão

O repórter procurou ver na afirmativa acima uma condenação formal da Petrobrás. E, conhecendo no entrevistado um campeão da livre iniciativa, indaga se é favorável à concessão a emprêsas estrangeiras.

— Sou contrário à concessão — responde-nos categórico. — Se me fôsse dado solucionar o assunto, procuraria uma fórmula que conciliasse a livre iniciativa com o resguardo dos interesses nacionais. Imporia leis que, admitindo a cooperação da técnica e do capital estrangeiros não nos retirasse o direito de explorar o que é nosso.

E depois de uma pausa:

— Estaria de acôrdo com a Petrobrás, desde que possibilitasse o estabelecimento de contratos de prestação de serviços com emprêsas especializadas nacionais e estrangeiras.

Contratos de prestação de serviços

O Sr. Valentim Bouças precisa melhor o seu pensamento:

— Não devemos perder a propriedade do sub-solo. Não devemos dar concessões. Os trabalhos de pesquisa, prospecção, lavra e refino seriam dados em contratos de prestação de serviços, a longo prazo. Dessa maneira, conciliar-se o princípio da iniciativa privada com o controle estatal, que é, hoje em dia, a tendência dominante na exploração dos recursos naturais e, sobretudo, no setor da indústria petrolífera.

Considera, porém, o senhor Valentim Bouças que seria difícil ao Govêrno impôr outra solução fora do monopólio estatal. A opinião pública estava fortemente trabalhada no sentido da tese nacionalista, vendo em tudo e por tôda a parte a sombra dos trustes internacionais. E os Govêrnos não podem menosprezar a opinião nacional. Não era possível, pois, fugir à solução monopolística da Petrobrás.

Temor ao estrangeiro

— Os legisladores, no entanto, levaram ao exagêro extremo a tese nacionalista — afirma o Sr. Bouças. Considero êrro imperdoável a proibição da tomada de ações pelos estrangeiros mesmo em minoria (como estabelecia o projeto do Executivo) e a exclusão, verdadeiramente absurda, dos brasileiros casados com estrangeiros. Isto equivale a decretar a menoridade do brasileiro e revela um temor ao estrangeiro, inteiramente injustificado e injustificável. Esse complexo de inferioridade, êsse espírito chauvinista, que vai se alastrando entre nós, poderá causar enormes prejuizos ao progresso econômico nacional. Podemos compará-lo ao circulo de giz que ao peru se afigura um obstáculo intransponível.

Razões de uma atitude

O repóter não esconde sua surprêsa em face das idéias expendidas pelo Sr. Bouças. Pensava encontrar um intransigente defensor da iniciativa privada e da participação do capital estrangeiro em tôdas as faces da exploração do nosso ouro negro. E o vê condenar o regime de concessão e defender a inalienabilidade do nosso sub-solo. Relembra mesmo que, anos atrás, falando a PN, suas idéas possuiam outro timbre. Sua defesa da cooperação econômica brasileiro-americana, fôra irrestrita.

O nosso entrevistado não nega que tenha evoluido, muito embora continue convicto da excelência do regime da livre emprêsa e da necessidade da cooperação internacional.

— A experiência recente, no entanto, me ensinou uma grande lição — disse: — Quando vi uma simples mudança de govêrno, nos Estados Unidos, determinar brusca reviravolta na política de cooperação econômica com o nosso país; quando vi solenes compromissos internacionais pràticamente esquecidos só porque se verificara uma troca de partido no contrôle da administração norte-americana; quando observei a insistência quase impertinente com que se procurou pôr fim, por ato pràticamente unilateral, aos trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que, diga-se de passagem, se constitui numa experiência extraordinária no capítulo da cooperação internacional, compreendi a necessidade de se adotar maior precaução, de acôrdo com a máxima cabocla do Marechal Floriano: «Confiar desconfiando sempre».

O nosso entrevistado não esconde a sua desilusão. Mostra que a atitude do Presidente Eisenhower contratou com a correção do Presidente Vargas que, mesmo antes da sua posse, manifestou às autoridades americanas seu firme propósito de manter todos os compromissos assumidos pelo General Dutra e de prosseguir nos entendimentos em curso, dentro das mesmas diretrizes.

A verdade de um amigo

O Sr Valentim Bouças, diz ao repórter que pode externar-se com semelhante franqueza, porque seu passado e seu presente o credenciam como sincero amigo dos americanos e admirador de suas qualidades de povo empreendedor.

— E estou certo — afirma textualmente — que os americanos saberão compreender e apreciar minha sinceridade, pois detestam panos quentes e fingimentos.

Melhor ficar conosco que contra nós

E termina o nosso entrevistado:

— Os Estados Unidos levarão bastante tempo para corrigir êsse ato impensado de sua administração. E, então, compreenderão que o Brasil, na marcha em que está, desenvolver-se-á de qualquer maneira, com, sem ou mesmo contra a ajuda internacional. E que, assim sendo, será muito melhor ficar conosco, auxiliando-nos no trabalho de construção de uma grande potência, do que permanecer à margem ou tentar o impossível de deter a nossa caminhada.

NO ESTADO DO RIO

O governador receberá amanhã os prefeitos — Antecipada a audiência em virtude dos festejos natalinos

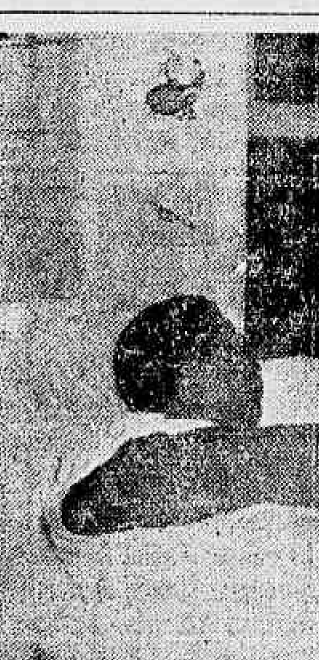
Em virtude de ter viajado para o interior do Estado, 6ª. feira última, dia em que concede sua habitual audiência aos prefeitos, e considerando que o próximo dia 24 é dedicado às festas natalinas, o governador Amaral Peixoto resolveu antecipar para amanhã dia 23, a sua entrevista com os chefes dos executivos municipais.

No Município de Vassouras o governador Amaral Peixoto


O governador Amaral Peixoto ao usar da palavra na sede da Câmara Municipal de Vassouras — Detalhe do edifício do grupo escolar

Estêve em Vassouras, o almirante vassourense e as figuras mais rante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado, a fim de inaugurar importantes melhoramentos. Acompanhado de seus oficiais de gabinete e ajudante de ordens, além de grande comitiva composta de senadores, deputados federais e estaduais, secretários de Estado, desembargadores, engenheiros e pessoas gradas, o chefe do Executivo fluminense foi recebido festivamente pelo povo destacadas da politica local. No trajeto, S. Ex. inspecionou o trecho construido da estrada que liga Barra do Piraí a Marquês de Valença, mostrando-se satisfeito com o que lhe foi dado verificar. Em Vassouras, deu por inaugurado o Grupo Escolar "Barão de Vassouras" e a rua "Ministro Edgard Costa", tomando parte, a seguir, no almôço oferecido pelo deputado Romeiro Neto, em sua residência. Mais tarde, na sede da Câmara Municipal, em sessão solene, presidiu a assinatura do Convênio da Municipalidade com o Estado, para a execução dos serviços de abastecimento dágua e a entrega dos diplomas aos expositores vassourenses, premiados na Exposição Agro-Pecuária de Barra do Piraí. Durante sua estada em Vassouras, recebeu o chefe do govêrno as mais entusiásticas manifestações populares.


NATAL DA CRIANÇA POBRE NO PALACIO DO INGA — Mais uma vez, a criança pobre de Niterói teve o seu Natal patrocinado pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que juntamente com damas das sociedades carioca e fluminense promoveu farta distribuição de roupas e brinquedos. Auxiliando a primeira dama do Estado na tarefa de entrega dos bindes à petizada compareceram as Sras. ministro Vicente Rão, Millet, Ponce de Leon, Lidia de Oliveira, Regina Castro Neves, Déa Vasconcelos Carmelia Silva, Talita Miranda, Elizabeth Lobo, Zélia Jardim Zoni Valente e as Srtas. Maria Cecilia Cardoso de Castro, Célia Povoa e Débora Povoa. Compareceram também, os Srs. Julio Gurgel e senhora, José Pedroso e senhora, João Lampreia e Luiz de Castro Leitão. No momento em que era procedida a distribuição a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto recebeu a visita do Bispo Diocesano de Niterói, D. João da Mata Amaral, que se achava acompanhado do pe. Francisco de Paula Veiga, reitor do Seminário São José. No clichê um aspecto colhido durante a distribuição dos brindes no Palácio do Ingá.


NATAL NO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Dando início a um programa comemorativo do Natal, realizou-se, ontem, por iniciativa do Dr. Gennyson Amado, diretor do Hospital dos Servidores do Estado, a distribuição de presentes aos doentes, ali internados, seguindo-se, à tarde, um «shows», com a participação de destacados artistas. Para hoje, está programado, no auditório do H. S. E., a exibição de um filme sôbre motivos de Natal. Amanhã, funcionará o teatrinho de fantoches para crianças, no terceiro andar, com distribuição de brinquedos. No dia 24, além do lunche, que será oferecido a todos os servidores do Hospital, haverá, à meia-noite, a Ceia de Natal

Desenvolvimento das relações econômicas com o Uruguai
Telegrama enviado ao presidente Getulio Vargas

O Sr. Hugo Sarraco Cantera, presidente da Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira endereçou ao presidente da República, o seguinte telegrama:

"A Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira, honra-se em enviar a V. Excia. congratulações pela celebração do convênio de intercâmbio Uruguai-Brasil, firmado hoje, com promissoras perspectivas de desenvolvimento das relações econômicas dos Paises amigos. Atenciosas saudações".

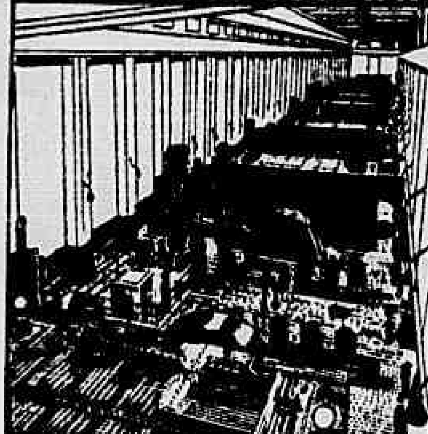
Homenageado o Conselho Penitenciário

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Com a presença de autoridades estaduais e municipais, realizou-se no salão nobre do Presidio do Carandiru um almôço com que a direção geral do Departamento de Presidios homenageou o Colendo Conselho Penitenciário do Estado.

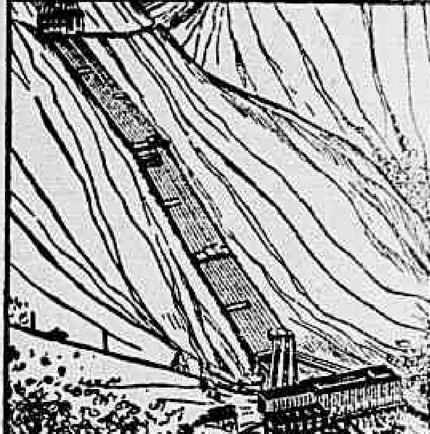
PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!

EXPANSÃO da CAPACIDADE:
Instalada
Em 1901 = 2 000 kW
Até 1937 = 410 000 kW
Até 1953 = 1 033 000 kW
Em construção até 1956
720 000 kW

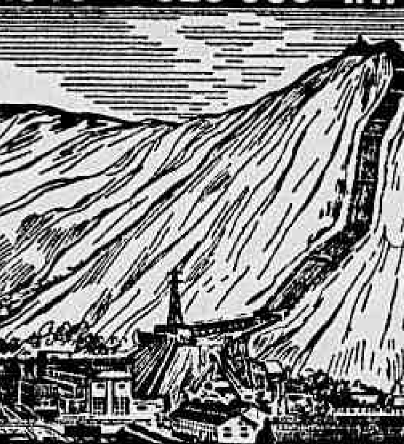
De 1937 a 1953 a capacidade do sistema aumentou em mais de 100%, e com a execução das obras em andamento, a capacidade geradora se elevará em futuro próximo a 1 753 000 kW.



Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 65 000 quilowatts cada uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 quilowatts.



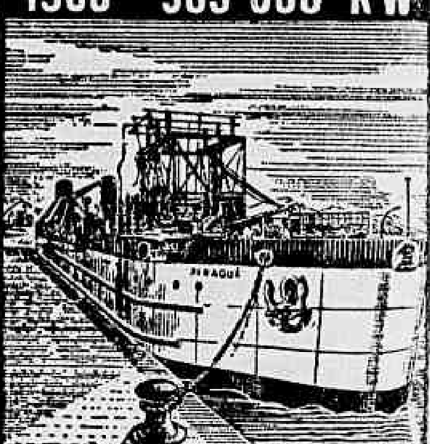
Durante os anos de 1940 a 1947 varias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Fontes num total de cêrca de duzentos e dezoito mil quilowatts.



Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 65 000 quilowatts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 quilowatts.



Em 1949, foi completada a instalação do gerador N.º 1 da Usina de Ilha dos Pombos no Rio Paraíba. Com isso, a capacidade do sistema foi aumentada em mais 45 000 quilowatts.

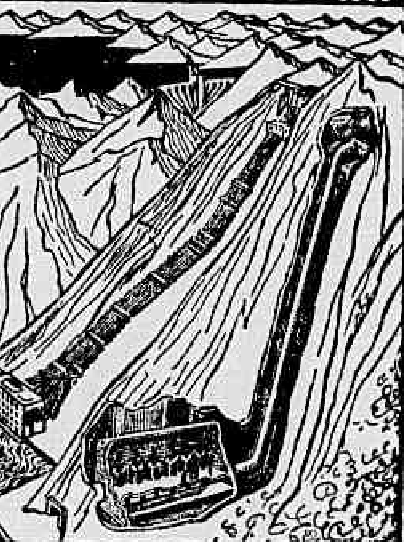


Em 1950, entraram em serviço o 8.º gerador de Cubatão, com 65 000 kW e a Usina Flutuante Piraquê, de 31 000 kW, aumentando a capacidade instalada do sistema em 95 000 quilowatts.

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira usina hidroelétrica, a de Parnaíba - hoje Usina Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No após guerra, não foi possível expandir o sistema de acôrdo com os planos previamente estabelecidos, por circunstancias fora da alçada das Companhias.

Além da Usina Subterrânea Forçacava - ora em sua fase final de construção - duas outras, a termo-elétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão, estão iniciadas, embora ainda dependendo da ultimação de medidas de financiamento e importação.



Usina Subterrânea de Forçacava
Terá capacidade de 330 000 quilowatts. No segundo semestre de 953 entraram em serviço as primeiras unidades.



Usina Termo-elétrica Piratininga
Terá capacidade geradora total de 200 000 quilowatts; a primeira das suas duas unidades será inaugurada em 1954.



Usina Subterrânea de Cubatão
Terá em 1956, quatro das seis unidades de 65 000 quilowatts. A capacidade final será de 390 000 quilowatts.



MEIO SECULO A SERVIÇO DO BRASIL!

DEBATIDOS COM VARGAS TEMAS VARIADOS E APOLÍTICOS

Não houve conferência secreta com nenhum dos governadores – Lucas Garcez desmente mais uma vez – Sua opinião sôbre o discurso do presidente da República

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Desmentiu o governador Lucas Nogueira Garcez que tivesse conferenciado particularmente com o presidente Getulio Vargas, por ocasião de sua estada em Curitiba. Apesar dêsse seu peremptório desmentido, alguns órgãos da imprensa continuam insistindo no assunto, frisando que foi devido à interferência do Sr. Getulio Vargas, nas conferências que manteve não só com o Sr. Lucas Nogueira Garcez, mas também com os demais governadores que estiveram em Curitiba, que se tornaram ausentes das agendas os assuntos políticos, como também o desinterêsse pelo chamado plano Etelvino Lins, o qual, aliás, julgam muitos, completamente ultrapassado.

TEMAS VARIADOS E APOLITICOS

O desmentido do Sr. Lucas Nogueira Garcez tem maior significado, dêsde que vem à furo exatamente na oportunidade em que, alguns circulos, querem tirar ilações de natureza politica. Disse, textualmente, o Sr. Lucas Nogueira Garcez:

— "Eu, como os demais colegas, mantivemos conversação com o Sr. Getulio Vargas, no decorrer das festividades a que comparecemos e, nesses contatos, abordamos temas variados e apoliticos".

Quanto ao discurso do presidente da República, que teve tanta repercussão, disse:

"O discurso pronunciado pelo Sr. Getulio Vargas é um dos mais importantes, por que expõe, com precisão e coragem, vários dos problemas nacionais que tanto nos preocupam".

O presidente Getulio Vargas no Sindi cato dos Lojistas de Curitiba

Regressa a Belo Horizonte o Sr. Juscelino Kubitschek

B. HORIZONTE, 22 (Asap.) — Regressou de Curitiba o governador Juscelino Kubitschek, que participou da reunião dos governadores da bacia do Paraná, presidida pelo Sr. Getulio Vargas, tomando parte nos festejos comemorativos do primeiro centenário da emancipação politica do Paraná.

Movimentam-se vários partidos para a eleição do prefeito de Friburgo

FRIBURGO, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam os rumores de que haverá uma coligação entre o PSD, PTB e PR para a eleição do prefeito da cidade. O candidato seria o Sr. Silva Araujo. O Sr. Humberto de Moraes desistiu da candidatura a prefeito, devendo concorrer à deputação estadual. ...tinua negando-se a concorrer à eleição para prefeito o Sr. ...r Guinle, atual deputado estadual. O Sr. José Eugenio Muller aguarda sua nomeação para superintendente da Fundação da Casa Popular. Logo que sair a nomeação, deixará a Prefeitura.

Apêlo à pacificação da família mineira

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao que se anuncia, a mensagem de Natal a ser proferida pelo governador Juscelino Kubitschek, na grande noite da Cristandade, será um apelo à pacificação da familia politica mineira, visando o fortalecimento do prestigio de Minas no seio da República.

Ingressaram no PR

S. PAULO, 22 (Asapress) — Os Srs. Marcio Porto e Alcino Bueno de Assis, já ingressaram no Partido Republicano, onde ambos já fazem parte da direção.

RATIFICAÇÃO DO CONVÊNIO CULTURAL BRASIL-CHINA

Realizou-se ontem, no Palácio Itamarati, a cerimônia da troca de instrumentos de ratificação do Convênio Cultural Brasil-China, concluido em 27 de março de 1946.

Exibidas as cartas de plenos poderes pelos senhores professor Vicente Rão, ministro das Relações Exteriores, e Dr. Shen Chi..., embaixador da China junto ao govêrno brasileiro, foram em seguida os instrumentos da ratificação.

Pelo convênio em apreço, Brasil e China se obrigam à cooperação intelectual sob vários aspectos e especialmente pela criação de cadeiras de estudos brasileiros e chineses em universidades dos dois paises.

Assinada a ata, o professor Vicente Rão, declarou que o convênio cultural que assinava constituia um complemento dos Atos internacionais entre o Brasil e a China, que se iniciaram em ... prosseguiram em 1943 e hoje se integram com um sentido ...tual de cultura que bem revela a confiança do govêrno brasileiro no ressurgimento da China e na sua libertação, de acôrdo com sua cultura tradicional, tão sábia, sua cultura milenária ...tanto tem influido para a civilização do mundo.

Lembrou que as cláusulas de trocas de professores e a criação de cátedras nas Universidades chinesas ou nas Universidades brasileiras serão realizações que revelarão o profundo desejo do Brasil de manter, ininterruptamente, suas relações materiais, culturais e espirituais, com a profunda civilização e filosofia chinesa, aquela que, mais do que qualquer outra, poderá dar ao mundo a verdadeira paz de que se cuida, com a idéia ..., se adotada como regra de conduta humana, individual e ..., representaria **a própria harmonia da natureza.**

O embaixador chinês, por fim, ressaltou a significação do que vinha de ser ratificado e agradeceu ao ministro Vicente ... as palavras amáveis com relação ao seu país.

Estiveram presentes ao ato, os senhores ministro Alvaro Teixeira Soares, chefe substituto do Departamento Politico e Cultural; Jayme Sloan Chermont, chefe da Divisão Cultural, e conselheiro Jayme de Azevedo Rodrigues, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores e da embaixada chinesa.

PREPARANDO AS ELEIÇÕES DE 1954

O número de eleitores inscritos sobe a mais de onze e meio milhões, e as despesas serão de Cr$ 30.000.000,00 — O pleito no Distrito Federal — Deputados, senadores, vereadores, prefeitos e governadores em competição nas urnas

Dentre as novidades que o novo ano trará ao pais, avulta, pelo desenvolvimento das nossas práticas democráticas, a eleição geral para a qual se voltam as vistas de todos, candidatos alguns milhares, eleitores alguns milhões.

O grande pleito, que se ferirá em outubro do ano que está prestes a iniciar-se assume caráter politico da maior importância, pois dêle dependerão, em grande parte, as diretrizes a serem tomadas pelas fôrças politicas, uma vez que em onze Estados serão substituidos os seus governadores, será renovada tôda a Câmara Federal, dois terços do Senado, Assembléia Legislativa e mandatos municipais em 10 circunscrições.

Esta atividade mobilizará um eleitorado que a seção de estatistica do Tribunal Superior Eleitoral aponta como sendo de 11.656.577 inscritos, segundo informações de fontes fidedignas, que são os Tribunais Regionais. Damos abaixo, com as datas dos últimos oficios ou telegramas sôbre a matéria, a distribuição dos eleitores inscritos, em todo o Brasil:

Amazonas	83.480	9—52
Pará	279.416	6—53
Maranhão	361.057	3—53
Piaui	225.791	10—53
Ceará	670.306	5—53
Rio Grande do Norte	285.762	10—53
Paraiba	349.298	9—53
Pernambuco	593.662	11—52
Alagôas	141.842	5—53
Sergipe	43.152	52
Bahia	837.569	6—53
Espirito Santo	176.411	9—53
Rio de Janeiro	631.364	9—53
São Paulo	2.189.606	8—53
Paraná	447.662	9—53
Santa Catarina	364.290	8—53
Rio Grande do Sul	1.055.524	8—53
Minas Gerais	1.874.929	52
Goiás	215.550	8—52
Mato Grosso	128.376	9—53
Distrito Federal	801.835	12—52

Outro aspecto curioso da eleição que se aproxima é a atividade da Justiça Eleitoral, procurando suprir de material tôdas as regiões brasileiras. O T.S.E. vem remetendo o necessário, desde os titulos, atas, folhas de votação, urnas, sobrecartas, além de providenciar verbas para transporte de materiais, urnas e despesas com o dia do pleito, tudo isto num significativo total de 30 milhões de cruzeiros.

A eleição dos governadores se realizará no Amazonas, Piaui, Ceará, Pernambuco, Sergipe Bahia, Espirito Santo Rio de Janeiro São Paulo Rio Grande do Sul e Goiás.

Para escolha de prefeitos municipais serão realizadas eleições no Pará Piaui, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Para vereadores, além de vários Estados, teremos eleição no Distrito Federal, com a renovação de tôda a bancada, ou seja, 50 cadeiras.

O Senado Federal terá renovados dois terços e, no Distrito Federal, isto significa a substituição dos Srs. Mozart Lago (que completou o tempo do Sr. Luiz Carlos Prestes, e Hamilton Nogueira, eleitos em 1945.

O Palácio Tiradentes, que possui 304 componentes, na próxima legislatura terá mais 21 deputados, perfazendo o total de 325, distribuidos estes por Estados, cujas populações cresceram à prova do último censo.

Com o objetivo de traçar normas para o bom têrmo da eleição, dentro de alguns dias o T.S.E. aprovará novas regras, uma vez que estão designados os seus relatores.

O ministro Henrique d'Avila foi indicado para redigir as instruções sobre alistamento, as instruções sobre fixação de datas para as eleições ficaram a cargo do ministro Luiz Gallotti, sobre alistamento eleitoral foram confiadas ao Sr. Pedro Paulo Penna e Costa, as de registro de candidatos foram confiadas ao Sr. Plinio Pinheiro Guimarães, o desembargador Frederico Sussekind redigirá as instruções atinentes a eleições e o ministro Afranio Costa as que dizem respeito à apuração.

Assim sendo, dentro de curto prazo os meios eleitorais do pais poderão se orientar em suas atividades, pelas novas instruções, que serão baixadas pela Justiça Eleitoral.

Aspecto curioso do pleito que se aproxima e do dos titulos eleitorais, em vista da falta de uniformidade com que tem agido a Câmara.

O uso do documento com retrato, pelo que se vem batendo o T. S. E., está ao sabor de injunções politicas, e o eleitorado, que nos grandes centros vem adotando a inovação, já teve a validade do mesmo.

Este detalhe, porém, ficará esclarecido até março vindouro.

Em 1945, novamente serão chamados às urnas os eleitores brasileiros, para escolha do presidente e vice-presidente da República, os governadores e vices dos Estados do Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagôas, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e Mato Grosso, e eleições municipais em diversas circunscrições.

Ingressaria no PSD

S. PAULO, 22 (Asapress) — Comenta-se nos meios politicos desta capital que o Sr. Caio Dias Batista, em virtude dos constantes desentendimentos entre petebistas de São Paulo, estaria disposto a ingressar no Partido Social Democrático.

CONDENADO o banqueiro John Lowdes

Considerado pelo juiz também culpado o engenheiro Meira Lima

O juiz da 15.ª Vara Criminal, Dr. Hamilton de Moraes Barros, condenou o banqueiro John Herry Lowdes a pena de um ano, sete meses e dez dias de detenção, como incurso nas penas dos artigos 121 § 3.º e 129 § 6.º combinado com o artigo 51 § 1.º do Código Penal e mais a pagar a taxa de Cr$ 100,00.

O mesmo juiz, entretanto, concedeu ao réu a suspensão da execução da pena pelo prazo de 2 anos, atendendo a ser o réu primário e ter bons antecedentes.

O juiz julgou tambem culpado o engenheiro Meira Lima, por impericia e imprudência mas como o mesmo não fôra denunciado, determinou que fossem tiradas cópias de peças do processo a fim de serem enviadas ao procurador geral do Distrito, para os fins de direito.

O fato ocorreu no dia 1.º de maio do corrente ano, no ancoradouro de lanchas do "Iate Clube do Rio de Janeiro", quando o réu, dirigindo perigosamente a lancha-automóvel de recreio, ziguezagueando por entre os barcos, abalroou com a lancha "Fargo", dirigida pelo engenheiro João Garibaldi Meira Lima, lançando ao mar os seus quatro passageiros, morrendo em consequência a filha do referido engenheiro, Elizabeth Meira Lima.

O GABINETE DO TITULAR DA SAÚDE

Escolhidos os auxiliares do ministro Miguel Couto Filho — Na chefia o professor Genard Nobrega

O primeiro ministro da Saúde, Sr. Miguel Couto Filho, organizou seu gabinete, assim: chefe, professor Gernard Nóbrega, livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, da cadeira de Doenças Tropicais e Infecciosas, diretor do Hospital Evandro Chagas e do Serviço de Investigações Cientificas do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos). Assistentes: Sra. Eunice Wenzer, presidente da Federação das Associações dos Lázaros; professores Aquiles Scarcelli Junior e José Amélio; oficiais de gabinete — Sra. Gilda de Assis Republicano, secretária da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, Sra. Alvaro Werneck e Julio Peixoto do Amaral Gurgel; Srta. Cibelino Paula Lobo; auxiliares: Dr. Jofre Nunes Pereira, Srta. Maria Aparecida Nogueira, Sra Claudionor Jorsé Cabral; secretário particular, Dr. Miguel Couto Neto (sem remuneração).

DISCURSO INCONVENIENTE

O secretário da Educação catarinense provoca desagradável incidente numa festa de formatura

FLORIANÓPOLIS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Por ocasião da formatura dos quartanistas do Colégio Dias Velho, o secretário da Educação, Fernando Melo, pronunciou violento discurso; ao referir-se sôbre a situação nacional, fez menção a respeito da falta de valores das gerações novas. A certa altura da sua oração fez alusões infelizes às classes armadas, principalmente ao Exército. Isto determinou a retirada do recinto do patrono da turma de formandos, major Jaldyr Faustino da Silva e outros militares presentes à festividade, inclusive o orador da turma, o qual está servindo ao Exército.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

SITUAÇÃO EM SÃO PAULO

Para o Sr. Castilho Cabral, que por acaso apareceu ontem no Rio, a situação de S. Paulo é a mesma. Nada mudou, nestes últimos dez dias. A respeito do ingresso dos garcezistas no P.S.D., disse que a palavra continua ainda com o Sr. Lucas Garcez. Declarou mais o Sr. Castilho Cabral: esteve com o governador, mas não tratou de politica, pois foi na companhia do Sr. Manhães Barreto cumprimentá-lo nos Campos Elisecs, apenas. Enquanto isso se fala num acôrdo que fracassou entre os Srs. Hugo Borghi e Ademar de Barros, e continua a imprensa paulista anunciando a candidatura Jânio Quadros, para a sucessão estadual.

SURPRESAS NA BAHIA

O ministro Antonio Balbino está de viagem marcada para a Bahia, com o seu embarque fixado para amanhã. Seguem, em sua companhia, altas personalidades politicas daquele Estado, principalmente aquelas filiadas ao P.S.D., convocadas para a reunião do dia trinta de dezembro, quando será examinado o acôrdo tão criticado pelo Sr. Regis Pacheco. Há uma ala, forte, não tão forte quanto aquela que prega a necessidade do acôrdo, porém mais numerosa do que o grupo que ficou com o governador, que, para evitar a cisão partidária, pretende de imediato lançar o candidato do partido à sucessão estadual. Esta a surpresa: o nome das preferências gerais seria o do próprio Antonio Balbino.

REORGANIZAÇÃO DO P. T. B.

O senador Alencastro Guimarães, falando ontem à nossa reportagem, declarou que, durante a primeira quinzena de janeiro próximo, serão intensificados os trabalhos de reorganização do Partido Trabalhista Brasileiro, seção do Distrito Federal. Como se sabe, esta seção do partido está sendo dirigida por uma Comissão de Reestruturação, cujo mandato se estende já desde algum tempo. Afirmou mais o senador carioca que atualmente estão sendo realizados contatos com os diretórios distritaais, de modo a que já na primeira quinzena do mês próximo possam ser êsses diretórios registrados para então dar inicio aos trabalhos preparatórios da futura campanha eleitoral.

REUNIÃO DA U. D. N.

A secretaria da U.D.N. do Distrito Federal solicitou-nos a publicação da seguinte nota, anunciando uma reunião extraordinária:

"Reunir-se-á na sede da União Democrática Nacional, Seção do Distrito Federal, à rua da Assembléia n.º 51, 5.º andar, no próximo dia 23 do corrente, quarta-feira, às 18,00 horas, em reunião extraordinária, o Diretório Regional da U.D.N.-D.F., a fim de tratar de assuntos de ordem politica e administrativa. Presidirá à sessão o Sr. deputado Mauricio Joppert da Silva, presidente da U.D.N.-D.F.".

NEGA TIVESSE IDO TRATAR DE POLITICA

O senador Alberto Pasqualini está no Rio Grande do Sul. Ao chegar ontem em Pôrto Alegre negou tivesse ido tratar de politica. Disse: "Aproveitarei a minha estada em Pôrto Alegre para rever velhos amigos". Em seu desembarque estiveram presentes o governador interino, Sr. João Caruso e diversos próceres petebistas.

Reuniu-se o Secretariado paulista

S. PAULO, 22 (Asapress) — Sob a presidência do governador do Estado, professor Lucas Nogueira Garcez, reuniu-se ontem, o secretariado paulista, a fim de examinar assuntos administrativos.

MANIFESTAÇÃO DE DESAGRADO

contra a Câmara Municipal de São Paulo

Concentração dos funcionários municipais, exigindo a aprovação do projeto de reestruturação e do abono de Natal

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Jânio Quadros resolveu que o funcionalismo público municipal só terá melhoria de vencimentos a partir de 1.º de maio de 1954, conforme o projeto de reestruturação por êle enviado à Câmara. No entanto, um considerável número de vereadores de diferentes bancadas com assento no Palacete Prates, talvez a maioria, acha que a Municipalidade possui recursos financeiros mais do que suficientes para pagar essa melhoria de vencimentos a partir do dia 1.º de janeiro próximo, enquanto que outro grupo de edis pensa justamente ao contrário e dá, por isso, o seu apoio ao governador da cidade. Resultam dessa divergência entre os legisladores municipais ser constantemente adiada a votação daquela importante propositura, o que tem causado não pouco descontentamento ao funcionalismo público municipal.

A impressão reinante é a de que o grupo solidário com o senhor Jânio Quadros visa ganhar tempo com os adiamentos constantes, a fim de a data da vigência da lei vigorar em 1.º de maio, ao invés de 1.º de janeiro. Ainda hoje, à tarde, o projeto de reestruturação foi mais uma vez transferido para uma sessão extraordinária marcada para amanhã.

Os funcionários públicos municipais, porém, não receberam bem êsse novo adiamento. Tanto é isso verdade que fizeram uma concentração defronte à Câmara Municipal, penetrando muitos no recinto, tendo oportunidade de fazer ruidosa manifestação de desagrado à edilidade paulistana. Manifestantes houve que se expressaram de maneira até certo ponto ofensiva aos vereadores paulistanos, exigindo a aprovação do projeto de reestruturação e do abono de Natal. Alguns estavam mesmo exaltados, e que foram dispersados não sem dificuldade pela policia, havendo a impressão geral de que o assunto precise ser resolvido dentro desta semana, sob pena de se ter de presenciar a acontecimentos de maior gravidade para a vida da cidade.

Papel de imprensa para o "Livro Vermelho"

O Tribunal Federal de Recursos, ontem, em sessão plenária, deu provimento ao recurso interposto pela Editora S. A. O Livro Vermelho dos Telefones, contra ato do inspetor da Alfândega desta Capital, contra a liberação de papel de linha dágua para a impressão daquele órgão. Na primeira instância a ação foi julgada improcedente pelo juiz Jonatas Milhomens, tendo se baseado na premissa de que o impetrante não era proprietário da revista, não havendo, assim violação de direito liquido e certo.

Não há acôrdo entre Hugo Borghi e Ademar

S. PAULO, 22 (Asapress) — Ao chegarem a esta capital, procedentes do Rio de Janeiro, elementos do Partido Trabalhista Brasileiro afirmaram que por enquanto não há acôrdo entre os Srs. Hugo Borghi e Ademar de Barros.

Em viagem pelo interior baiano o governador Regis Pacheco

ITABUNA (Bahia), 22 (Serviço especial de A NOITE) — ...ando por Ilhéus, aqui chegou o governador do Estado Sr. Regis Pacheco. Foram-lhe prestadas várias homenagens, sendo saudado na praça da Bandeira pelo promotor Eugenio ...ndes. O prefeito Miguel Ferreira Moreira ofereceu-lhe um almoço no solar Henrique Alves. No teatro Itabuna o chefe do executivo baiano assinou contrato de eletrificação da ...a do Funil. Ao ato estiveram presentes o secretário da ..., Sr. Eunapio Peltier ... e vários prefeitos dos municipios beneficiados pelo empreendimento.

Serão homenageados os deputados que romperam com Ademar

S. PAULO, 22 (Asapress) — Terá lugar hoje, na residência do Sr. Cirilo Junior, uma homenagem a todos os que romperam com o Sr. Ademar de Barros, ficando do lado do governador Lucas Garcez.

Deverão estar presente à reunião elementos apoiadores da ...ção dos ex-pessepistas.

NOS BASTIDORES DO MONROE

ARNALDO SAMPAIO

PARA os jornalistas que viajaram rumo a Curitiba, na esperança de surpreender, entre as conversações que ali teriam lugar, por força da presença de sete governadores, ministros de Estado, senadores e deputados, definições politicas de importância, especialmente no que tange ao problema da sucessão presidencial, a capital paranaense reservou um autêntico "bluff". Houve, com efeito, encontros de proceres destacados, houve banquetes, reuniões e, sobretudo, uma série de solenidades em conexão com os festejos comemorativos do centenário da emancipação politica do Paraná. Mas o problema politico-partidário permaneceu, todo o tempo, relegado a plano secundário e ninguém de responsabilidade fez qualquer declaração de importância, nesse particular. A anunciada conferência dos governadores limitou-se a um debate de caráter meramente administrativo. E o "esquema Etelvino" — a grande esperança dos repórteres — recebeu o tratamento de um assunto superado...

★

O grande acontecimento de Curitiba foi, em verdade, o discurso do presidente da República, cuja repercussão foi sensivel. Sobretudo porque veio de surpresa e se destacou, particularmente, pela oportunidade do momento em que foi pronunciado. Focalizando com realismo, e extraordinário senso de objetividade, o problema da energia elétrica — fora de dúvida, o mais importante em meio à atual conjuntura econômica — o Sr. Getúlio Vargas falou com uma franqueza que pode ter parecido contundente, mas que, em verdade, por todos os titulos, era desejável. Especialmente porque as palavras do primeiro magistrado eram dirigidas a um grupo de governadores, homens de responsabilidade nos destinos de uma parte importante da nossa população. Não se diga que as palavras do presidente Vargas constituiram uma advertência; antes, devem aqueles a quem foram, particularmente, dirigidas, encontrar no seu verdadeiro sentido, diretrizes para uma nova politica de emancipação econômica, fora da qual havemos de continuar eternamente como liricos, vendo mal a realidade.

★

JÁ o Sr. Café Filho, na tarde de sábado, depois da feijoada que nos oferecera, em sua residência, o prefeito Guerra, de Curitiba, prevenia a êste colunista que não devia esperar pronunciamentos politicos dos homens que se reuniam na capital paranaense. E observava que, dificilmente, o chamado "esquema" Etelvino poderia interessar aos governadores (de cinco anos, com exceção de Garcez) que foram àquela cidade. Com efeito, o dia seguinte confirmou inteiramente a previsão de Café Filho. E quando o jornalista buscava uma declaração qualquer sobre esse assunto, desse ou daquele procer, a resposta era semelhante: a idéia do Sr. Etelvino Lins merece apoio, no que tange ao desejo de um entendimento politico-partidário, visando harmonizar as diversas correntes. Quanto, porém, à escolha de nomes para a sucessão presidencial, — e nisso pareciam pensar por uma só cabeça — êsse é um assunto que só deve ser tratado no momento oportuno. E agora, é cedo demais...

Apôio do Govêrno Federal às Associações Rurais do Pará

Dois telegramas enviados ao presidente da República

De... ...orando as criticas formuladas às repartições do Ministério da Agricultura e da Fazenda, sediadas no Pará, o Sr. ... Rufino de Sousa, presidente da Associação Rural do Municipio de Anhangá enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Acabamos de tomar conhecimento, através do noticiário dos jornais locais, que o deputado paraense Reis Ferreira, ora nessa capital, falando em caráter de presidente da Federação das Associações Rurais do Estado do Pará, tem concedido entrevistas aos jornais cariocas e se dirigido a V. Ex.ª e outras autoridades do país, ... as repartições e entidades subordinados aos Ministérios da Agricultura e Fazenda sediadas em Belém. Na qualidade de presidente da Associação Rural do municipio de Anhangá, ... à presença de V. Ex.ª desautorizar, as referidas acusações, pois tôdas as entidades atingidas vêm cooperando decididamente com as nossas associações, que nelas sempre encontraram inteiro amparo, franca e generosa acolhida nos seus justos ... e interêsses. Lamentavelmente devemos salientar a V. Ex.ª que o deputado Reis Ferreira não é agricultor e nem exerce qualquer função que lhe assegurasse o direito de presidencia da nossa Associação, à qual pesamos dizer, somente foi levado por injunções politicas a que não pudemos fugir no momento».

Ainda a propósito do mesmo assunto, os presidentes dos diretórios distritais do Partido Trabalhista, na capital paraense, enviaram o seguinte telegrama endereçado ao chefe do govêrno: "Os presidentes dos Diretórios Distritais de Belém do Pará do Partido Trabalhista Brasileiro, pedem venia para protestar perante eminente presidente de honra do nosso partido contra a atitude de insulto do deputado paraense Reis Ferreira, ora nessa capital, o qual, segundo noticiário dos jornais locais, vem desenvolvendo, na imprensa carioca, entidades e homens respeitáveis da nossa terra, inclusive os membros de destaque do nosso partido. O deputado Reis Ferreira eleito para a Assembléia Legislativa do Estado na legenda do Partido Social Democrático, com a oposição do govêrno de V. Ex.ª passou-se para o Partido Trabalhista Brasileiro, cujos postulados acabou traindo, levando-nos à medida extrema de afastá-lo do nosso seio. As atitudes que vem assumindo agora, em dias de sua estada nessa capital, não podem deixar de levantar o nosso mais veemente protesto e repulsa ... aqui nos apressamos a refletir. Respeitosas saudações (as.) ... Ramos, Antonio Salles, Jorge Pardauil, José Maria Serra, ... Silva Cabral".

Guerra de nervos daqueles que intentam a exploração dos trabalhadores

Categórico desmentido do Sr. João Goulart às noticias que anunciavam o seu afastamento do Ministério do Trabalho — Está sempre preparado para receber as campanhas que são movidas contra a sua pessoa

O ministro João Goulart, procurado ontem pelos jornalistas, desmentiu os boatos de que teria solicitado sua exoneração do cargo de titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio.

Comentando essas noticias, declarou que tudo não passa de guerra de nervos daqueles que desejam o regime de exploração contra os trabalhadores, que se atiram contra o Ministério do Trabalho, por haver integrado essa pasta em suas verdadeiras finalidades, precipuamente na defesa das coletividades laboriosas e no reconhecimento dos direitos que lhe asseguram a Constituição e a Consolidação das Leis do Trabalho.

Acrescentou que certos circulos, periódicamente, têm lançado rumores de tôda natureza contra a sua pessoa, estando, por isso, de espirito preparado para receber essas campanhas. Se, entretanto, se curvasse a interêsses subalternos ou deixasse ao abandono as reivindicações das classes operárias, seria transformado numa figura de figurino protocolar, com as menções elogiosas dos inimigos dos trabalhadores.

Falando sôbre sua viagem ao Rio Grande do Sul, revelou que passaria apenas as festas do Natal e do fim de ano, em companhia de sua familia, regressando ao Rio, nos primeiros dias de Janeiro. Entretanto, duas ou três vezes por semana, receberá, através de via aérea, o expediente de sua pasta e estará ainda, em contacto direto com os seus auxiliares.

ABATIMENTO DE 5 % NOS IMPOSTOS

O chefe da Divisão da Fazenda da Prefeitura de Niterói baixou edital comunicando que os contribuintes que desejarem pagar de uma só vez os impostos predial, territorial e comercial gozarão de um abatimento de cinco por cento, previsto na Deliberação 1.567, de 1-6-48, devendo fazer a necessária comunicação até trinta do corrente mês. Adiantou, ainda, que o pagamento anual com desconto é permitido até o dia trinta e um de janeiro.

NO GUANABARA

E FOCALIZANDO OS PROBLEMAS DA CIDADE

A PREFEITURA E OS PAULISTAS — Numa eloquente demonstração de simpatia pelo povo e pelo Estado de São Paulo, o prefeito Dulcidio Cardoso decidiu mandar à capital bandeirante o conjunto de comédia e o corpo de baile do Teatro Municipal. Ambos contam com ótimo renome e as últimas temporadas foram felicissimas. O conjunto de comédia teve em Bibi Ferreira dirigente à altura e o "ballet" conquistou em Montevidéu tantos aplausos e elogios, que o presidente Peron já se interessou por alguns espetáculos em Buenos Aires. O Sr. Barreto Pinto, diretor dos Teatros da Prefeitura surge como o grande animador dessas temporadas, ampliando, assim, as atividades do nosso Municipal.

Os festejos do 4.º Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, a serem iniciados logo em janeiro, contam, portanto, nos seus primeiros dias, com a colaboração efetiva da Prefeitura do Rio. No dia 7, no Teatro Santana estarão os artistas da Comédia e a 27, o "ballet". A Prefeitura do Rio prestará dessa maneira belissima homenagem ao povo paulista.

HAVIA FALTA DE BETUME — A Secretaria de Viação, nos primeiros dias de janeiro, conforme noticiamos, iniciará a substituição do calçamento antigo das avenidas Graça Aranha, Nilo Peçanha e ruas México e Calogeras. As obras sofreram grande atraso por motivo da falta de betume, indispensável ao serviço de asfalto, o que vinha sendo dificultado pela CEXIM. A Prefeitura e o Serviço de Trânsito estudarão o desvio dos veiculos daquelas ruas com todo o cuidado. Os trabalhos serão executados por partes e será evitado o revolvimento da antiga pavimentação em grandes trechos.

OUTRA COMPANHIA TELEFÔNICA NO RIO — Uma comissão designada pelo prefeito vai estudar as bases da concorrência pública destinada a admitir outra emprêsa para explorar o serviço telefônico no Rio. A lei que autorizou a revisão do contrato da Companhia Telefônica Brasileira prevê outra concessionária. Resta saber como a nova emprêsa conseguirá energia elétrica da Light para instalar êsses novos serviços...

DELORGES NO GUANABARA — O ator teatral Delorges Caminha resolveu o caso de sua posse no cargo de professor da Escola Dramática Martins Pena. Ontem esteve no Guanabara, a fim de agradecer sua nomeação ao prefeito.

★

CAMINHÕES-FEIRA NOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS — Pela segunda vez foi realizado o sorteio dos novos locais de estacionamento dos caminhões-feira. O sorteio executado para janeiro reuniu 90 caminhões-feira inscritos. O rodizio está sendo bem aceito e o beneficiado será o público, pois a mudança de local exige dos proprietários e empregados o melhor tratamento à nova freguesia. A comissão especial dos caminhões-feira colocou, mediante sorteio, vários caminhões nos conjuntos residenciais da Casa Popular, IAPC, IAPI, etc. Um deles informou que faz mais de 4.000 cruzeiros por dia.

OFENSIVA CONTRA OS ENVENENADORES DO POVO

Visitados pelos médicos do Departamento de Higiene vários estabelecimentos que negociam com gêneros alimentícios, inclusive torrefações de café



Flagrante colhido durante as diligências

O diretor do Departamento de Higiene, Sr. Indalécio Iglésias, acompanhado por uma equipe de médicos sanitaristas e do diretor do Laboratório Bromatológico da Prefeitura, Dr. Francisco Albuquerque, procedeu a uma rigorosa sindicância em vários estabelecimentos que negociam com gêneros alimentícios, verificando o estado dessas mercadorias vendidas diretamente ao povo. Inicialmente os sanitaristas percorreram diversas firmas torrefadoras de café, por suspeita de impurezas no produto Por determinação do diretor da Higiene, foram submetidos a exame do Laboratório Bromatológico pequenas quantidades de café torrado e moído a fim de verificar as condições sanitárias do artigo, que é vendido em bruto às grandes firmas que o negociam com a população.
grandes firmas.

Na rua da Carioca, os médicos inspecionaram diversas firmas, entre as quais o armazem que funciona no número 41. Nêsse estabelecimento, os sanitaristas tiveram má impressão, constatando que suas dependências não se enquadram nas disposições do Código Sanitário. O armazem que funciona num barracão, a título precário, fôra fechado por ordem do prefeito, tendo o seu proprietário impetrado mandado de segurança para garantir o seu funcionamento. Todavia, o diretor da Higienee vai agir na parte que lhe compete, condenando o amundície que impera no interior da casa.

Importará o automóvel que já possuía nos EE. UU.

Com o objetivo de importar um carro que já possuía na América, onde residia, com seu marido, a Sra. Maria Nunes de Melo impetrou mandado de segurança esclarecendo que, apesar de brasileira, é casada com cidadão americano, com quem residia no Estado de Michigan. Por motivo de saude teve de mudar-se para o Brasil, devendo fazer o mesmo o seu espôso dentro de meses. Assim, alegou que não havia necessidade de cobertura cambial e deixava inalterada a situação das nossas divisas uma vez que o capital empregado fôra obtido em vencimentos naquele país amigo. O Cexim negara a licença sob a alegação de que a impetrante venderia o carro e voltaria ao país de origem.

O Sr. Eliezer Rosa, em exercício no primeiro ofício da 1.ª Vara da Fazenda Pública, concedeu a medida, apelando para o Tribunal Federal de Recursos, onde foi ontem julgado o processo, já então com um recurso da União Federal.

Pelo voto de desempate, o T. F. R. não tomou conhecimento da medida do diretor da Cexim, negando provimento ao recurso do ofício.

As perseguições vermelhas aos sacerdotes católicos

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Por ocasião da entronização da imagem de Cristo no salão de sessões da Auditoria Militar, o arcebispo D. Vicente Scherer pronunciou aplaudido discurso, no qual, entre outros tópicos, se ateve a diversos aspectos do processo que condenou o Salvador. A certa altura de sua oração, o arcebispo acentuou o seguinte:

— "Revive, quase sem protesto, a cena do Cristo condenado em nossos dias, nas perseguições que sofrem seus representantes nos países submetidos ao comunismo. O mundo recebeu, ainda ultimamente, a notícia da destruição e do encarceramento do cardeal da Polônia, pelas autoridades soviéticas. Agora, por certo, está sendo preparado ou educado como seus irmãos em martírio, para amanhã, numa farsa de tribunal, confessar culpas de oposição ao regime e colaboração com potências ocidentais. E' o que querem ouvir pseudos juizes, para decretar a condenação preestabelecida, como nos atuais processos comunistas contra pastores fiéis da igreja, que se identificaram tão consoladoramente com os destinos do Mestre e seus discípulos."

Prêso com a matriz de um nota de mil cruzeiros

Pretendia fabricar dinheiro falso, mas a policia não lhe deu tempo para agir

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Recentemente, divulgou-se a prisão de elementos implicados em golpes contra fazendeiros incautos, cujo ponto culminante foi o tiroteio travado entre a policia e vigaristas em São Sepé. Agora é Caxias do Sul, de onde nos vem a notícia de que a policia estaria novamente na pista de falsificadores ou talvez passadores de cédulas falsas. De acôrdo com os dados fornecidos pela delegacia daquela cidade, foi preso ali José Alberto Schiwzi, também conhecido por Josefino, solteiro, natural do Guaporé. Josefino conseguiu, por meios ainda pouco esclarecidos, o clichê de um nota de mil cruzeiros, e encontrava-se na cidade de Caxias do Sul com a intenção de aperfeiçoar aquela matriz, que devia servir, provavelmente, em futuro próximo, para a impressão de dinheiro falso. O espertalhão foi recolhido ao xadrez.



Flagrante da inauguração do Restaurante dos Estudantes, quando falava o Sr. Luis Gonzaga de Paiva

Reabriram as barracas do SAPS

Inaugurados também o Restaurante dos Aeroviários e as novas instalações do Restaurante dos Estudantes

Como foi anunciado há meses, tão logo assumiu a direção do SAPS o Sr. Luis Correa, estão sendo reabertas as barracas do SAPS, agora entrando a funcionar de acôrdo com nova orientação.

Assim é que já foram entregues ao público as barracas da Central do Brasil, do Maracanã, de Mangueira e do largo do Machado, esta última com a presença do general Caiado de Castro que serviu o primeiro comprador. Deverão ser reabertas até o dia de Natal as barracas do Ministério do Trabalho e a do Meier.

Tôdas essas unidades, que se destinam a auxiliar o abastecimento da cidade, funcionam como pequenos armazéns, expondo à venda, por preços baixos, legumes, verduras, frutas e sortimentos de mercearias, tais como sabão, produtos enlatados, carne sêca, sal, arroz, feijão, leite em pó, azeite, etc.

A barraca da Central do Brasil procurada de preferência pelos moradores dos subúrbios está acusando um movimento diário de 25 mil cruzeiros, o que bem demonstra a necessidade popular e a participação que tem o SAPS na economia do povo.

Prosseguindo em seu objetivo de ampliar as atividades do SAPS, foi ainda inaugurado hoje, com a presença do ministro da Aeronáutica, o restaurante dos Aeroviários, que se destina a fornecer alimentação racional aos empregados nas emprêsas de aviação civil. Velha aspiração da laboriosa classe, veio o SAPS agora ao seu encontro realizando mais uma etapa de sua finalidade. E sábado último foram também inauguradas as novas instalações do Restaurante dos Estudantes no Calabouço, oferecendo aos jovens mais confôrto e melhor padrão alimentar dentro de rigorosa técnica.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

HÁ SUSPEITAS DE CRIME

A morte de uma mulher que, a princípio, fôra dada como consequência de um acidente — Teria sido atirada pelo marido do caminhão para a estrada

S. PAULO, 22 (Asapress) — Inicialmente a morte da jovem Maria do Nascimento Purificação, de 24 anos de idade, casada, que residia na rua Dose, sem número, na Vila Guilhermina, ocorrida na noite de quinta-feira, na rua Maria Candida, em frente ao Jardim Zoológico, foi dada como acidental quando viajando ao lado de seu marido na cabine do caminhão de chapa 50-47-70 do Paraná, foi projetada para fora do veiculo, cuja porta se abrira. Caiu de encontro a um barranco e sofreu ferimentos gravíssimos. A desventurada moça poucos segundos teve de vida.

Surgiram, porém, novas versões em tôrno da morte de Maria do Nascimento Purificação que, segundo testemunhas que que vão depôr no inquérito policial, teria sido atirada do veículo pelo seu marido Antonio Carlos da Purificação, motorista não habilitado e que entrou, em grande velocidade, naquele trecho e ao fazer uma manobra teria provocado a abertura do fecho da porta, propositadamente. Essas dúvidas, no dia do desastre, foram apontadas por algumas testemunhas oculares e que conheciam a vida que o casal vinha levando ultimmente.

Suspeita-se mesmo, de que ela lhe era infiel, aproveitando-se das suas viagens a Curitiba.

Quando a caravana policial esteve no local, alguém recebeu êsses detalhes mas desprezados negligentemente. Nem menos o suposto assassino foi detido ou interrogado. O Instituto da Polícia Técnica foi chamado ao local. Tudo passou como se tratasse de simples acidente.

Passados dias, pessoas que presenciaram o desastre e tinham ciência da vida que o casal levava ultimamente, procuraram na tarde de ontem o Gabinete de Investigações. Falaram de rusgas e constantes brigas do casal. Contaram que havia sempre entre ambas as partes ameaças de abandono do lar. O único empecilho para a separação era o filho. Um dia, porém, atingiria essa situação um ponto culminante e parece que Antonio viu, na noite de quinta-feira, a oportunidade para matar a espôsa e dar o caso como acidental.

Outro pormenor que vem fortalecer essa suspeita diz respeito ao filho, de 9 anos, que estava no colo da mãe, e escapou milagrosamente.

O caso vem sendo objeto de investigações pela polícia e poderá, se as acusações forem verdadeiras, apontar à polícia o assassínio que ia passando como um simples acidente.

CAIU DO TREM

Um menor desconhecido

Um menor de 15 anos, trajando calça mescla cor de cinza, paletó e blusa clara, quando viajava em um trem que descia, nas proximidades da estação de Bonsucesso, desequilibrou-se, caindo à linha. Com traumatismo craniano e graves ferimentos pelo corpo, foi conduzido ao Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado, depois de medicado.

A policia do 20.º distrito registrou a ocorrência.

Cinema ? Leia CARIOCA

CORAÇÃO DE PAI

Chorou o motorista ao socorrer o menino — Tem êle dez filhos

S. PAULO, 22 (Asap) — O motorista João Pimentel, de 40 anos de idade, casado, pai de 10 filhos, residente na rua Luiz Carlos, 27, nesta capital, às 20 horas de ontem, quando trafegava pela rua Guainazes, dirigindo o auto de praça 10-51-35 e ao atingir o prédio 795, teve pela frente o menor Wilson Del Rosa, de 12 anos, o qual, saindo por detrás de um ônibus, tentou atravessar a via correndo. O motorista tudo fez para evitar o atropelamento, seus esforços foram inútais. O garoto, apanhado pelo paralama dianteiro do veiculo, foi atirado sôbre a calçada sofrendo graves ferimentos.

João Pimentel, com o auxílio de dois rapazes, colocou a pequena vítima em seu veículo e a transportou imediatamente para o Pronto Socorro Municipal. Quando ajudava a carregar o menino para a sala de enfermaria, João Pimentel não se conteve e começou a chorar desesperadamente. Levado para o Cartório da Policia Central, o motorista encostou-se num canto e, ajoelhando-se, implorou a Deus e a todos os cantos que salvassem o desditoso menino, que, em estado grave, era removido para o Hospital das Clínicas.

Interrogado pelo delegado Jaime de Melo, João Pimentel esclareceu que era pai de 10 filhos e que sabia avaliar o desespêro dos pais do garotinho vitimado, não por sua culpa, mas pela obra da fatalidade. Ao retirar-se do plantão da Policia Central, João Pimentel, disse que ia fazer preces para o pronto restabelecimento de Wilson Del Rosa.

Companhia Brasil de Engenharia S. A.
1943-1953
A Companhia Brasil de Engenharia S. A., comemorando o seu 10.º aniversário de fundação, fará realizar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças e em memória de seus acionistas e funcionários já falecidos, amanhã, dia 23 de dezembro, às 9 horas, convidando para êsse ato suas Exmas. famílias, amigos e clientes da firma. Agradece antecipadamente a todos que comparecerem.

Noiva! Esta é A SUA PAGINA

AOS NOIVOS

CONSELHOS

MAU HÁLITO

Algumas gotas de tintura de cânfora e de mirra, em um copo d'água fazem um excelente preparado para lavar a boca e gargarejar, em caso de mau hálito, proveniente de qualquer indisposição de saúde.

CONTRA ASMA

Uma colher de suco de urtigas misturado com mel de abelhas.

PARA RENOVAR VELUDO

Misture 2 colheres de água quente e 2 de amoníaco liquido, e com uma escova dura estenda sôbre o veludo, esfregando bem para que penetre nos pêlos e atinja tôdas as manchas. Depois, cubra com ferro de engomar, quente, com pano molhado e aplique sôbre o avesso do veludo, até eriçar novamente o pêlo e secar completamente.

CURIOSIDADES

VOCÊ SABIA QUE:

...quem inventou a máquina de costura foi um alemão?
...o caçador de esmeraldas se chamava Fernando Dias Paes?
...a atual rua Miguel Couto outrora se chamava Rua dos Ourives?
...a fôlha de alface mais verde é a que contém maior nutritivo?

*

PENSAMENTO

O segrêdo da felicidade é amar o dever e procurar nêle o prazer.

CONDESSA DASH

*

PROVÉRBIO

Pague Deus ou não, devemos sempre fazer o bem.

CATECISMO

A alma humana jamais, jamais se cansa
De sofrer, de lutar, continuamente,
Porque uma fôrça a anima, — a da esperança,
A prosseguir perseverantemente.

E a Fé, que traz a base de confiança,
Com que se luta resignadamente,
É a outra fôrça que também nos lança,
À conquista do ideal, que não nos mente.

Mas esperança ou fé, tão só, não basta.
É preciso outra fôrça mais robusta,
Mais espiritual, mais bela e casta!

É preciso que o Amor, que "move os astros",
O Amor, que tanto sofrimento custa,
Vibre em nós qual bandeira em altos mastros!

PETRARCA MARANHÃO

SOCIAIS

CASAMENTOS

Realizou-se em 19 do corrente, na Igreja de N. S. da Luz, no Alto da Boa Vista — Tijuca, o casamento da Srta. Ivone Elnich Gaspar, filha do casal Manoel Gaspar-Eurydice Gaspar, com o Sr. Edmo Gianini, filho do Sr. Angelo Augusto Gianini. Foram padrinhos dos noivos, no ato civil o casal Ema G. Congolinou-Godofredo Congolinou. Na cerimônia religiosa foram paraninfos dos noivos o casel Maria Gianini Neto-Esmeralda Gonçalves Gianini.

Em 20 do corrente, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, uniram-se em matrimônio a Srta. Nair da Conceição Cardoso, filha do Sr. João Cardoso e Sra. Alzira da Conceição Cardoso, com o Sr. Jorge Caruso, filho do Sr. Souto Caruso e Sra. Concheta Imbraisé (falecidos). No ato civil foram padrinhos dos noivos o Sr. Silvo e Sra. Antonieta. Na cerimônia religiosa foram paraninfos o senhor Manoel de Araujo Mattos e Sra. Belmira da Conceição Matos.

DISTRIBUIÇÃO DE PRESENTES DE NATAL

O Centro de Caridade Dias da Cruz, a exemplo dos anos anteriores, domingo último realizou a distribuição de mantimentos, roupas, brinquedos, balas, etc. sob a orientação das senhoras Mariza Dias da Cruz Moraes, Isa Dias da Cruz Azevedo, viúva senhora Caclida Dias da Cruz Bueno, Lucinha Moren, Dalva Moren, viúvas Srs. Francisco de Menezes Dias da Cruz, José Dias da Cruz, Adalgisa Dias da Cruz Prudente, Sras. Inah Dias da Cruz Torres da Cunha, Silvia Dias da Cruz, Lucy Prudente Beleza, Licette Prudente Saraiva, Nely Prudente Chaves, Adelaide Prudente Pedreira.

QUADRA

No Templo do Amor, bem viste,
Entre nós, houve um contraste:
Quando eu entrei, tu saiste,
Quando eu sai, tu entraste...

CANTINHO AMOROSO E SENTIMENTAL

"AOS NOIVOS" convida suas gentis leitoras a escreverem para Cupido, que aqui estará tôdas as terças e sextas-feiras, nêste cantinho, para dar-lhes um conselho, orientá-los, consolá-los e ajudá-los a resolver problemas amorosos, sentimentais ou concernentes à procura de noiva ou noivo. Escreva com a máxima clareza e em pequeno número de linhas, para "AOS NOIVOS" — CUPIDO — PRAÇA MAUÁ, 7 - 4.º andar, e aguarde, nesta seção, a resposta.

Rio de Janeiro em 14 de dezembro de 53
Prezado senhor

Estou entre os 30 e 32 anos, e jamais consegui neste mundo, uma namorada, e não posso compreender porque, e onde está a razão dêste fracasso. Às vezes tenho a impressão de que uma namorada, constitui um estimulo na vida do homem, mas a grande verdade é que não sei como conseguir tal coisa. Isso às vezes me desanima em (Colp) certas ocasiões. Se fôr possivel conseguir por intermédio dessa seção, antecipo meus agradecimentos. Sou de côr morena não claro, sou funcionário autárquico.
Pseudônimo: Hebert Spence.

JOÃO FLORENTINO EGERL
End. Tva. Belas Artes, 19 — Nesta
Centro

CADA UTENSILIO ADQUIRIDO COM AS VANTAGENS do BAZAR ALMEIDA
É UMA SENTINELA NO SEU LAR... ACAUTELE-SE DOS PREÇOS ALTOS
Avenida Amaro Cavalcanti, 1949 a 1953 - Tel. 29-2584
Aparelhos de Jantar, Chá e Café; Baterias de Alumínio, etc. e grande estoque de objetos de adôrno, nos mais variados estilos, e utensílios domésticos a preços verdadeiramente excepcionais, pois, então, nos procure e verifique as VANTAGENS DO BAZAR ALMEIDA, bem no coração do Engenho de Dentro.

CASA ERITIS
CABELEIREIRO
COM NOVAS VITRINAS NO LOCAL DE SEMPRE:
Rua Uruguaiana, 78
Telefones 43-5050 e 43-5752
TINTURAS DE CABELOS, permanentes.
Recomenda os trabalhos de sua especialidade — manicures,

LUVAS, BLUSAS, VESTIDOS, BIJOUTERIAS, ARTIGOS DE PRESENTE, CASACOS, MEIAS E LEQUES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA OUVIDOR, 135 ATÉ RAMALHO ORTIGÃO, 18 — FONE 43-4769

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO
TAPEÇARIA BRASIL
CONFORTO — DISTINÇÃO — ECONOMIA
Tecidos para cortina estofo — Tapetes — Grande variedade nacionais e estrangeiros.
VENDAS A PRAZO — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
RUA SETE DE SETEMBRO, 171 — TEL. 43-3002

CHIC
GRINALDAS
CORÔAS — MANTILHAS — VÉU DE NOIVAS E RENDAS FRANCESAS
R. 7 de Setembro, 173. Tel. 23-2949

FABRICA DE CAPAS IMPERMEAVEIS
Dragutin
Confecções para senhoras e cavalheiros — Manteaux, Slacks, Shorts, Tailleurs, Gabardine-chantung, etc.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 39 — TELEFONE: 32-1816

CONFEITARIA CAVE'
LANCHE — BANQUETE — Proporciona aos seus convidados o que há de mais saboroso, fino e distinto. RUA 7 DE SETEMBRO, 133 e RUA CARIOCA, 10 — Telefones: 43-2584 e 22-0630

ANUNCIOS E COLABORAÇÕES PARA ESTA SEÇÃO
WASHINGTON TORRES DA CUNHA
Praça Mauá, 7 - 4.º and. — Tels.: 23-1910 — Ramal 36 — 48-1234 e 23-0365

ESTA SEÇÃO PUBLICA-SE, AGORA, ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Os mais lindos brinquedos PARA NATAL
V. S. encontrará com FACILIDADE de PAGAMENTO pelo
CREDITO PROGRESSO
RUA DA CARIOCA, 54
TEL.: 22-8162
Aberto até as 18,30 inclusive aos sábados

BOLSAS - CINTOS - BROCHES - COLARES
BRINCOS E PULSEIRAS - TROUSSES
SEMPRE NOVIDADES
Real Moda
URUGUAIANA, 84

Os mais elegantes chapéus de Algretes, de Cross ou Plumas em lindas côres para Casamentos, Formaturas e as grandes Temporadas, a CASA KORFF convida as Exmas. Senhoras a visitar sua loja à
Rua da Assembléia n.º 93
CASA KORFF

GELADEIRAS
Recebemos os novos Refrigeradores GENERAL-ELETRIC
Temos CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, últimos modelos de 6 a 11 pés
ENTREGA IMEDIATA
Garantia de 5 anos
PALÁCIO DE GELADEIRAS
Rua da Assembléia, 105-Loja e 95-Loja
VENDAS A PRAZO

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELETRICOS

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio.

ATE' CR$ 5.000,00
Compramos máquinas de costura SINGER, PFAFF, ALFA HUSQUARNA, máquinas de Ajour, Minerva, Esquerda e máquinas japonesas de qualquer marca. Pagamos de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamos no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias, Niterói ou Ilha do Governador
RUY MAFRA & IRMÃOS
RUA ARISTIDES LOBO, 134 — TELEFONE 28-7517

MÉDICOS, CLINICAS E LABORATÓRIOS
DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
RUA DO ROSARIO 98 — DE 13 ÀS 18 HORAS

DR. MANOEL BRONSTEIN — ANALISES MEDICAS — Avenida Rio Branco, 257-5.º - 1.507-43 -
Telefones: 52-2747 — Diariamente, das 7 às 19 horas

TINOCO TERIA CHEGADO TARDE, PARA RIGONI MONTAR CASSIPORE'!

PROGRAMAS

PARA QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 14,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Bedah	55
2	Firebolt	55
2—3	Cabulete	55
4	Tio Gabriel	55
3—5	Cadeado	55
6	By Pass	55
4—7	Refem	55
"	Cunhambebe	55

2.º Páreo — às 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks.
1—1	Maracaju	54
2	Mahop	54
2—3	Brown Boy	54
4	Maco	54
3—5	Intrépido	54
6	Assungui	54
4—7	Vergel	54
8	Paris	54

3.º Páreo — às 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

1—1	Arroz Amargo	58
2	Crambe	52
2—3	Incendiario	60
4	Islete	54
3—5	Egeu	54
6	Alvitre	52
4—7	Galanteio	52
"	Altamira	56

4.º Páreo — às 15,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1—1	Holmes	58
2	Surubiú	60
3	Verão	52
2—4	Holometro	60
5	Monterrey	60
6	Igino	58
3—7	Ornato	60
8	Tio Belinho	54
"	C.G.T.	50
4—9	Eton	60
10	Fribom	54
11	Moreninha	58

5.º Páreo — às 16,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks.
1—1	Coronet	56
2	Panico	52
2—3	Mon Petit	60
4	Pandeiro	54
3—5	Seu Acacio	58
6	Palmer	56
4—7	Eônio	56
8	Kantar	56

6.º Páreo — às 16,45 horas — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	La Rita	55
2	Grandiflora	55
3	Diabrura	51
2—4	Garka	56
5	Fighter	555
6	Glorianda	55
3—7	Talloire	55
8	Igaratá	55
9	Jalice	51
4—10	Fayette	55
"	Cambaxirra	51
"	Maritaca	51

7.º Páreo — às 17,15 horas — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Bosphorado	58
2	Blue Moon	54
2—3	Tio Toledo	60
4	Doglan	58
5	Eton	56
3—6	Verão	52
7	Galathéa	58
"	Normalista	58
4—8	Igino	56
9	Tarascon	60
"	Horeb	52

8.º Páreo — às 17,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	El Greco	50
"	Curare	53
2—3	Finger Grass	55
4	Flambeau	52
"	Meu Crack	50
3—5	My Sun	55
6	Origon	54
"	Herú	51
4—7	Tio Amaral	50
8	Piratini	50
9	Romano	56
"	Madrigal	53

PARA SÁBADO

1.º páreo — às 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

		Kg
1—1	Jalice	55
1—2	Miriti	55
1—3	Morena Rica	55
1—4	Cambaxirra	55
"	Maritaca	55

2.º páreo — às 14,45 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

		Kg
1—1	Ruda	55
2—2	Minoletto	55
3	Tentador	55
3—4	Gomo	55
5	Gorro	55
4—6	Garbo	55
"	Whoopee	55

3.º páreo — às 16,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Kg
1—1	Cassiporé	56
2	Seu Vaz	56
2—3	Benjamin	56
4	Acero	56
3—5	Catolé	56
6	Gamo	56
4—7	Scot	56
8	Serafim	56

4.º páreo — às 15,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00:

		Kg
1—1	Philidor	52
2	Holoturia	50
2—3	Dança	52
4	Catão	60
3—5	Senta a Pua	54
6	Juvenil	52
4—7	Osculo	54
8	Aliado	56

5.º páreo — às 16,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Kg
1—1	Demolidor	56
2	Basula	54
2—3	Guaramano	60
4	Baby	54
3—5	Punico	60
6	El Negrito	52
4—7	Tombadilho	58
8	Açude	60

6.º páreo — às 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Kg
1—1	Beleza	56
2	Forja	56
3	Aibira	56
2—4	Dona Chica	56
5	Augura	56
6	Aluéte	56
3—7	Tucumana	56
8	Fiore Stella	56
9	Raritan	56
10	Ituá	56
4—11	Itapera	56
12	Electra	56
13	Anagua	56
14	Fiu Fiu (ex-Freesia)	56

7.º páreo — às 17,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

		Kg
1—1	Japomar	55
"	Jacamin	55
2—2	Sarawak	55
3	Simão	55
4	Siri	55
3—5	Bajão	55
6	Palermo	55
"	Flash	55
4—7	Rebelde	55
8	Prometheu	55
"	First Boy	55

8.º páreo — às 17,45 horas — 1.600 metros — (pista de grama) — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

1—1	Toropi	60
"	Come On!	60
2	Mau	58
3	Borrifo	52
2—4	Fulano	60
5	Fortaleza Voadora	50
6	Tangedor	52
7	Bosphorino	52
3—8	El Matachin	60
9	Cantinflas	52
10	Cimaron	56
11	Mahon	52
4—12	Thunderbolt	60
13	Albardão	56
14	Carinhoso	58
15	Lys	54
"	Incendio	52

Estampamos acima um flagrante das comemorações do 1.º aniversário do Cineac, em 1939, vendo-se os diretores daquele tradicional cinema, Srs. Benjamin Rangel e José Maria Domenech e outras altas personalidades do mundo cinematográfico

Iate Clube do Rio de Janeiro
REVEILLON
Comunica a Diretoria que, para o "reveillon" de 31 do corrente mês, já está a Secretaria habilitada a atender aos Srs. Sócios, pessoalmente, nos pedidos de requisição de convites e de reserva de mesas.
Rio, 16 de dezembro de 1953.
A DIRETORIA.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ..TÉ SEM AÇUCAR

A mudança de montaria de Cassiporé na reunião de ante-ontem causou pessima impressão fomentando os mais causticantes comentários á diretoria do Jóquei Clube Brasileiro. Horas antes da exigida para a passagem dos jóqueis que teriam de intervir no primeiro páreo já se sabia que Jobel Tinoco o jóquei compromissado, não chegaria há tempo para montar o defensor da jaqueta do Sr. Lundgren. Isso em virtude, segundo voz corrente de um conchavo com Rigoni que, na ausencia de Tinoco, seria o piloto de Cassiporé.

Isso, merece, sem duvida, as mais severas criticas. O Jockeky Clube Brasileiro não é um "padrinho", onde essas coisas são feitas sem qualquer cerimônia. Além da irregularidade do jóquei que, assinando sem compromisso, não o cumpre de caso pensado, tem a diretoria do Jockey Clube Brasileiro o dever de zelar pelo intersse do publico carreirista que, louvada nas montarias oficiais, faz suas apostas. Si a moda pegar de vêz em quando veremos, Nahid firmar o compromisso de montaria de um animal, e, na hora do páreo, aparecer em seu dorso, Rigoni ou Arthur Araujo. Nessas condições o publico que deixou de colocar em suas apostas esse animal, em virtude da montaria oficial, estará evidentemente, sendo ludibriado. E, com isso não deve colaborar a Comissão da Corridas. É fóra de duvidas que um profissional pode adoecer ou mesmo se atrasar por motivos independentes da sua vontade, e, não poder cumprir o compromisso contraido, mas, no caso presente, dado ao que se comentava nos meios carreiristas, tudo estava combinado desde a vespera.

Parece-nos que, como uma satisfação ao publico, a Comissão de Corridas deveria apurar o que se passou de verdade nesse caso, e, encontrando responsáveis, puni-los exemplarmente.

Essas coisas ficam muito feias para o turfe da Capital da Republica.

PALPITES PARA AMANHA

CABULETE — TIO GABRIEL — BEDAH
MARACAJU — INTRÉPIDO — B. BOY
CRAMBE — EGEU — GALANTEIO
ORNATO — SURUBIU — FRIBOM
CORONET — SEU ACACIO — PALMER
LA RITA — GARKA — TALLOIRE
DOGLAN — TIO TOLEDO — GALATHEA
EL GRECCO — MYSUN — TIO AMARAL

A estrêla do programa «Carnaval Brahma Chopp» verificou-se no sábado transato, diretamente do Carioca Esporte Clube. O programa, às sextas-feiras, é irradiado da Mayrink Veiga; aos sábados, de um clube da cidade, e aos domingos, do auditório da Nacional. Sua estréia, como se esperava, foi auspiciosa, levando numerosos sócios e damas ao grêmio da Gávea. Dele, participaram astros e estrêlas dos dois prefixos, com Afranio Rodrigues na animação. No próximo sábado, o «Carnaval Brahma Chopp» será apresentado, das 21,35 às 22,30 horas, do Social Ramos Clube, á rua Aurealiano Lessa, 97. No clichê, flagrante do programa, quando Angela Maria cantava acompanhada da escola de samba de Herivelto Martins, que se vê ao lado

Ullôa conduzirá Gatillo no G. P. "Pedro Ramirez"

No dia 6 de janeiro próximo, será disputado em Maronas o G. P. "Pedro Ramirez", a maior prova do turfe uruguaio, que abrange o percurso de 3.000 metros, com a dotação de 70.000 pesos.

Nessa prova foi inscrito o cavalo Gatillo, pensionista do jovem treinador Alcides Morales. Para montar esse paralheiro, foi convidado o habilissimo bridão chileno Oswaldo Ulhôa, que, obtendo a necessária licença do Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, aceitou o convite. Assim, Ullôa atuará pela primeira vez no turfe uruguaio, tomando parte em sua maior carreira.

Ao simpático profissional, desejamos boa sorte.

Resoluções da Comissão de Corridas

Chamar a atenção dos tratadores de Cambaxirra, Morena Rica, Ornato, Nhazinha, Attacker, Corsaria, Tio Chico, Kayak, Stromboli, Jericinó, Pactolo, Nogaro, Filha Linda, Luisiana, Surubiú, Hollywood, Carreiro, Atrevidaço, sendo os quatro últimos pela derradeira vêz, sôbre a indocilidade dêstes animais e, condicionar as inscrições de Algeria e Sargaço dois corpos atrás dos demais competidores no alinhamento da partida;

Proibir de correr a égua Alsacia, por balda na partida, até parecer favorável do "starter";

Suspender por três (3) corridas os jóqueis Manoel Henrique (Admirável) e Jobel Tinoco (Mister Guri) e o aprendiz Luiz Vieira (Brilhantina) e por duas (2) o jóquel José Portilho (Elanut), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

Suspender por quatro (4) corridas o jóquei Jobel Tinoco, por infração do § 5.º do artigo 84 do Código (não ter cumprido o compromisso assumido para montar Cassiporé);

Multar em Cr$ 500,00 o jóquei Roberto Martins (Sereno) por infração do artigo 115 do Código (perda do boné);

Multar em Cr$ 2.000,00 o jóquei Juan Marchant (Le Vision e Quiron); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Dalcino Silva (Galanteio), Luiz Rigoni (Jouiusa), Emigdio Castillo (Intermezzo) e o aprendiz Antonio G. Silva (Sambista) e em Cr$ 500,00 o aprendiz João Marinho (Cravador), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

Multar em Cr$ 200,00 o aprendiz Luiz Vieira (Come On!), por infração do artigo 67 do Código (não ter obedecido as ordens relativas ao canter);

Deixar de punir o jóquei Adão Ribas (Oldemburg), na infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), por ter sido apurado haver mancado o seu pilotado;

Suspender até posterior deliberação, os cavalariços Aureliano Mazala (matricula n.º 2211) e Manoel da Silva Paes Filho (matricula 2190), com entrada proibida em tôda sas dependências do Hipódromo;

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 8, 12 e 13 do corrente mês;

As punições constantes da presente resolução entrarão em vigor a partir do 25 do corrente mês.

Publicações

"CALENDARIO AGRICOLA DO BRASIL" — Já está lançado o primeiro caderno do "Calendário Agricola do Brasil", contendo tôdas as referências sôbre culturas, rebanhos, época e plantios e colheitas no Estado de São Paulo, além de mapas de localização das principais lavouras. Com êsse trabalho o Serviço de Informações Agricola do Ministério da Agricultura iniciou a publicação do "Calendário Agricola" reclamado pelo interêsse dos homens do campo. Os próximos cadernos a ser editados se referem ao Estado do Paraná e ao Distrito Federal e estão no prelo. Seguir-se-ão os demais, dedicados a cada unidade da Federação, completando a obra capaz de oferecer uma orientação metódica às atividades rurais, baseada na observação de técnicos, corrigindo-se, assim, as consultas que eram feitas a almanaques e folhinhas, os quais repetem os mesmos erros de sempre, fornecendo informações empiricas. O primeiro caderno, apresentado pelo senhor José Irineu Cabral, diretor do Serviço de Informação Agrícola, teve a coordenação do engenheiro-agrônomo Alcione José da Costa e Eurico Santos, com a colaboração do estatístico Dulce de Mattos Meurer, chefe da Seção de Agropecuária do Serviço de Estatística da Produção. Foi revista pelo Instituto Agronômico de Campinas e a cartografia esteve a cargo de Tomé Gonçalves, trazendo o volume vinhetas de Percy Lau.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

A ALIMENTAÇAO DO TRABALHADOR

MURILO MIRANDA

Hoje, mesmo entre os paises mais atrasados, tem uma fôrça invencivel a idéia de que a prosperidade sadia e duradoura de um povo só pode repousar no bem-estar das massas trabalhadoras. Se a ésses elementos essencialmente produtores não se assegura um nivel de vida compativel com a dignidade humana, se não lhes são oferecidas garantias e estimulos, a riqueza que êles criam e cujos frutos lhes são negados é como que eivada de uma secreta maldição, que breve deteriora e corrompe: uma sociedade baseada sôbre a exploração e injustiça acaba mergulhada no abismo das próprias contradições.

Já vai longe, entretanto, a época em que uma visão primária do problema social baseava exclusivamente na taxa dos salários o índice do nível de vida das classes trabalhadoras. Por tôda parte serviços públicos de vária ordem, cooperam para elevar êsse nivel através de medidas diretas ou indiretas que resultam, finalmente, em um aumento do salário real, isto é, da parte que cabe a cada um dos bens produzidos pela comunidade.

Entre as iniciativas dêsse gênero existentes no Brasil, o SAPS desempenha, sem dúvida, papel de extraordinário relêvo, com seus restaurantes populares e postos de subsistência, tornando possivel a uma incalculável massa de trabalhadores a alimentação sadia e abundante que êles necessitam para desenvolver proficuamente suas atividades.

Além dessa tarefa que precipuamente lhe incumbe, uma outra missão não menos importante está afeta ao SAPS, qual seja a das pesquisas cientificas a respeito da propriedade e do valor nutritivo dos alimentos, a cargo de uma equipe de laboratoristas e médicos especializados, e, ainda, a da educação alimentar do povo, tarefa esta que constitui atualmente um dos pontos altos do Serviço, tendo em vista estabelecer no país uma consciência segura acerca da gravidade e da magnitude do problema alimentar.

Fundado em agôsto de 1940 no anterior govêrno do presidente Vargas, o SAPS atravessa, hoje, um período de franca recuperação, pois, como acaba de declarar o Sr. Luiz Corrêa diretor geral da autarquia, "estender os benefícios de seus serviços a um número cada vez maior de trabalhadores e, de futuro, a todos êles, quer no Distrito Federal, quer nos Estados, deve ser a única maneira de integrar a instituição em suas verdadeiras finalidades".

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-6.º 22-9-63

AVISO À PRAÇA

Armazem Santo Antonio Ltda. faz ciente aos seus credores, que começará a pagar a primeira prestação da concordata preventiva, homologada pelo Juizo da Sexta Vara Civel, a partir do dia 19 de dezembro de 1953.

Comemora, hoje, seus 15 anos de liderança o CINEAC

Foi a 22 de dezembro de 1938, há, pois, 15 anos passados, que o Carioca teve o primeiro contato com o Cineac Trianon, que prometia apresentar um programa totalmente diferente dos demais cinemas. Um programa que se comporia apenas de filmes de curta metragem e que possibilitava o espectador conhecer o mundo, assistir aos grandes acontecimentos, a grandes orquestras, divertir-se com as comédias e desenhos, conhecer os costumes dos outros povos, etc. Um programa são, alegre, divertido e cultural. Pelo seu estilo, pelo seu conteúdo, pelas suas características, conquistou o Cineac Trianon a preferência do Carioca. Assim, conseguiu no seu segundo ano de existência, ficar em lugar destacado entre os cinemas mais frequentados no Rio.

Precursor, como é, do cinema-atualidades no Brasil, o Cineac Trianon veio acrescentar, agora, mais um título, que é o de pioneiro da 3ª Dimensão. Hoje, 22, o Cineac Trianon comemora com orgulho seus 15 anos de liderança. Honras sejam prestadas aos diretores-fundadores do Cineac, Srs. Benjamin Rangel e José Maria Domenech, porque a vitória que hoje é mais uma vez festejada deve-se únicamente a êles.

ALEGAM SER IMPOSSIVEL MANTER OS PREÇOS ATUAIS

O que diz o presidente do Sindicato dos Exibidores sôbre a pretensão dos cinemas — As inovações anunciadas para 1954

Os exibidores de filmes deram entrada na COFAP a um pedido de aumento de 30 por cento no preço dos ingressos. Ao formularem essa pretensão alegaram despesas com a aquisição de geradores, em face da ... da energia elétrica, a expectativa do aumento do salário mínimo, o fato do carvão e outros materiais utilizados nas atividades dos cinemas serem agora importados com dolar compensado nos leilões, etc.

Sôbre o assunto, a nossa reportagem ouviu o Sr. João Pedreira Filho, presidente do Sindicato das Emprêsas Exibidoras, por quem soubemos que até o momento nenhum pronunciamento foi obtido da COFAP, acreditando, entretanto, os interessados que as pretensões da classe sejam devidamente consideradas, em face de um estudo detido dos documentos que oferecem, procurando demonstrar a necessidade do aumento.

Acrescentou o nosso informante que a cinematografia no Brasil vai sofrer, no ano próximo, sérias modificações em face das quais não é possivel pensar em permanecer com os preços das entradas nos niveis atuais.

Aludiu à 3.ª dimensão, ao cinemascopa e à tela panorâmica, esta última já não constituindo novidade e revelou que a 20th. Century-Fox está distribuindo aos exibidores uma carta-circular convidando-os para uma exibição especial do cinemascope, que vem sendo considerado uma inovação revolucionária em matéria de cinema no mundo inteiro.

Basta dizer que foram gastos 50 milhões de dólares n's investigações, que du ... anos. Essa demonstração será feita em janeiro, no Cinema Palácio, com entradas limitadas aos exibidores e aos jornal·tas especializados.

Fábrica de óculos polaroides

Outra novidade que nos deu o Sr. João Pedreira Filho, prende-se à fabricação no Brasil dos óculos polaroides indispensáveis aos que assistem filmes da 3.ª dimensão. Sob orientação de um técnico alemão, a CIPAL — Otica 3-D Limitada, estará em condições, dentro de mais alguns dias, de fornecer os citados óculos para uso dos cariocas, e fabricados aqui mesmo, sem o perigo do uso por meio de aluguel.

Afirmou o nosso informante que o polaroide nacional será superior ao produto americano. Sendo os óculos duplex, com o polaroide entre as duas lâminas, que podem ser limpas sem que sejam afetados os óculos, o que não acontece com os de importação. Podem ser guardados em qualquer lugar, pois o polaroide não é afetado pelos atritos.

Cinerama só daqui a 3 anos

— Com todas essas novidades — concluiu o presidente do Sindicato dos Exibidores — os preços dos ingressos terão que acompanhar o ritmo de progresso do novo cinema. Isto por enquanto, porque, em futuro próximo, haveremos de ter aqui o Cinerama, que é o grau mais avançado do cinema na atualidade. Sua montagem, porém, exige o emprego de capital fabuloso e, ao que presumo, somente daqui a dois ou três anos o teremos no Rio. É algo de ultra emocionante".

NA JUSTIÇA MILITAR

Agredido o tenente coronel

Teve entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, em grau de recurso, o inquérito policial militar em que são indiciados os tenentes coronéis José Lopes de Lima e Roberto Gonçalves, do Q. G., da 1.a D. C. de Santa Maria, em virtude de haver, êste último, insultado o primeiro, que o teria injuriado

CAPITAO ABSOLVIDO

Recebeu o S. T. M. os embargos interpostos em favor do capitão do Exército Otávio Ribeiro Nicoli de Almeida, condenado á pena de dez meses de detenção, o que foi convertido em prisão simples, por decisão daquela alta Corte de Justiça, para absolvê-lo do crime que lhe fôra imputado.

JULGAMENTOS

Pelo S. T. M. foi negado provimento ao recurso do Ministério Público, para confirmar a incompetência da Justiça Militar e remeter os autos a Justiça Civil, no processo a que responde o bolíviano Alberto Guzman Gutierrez, acusado de rearticular elementos civis do extinto Partido Comunista do Brasil, com comunistas da sua pátria; foi concedido "habeas-corpus" ao soldado Amado Benedito de Araujo, de Minas; ao civil Gilberto Sobral, para não ser constrangido em sua liberdade, quanto a um processo de insubmissão; foi, também, concedido provimento à apelação do M. P. para condenar, por crime de insubmissão, Franklin de Almeida Neto, de São Paulo; confirmadas as sentenças condenatórias de Synval de Oliveira, Esmeraldo Gonçalves, Nelson José de Paula, Elson Ayres Wanderley; dado provimento à apelação do M. P. para condenar a seis meses de prisão, por crime de deserção, Mário de Oliveira, do Rio Grande do Sul.

"HABEAS-CORPUS"

Impetraram "habeas-corpus" ao S. T. M. Eduardo Guerrero Castilho, soldado do 4.º R. I. e Waldomiro Alves de Carvalho, do 5.º R. I. de São Paulo; e Walter Cirilo dos Santos, um dos implicados no vultoso desfalque do Estabelecimento Central de Finanças do Exército praticado pelo extinto capitão Hélio de Melo Carvalho.

O I. B. C. EM "CARTAS NA MESA"

Transferido o debate de hoje com o Sr. Pacheco Chaves, presidente daquele instituto

Abordando questões de importância ligadas a nossa economia cafeeira, deveria participar hoje, dos debates de «Cartas na Mesa», programa da Rádio Nacional, o Sr. Pacheco Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café. Entretanto, atendendo a reportagens inadiáveis sôbre a viagem do presidente da República ao sul do país, os programas normais da emissora terão que ser alterados, na noite de hoje, para a divulgação das referidas reportagens, que, aliás, são também de grande interêsse para o nosso público. Assim, o programa «Cartas na Mesa», com o Sr. Pacheco Chaves, não irá ao ar como noticiado. Será transferido para principios de janeiro próximo, logo após o seu reinicio, pois, como de hábito «Cartas na Mesa», depois da irradiação do seu suplemento esportivo de amanhã, só voltará ao ar no dia 4 daquele mês.

Companhia Electrolux S/A

Com o fim de proporcionar uma pequena folga aos nossos funcionários por motivo das Festas de Natal, avisamos que não haverá expediente no sábado, 26 de dezembro, enquanto que o expediente da quinta-feira, 24 de dezembro, será normal, isto é, até às 17 horas.

Quanto está valendo seu carro?

Acompanhe as oscilações de preço de compra e venda de automóveis usados, lendo a BOLSA DE AUTOMÓVEIS publicada na edição desta quinzena da

REVISTA RN que também publica:

— VALENTIM Bouças opina sôbre a PETROBRAS
— O "PLANO ARANHA" E O PENSAMENTO DE TRISTAO DA CUNHA
— "ACOSSADA A LIVRE INICIATIVA NO BRASIL" (entrevista com o vice-presidente da C. N. C.)
— A SITUAÇAO DO LIVRO NO BRASIL
— A OPINIAO DO CARIOCA SÔBRE A CRISE DE ENERGIA
E ainda: Estudos, noticiário, comentários e reportagens sôbre PROPAGANDA — PROMOÇAO DE VENDA — RELAÇÕES PÚBLICAS — RÁDIO — IMPRENSA — TV

RN A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

Em tôdas as bancas: Cr$ 5,00

Reajustamento das pensões na CAP da Central do Brasil

O interventor da CAP da Central do Brasil, desde setembro, quando assumiu o cargo, vem tomando tôdas as providências para o reajustamento das pensões concedidas pela aludida entidade, na conformidade da lei 30.342, de dezembro de 1951, que elevou os níveis de salários mínimos regionais. Mais de 10 milhões de cruzeiros, informa-se, já foram dispendidos no pagamento de atrasados, beneficiando milhares de pensionistas da sede e do interior. Ainda êste mês serão liquidadas as restantes, tanto da sede como do interior, num total de doze milhões de cruzeiros e antecipados os pagamentos relativos ao corrente mês de dezembro, estando, assim, organizada a escala dos pagamentos da sede: aposentados de 1 a 1.000, dia 16; aposentados de 1 001 em diante, dia 17; pensionistas de 1 a 1.000 e novas, dia 18; pensionistas de 1.001 a 3.000, dia 21; pensionistas de 4.001 em diante, inclusive reajustamento, dia 23.

PALPITE À HORA CERTA

É o seguinte o regulamento de "Palpite à hora certa"

1 — A NOITE publicará diàriamente um cupão com um mostrador de relógio onde o leitor indicará o seu palpite

2 — O concorrente terá, apenas, de traçar uma linha do centro do cupão até o número indicado, segundo o seu palpite, em que minuto do jôgo (primeiro ou segundo tempo) será marcado o primeiro gol, não sendo permitido traçar mais de uma linha no mostrador. Ao alto do cupão indicará o leitor o tempo do primeiro gol.

3 — Ao leitor será facultado mandar quantos palpites entender, desde que sejam preenchidas as condições do item dois.

4 — O tempo oficial para o "Palpite à hora certa" será anunciado pelo "speacker" da Rádio Nacional que estiver irradiando o jôgo.

5 — Após o jôgo, que será o principal da rodada, no domingo, conhecendo-se já o tempo em que foi marcado o primeiro gol, far-se-á, na redação de A NOITE, a seleção das cartas enviadas para a apuração do concorrente ou concorrentes que tiverem acertado

6 — Acertando mais de um concorrente, haverá sorteio.

7 — Não sendo aberto o escore o prêmio acumulará para a semana seguinte.

8 — Se o tento fôr marcado na fase dos descontos de tempos por interrupção, serão sorteados todos os concorrentes

9 — A apuração poderá ser assistida pelos interessados, que não terão, todavia, interferência no trabalho da comissão apuradora.

10 — Serão distribuidos cinco prêmios aos vencedores.

11 — Ao vencedor, de acôrdo com o que está previsto caberá o prêmio equivalente a mil cruzeiros, ao segundo colocado quinhentos cruzeiros, ao terceiro, trezentos, ao quarto e quinto cem cruzeiros. Haverá ainda quarenta e cinco prêmios de consolação, também sorteados, recebendo cada premiado o ... no valor de um ingresso de arquibancada para a rodada seguinte.

PIADAS DE MUTT & JEFF

MUTT, VAMOS ALUGAR UMA BICICLETA E DAR UM LONGO PASSEIO?
ÓTIMA IDÉIA, JEFF!
ALUGAM-SE BICICLETAS
"OH! COMO É BOM NOS PASSEARMOS NUMA LINDA BICICLETA CONSTRUIDA PARA DOIS!"
SERÁ QUE ESTOU FICANDO VELHO? ISTO ESTÁ PESANDO DEMAIS!
O QUE EU NÃO GOSTO É DÊSSE NEGÓCIO DE FICAR COM OS PÉS PARADOS SÔBRE O PEDAL E ÊSTE OS LEVAR PARA CIMA E PARA BAIXO!
"OH! COMO É BOM EU PASSEAR NUMA LINDA BICICLETA CONSTRUIDA PARA UM!"
?

ANJO DE AMOR OU MULHER FATAL?
ELETRIZANTE ROMANCE DE UMA PAIXÃO INEXTINGUIVEL
VOCE JÁ ENCONTROU SEU GRANDE AMOR?
O PRESENTE DE FIM DE ANO
UM MENINO SOZINHO — JÓIA DE OCASIÃO — VOCE E OS ASTROS — AS PÉROLAS ROUBADAS — E' TARDE DE MAIS — OS HOMENS PREFEREM AS LOURAS — JAMBALAYA
Canções famosas — Poesia — Corações que falam — Romances — Contos — Humorismo — Passatempos — Receituários — Confessionário do amor, etc.
Não deixe de adquirir o estupendo NÚMERO DE NATAL, que acaba de publicar a revista GRANDE HOTEL Cr$ 4,00 — Nas bancas

Até hoje ás 18 horas a entrega dos cupões do concurso "Palpite à Hora Certa", valendo para o Fla-Flu



ZURICH — Os membros da Comissão Executiva da FIFA procedem ao sorteio para a primeira rodada da "Copa do Mundo", a ser disputada no próximo ano. (Foto U. P., via aérea)

NOVO PROGRAMA NO CANTO DO RIO

Só Edésio e Miltinho ficaram por lá — Dispensa em massa, e craques com passe livre — Zé de Souza à procura de clube

O Canto do Rio se convenceu da realidade. Não logrando nada de objetivo na temporada de 53, abriu mão do periodo de excursões, preferindo dispensar a maioria de seus valores. Ficando apenas com aquêles que residem em Niterói, e que por isso mesmo pouca despesa provocam, entrou em acôrdo com o grosso da turma e abriu mão dos direitos que tinha sôbre êles. E' claro que nem todos poderão pensar em dias melhores e pela produção do conjunto no Campeonato Carioca pode-se dizer que poucos encontrarão pouso na profissão de jogar futebol. Talvez o goleiro Celso, que chegou a interessar ao futebol paulista, após as soberbas atuações no início do certame. Também o médio Zé de Souza, aquêle mesmo que foi personagem central na partida Canto do Rio e Flamengo, quando o campeão do segundo turno viu o encontro atingir os minutos finais, sem lograr a obtenção de um tento seguer. Eis que Zé de Souza, em lance extremamente infeliz, comete um penalti e Rubens salva o Flamengo. Todos compreenderam o azar do médio esquerdo, já que êle tinha sido um entrave durante tôda a partida. Outros elementos merecem oportunidade. Waltão, aquêle gigante que ocupava o centro da linha média, revelou qualidades que poderão ser úteis em outro destino. O atacante Jaime forma entre os dispensados que encontrarão vez no futebol carioca. A atitude do Canto do Rio causou surprêsa, e tudo faz crer que exista um novo programa para a temporada de 54.

ZE' DE SOUZA DETALHA A HISTORIA

Zé de Souza fêz uma visita à redação de A NOITE e pôde esclarecer a situação: — "Foi com espanto que a maioria do time recebeu a proposta da diretoria do Canto do Rio. Eu, como os companheiros, não contávamos com isso, mas a proposta foi honesta e aceitável. O clube se propunha a dar "passe" livre a todos nós, desde que abrissemos mão do cumprimento final do contrato. Todos concordaram e ficamos livres. Rêsta agora procurar outro time, já que meus 22 anos não permitem que eu pense em parar. Também meu companheiro Waltão está na mesma situação e gostaria de vir a jogar com êle, em outra equipe qualquer. Só ficaram Edesio e Miltinho, mesmo porque ambos residem em Niterói. Mas nada de desânimo. Vou treinar por aí e quem sabe se encontrarei o destino certo."



Zé de Souza vai treinar no Vasco, mas o Flamengo, tambem, está no páreo. Ele conta ao repórter o caso do Canto do Rio neste final de ano

O Fluminense cede definitivamente

Não pagará os ordenados dos jogadores que forem convocados

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol já escolheu as opiniões dos presidentes dos clubes filiados, que estão disputando o terceiro turno do Campeonato, e que são, justamente, os que vão ceder os elementos necessários à formação da Seleção Brasileira, juntamente com os paulistas e gauchos.

Por uma questão de natural escrúpulo não quiz o Sr. Abelard França revelar à imprensa, antes da reunião de amanhã, na CBD, as conclusões a que chegou. Mas, a reportagem de A NOITE conseguiu apurar que todos os clubes são favoráveis à cessão dos elementos de que necessitar à CBD, para a formação da Representação Carioca, que intervirá no Campeonato Brasileiro.

O Sr. Dilson Guedes, representante do Fluminense, declarou francamente: — "O meu clube não negará qualquer elemento que seja requisitado pela CBD. Mas, isso feito, iniciará uma excursão com os que forem considerados dispensáveis. De modo que não, poderá, de forma alguma, concordar em nova convocação para a Seleção Metropolitana. Mesmo porque estará no exterior. Por outro lado, não aceitaremos de volta qualquer elemento convocado, que, depois, seja considerável dispensável. Como não poderemos aproveitá-los na excursão, não seremos responsáveis pelos seus salários".

Para o Sr. Dilson Guedes, os vencimentos dos jogadores convocados correrão por conta da CBD durante todo o periodo em que houver o Campeonato Mundial, esclarecendo mais que se a Federação necessitar do concurso de qualquer dos elementos do Fluminense convocados, deverá assumir, também, as responsabilidades pelos seus salários.

REUNIAO AMANHA

Para decidir a questão dos jogadores convocados ficaram durante todo o tempo necessário ao treinamento à disposição da CBD, sem poder participar do Campeonato Brasileiro, sugestão que não encontrou qualquer apoio dos clubes cariocas, haverá uma reunião, amanhã, na CBD. Tomarão parte nessa reunião os presidentes das Federações Paulista e Metropolitana, para expor seus pontos de vista.

Sabe-se que os clubes vão pleitear convocação de trinta, em vez de quarenta jogadores e dispensa dos convocados para os jogos finais do Campeonato Brasileiro, isto é, pelo periodo de apenas onze dias.

POR QUE LUIZ GONZAGA RODRIGUES NÃO COMPETIU

Representará a F.P.S.P. na S. Silvestre - 53

Todos contavam com a participação de Luiz Gonzaga Rodrigues, o grande atleta fundista, recentemente vinculado ao C. R. do Flamengo, na eliminatória carioca para a sensacional "São Silvestre", de 53. Gonzaga fôra inscrito e participaria da competição eliminatória até mesmo como franco favorito.

Pouco antes da largada, porém, a reportagem de A NOITE achou a grande surpresa da manhã de domingo: Gonzaga não correria a eliminatória!

Encontramos o sensacional fundista à paisana, observando os detalhes da formação de partida, e indagamos:

— Vai correr com este traje?

— Não, senhor. Não vou competir.

— ???

— Com permissão do Flamengo, e por boa ética, decidi não intervir nessa eliminatória, por duas grandes e principais razões: ainda estou vinculado à Fôrça Pública de São Paulo, de onde não recebi a "baixa" necessária, e também porque a minha transferência do Tietê para o Flamengo ainda não foi efetivada.

— Assim...

— Assistirei sómente a essa grande competição e, no inicio da semana, regressarei a São Paulo para entrenar-me severamente no percurso da Silvestre.

— E representará quem?

— A equipe da Fôrça Pública, certamente, com o maior empenho de vencer. Estou em esplendida forma e espero fazer a maior prova da minha carreira.

— E o Zatopek?

— Admiro o homem e sei o que êle vale e o que pode fazer mas, se conseguir uma partida melhor que a de 52, talvez possa modificar muito "palpite certo"...

— Voltará para o Rio?

— Sim. Tão depressa fique livre das minhas obrigações com a F.P.S.P. regressarei ao Rio para seguir o meu treinamento para o Sul-Americano.

Aí está por que Luiz Gonzaga Rodrigues, que o grande público de Copacabana ansiava por ver na manhã de domingo, preferiu continuar, com certa lógica, a defender a sua corporação na festa grandiosa de São Paulo.



Luiz Gonzaga em uma de suas espetaculares vitórias

DERROTADO O TIJUCA

2 x 0 A VITÓRIA DO FLAMENGO NO CAMPEONATO FEMININO DE ESTREANTES, DE VOLIBOL

Encerrou-se, na tarde de sábado, o Campeonato de Estreantes da F.M.V. Estiveram desta feita em ação os quadros do Tijuca e do Flamengo, na quadra da A.A. Vila Isabel. As "estrelas" rubro-negras, fazendo alarde de maior número de jogadas técnicas, não tiveram dificuldades em vencer as cariocas por 2x0, com as contagens parciais de 15x11 e 15x10.

QUEM SERÁ O CAMPEÃO?

Na abertura do certame quando do encontro entre as botafoguenses e as rubro-negras em que o Botafogo foi derrotado por 2x0. Houve uma denuncia por parte dos alvi-negros de que o Flamengo teria jogado com duas "estrelas" em condições irregulares. A F.M.V., recebendo o protesto oficiou à Federação Fluminense pedindo esclarecimento sobre as duas atletas do Flamengo que estão em condições irregulares. Mas vinte dias já se passaram e a entidade niteroiense até hoje anda não respondeu. Com isto a entidade Carioca não pode ainda proclamar o quadro vencedor do certame de aspirantes, o que é de lamentar.

DEZ MIL CRUZEIROS GANHARA' KELLER

Para preparar as guarnições da C.B.D.

Em sua última reunião, o Conselho Técnico de Remo da C. B. D., decidiu contratar os serviços do técnico Rudolf Keller para o preparo das guarnições que defenderão o prestigio do Brasil no certame do remo continental, que como se sabe será disputado no próximo ano nesta Capital. Pelos serviços que prestará, o responsável pela direção técnica do Departamento de Remo do Flamengo, receberá dez mil cruzeiros mensais.

ARTILHEIRO DOS JUVENIS

A Federação Metropolitana de Futebol forneceu, ontem, a relação oficial dos artilheiros do certame de juvenis. Coube a Luiz Carlos, do Bangu, o 1.º lugar, com 19 tentos, seguido de Henrique, do Flamengo, com 18, de Yeddo, do Vasco, com 16; de Darci, do Fluminense, com 13 e de Artoff, do S. Cristovão, com 11 tentos.

Cinema ? Leia CARIOCA

PALPITE À HORA CERTA

LEIA "A NOITE", O JORNAL DA FAMÍLIA BRASILEIRA

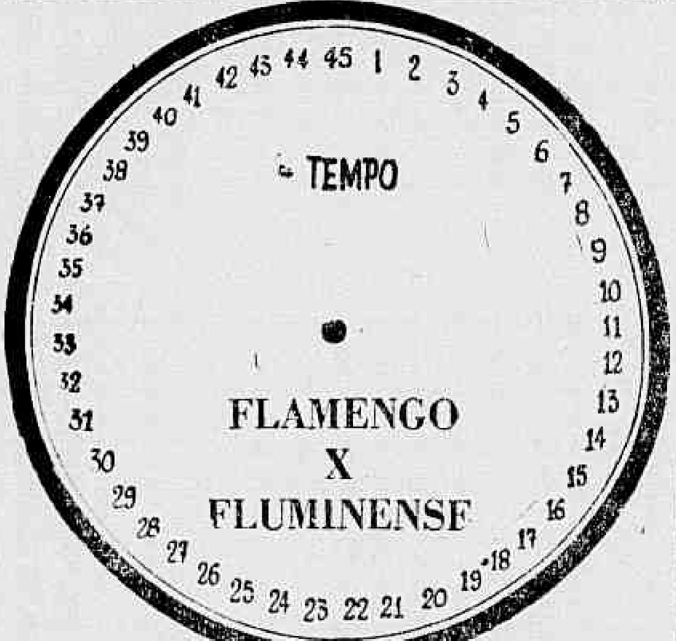
O 1.º GOAL SERÁ FEITO

AOS....... MINUTOS DO...... TEMPO

NOME. . . . .

ENDEREÇO. . . . .

BAIRRO OU CIDADE . . . .



LOCAIS DAS URNAS: — "Hall" do edificio de A NOITE — Estação da Frota Carioca, na Praça 15 — Agência de A NOITE, à rua Rodrigo Silva, esquina de Sete de Setembro.

DOIS UNIFORMES

A CBD adotou o de camisa amarela mas não aboliu o azul

A noticia de que a CBD adotara o novo uniforme de camisa amarela ouro, com calções azuis cobaltos, dava a impressão de que o antigo, de camisas azuis claras, seria abolido.

Mas tal não acontecerá. Foi o que declarou à reportagem de A NOITE o secretário Manoel Furtado de Oliveira.

O nosso antigo colega de imprensa adiantou que não há motivos para a abolição do tradicional uniforme da CBD. Com a adoção do novo, ficará o técnico com a possibilidade de usar um outro, conforme suas conveniências.

No Campeonato Uruguaio

Virtual detentor do titulo o Peñarol

MONTEVIDÉU, 22 (A.F.P.) — Resultados dos encontros para a disputa do Campeonato Uruguai de Futebol:

Penarol venceu Defensor por 2 x 0;

Nacional e Central empataram por 2 x 2;

Rampla Juniors venceu River Plate por 2 x 0;

Wanders e Liverpool empataram por 0 x 0;

Danubio e Cerro empataram por 0 x 0.

Classificação: Penarol, virtual campeão, 28 pontos; Nacional, 20; Rampla Juniors, 17; River Plate, 16; Wanders, 15; Liverpool e Danubio, 13; Defensor e Cerro, 12. Central descerá para a divisão inferior.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio



Foi um sucesso o lançamento do programa «Alpargatas na Praia», anteontem, pelas Rádios Nacional-Mayrink Veiga, diretamente do Posto Dois, em Copacabana. O programa consiste na apresentação, das 10 às 11 horas, de um «show» com artistas das duas emissoras, sob o comando de Paulo Gracindo e Carlos Henrique, atuando sôbre um palanque instalado na própria praia. Conforme se vê na fotografia, grande público acorreu ao local, para ver e ouvir os artistas. Parte do público era de banhistas, não sendo menor a parte dos que trajavam roupas comuns. Foi uma audição inédita, a repetir-se aos domingos, até 28 de fevereiro. No próximo, «Alpargatas na Praia» estará na praia de Ipanema, perto da rua Montenegro, com cantores e cantoras apresentando suas musicas para o carnaval de 1954. No clichê, distingue-se ainda o palanque onde se abrigaram os artistas

Impõe-se nova luta entre "Passarito" e Carlson

COMO UMA SATISFAÇÃO AO PÚBLICO E À IMPRENSA

Quando os Gracie, respondendo ao apêlo dos brasileiros de boa vontade organizaram espetáculos em beneficio dos flagelados nordestinos, a iniciativa mereceu os mais justificados aplausos.

Dois dêles foram realizados com grande sucesso revertendo as rendas para a Liga Brasileira de Assistência, que lhe deu o destino conveniente.

Os Gracie se propunham lutar com qualquer adversário que se apresentasse enfrentando-o esportivamente ou no chamado "vale tudo".

Cirandinha aceitou o desafio tendo sido derrotado por Carlson depois de dramático combate reconhecendo-se a sua valentia e lealdade.

Tal, porém, não aconteceu na luta realizada entre o mesmo Carlson e Passarito.

Apesar da esmagadora diferença de pêso e de estatura Passarito ao se defrontar com o jovem Gracie fugiu ao combate usando todos os recursos, menos os do "vale tudo" para não ser derrotado. Seu objetivo foi conseguido graças a isso mas o público e a imprensa, incumbida de fiscalizar a luta, se sentim ludibriados.

Ficou, assim, o débito de Passarito para com ambos esperando-se que êsse débito seja saldado.

Passarito é, agora, o astro de uma troupe de catch-as-catch-can.

Todos sabem que os resultados das lutas de tal espécie são adredes preparados vencendo aquele de ante mão escolhido para ser o "campeão"...

Para impressionar o público, sempre ingênuo, nas "marmelados" aparece "feras" e "vilões" dos mais caricatos todos, porém, "incapazes" de derrotar "Passarito".

Acontece que êste, pelo que sabemos, estaria disposto a pagar sua divida com o público e à imprensa, enfrentando, novamente, Carlson Gracie.

A situação, agora, porém, não é a mesma pois "Passarito" como chefe de "troupe" não inspiraria confiança desde que não se conhecesse a integridade moral dos Gracie.

Uma vez, porém, que êle quer uma nova oportunidade sugerimos que lhe seja permitido enfrentar Carlson em "vale tudo".

O combate, porém, para evitar a repetição do primeiro, deve ser feito sob outras bases, pondo-se de lado, desde logo, qualquer idéia de lucro e sob o contrôle da imprensa. É claro que o local será escolhido só não servindo o Palácio de Aluminio que tem sido teatro das mais consagradoras marmeladas.

Aí fica a sugestão na certeza de que será aceita pelos interessados.

Uma fase do "vale tudo" que não valeu nada...

CHEGARAM OS VOLANTES PORTUGUESES

Vieram correr na Gávea Vasco Sameiro, Nogueira Pinto e Fernando Mascarenhas

Os volantes portuguêses Vasco Sameiro, Nogueira Pinto e Fernando Mascarenhas chegaram ao Rio para tomar parte no Circuito da Gávea, programado para domingo.

Vasco Sameiro é uma das mais destacadas figuras do automobilismo português, contando em seu cartel numerosos triunfos, principalmente no Brasil, Espanha e Inglaterra. Detentor do recorde da Volta da Quinta da Boa Vista, nem mesmo o campeão mundial Juan Manoel Fangio conseguiu suplantá-lo. No 1º. Circuito do Maracanã o volante luso obteve ótima vitória. Em consequência de um acidente, que o afastou das pistas durante longo tempo, Vasco Sameiro perdeu uma linda 3ª. colocação no ano em curso, numa corrida disputada em Portugal.

NO RIO GRAFFENRIED E MUSITELLI

Desde ontem se encontram no Rio, também, os representantes da Itália e da Suiça no "Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro". Os volantes Giulio Musitelli e Barão de Graffenried confessaram o grande entusiasmo de que se acham possuidos pela oportunidade de competir na Gávea, em virtude da tradição de perigo que circula em tôda a Europa, sôbre essa prova.

Também o argentino José Maria Ibañez já está entre nós.

ENTRADA GRATIS

O Automóvel Club do Brasil, por nosso intermédio, previne ao povo que a entrada em tôda a extensão da corrida é gratis, pois o Circuito da Gávea de 1953 é patrocinado pela Prefeitura do Distrito Federal. Apenas devem ser obedecidas as determinações dos comissários de pista, quanto à localização, para evitar acidentes.

O coronel Santa Rosa, presidente do ACB, já iniciou a distribuição dos convites para os palanques presidencial e das autoridades.

ELIMINATORIAS SABADO

A Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil realizou importante reunião sob a presidencia do Sr. João B. Parkhurst, para tomar as últimas providencias a serem adotadas de modo que a Corrida da Gávea programada para o dia 27 do corrente alcance êxito sem precedentes na história do nosso automobilismo.

Em consequência do atraso na chegada dos volantes e dos carros, e, ainda, da proximidade dos festejos do Natal, haverá apenas um treino inicial, no dia 25, das 10 às 12 horas, quando a pista será completamente interditada para que os competidores possam exercitar-se despreocupadamente.

Nessa ocasião serão tomados os tempos dos volantes que não foram especialmente convidados para a corrida, pois, conforme já noticiamos, a participação dos mesmos depende da eliminatória, tendo sido fixado o tempo de [illegible] minutos para a volta.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES

A Comissão Desportiva aceitará inscrições até às 18 horas de amanhã. Já no dia 24 serão distribuídas as numerações e ultimadas as vistorias dos carros que vão competir.

CHEGADA DO BARÃO DE GRAFFENRIED

O volante suiço barão de Graffenried, que a principio marcara a sua chegada ao Rio para o dia 18, transferiu a viagem, tendo chegado ao Rio ontem.

CONVIDADAS AS ALTAS AUTORIDADES

As altas autoridades civis e militares foram especialmente convidadas pelo coronel Silvio Santa Rosa, presidente do ACB, para assistir a grande prova internacional em palanque oficial.



CONFRATERNIZAÇÃO ESGRIMISTICA ICARAI-FLAMENGO — Realizou-se a instalação solene, do Departamento de Esgrima do Clube de Regatas Icaraí, sob a orientação técnica do mestre d'armas Cyro Lamb. A homogênea equipe rubro-negra atravessou a Guanabara para homenagear o simpático grêmio niteroiense e seus novos defensores no fidalgo esporte, ocasião em que várias exibições foram efetuadas, inclusive por parte dos integrantes da Sala d'Armas do Icaraí. Na foto vemos numeroso grupo de atletas do grêmio da Gávea e do alvi-negro niteroiense, e a mesa que presidiu às provas

CARTAZ AMADORISTA

Despedida arrasadora do campeão

6x2, o escore da vitoria do Campo Grande

Finalmente, encerrou-se ontem o Campeonato do Departamento Autonomo da F.M.F. O Campo Grande, que uma semana antes levantara o titulo de campeão amadorista, voltou a campo para enfrentar o Manufatura. Os pupilos de Modesto Rodrigues mal coesos não tiveram dificuldades de assinalar a expressiva contagem de 6x2. Desta forma os campograndenses despediram-se com uma bonita vitória na qual atestou que o troféu conquistado o foi de inteira justiça. No outro encontro o Torres Homem sobrepujou o 1.º de Maio com o arrazador escore de 8x1.

Na Espanha

MADRI, 20 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da 14.ª rodada do campeonato de futebol da Espanha, 1.ª divisão, disputada hoje à tarde:

Atletico de Madri, 2 x Sevilha, 1; Real Sociedad, 4 x La Coruña, 1; Jaen, 2 x Oviedo, 2; Barcelona, 1 x Espanhol, 0; Jaen, 2 x Oviedo, 2; Valladolid, 1 x Santander, 1; Atletico de Bilbao, 2 x Gijon, 1; Celta, 3 x Osasuna, 1; Valencia, 0 x Real de Madri, 0.

A classificação atual é a seguinte:

1.º), Real de Madri, 21 pontos; 2.º) Sevilha e Barcelona, 18; 3.º) Santander e Atletico de Bilbao, 17; 4.º) Valencia e Valladolid, 16; 5.º) Espanhol e Real Sociedad, 15; 6.º) La Coruña, 13; 7.º) Gijon, 11; 8.º) Jaen, 11; 9.º) Osasuna, 10; 10.º) Celta, 9; 11.º) Oviedo e Atletico de Madri, 8.

ELEITA A RAINHA DE AMPARO

FRIBURGO, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Encerrando com brilhantismo o concurso para Rainha do Amparo, vencendo, em movimentada pleito, a senhorita Maria Opélia Gripp ornamento da juventude de Amparo. A cerimônia da coroação terá lugar no dia 2 de janeiro próximo, sendo a renda da festa destinada ao tratamento do médico e futebolista Pedoca, contundido quando disputava uma partida.

Loucos ou Cegos!

Reportagem de NICOLAU ABRANTES
Fotos de Aurivaldo Figueiredo

O FAROL NÃO SE APAGA

EXPLOSÃO NA BOIA E
UM HOMEM EM PEDAÇOS!

NESTA série de reportagens que iniciamos, hoje, sôbre a existência dos faroleiros e homens dos serviços de balizamento no litoral brasileiro, desfilam depoimentos impressionantes, colhidos na baía de Guanabara, em meio às emoções e às peripécias vividas pelo repórter com aqueles heróicos e humildes trabalhadores do mar. Nas reportagens que se seguirão encontrará o leitor, assim, a própria experiência de patrões, remadores, faroleiros e outros homens que participam da tarefa de manter, diuturnamente, sem medir o menor sacrifício, a segurança da navegação nas costas do Brasil, sujeitos a vicissitudes e a doenças, quando não a alucinações e à loucura contraída na solidão do mar.

Constituirão pois, os depoimentos aqui registrados, uma particular homenagem àqueles bravos do litoral brasileiro, que tantos serviços têm prestado à nossa Marinha de Guerra. Também às guarnições militares que servem nos faróis e que concorrem para assegurar a comunicação dos homens ilhados no oceano, com a terra distante, dedicamos algumas palavras, frutos do contato com os marujos que conhecemos, na árdua luta do mar.

MORREU UM BRAVO TRABALHADOR, empregado no serviço de balizamento da Guanabara — Aquele outro faroleiro, na Ilha Rasa, foi arrastado pelas ondas, de uma pedra onde sentara para pescar — Mais um terceiro pereceu de sêde — Vale a pena viver isolado do mundo? — Quanto ganha um faroleiro nas costas do Brasil? — Por que não estudam as crianças que vivem nos faróis? — Uma reportagem que deu motivo para outra, vivendo as emoções dos trabalhadores do mar. (Primeira de uma série)

A história dos faroleiros e dos homens responsáveis pela segurança da navegação marítima, que em todo mundo constitui verdadeira epopéia — entre nós, no Brasil, há acrescentar apenas umas côres locais de tragédia. Em tôda parte, porém — talvez como uma constante para aqueles humildes trabalhadores do mar — o sofrimento é a sua linguagem universal e distinta.

Em nosso imenso litoral, nas bóias, faroletes e demais sinais que indicam rumo às embarcações, a existência de 1.500 pessoas empregadas na faina dura do mar, abrangendo cêrca de 300 faroleiros, não impressiona só pelas circunstâncias particulares do trabalho que realizam. Comove, sobretudo, pelo cortejo de vítimas que a vida dos faróis e balizamentos vai deixando nas enseadas ou em pleno oceano, na segregação dos dias e das noites, com os inevitáveis males que acarreta, muitas vezes irremediáveis.

"Cuidado, explosivo!"

Na baía de Guanabara, sobretudo, apesar da proximidade do Rio de Janeiro ou precisamente por isto — o trabalho de prevenir as catástrofes assume maior relêvo, definindo um punhado de destinos.

Na extensa rêde de sinais que envolve e guia o passo das nossas embarcações — ou mais exatamente, para que possam fundear tranquilamente em nossas águas transatlânticos e pequenos barcos — talvez a poucos o imprevisto e o trágico dos afazeres dos patrões, motoristas, remadores e encarregados das inspeções periódicas das bóias e faroletes, não passem despercebidos, resultando a presença desses humildes artífices do perigo, apenas como uma tarefa rotineira.

De fato, êles assim a encaram e a realizam melhor, com silenciosa bravura e desprendimento.

A quem passasse, pelo menos, naquela tarde tranquila de verão do ano passado, em frente ao canal de acesso do porto do Rio — no tumulto da luta pela vida, nas idas e vindas das lanchas pela baía — não teria ocorrido que um homem acabava de ir pelos ares, naquele trabalho, lá do outro lado da ilha do Morais, onde funciona a sede do Q. G. dos balizamentos da costa brasileira, no seu setor precisamente mais ingrato e arriscado — o Serviço de Faróis, da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha de Guerra.

Mas um homem morrera efetivamente naquela tarde: ou mais preciso precipitara-se para a morte, como fazem todo dia centenas de seus companheiros.

Sua função, nos trabalhos da Guanabara, era aquela, e êle a estava cumprindo. O "velho Santana", como era conhecido pelos seus companheiros do mar, não se prevenira ou não pressentira o perigo iminente. E facilitara ao extremo.

Contou-me um dos homens que o acompanharam ao local fatídico do acidente — um negro de inteligência viva e sorriso fácil, o baiano Domingos Pereira Ramos, que o faroleiro Mário José de Santana (algum tempo fóra da paisagem dos faróis), fôra fazer uma vistoria no corpo da bóia n. 2, de acesso ao canal, e que estava ao lado do edifício onde se acham instaladas as dependências da ilha do Morais.



FAROLEIRO NÃO TEM SEPULTURA — Foi aqui que aconteceu: uma bruta onda veio, lambeu a pedra e levou o faroleiro Sebastião Sena. Faroleiro não tem direito à sepultura. E' no mar mesmo que se some



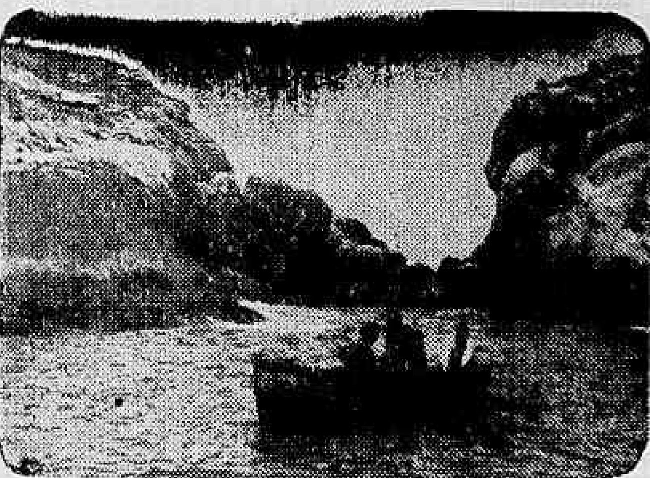
O farol não se apaga. A onda levou Sebastião e imediatamente apareceu José Euclides da Silva, vigilante atrás da lâmpada eternamente acêsa

A indicação, que é uma séria advertência aos homens do balizamento — "Cuidado, perigo de explosão!" — não ocorrera ao trabalhador de muitos anos de mares encapelados.

Santana passou a examinar os acumuladores de acetileno do corpo do sinal — informou Domingos — e insistiu para nele entrar, apesar do nosso oferecimento e conselho, de que não precisava, êle mesmo, fazer a verificação nos vazamentos de gás. Pois, como é de norma do serviço, constando de instruções rigorosas em tais casos os acumuladores de acetileno utilizados para dar a luminosidade necessária, devem ser levados para local aberto e aí ficam até que o gás escape, naturalmente".

A advertência fôra, porém, inútil. A explosão surgira, então, terrível, e espatifara, em segundos, o velho faroleiro de encontro

(Conclui na 7.ª página)



O BOQUEIRÃO - CATACUMBA — Oito homens entraram por aqui e jamais voltaram. Um boqueirão virou sepultura — para o escaler inteiro

A NOITE
2.ª CADERNO — 22/12/1953

3 ASSUNTOS G. R.

A sofreguidão com que os falsificadores de novidades se lançaram sôbre os últimos acontecimentos que "abalaram os alicerces do Brasil", veio demonstrar, apenas, uma coisa: há crise no mercado de notícias do Rio de Janeiro.

1 — De outra forma não se explicaria a excessiva importância que se tem pretendido dar a certos fatos, ou a injustificada exploração em tôrno de outros. Com efeito qual a necessidade de tomarmos posição nessa ridícula contenda entre o gavião da Candelária e as pombas dos telhados vizinhos? Evidentemente nenhuma. Qualquer homem da roça, com seu instinto primário, resolveria o assunto com extrema facilidade. Um simples mundeu reduziria a perigosa ave de rapina, à mais completa imobilidade, em poucos instantes. Quanto às pombas, não vemos bem qual a diferença existente entre serem elas devoradas pelo gavião da Candelária ou saboreadas, com arroz, pelos humanos apreciadores do gostoso acepipe...

2 — Outra vítima da falta de notícias foi a atriz Virginia Lane. Instituí-se uma verdadeira comissão parlamentar de inquérito para julgar e condenar o casamento religioso da conhecida "vedette". O maior argumento invocado contra a "estrêla" é de que ela mostra as pernas quando se exibe em público. A prevaler tão absurdo critério, poucas moças de família, no Rio de Janeiro, conseguiriam casar-se pela Igreja, sabido como é, que a maioria dela exibe, em exíguos "biquinis", sua plástica estupenda nas radiosas manhãs de Copacabana.

Além do mais, não devemos esquecer que se trata de um fato consumado, ao qual a maior figura da nossa Igreja, o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, deu, com seu silêncio, o mais completo beneplácito. Vale acrescentar ainda que a artista preencheu todos os requisitos que lhe foram exigidos pela Igreja e esta já não pode descasá-la, sendo inteiramente inútil e descabida tôda a atoarda que se vem fazendo em tôrno do caso.

3 — O curioso caso teratológico de Belo Horizonte também contribuiu com o seu contingente, para atrair a atenção do público, à falta de matérias mais substanciosas.

A notícia procedente da capital mineira, já célebre como fonte de informações mirabolantes, veio revestida de sensacionalismo: nascera um estranho sêr com duas cabeças e quatro braços. E como das coisas mais sérias e tristes, não raro reponta um detalhe jocoso, veio, também, a informação, que passou pelo crivo rigoroso de um dos nossos mais austeros noticiaristas de rádio, de que, enquanto uma das crianças chorava, a outra sorria.

Gogol, no seu livro "Almas Mortas" relata, com seu reconhecido bom humor, a história de um chefe de polícia que, tentando localizar um perigoso bandido, começou a suspeitar de um indivíduo, recém-chegado à cidade onde se desenrola o romance.

Recordava-se êle, que havia dez anos um homem, com os mesmos traços, a mesma estatura e os mesmos gestos se especializara num tipo de crime que assentava como um luva nas caraterísticas do atual suspeito.

E quando já se dispunha a mandar prender o homem sôbre o qual recaíam as suas dúvidas, lembrou-se de mais um detalhe que pôs tudo a perder: o antigo criminoso não tinha pernas e o seu suspeito não possuía nenhum defeito físico...

Nessa informação sôbre o estranho fenômeno teratológico de Belo Horizonte, o noticiarista de rádio como o chefe de polícia de "Almas Mortas", esqueceu-se de um detalhe importante: Uma criança recém-nascida pode chorar. Mas é muito difícil que sorria...

A VIDA SECRETA DAS
GRANDES AMOROSAS
ADRIENNE DE LA FAYETTE
(ESPOSA MODÊLO)

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

NINGUÉM ignora a parte que coube a La-Fayette na luta pela independência dos Estados Unidos da América e o papel relevante que desempenhou na Revolução francesa. Mas pouco sabem, talvez, o que êle foi, na realidade, para sua mulher.

A história romanesca está cheia de amores proibidos, paixões sangrentas e é assim consolador e repousante depararmos uma vida, um amor como o dos La-Fayette que souberam se conservar, através dos piores tormentos, esposos amantíssimos, casal modêlo.

Era costume no século XVIII os pais escolherem marido para suas filhas sem prévia consulta às mesmas. O duque d'Ayen, filho do marechal de Noailles, procedeu exatamente como todos os pais da época, decidindo, por sua exclusiva vontade, casar sua segunda filha Adrienne com o marquês Gilbert Mottier de La-Fayette, possuidor de uma fortuna considerável. Contudo para a filha do duque d'Ayen tal deliberação paterna, transmitida por sua mãe, não lhe foi em absoluto desagradável. Há muito conhecia Gilbert que, com a morte dos pais fora agasalhado por uma velha tia e como esta fôsse incapaz de lhe proporcionar instrução adequada a Sra. d'Ayen deliberou tomar conta do menino dando-lhe lições ao mesmo tempo que ensinava a filha. Era, por isso, agradável para Adrienne a perspectiva de unir-se ao seu companheiro de infância.

Extremamente jovens como eram os dois, provavelmente, não conheciam ainda tôda a extensão do amor. No dia em que casaram Adrienne tinha 15 anos e Gilbert sòmente 16. A própria duqueza os considerava como crianças, como crianças os tratava advertindo-os gravemente na noite de núpcias:

— Durmam bem, meus queridos. Mas não se esqueçam de preparar amanhã cêdo a lição de gramática e depois teremos a lição de dança.

Foi certamente na doce e juvenil intimidade consentida pelos pais que nasceu, sem sobressaltos, tranquilo mas profundo, êsse amor divino contra o qual nenhuma adversidade, por mais terrível que fôsse, conseguiu abater e destruir. Êles se adoravam. Mas ah! tudo iria contribuir para que os jovens esposos se separassem.

Com efeito, apenas o marquês de La-Fayette completou 17 anos, seu sogro providenciou para que êle fôsse servir no regimento dos dragões de Noailles, sediado em Metz. Grávida, Adrienne não pode acompanhar o marido e teve de se conformar a ficar com os pais em Versailles. Primeira e cruel separação, a despeito das frequentes escapadas do jovem oficial para visitar sua mulher.

Um dia, na mesa do governador de Metz, Gilbert ouve pela primeira vez, referências a respeito dos colonos da América revoltados contra o jugo dos inglêses. O marquês se exalta, se entusiasma por êsses homens em luta pela liberdade. Sente imediatamente a necessidade de ajudá-los, de combater ao lado dêles. Corre a Paris e confia à espôsa o seu caro projeto.

— Decidi ajudar essa brava gente. A causa é nobre, não podemos ficar indiferentes. E depois, minha querida, quero me distinguir, fazer alguma coisa para que possas te orgulhar de teu marido, quero ser digno de ti e ainda mais amado se possível.

(Conclui na página seguinte)

Diario de um medico
PELO DR. PAULO C. PLÁ

Equívocos da "MEDICINA POPULAR"

QUANDO penso na displicência de muita gente, levo as mãos à cabeça. Chamam quase sempre o médico, escutam-no sem protestar, mas quando êle se afasta, cada um opina o que bem lhe parece... "Mandou dar penicilina ao doente, sem haver febre... Não deu penicilina, apesar de o doente ter febre... Prescreveu duas semanas de repouso na cama, quando o doutor Fulano só dá uma, nesses casos... Estou de acôrdo com o diagnóstico... Não estou de acôrdo..." Enfim, é um nunca terminar! Mas não acabam aqui. Às vêzes também se acham com autoridade para mudar as indicações do médico.

Recordo o caso perfeitamente. Não foi há muito tempo. Encontrei o pequeno Luiz T — 10 anos de idade — com um reumatismo articular agudo. Temperatura baixa. Pálido, inapetente e abatido. As articulações do punho e tornozelo, inchadas, vermelhas, discretamente dolorosas. O diagnóstico se impunha. Não vacilei em revelá-lo à mãe. Disse-lhe que se tratava de uma afecção melindrosa em virtude das complicações cardíacas a que se expunha. As dôres passariam, mas era preciso prolongar o repouso no leito até que houvesse certeza de que tudo se normalizara, sem perigo para o coração. Para curá-lo, enfim, tinha necessidade de tôda sua colaboração e paciência.

Suponho que a Sra T não me prestou atenção, ou se a prestou, não deu maior importância às minhas palavras. Do contrário não aconteceria o que se deu 15 dias depois de minha primeira visita.

Chamaram-me com urgência. O menino se achava mal de novo. Febre, dôres articulares mais fortes que no início, e muito fatigado por momentos. Não me fiz esperar. Em poucos minutos achava-me à cabeceira de meu pequeno enfêrmo. Que havia sucedido? Tinham tirado o Luizinho da cama, "porque o viam bem, sem dôres e com vontade de brincar".

— Uma recaída, doutor?... Coitadinho, e ontem estava passando tão bem!

— Que recaída, qual nada! É a mesma enfermidade a seguir seu curso e a darnos êste incidente agudo, por falta de cuidados, minha senhora — interrompi eu, sem dar-lhe tempo para novas lamentações.

— Doutor, quer pôr-me a culpa?... Não se tratava de um reumatismo?

— De fato. E precisamente por isso lhe mandei que não levantasse o enfêrmo, antes de minha indicação. Não sabe a que o expõe com êsse procedimento precipitado.

— Não vá me dizer, doutor, que a febre, o abatimento e a fadiga do menino são devidas ao reumatismo... Eu sofro de dôres articulares há muitos anos e nunca me encontrei em tal estado.

Era evidente que estavamos diante dum equívoco e que a senhora T. punha em julgamento o meu diagnóstico. Pareceu-me oportuno ilustrá-lo sôbre a natureza da enfermidade do pequeno Luís e esclarecer-lhe a idéia confusa que tinha sôbre os "reumatismos".

— Olhe, minha senhora — disse-lhe eu, — o público em geral, não os médicos, falam de reumatismo, para designar tôda espécie de dôres articulares e musculares. Isto não é completamente exato. Essas dôres têm causas distintas, nem sempre se relacionam com a "enfermidade reumática" no sentido de que falam os médicos.

— Então, doutor, as dôres que sinto "não lhe parecem" reumáticas?

— Disso falaremos depois; agora escute-me! O reumatismo agudo do menino é considerado uma enfermidade infecciosa e como tal é tratado, enquanto não se demonstre o contrário. Ao dizer infecciosa, queremos dizer que o responsável é um micróbio. Mas os sintomas reumáticos não são causados somente pela atividade dos germes, e sim, por uma reação especial do organismo em face dos mesmos. Admite-se que na infecção reumática sempre está presente um estreptococo, germe aparentado com os micróbios das anginas comuns e da escarlatina. Nos antecedentes imediatos dos reumatismos costumamos encontrar dôres de garganta.

— Tem razão, doutor: antes de adoecer, Luiz se queixou de dôres no pescoço a que não dei importância.

— Não bastam os estreptococos para explicar o reumatismo. Os mesmos germes são causadores diários de infecções infantis e só poucas produzem o reumatismo. Normalmente, o corpo se defende contra êles. A infecção se processa com um pouco de febre e dôr de garganta. Mas em outros

(Conclui na 8.ª página)

OS TRABALHADORES DA BAHIA APELAM PARA O PRESIDENTE VARGAS

SALVADOR, (Via Western — Urgente) — Encontra-se no Rio de Janeiro, o presidente do Sindicato das Indústrias Oleaginosas da Bahia, que foi pleitear junto à SUMOC e ao ministro da Fazenda subsídio para as indústrias dêste Estado, cuja exportação foi afetada pelo novo regime cambial.

Paralisação dos trabalhos

As fábricas de produtos de cacau e mamona da Bahia começaram a paralisar suas turmas, ameaçando fechar, até o fim do corrente mês. Os sindicatos operários de Ilhéus e outros pontos da Bahia dirigiram memoriais ao ministro do Trabalho e ao presidente da República.

O NATAL DO FILHO DO JORNALISTA — Alcançou grande êxito a festa "Natal do Filho do Jornalista", realizada pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, em sua sede social. Os salões ficaram repletos de garôtos, aos quais foram servidos doces e refrigerantes em profusão. Procedeu-se ao sorteio de inúmeros brindes, inclusive quatro cadernetas da Caixa Econômica Federal, com apreciável depósito inicial. O presidente do Sindicato, Sr. Luís Ferreira Guimarães, acompanhado do secretário, Sr. Jocelyn Santos, e dos membros da Comissão de Assistência Social, superintendeu a distribuição dos prêmios, reinando grande alegria entre a garotada. Constituiu outra nota que merece destaque a inauguração de um presépio no salão de assembléias do Sindicato. A cerimônia da bênção do presépio foi oficiada pelo padre-jornalista Antonio Dutra.

Vida secreta das grandes amorosas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Adrienne concordava em tudo com o marido. Só tinha um único propósito: agradá-lo. Como de costume, não o contradiz, aceita sem um protesto, sem uma queixa, a perspectiva da grande separação. Fez mais ainda: estimula-o, procura ajudá-lo na realização da arrojada emprêsa. Era preciso guardar segredo, sobretudo do duque que, seguramente, o impediria.

Durante todo o tempo dos preparativos longos e difíceis, La-Fayette só encontrou apôio na colaboração silenciosa e devotada de sua jovem espôsa.

Quando Gilbert pediu demissão do exército, foi Adrienne quem se prontificou a comunicar ao pai, ocultando os verdadeiros motivos e arrostando com as consequências.

La-Fayette negocia com os emissários dos revolucionários americanos na França, Silas Deane e Benjamin Franklin que, entretanto, recusam, de início, a participação ativa do marquês. La-Fayette não desanima com tal recusa. Pelo contrário. Compra um navio e o arma às suas próprias custas.

Adrienne continua a guardar segrêdo de todos os passos do marido. E quando chegou a grande hora da partida, ela, espontâneamente, recusou a passar uma última noite com o bem-amado para que sua aflição de espôsa não o comovesse e o perturbasse.

O duque d'Ayen, porém, acaba sendo informado do que se estava passando às escondidas. Obtem do rei uma ordem que envia Gilbert para a Itália juntamente com Adrienne. Esta, todavia, sabe a decepção que seria para o espôso adorado o abandono do projeto. Então, espôsa devotada renuncia aos dias felizes que poderia passar na Itália e sacrifica-se: age de tal maneira que o mensageiro real chega a Bordeaux três horas depois do navio de La-Fayette partir.

Desde aí, sòzinha, Adrienne vive pelas cartas do marido. As primeiras notícias informam sôbre o roteiro do "A Vitória", o navio de Gilbert. Com todo seu desejo de acompanhar, mesmo de longe, o marido na sua excitante aventura, Adrienne sente-se perdida na terra estranha, nos lugares desconhecidos e vê-se assim obrigada a desistir do doce desejo do seu amantíssimo coração de espôsa.

O nascimento de uma segunda filha não consegue distrair a saudade da marquêsa de La-Fayette. Além disso, as notícias rareiam e chegam com muito atraso. Para agravar a situação, Adrienne não confiava nessas poucas e precárias notícias. Preferiu, assim, isolar-se na companhia da mãe e dos filhos.

Passam-se dois anos. Eis que de repente explode a grande notícia La-Fayette cobria-se de glórias na América. Tornou-se o amigo de Washington. Honra e nome da França. Sua fama o precede na viagem de regresso.

Quando chegou a Pari,s antes de reunir-se à família, foi primeiro a Versailles prestar homenagem ao rei.

No salão da casa de seus pais Adrienne esforça-se para dominar a emoção. Anoitece. Nada de Gilbert. A entrevista se prolongava na côrte. Adrienne fica aflita imaginando que, talvez, o rei tenha punido severamente o oficial que lhe desobedecera e foi combater na América. Finalmente ouve-se o barulho de rodas da carruagem. Abre-se a porta. Gilbert aparece. E Adrienne esquecendo tôda a etiqueta cai-lhe nos braços murmurando:

— Tu... tu...

Passadas as primeiras efusões, o marido lhe comunica que ficara três meses na França, pois Luis XVI depois de felicitá-lo, calorosamente, pela sua bela e heroica atuação, impôs-lhe três meses de detenção como uma séria advertência no sentido de não mais desobedecer a uma ordem real. No íntimo Adrienne bendiz a severidade do soberano. Exulta com a possibilidade de ficar algumas semanas na companhia do marido. Êste, porém, logo que recuperou a liberdade, retornou à América. E de novo a solidão para Adrienne, que só encontra consolo perto dos filhos.

Finalmente, em 1783, os Estados Unidos e a Inglaterra assinam o tratado de paz. La-Fayette regressa definitivamente. Para Adrienne é a esperança de viver, de agora em diante, sempre junto do bem-amado. Mas ah! cinco anos mais tarde irrompe a Revolução na França. E Gilbert, que conservou todo o entusiasmo da mocidade, mete-se na aventura de corpo e alma. Embora pertencendo à nobreza, o marquês aceita as idéias novas e não tarda a se tornar um dos vultos políticos mais conhecidos em Paris. Nas suas novas e altas funções não lhe sobrava tempo para se devotar à espôsa. Dedicada como sempre, a marquêsa não se aborrece com o marido: ao contrário, cada vez mais admira a generosidade e o desinterêsse altruístico de Gilbert e se esforça para colaborar com êle da melhor maneira possível.

Em 1792, La-Fayette assumiu o comando de um exército e pouco tempo depois foi feito prisioneiro pelos austríacos. Outras mulheres na situação de Adrienne teriam se desesperado. Ela, não. Como digna espôsa de La-Fayette, recusa aceitar a derrota. Agora, só uma idéia a impulsiona: obter a liberdade do marido ou juntar-se a êle na prisão.

Não teve tempo, porém, de executar em imediato os seus planos, pois, juntamente com seus pais, suspeitos pela origem aristocrática, foi detida. Sua sogra, sua cunhada e a avó de seu marido foram guilhotinadas. Ela própria seria conduzida à guilhotina se no último momento a volta dos moderados não a tivesse salvado. Permanece, entretanto, na prisão ainda por um ano.

Assim que recupera a liberdade, Adrienne não tem outro desejo senão o de ir para junto do espôso. Nada a esmorece: nem a falta de dinheiro que toma emprestado, nem a recusa do passaporte que consegue do embaixador dos Estados Unidos sob o suposto nome de uma cidadã americana no Conneticut.

A corajosa espôsa de La-Fayette atravessa Dunkerque, Hamburgo, Altona e chega, finalmente, a Viena onde o marquês está encarcerado num cubículo infecto, sem ar e sem luz. Há três anos e sete meses êle padece nesse lugar miserável e imundo.

Quando a porta da cela se abre à luz de uma lanterna, Gilbert reconhece Adrienne, que se lança sôbre o marido, e o prisioneiro diz poucas palavras que traduzem, entretanto, sua emoção:

— Eu te esperava. Sabia que virias de qualquer modo.

Contudo, a presença de uma mulher não modifica em nada o regime severo e penoso da prisão. Adrienne dirige súplicas e mais súplicas ao imperador, aos ministros e as cartas voltam com uma única resposta: impossível.

As consequências dessa vida precária, sem higiene, sem confôrto e má alimentação, acabam por abalar e minar a saúde de Adriene. Os médicos decidem que ela só poderá ser tratada se sair do cubículo. A marquêsa, porém, recusa deixar o espôso. A umidade ataca-lhe as pernas e os braços, que começam a inchar. O corpo fica coberto de erupção. Adrienne mal pode mexer-se. Mais de ano ela ficou imobilizada, deitada num catre. Tudo suportava desde que o marido estivesse ao lado.

Só com o tratado de Campo-Formio é que Bonaparte exigiu a liberdade dos La-Fayette, assegurando o direito de ambos de viver ao sol, no ar livre. Quando os dois saíram da prisão tin'ham de tal modo perdido contato com a luz do dia que pareciam trôpegos hébedos. Havia cinco anos Gilbert estava prêso e havia vinte e três meses Adrienne compartilhava da mesma sorte.

O casal se instala na Holanda, obrigado pelo fato do nome de La-Fayette continuar na lista dos proscritos assinalados pela Convenção, proibidos de entrar na França. Mais uma vez Adrienne é a espôsa devotada. Vai a Paris e, conseguindo ser recebido por Bonaparte, obtem tudo que pleiteia, inclusive a restituição dos seus bens que haviam sido confiscados.

A marquêsa pôde, enfim, conhecer alguns anos de felicidade no seu castelo de Lagrange Bléneau. Mas, as vicissitudes por que passou deixaram traço profundo no organismo de Adrienne, que fica de todo combalido. Em 1807, a antiga moléstia da prisão austríaca reaparece e com tal vigor que os médicos nada podem fazer. Adrienne morre docemente, segurando as mãos de Gilbert, para quem dirige suas últimas palavras:

— Eu te amei cristãmente, mundanamente e apaixonadamente. Quantas graças devo a Deus ter permitido que minha paixão, como mulher, fôsse meu próprio dever de espôsa. Que felicidade ter pertencido a ti, Gilbert, a ti...

A marquesa sempre foi uma cristã fervorosa, mas, no instante supremo, quando lhe estenderam no crucifixo, ela o desviou brandamente para levar aos lábios as mãos do marido.

La-Fayette viveu ainda vinte e sete anos. Ao morrer, foi uma miniatura de Adrienne, da qual nunca se separava, que beijou como última, derradeira e comovedora homenagem àquela que soube ser a mais dedicada, amante e amada das espôsas.

DIÁRIO de um MÉDICO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

meninos — é o caso de Luiz — e organismo é particularmente sensível às toxinas do micróbio e reage por assim dizer em forma anormal. Compreende?

— Perfeitamente, doutor. O Sr. quer dizer que o pequeno Luiz está exposto à toxina do micróbio e reage de forma anormal, contrariando um reumatismo.

— Nem mais nem menos, minha senhora. Por isso, quando os médicos falam de doença reumática procuram identificar duas coisas: 1) O micróbio produtor da enfermidade, e, 2) o terreno, isto é, o organismo vulnerável e preparado para desenvolver o reumatismo. Aludindo a êsse fato, os velhos clínicos franceses diziam "que não contrai reumatismo aquele que quer, mas aquele que pode". Não basta o micróbio para produzir a enfermidade. É necessário que o micróbio se desenvolva num terreno — organismo — predisposto. Compreenderá então que curar um reumatismo é uma emprêsa dupla: atuar sôbre o germe presumido e procurar modificar o terreno. Além disso, esta enfermidade não é só particular, mas geral, e ataca principalmente o coração. Boa parte das afecções crônicas do coração são consequências de um reumatismo mal tratado na infância, ou cuja sintomatologia foi tão pequena que não chamou a atenção do enfêrmo. Isto foi também observado pelos franceses há muitos anos, e diziam sentenciosamente: "O reumatismo é uma enfermidade que lambe as articulações e morde o coração". Compreende agora a razão do repouso prolongado?

— Sim, doutor; eu pensava que o reumatismo do menino era igual ao meu: uma simples dôr nas articulações a que não se deve dar importância.

— De seu caso falaremos outro dia. Talvez possa ser um reumatismo crônico, que tem a ver com a forma aguda — caso do pequeno.

Durante o mês e meio que o doente passou na cama, tive igualmente oportunidade de examinar a mãe. Mãe e filho estiveram sob meus cuidados cêrca de um ano. Luiz sarou completamente, embora ainda o tenha sob vigilância. A mãe melhorou sensivelmente. Tratava-se, porém, de uma artrite reumática crônica, de difícil tratamento. (APLA).

HOMENAGEM AO DEPUTADO EUVALDO LODI — Por motivo do retôrno do deputado Euvaldo Lodi às suas funções de presidente da Confederação Nacional da Indústria, das quais se achava afastado por motivo de saúde, os funcionários daquela instituição prestaram-lhe significativa homenagem, recepcionando-o nas novas instalações da entidade em aprêço. Em nome dos homenageantes, falou o mais antigo funcionário da Confederação, Sr. João Carolino Leite. Agradecendo, falou o deputado Euvaldo Lodi, que frisou aos seus companheiros o quanto espera da colaboração de todos, dentro do espírito de compreensão e amizade, fazendo justamente no mês em que se comemora o Natal e se formulam as mais gratas esperanças de Ano Novo. No clichê, um aspecto da expressiva cerimônia.

O PRECEITO DO DIA

AMIDALAS E SAUDE

As tonsilas ou amidalas não são órgãos de importância secundária. O fato de se inflamarem no decurso de várias moléstias mostra, claramente, que são elementos de defesa do organismo, verdadeiras sentinelas avançadas contra as infecções.

Procure o médico especialista quando sentir, na garganta, secura, ardência, irritação, dor ou qualquer sinal de inflamação. — SNES.

ESSENCIA PASSOS
CONTRA DORES MUSCULARES - DEPURA O SANGUE E TONIFICA
Auxiliar no tratamento da SÍFILIS

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias la vagens endoscópicas da vesícula Tratamento dos tumores da prostata por eletro-reseção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.º andar — Das 12 às 19 horas Telefone 22-3367

Meias Nylon 51
Cr$ 20,00
Depósito: CARBAR
R. GONÇALVES DIAS, 74-sob. Entre OUVIDOR e ROSARIO
Aceitamos meias para consertos

LLOYD BRASILEIRO -- PATRIMONIO NACIONAL

Edital de Concorrência Pública N.º 14

O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional, torna público para conhecimento de todo e qualquer interessado, que adquirirá mediante concorrência pública, a realizar-se no dia 28-12-1953, às 14 horas, gêneros alimentícios de primeira qualidade, para fornecimentos aos seus navios neste pôrto, conforme edital publicado no "Diário Oficial" dos dias ../../1953. O edital em questão e as relações dos gêneros a adquirir estão à disposição dos interessados na Diretoria de Abastecimentos (Rua do Rosário 2/22), a partir desta data.

Cte. ARISTOBULO DE MELLO
Diretor do Abastecimento

EMPRÊSA DE TRANSPORTES RIO-MINAS
DESEJA
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO A TODOS OS SEUS PREZADOS AMIGOS E CLIENTES
O mais perfeito serviço de transportes rápidos entre Rio, Belo Horizonte, Itabirito e São Paulo
RTM
1953 1954
Emprêsa de Transportes RIO-MINAS, Ltda.
R. General Pedra, 76-A — Telefones: 43-7461 e 23-5674 - Rio
R. Gomes Cardim, 628 - Telefones: 9-4615 e 9-4374 - S. Paulo
Av. Queiroz Junior, 452 — Telefone: 55 — Itabirito
Av. Contorno, 10-110 — Telefone: 2-6316 — Belo Horizonte
Praça Tiradentes, 3 — Telefone: 217 — Ouro Preto
End. Telegráfico: "RIPAULOMINAS"

A ESCOLA DE GUERRA NAVAL HONRA AS TRADIÇÕES DE S. PAULO

Importante discurso do almirante Waldemar de Araujo Motta, em sessão solene na Federação das Indústrias

S. PAULO, 22 (A NOITE) — Os 61 oficiais da Escola de Guerra Naval que se encontram em São Paulo, em visita oficial, têm sido homenageados pelo govêrno, classes produtoras e o povo em geral.

Ainda agora a brilhante oficialidade foi recebida em sessão solene, na Federação das Indústrias, tendo o diretor da Escola, almirante Waldemar de Araujo Motta, pronunciado o seguinte, expressivo discurso:

"Exmo. Sr. Presidente da Federação Nacional das Indústrias.
Exmas. autoridades presentes.
Minhas senhoras.
Meus senhores:

A Marinha de Guerra, representada, neste momento, pela Escola de Guerra Naval, sente-se jubilosa por sua estada em terras paulistas, e profundamente honrada pelo mantido com seu povo hospitaleiro e cativante.

São Paulo simboliza para os marinheiros o retrato fiel do Brasil, que se agiganta, que luta e que trabalha, do Brasil que se não deixa abater nas horas cruciantes e nos instantes incertos.

São Paulo constitui, para nós, da Marinha, o berço que navega firme, com rumo bem definido, no cenário da Pátria. Somos, por isso mesmo, admiradores fervorosos de sua gente e amamos estas plagas com o mesmo orgulho de quem nelas teve a ventura de nascer.

Sabemos que, ser paulista, é ser bom brasileiro. Sentimos, também, que isto só pode envaidecer àqueles cuja felicidade consiste em se abrigarem sob o manto da Bandeira Brasileira.

Eis senhores, o motivo fundamental de nossa alegria. Eis por que os alunos da Escola de Guerra Naval aqui se encontram. Eles vieram, espontaneamente, com dois objetivos sinceros:

— O de trazer seu abraço amigo ao magnífico povo de São Paulo, — e o de aurir, na região bandeirante, doutrinas de escol necessárias ao seu preparo técnico-militar e à elevação de seu nivel cultural.

A Marinha veio a São Paulo, buscar aquilo que São Paulo lhe pode dar: — os ensinamentos da Escola Industrial e os fluidos da evolução de seu povo. Não podia, pois, ser mais feliz nossa jornada, mormente quando temos, ao nosso lado, as figuras exponenciais do campo industrial brasileiro. Sois sem dúvida a mola preponderante do progresso nacional, porque infeliz é a nação que se não emancipa, nesse terreno.

No desenvolvimento da indústria e no incremento da agricultura, residem o bem estar da Pátria e a felicidade de seus filhos.

A política de redenção nacional, jamais prescindirá dessas bases, nunca poderá distanciar-se de tais princípios.

Os homens com alta soma de (CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Almirante Waldemar Motta

A NOITE ACIDADE

A IGREJINHA DE COPACABANA — RESTABELECENDO A VERDADE

A autêntica Igrejinha de Copacaban. (Na gravura, estampada na «Revista», há a data de 1910, o que é êrro de legenda. Nêsse ano ela já não existia mais)

Recebemos de "Um velho leitor de A NOITE" uma carta que vale por um atendimento ao apêlo que A NOITE fez, há dias em ampla reportagem sôbre a Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana, ora em reconstrução por iniciativa do general Osvino Ferreira Alves, comandante de Artilharia de Costa. Estampamos, então, uma gravura reproduzida de uma revista de época remota. A carta, que restabelece tôda a verdade, é a seguinte:

"Meu caro amigo, diretor de A NOITE — Saudações. Era para já ter atendido ao que êsse conceituado jornal sugeriu sôbre a verdadeira Igrejinha de Copacabana. Na legenda se pôs em dúvida a autenticidade da Capelinha, cuja origem, até, tem sido motivo de controvérsia. Fez bem A NOITE em colocar em dúvida o caso. A gravura não era a da autêntica. É é fácil restabelecer a verdade da ermida, que foi um grande marco de fé católica quando esta terra ainda se povoava. Na página 384 da "Revista do Arquivo do Distrito Federal", Vol. 11-1951, do Departamento de Prefeitura, de documentos reunidos por Ferreira da Rosa, há informações seguras. E ainda uma gravura da capela. A imagem é originária da Ilha Copacabana, no Peru. Outro erro em que muitos incidiram foi o da data da demolição que se deu antes de 1908, pois a pedra fundamental foi colocada em 1 de janeiro de 1908, estando na pasta da Guerra o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, como antes noticiara A NOITE. O projeto foi do então major Tasso Fragoso. E a Mitra recebeu oitenta mil cruzeiros. O Forte ficou concluído em 1914. Na esperança de que estas linhas terão aceitação, resta-me felicitar como sincero católico, o ilustre general Osvino Ferreira Alves, pela idéia louvável de restaurar a capelinha no mesmo lugar em que, durante longos anos protegeu homens do mar. — Um leitor assíduo de A NOITE"

NÚMEROS...

O ensino popular é encargo fundamental, essencial no regime democrático, da Administração Pública. É do maior interêsse da nação do que do beneficiário. Na capital da República êsse encargo se agrava de ano para ano com o crescimento da população escolar. Os números dizem, falam alto sôbre a despesa realizada nessa importante rubrica: 1949, Cr$ .... 115.383.000,00; 1950 Cr$ ...... 94.127.000,00 e 1951, Cr$...... 93.118.000,00. A do corrente exercício a dotação total da Secretaria de Educação e Cultura, orçou em Cr$ .... 213.443.000,00. Para 1954, Cr$ 195.421.000,00, destinados ao Departamento de Educação Primária, Cr$ 17.147.000,00, inclusive gastos com aquisição de vestuários, instrumentos agrários, gratificações, etc. Servem nesse setor 6.042 funcionários. Professores em aula, 4.170. Os dias de estudo não passam de 186, tempo êsse diminuido ainda pelos feriados improvisados. Que se gaste, mas se gaste para ensinar uma pequena parcela das duzentas mil crianças que todos os anos encontram as portas das escolas fechadas!

COPACABANA, SÓ?...

Com cem praças da Polícia Militar que já foram empregadas em outros serviços, inclusive, com bons resultados, no Trânsito, se inaugurou novo policiamento em Copacabana. A providência é louvável. O aristocrático bairro é o de maior densidade de população da capital. Mais louvável seria se êsses cuidados das autoridades se igualassem, no mesmo esmero, na garantia de pessoas e bens dos outros. Copacabana, embora em número reduzido, conta com guardas civis, enquanto nos demais bairros apenas o "prontidão" nas delegacias...

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 17 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se encarregará do resto.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

GUARTINA Tônico — Para Anemia e distonia

ROUPAS USADAS
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco 13 — Telefo e 22-5551, — Paga-lhe por um costume até 400,00

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México 48, 8 sal.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 17.

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5, S/103. Das 11 às 18 hs.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — ÀS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º. Tel. 22-4482

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 157, 5.º-S/503-4-5. Tel. 52-2748 — Diariamente de 7 às 19 horas.

ANÉIS DE GRÁU
De prata e ouro, desde Cr$ 195,00, de ouro e platina desde Cr$ 950,00 Relógios de mêsa de várias marcas e muitos outros artigos finos para presentes de Festas.
Desc. 10% durante as FESTAS.
JOALHERIA JOELSON
54 — PRAÇA TIRADENTES — 54

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1549

NATAL
Ótimo e raro brinquedo
Pequena lancha, escala de verdadeira, com motor de pôpa elétrico e farol. Cr$ 1.500. Ver na rua Teófilo Otoni, 59-A, loja.

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA 98-7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados) T. 22-1547

CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 17 às 18 hs.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Antes de fazer suas compras de NATAL e ANO-BOM, visite
A UNIÃO COMERCIAL
a casa que mais vantagens lhe oferece
Louças e Porcelanas, Vidros, Cristais, Ferragens e Ferramentas em geral, Talheres e Faqueiros de tôdas as qualidades, Baterias de Alumínio, Artigos Finos para Presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para Restaurantes, Hotéis e Casas Religiosas.
Vendemos a Prazo através dos melhores crediários.
RUA CARIOCA 21 — Tels. 22-3929 e 22-2432
(Em frente à rua Ramalho Ortigão)

APARTAMENTO DE LUXO -- COPACABANA -- PARA PRONTA ENTREGA EDIFICIO DE 1/POR ANDAR -- ZONA RESIDENCIAL
Vendem-se os 3 últimos apartamentos do edifício recém-construido, constando de vestíbulo, 2 grandes salões, jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, sala de almôço, varanda envidraçada, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregadas completas, grande terraço de serviço e garage. Os apartamentos podem ser vistos a qualaquer hora com o porteiro, à rua Hilário de Gouveia, n.º 103, esquina da rua Toneleros. Preços a partir de Cr$ 1.200.000,00, com financiamento de 40% em 5 anos. Informações com os construtores do Edifício, à AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 14.º, TEL. 42-2407

TEATRO

Noticiário
Programas
Reportagens
NEY MACHADO

QUATRO CANDIDATAS AO PREMIO "MAIOR REVELAÇÃO"

[illegible] Teatro [illegible] passado.

TERESA AUSTREGESILO

Uma das mais fortes candidatas é Teresa Austregésilo [illegible] trabalhos, um na comédia e três no teatro musicado.

CONSUELO LEANDRO

Consuelo Leandro é outra autêntica revelação. Começou no elenco do Follies fazendo pequenos números cômicos, dançando e cantando. Com a saída de Colé e a vinda de Virginia Lane, o empresário Elias Ribeiro precisou de uma primeira figura cômica e escolheu esta responsabilidade à jovem Consuelo. Seu sucesso em "Tout va très bien" foi absoluto, fato que se repetiu, talvez com mais vigor, em "O. K. Baby". Carreira singular a desta menina que sabe cantar, representar e dançar: no mesmo ano em que é apontada como revelação, toma a frente do elenco, como primeira cômica, superada, apenas, por Virginia Lane, a "estrela-vedette" da companhia.

MIRIAN TERESA

O lançamento de Mirian Teresa em "Cupim", a comédia de José Vanderley e Mario Lago que faz carreira no Glória, foi sensacional. Oscarito quis dar à sua filha uma situação de relêvo na peça e isto conseguiu, não só com a ajuda dos autores, como também destacando o nome de Mirian na publicidade do espetáculo, colocando abaixo do nome da "ingênua" a frase, "revelação de 53". E' uma candidata de categoria e que se saiu muito bem no seu papel.

SONIA MORAES REIS

Outra jovem de grande valor, a jovem Sonia, neta de dona Conchita e sobrinha de Dulcina. Traz no sangue o micróbio do teatro. Depois de fazer sua estréia no sul do país, quando a Companhia Dulcina-Odilon se encontrava em "tournée", Sonia Moraes Reis estreou no Rio na comédia "Vivendo um pecado", sendo bem recebida pela crítica. Outro trabalho de real valor apresentou na peça seguinte, "O Imperador Galante", onde criou o papel da Rainha D. Gloria, de Portugal. Dirigida em ambas as peças pela mão experiente de Dulcina, Sonia Moraes Reis surgiu como veterana, em dois papéis de responsabilidade.

Miriam Teresa, a "ingênua", de "Cupim". Se ganhar a Medalha de Ouro deverá agradecer, em primeiro lugar a Oscarito, seu pai, que lhe deu as maiores chances

Consuelo Leandro, outro fenômeno como revelação. Neste ano, em que subiu à ribalta, tornou-se primeira figura do elenco do Follies. Foi a jato de estreante a "estrêla" cômica

ESTA MENINA É UM PERIGO !

Dizem que no estouro da "Bomba da Paz" Olga Obolenska atuou como um verdadeiro estopim, embora sem maior culpa no cartório. A coreógrafa Juliana Yanakiewa não aceita o sobrenome "Obolenska", que diz ser uma afronta à família imperial da Rússia, da Rússia dos bons tempos, e quando Olga trabalha no Night and Day, sob a direção de Juliana, perde o "O". Dizem que tem as mais belas pernas do teatro da madrugada e também um dos mais cobiçados galãs. Olga Obolenska (com "o" ou sem o dito) voltará ao Night and Day no show de Ary Barroso e Fernando Lobo "Quem inventou a mulata", como estrela do corpo de baile.

LEIA NA PAGINA SEGUINTE:
O RADIO E SUAS NOVIDADES

NOTAS E NOVAS

Tôdas as quatro candidatas têm na crítica seus ardorosos defensores e o choque vai ser muito grande no dia da eleição da ABCT. As opiniões estão divididas e isto é natural pois tôdas as quatro têm merecimentos para a medalha de ouro como "maior revelação feminina de 1953".

E, agora, algumas curiosidade: das quatro, uma é casada: Sonia Moraes Reis (com o ator Dary Reis). Na semana passada nasceu o primeiro filho, a menina Liana. Mirian Teresa, segundo insistentes rumores, estaria noiva do seu galã na peça, Adriano Reis. Consuelo Leandro não tem compromissos com Cupido, embora tenha uma legião de fãs. E quanto a Teresa Austregésilo está perdidamente apaixonada. E dizem que esta paixão é mal sem remédio.

Vamos esperar o mês de janeiro e aguardar a votação Qualquer delas merece a láurea. Vencerá o teatro de comédia, com Mirian e Sonia ou a revista, com Consuelo?

Se a vitoriosa for Teresinha, ela representará ao mesmo tempo, os seus triunfos nos teatros declamado e musicado.

Mario Meira merece o prêmio

Agora que o assunto teatral é a votação dos "melhores do ano", não pode ficar esquecido o nome de um novato que estreou vencendo, Mario Meira Guimarães, co-autor de "Tout va très bien" e "O. K. Baby", revistas que foram elogiadas, principalmente, pela excelência do texto. Uma ala conservadora da ABCT se esquece, em geral, do teatro musicado, acreditando talvez que a comédia é um gênero de maior categoria. E' um ponto de vista discutível, principalmente quando o texto de uma revista tem um aspecto renovador, de bom quilate e se sobressai como a fôrça máxima do espetáculo. Mario Meira é uma revelação como autor.

O Natal não paralisou os teatros

Há alguns anos, a segunda quinzena de dezembro marcava férias forçadas em todos os elencos. Raro era o teatro, de comédia ou revista, que se atrevia a enfrentar a pior época do ano para as bilheterias dessas casas de espetáculo. Os tempos estão melhorando para a classe teatral e prova disso é que em 1953 uma dezena de teatros continua sua temporada nesses dias de festa, de Natal e Ano Bom. Somente estarão fechados: o República (com a saída dos Artistas Unidos, para cumprir contrato em Belo Horizonte), o João Caetano, um verdadeiro estafermo na Praça Tiradentes, peso morto para a Prefeitura e quase inútil como casa de espetáculos; e o Teatro de Bolso, que só se anima a grande temporadas quando o nome de Silveira Sampaio brilha nos letreiros. Todos os outros continuam com boas bilheterias.

Boas Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas de Cora Costa, Nelma Costa, do bailarino português Charles Mourão, Manoel Monteiro, Cilo Costa, Maurício Nemer, da nossa colega Claude Vincent e do Teatro de Comédia Laura Botelho, de Niterói.

Joana D'Arc voltará em 1954

Depois de duas tentativas frustradas como empresária, apesar de tôda a sua boa vontade e do dinheiro que pôde realizar, a "vedette" Joana d'Arc desapareceu das rodas teatrais. A última notícia a seu respeito surgiu há dias, quando Joana se inscreveu no concurso "Rainha das Atrizes". Num ligeiro bate-papo com o cronista, Joana d'Arc nos diz:

— Estou descansando das amofinações que tive êste ano. Voltarei a trabalhar em 1954 como contratada. Como empresária, nunca mais. Chega! Já vi mesmo que não tenho jeito, para controlar bilheteria, pagamentos e outros detalhes.

Peça nova no Carlos Gomes dia 28

Só até domingo teremos no Carlos Gomes a comédia de André Saul-Antoine traduzida por Armando Gonzaga, "A doce inimiga". Em continuação da temporada popular que vêm realizando naquele teatro, Dulcina e Odilon encenarão dia 28 a divertida comédia "Uma mulher do outro mundo", de Noel Coward, em tradução de Carlos Lage. Em "Uma mulher do outro mundo" tomarão parte: Dulcina, Odilon, Conchita, Moraes, Manuel Pera, Suzana Negri, Miriam Ritch e Maria Sales. Direção de Dulcina e cenário de Luciano Trigo.

PROCÓPIO NÃO QUIS

(Convidado para substituir Villaret em um dos cardeais da famosa "Ceia", em São Paulo, Procópio negou-se. No Rio, os três cardeais foram: Jaime Costa, Sergio Cardoso e João Villaret).

Diz que não vai. Que medroso!
Jaime Costa é cardeal...
Também é Sergio Cardoso.
E o Procópio, afinal?

PICHA FINO.

A quadra do dia nos foi enviada por um colaborador que não quis assinar o nome. Picha Fino, poeta de coragem, tomou tal responsabilidade. O vate avisa que receberá colaboração de bom quilate, desde que as mesmas não provoquem um duelo ou um inquérito.

Cinema? Leia CARIOCA

ROTEIRO PARA A SUA NOITE

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Todas as noites, às 4as. e 6.as-feiras no chá
ADELINA GARCIA
PAQUITO CANO Y MARIA JESUS
AMPARITO REYES e "NIGHT AND DAY BALLET"
Breve a monumental produção de
ARY BARROSO e FERNANDO LOBO
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
Direção de FLORIANO FAISSAL

O.K. baby — FOLLIES
HOJE, AS 20.30 e 22.15 — 10.ª SEMANA

SHOW DA MADRUGADA
LINDA E DIRCINHA
As 23½: Revelação do Baião — ALDAIR SOARES
As 24½: ALVARENGA e RANCHINHO
Mais tarde: Escola de Samba com Black-Out, Jorge Goulart, Lindoia, Dircinha e suas Pastoras
Ed. do Hotel Plaza Copacabana
Entradas: Av. Prado Junior, 258 — Av. Princesa Isabel, 63
EXCELENTE COZINHA — BEBIDAS LEGITIMAS
Descanso só aos domingos

Teatro JARDEL — Tel. 27-8712 — apresenta
EVILAZIO e seu elenco com GLORIA MAY • AUIR DARCE • PAQUITO • MARIA JESUS
Inaugurando a temporada PRÉ-CARNAVALESCA
"MARRÉTA O BOMBO"
e a atuação especial de ELVIRA PAGÃ
HOJE
AS 20 E 22 HS. — VESPERAIS AOS SABADOS E DOMINGOS

Todas as noites acabam na... TASCA
Animam: DORA LOPES e MARILU DANTAS
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

Dulcina e Odilon
Na engraçadíssima farsa
"A DOCE INIMIGA"
MODERNISSIMA MONTAGEM EM PALCO MOVEL
HOJE, AS 21 HORAS
POLTRONA CR$ 20,00
SELO INCLUSO
TEATRO CARLOS GOMES

RODOLFO MAYER
E SEU TEATRO
Com LOURDES MAYER E ANDRÉ VILLON
na comédia
OBRIGADA PELO AMOR DE VOCES
ULTIMAS SEMANAS
HOJE, AS 21 HORAS
TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Ar refrigerado. Tel. 32-5817. Bilhetes à venda

MEIA NOITE
do COPACABANA PALACE apresenta
JUSTIN
O MAIS JOVEM E PERFEITO ILUSIONISTA
DICK FARNEY
COPIA e seus conjuntos
RESERVAS, TEL. 57-1818

Marlene e Delfino — MAYÁ — Teatro Rival — HOJE
HOJE, AS 21 HORAS

MONTE CARLO
"QU'EST CE QUE TU PENSES ?"
com RENATA FRONZI, WALTER DAVILA, GILME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de MONTE CARLO
Reserve mesa para o Reveillon. Tel. 47-0644 e 27-5863

Eva no SERRADOR
TEMPORADA Extra DE 30 DIAS!
"Costela de ADÃO"
Sexta-feira, 25, vesperal infantil. Eva distribuirá brinquedos, crianças 20 cruzeiros
HOJE, AS 21 HORAS

"NIGHT CLUB METRÔ"
AV. PRADO JUNIOR, 63
Apresenta a Venus de Copacabana
ELVIRA PAGÃ
EM 2 MONUMENTAIS SHOWS
AS 24 E AS 3 HS. TODAS AS NOITES
BALLET METRÔ
e Grandes variedades internacionais
2 GRANDES ORQUESTRAS — PREÇOS MODICOS

TEATRO GLORIA
OSCARITO & FAMILIA
NO SUCESSO DO MOMENTO
100 representações "CUPIM"
ULTIMAS SEMANAS
Comédia de J. Wanderlei e Mario Lago com a revelação de 53 MIRYAN — MARGO
HOJE, AS 21 HORAS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA TODAS AS NOITES, EXCETO AOS DOMINGOS,
ANA MARLY
(TROVADORA MODERNA)
E A CANTORA FRANCESA
LINE ANDRES
(MADEMOISELLE DE PARIS)
RESERVAS: TELEFONE: 25-7272

Grito de Carnaval no RECREIO
Um grande elenco
REI MOMO de TOUCA
Supervisão MARY-DANIEL
ESTRÉIA SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206 — ESQUINA JOAQUIM NABUCO
RESERVAS — 47-2438
O STUD DO TÉO apresenta, hoje, e todas as noites a sua nova brincadeira de Natal:
"PAPAI NOEL ATACA DE MADRUGADA"
Com José Vasconcelos e as mais lindas bonecas que Papai Noel reservou especialmente para o STUD DO TÉO, uma boite bolada, instalada e dirigida por
TEÓFILO DE VASCONCELOS
RESERVAS — 47-2438
DIA 31 Grande REVEILLON — Tickets à venda
STUD DO TÉO

BOITE BILLIE-BAR
3 BBB

"O REINO DA FANTASIA"
ULTIMOS DIAS — 4.ª-FEIRA
"CARNAVAL DE COLOMBINA"
Script e dir. de Ney Machado. UM SHOW SÓ DE MULHERES — Com a história de "Maria Rosa", "Aurora" "Helena" e outras famosas heroínas do CARNAVAL
Estrada do Joá, 2700. Ao lado do Joá
A Boite fecha aos domingos e funciona às segundas-feiras

CASABLANCA
COM O SHOW DOS SHOWS!
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
E' o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO
Reservas: 26-1783 e 26-7437

TENORIO, O PRINCIPAL MATADOR

TREMENDO LIBELO CONTRA O PARLAMENTAR FLUMINENSE — O RELATORIO DO DELEGADO WILSON PEÇANHA FEDERICI

Já noticiamos o encerramento do inquérito em tôrno do assassinio do delegado Albino Imparato e do cidadão Osvaldo Bereco e adiantamos as linhas gerais do relatório do delegado processante, Sr. Wilson Peçanha Federici. Damos a seguir, na integra, êsse documento:

«MM. DR. Juiz. — cuidam os presentes autos da brutal e covarde chacina em que perderam a vida o Delegado de Policia ALBINO MARTINS DE SOUZA IMPARATO e o cidadão ARNALDO FERNANDES BERECO e saiu gravemente ferido o auxiliar de Policia WANDER DE MORAIS MAIA.

Histórico

O crime, pelas circunstâncias em que foi perpetrado, abalou profundamente a opinião pública de todo o País, criando um clima de intensa expectativa pelas providências que se faziam necessárias, por parte dos poderes competentes, para o completo esclarecimento do evento e a punição dos seus responsaveis.

A florescente cidade de Duque de Caxias é um milagre do esfôrço e da dedicação de sua gente.

Quando o Estado do Rio atravessava um periodo angustioso de decadência, dando a impressão de que sucumbiria, dominado pelas febres, o Municipio de Nova Iguaçu e seus progressistas distritos, constituiram o refúgio das atividades agricolas e o baluarte que resistiu impavidamente ao fantasma da ruina e da destruição que assolavam o Estado, contribuindo decisivamente para a sua sobrevivência econômica.

Caxias, que era distrito de Nova Iguaçu, participou intensamente da luta, cooperando em grande parte para o êxito dessa ingente batalha. O esfôrço despendido por seus filhos foi intenso, pois as febres assolavam seu território de modo violento. Foi, deveras, uma luta heroica e anônima do homem contra o meio.

Hoje, — Caxias —, distante da capital da República vinte minutos de conduções modernas, que transitam por duas magnificas autoestradas, apesar de não possuir água encanada, apresenta-se com uma fisionomia de cidade florescente, ornada de belos edificios, inúmeros bancos, com um comércio dos mais promissores, variadas indústrias e seu povo gozando dos beneficios da instrução primária e secundária, ministrada nos vários estabelecimentos de ensino nele existentes e pertencentes não só ao govêrno como a particulares.

Sua população, de mais de cem mil almas, é composta de gente honesta e trabalhadora, que pontifica pelo respeito às Leis e às autoridades. Tais atributos deveriam, por certo, atrair a atenção para êste povo ordeiro que almeja a paz e a tranquilidade; porém, tal não se deu, e a cidade de Caxias veio projetar-se no Estado, no País e até mesmo no estrangeiro, pelos sangrentos acontecimentos e cenas da mais incrivel violência de que vem sendo palco, há cêrca de alguns anos, ferindo profundamente o esfôrço e as virtudes de seu povo, porque teve a infelicidade de contar no seu seio com a figura de NATALICIO TENÓRIO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE, que, levado por estranha e desmedida ambição, tem sido, através dos anos, o principal autor e provocador dos referidos acontecimentos, insistindo sempre em fazer crêr ser esta terra de Duque de Caxias destituida de garantias e de ordem, levado não se sabe por que interêsse e que, segundo se observa, seja o de poder assim justificar os desatinos e crimes que pratica ou manda praticar.

NATALICIO TENÓRIO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE, desde a época em que veio para Caxias, na qualidade de administrador da fazenda de propriedade do Dr. Edgard de Pinho, já trazia no sangue o germe da violência e da barbaridade, tão comum aos cangaceiros do Norte, e, logo após a sua chegada, começou a pôr em prática façanhas que viriam, por incrivel que pareça, dar projeção ao seu nome e assim, graças ao terror por êle implantado e a custo do crime e do vicio, conseguiu galgar a posição que hoje desfruta da Câmara dos Deputados, enquanto que, nessa subida para as honrarias, trazia manchas indeléveis para a história do Municipio que hoje representa no Parlamento Nacional.

No inicio da sua carreira de crimes, neste Municipio, TENÓRIO foi detido por diversas vezes pelo Delegado Regional de Petrópolis, Dr. Myrtharistides de Toledo Piza, hoje preeminente desembargador do Tribunal de Justiça deste Estado, pelas constantes violências praticadas contra os pobres colônos da região.

Posteriormente, incentivado pelos êxitos iniciais e acobertado por politicos que dêle fizeram seu «guarda-costas», foi ampliando suas ambições e conseguiu ingressar na Prefeitura de Nova Iguaçu, passando a exercer as atividades de Agente Fiscal no então distrito de Caxias.

Sua passagem por essa função ficou indelevelmente marcada pelas violências cometidas.

Certa feita, foi surpreendido pelo Dr. Bento de Almeida, prefeito de Nova Iguaçu, na ocasião de revólver em uma das mãos e de rebenque na outra, açoitando Ozorio Ferreira Franco, em seu próprio gabinete.

Nessa altura, suas ambições já não tinham limites e, de simples «cabo-eleitoral», TENÓRIO passou a arrogar-se o direito de chefe politico local e, aqueles que tentaram opôr-se às suas pretensões, foram eliminados sistematicamente.

Assim, o cidadão MANOEL LOPES MARTINS, em 26 de dezembro de 1945, pessoa de grande prestigio politico e moral, foi inopinadamente assassinado no interior de sua residência, a tiros de revólver, por um «cabra» protegido do deputado TENÓRIO. O covarde assassino foi imediatamente morto por pessoas que se encontravam próximas do local.

Na porta da Prefeitura de Duque de Caxias, em 13 de julho de 1945, o deputado Tenório Cavalcanti abateu a tiros de revólver a OZORIO FERREIRA FRANCO e PAULO LINS, pessoas de grande projeção no Municipio, cujas mortes são ate hoje comentadas e pranteadas.

O sub-delegado JOAQUIM PESSANHA, homem probo, de elevada estatura moral, considerado pelas suas grandes qualidades e virtudes como cidadão de maior prestigio no Municipio, tambem foi covardemente assassinado no interior de um trem da Leopoldina, próximo a Caxias, para onde se dirigia, comentando-se na época que o deputado Tenório era o mandante de tão bárbaro crime.

O deputado Tenório Cavalcanti, apontado pelo delegado Federici como o principal responsável pela chacina

HOMERO DE CARVALHO foi friamente abatido a tiros de revólver no interior de sua residência por Pedro Tenório de Oliveira, primo do deputado Tenório e que acusou o referido parlamentar como mandante.

A morte de JOSÉ DANTAS no interior de um botequim, foi precedida de ameaças e encenações do deputado Tenório Cavalcanti, as mesmas que precederam à morte do delegado Imparato e de Bereco, tal acontecendo também quando da morte do investigador FRANCISCO SEVERIANO, vulgo «Vinte e Cinco».

Nas eleições de 1947, o fôro local, numa demonstração eloquente de desrespeito à Lei e aos nossos foros de civilização, foi incendiado, pois, o candidato à Prefeitura de Duque de Caxias, que era apoiado pelo deputado Tenório, havia sido derrotado. Entre os autores do atentado, encontravam-se José Tenório de Albuquerque e outros parentes do deputado Tenório, surgindo novamente seu nome como sendo o autor intelectual do bárbaro e inqualificável crime.

Só nos referimos nos fatos mais notórios e que fortemente chocaram a opinião pública de Duque de Caxias, da Capital da República e do País. O deputado NATALICIO TENORIO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE, em suas "MEMORIAS", publicadas no vespertino "DIARIO DA NOITE" e na Revista "O CRUZEIRO", narra, com luxo de minúcias, sua participação nos dolorosos e sangrentos acontecimentos acima referidos e em muitos outros, que seria fastidioso enumerar.

Esta apreciação é isenta de qualquer partidarismo ou facciosidade, pois não somos inimigos e nem adversários politicos do deputado Tenório Cavalcante. Entretanto, os fatos são por demais eloquentes e públicos para que se pudesse fugir à sua evidência.

Dois pedidos de licença para processar o deputado Natalicio Tenorio Cavalcante de Albuquerque, já foram formulados às nossas Casas legislativas, sem que fossem definitivamente solucionados. Todavia, no presente caso, tendo em vista a repercussão do evento, que transpôs nossas fronteiras e ecoou de forma tão chocante e desagradável em todo o Mundo, e considerando a exuberância das provas e o modo liberal com que foram colhidas, estamos certos que os nossos eminentes e conspicuos legisladores não vacilarão em conceder a autorização que fatalmente lhes será endereçada, ficando, assim, preservado o decoro de nosso Parlamento, pondo têrmo de vez a uma impunidade que servira de estimulo a maiores crimes e violências.

Com seu "cartaz" assegurado e a custo desse mesmo "cartaz" Tenorio conseguiu eleger-se Vereador, Deputado Estadual e, posteriormente, Deputado Federal, tornando-se senhor da terra e arvorando-se em "Presidente da República de Caxias".

A "República de Caxias", como Tenorio passou a chamar o infeliz Municipio, tornou-se feudo e Tenorio, o senhor feudal. Sob a garantia de seu "prestigio" politico, da sua condição de Deputado Estadual e de seus *pistoleiros* Tenório atraiu para Caxias inúmeros individuos que, impunemente, passaram a explorar tôda a sorte de contravenções. Houve época em que Caxias possuia seis cassinos em funcionamento, todos êles pagando ao Deputado vultosas importâncias diárias, a titulo de *proteção*. Estava definitivamente implantada a "República de Duque de Caxias", onde Tenorio era senhor absoluto, tornando-se muitas vezes millonário com o produto da contravenção.

Mas, infelizmente, a evolução por êle sofrida foi apenas econômica. Seus métodos arbitrarios e violentos permaneceram os mesmos. Agora, milionário, Tenório já não executa seus crimes; mantendo às suas expensas um grupo de assassinos profissionais, basta uma ordem sua e aquele que o desagrada ou o enfrenta, é covardemente assassinado.

Esta circunstância é notória. Por tôda a parte onde se exibe o deputado, está sempre acompanhado desses «rapazes», inclusive nas proximidades da Câmara dos Deputados.

Com o propósito de expurgar o Municipio de Caxias de seus maus elementos e restabelecer nele os principios de respeito à Autoridade e à Lei, o govêrno do Estado designou para seu delegado o bacharel ALBINO MARTINS DE SAUZA IMPARATO, autoridade enérgica e dotada de grande coragem pessoal, com notável folha de serviços prestados no Estado.

O novo delegado, na sua missão moralizadora, fechou as casas de tavolagem que se multiplicavam no Municipio e encetou tenaz campanha contra o porte de armas. Foram, assim, infalivelmente, atingidos os «protegidos» do deputado.

A ação enérgica do delegado Imparato, fez secarem as *fontes de renda* do deputado Tenório, criando uma situação incômoda para o parlamentar, que se via na contingência de lançar mão de suas economias para manter seus *pistoleiros*. Nessa conjuntura, o choque era inevitável.

Tenório passou a hostilizar o delegado, procurando, por todos os meios e modos, desmoralizá-lo e afastá-lo de Caxias. Nêsse propósito, de chapéu na cabeça e em atitude isolente, a pretexto de solicitar garantias de vida, o deputado Tenório invadiu a delegacia de policia de Caxias, provocando serio incidente com o delegado.

Os jornais noticiaram fartamente o incidente e o deputado Tenório Cavalcati, em declarações prestadas à imprensa, assegurou que, em meio à discussão, o delegado Imparato havia declarado que recebera ordens do govêrno para matá-lo.

Um dos nossos mais cultos e brilhantes parlamentares, em aparte dirigido ao deputado Tenório, numa demonstração inequivoca de conhecedor profundo de sua mentalidade, declarou:

"Tôda vez que V. Exa. declara que pretendem assassiná-lo, alguém morre em Caxias."

Este aparte ficou registrado no «Diário da Câmara dos Deputados».

TENORIO declarou que o Delegado Imparato tinha ordens para matá-lo, o que importava em dizer que o destino de Imparato estava selado.

As páginas e fotografias das revistas "O CRUZEIRO" e "MANCHETE", anexas ao processo, relembram o fato e confirmam o acima exposto.

Entre êste fato e a morte do delegado Imparato, várias desinteligências surgiram através da Imprensa e do Rádio, entre ambos, sempre acompanhadas das ameaças do deputado Tenorio, que não escondia seus propósitos sinistros de exterminar aquele a quem julgava seu figadal inimigo.

Na madrugada de 26 de agôsto do corrente ano, quando se realizava, na sede da Associação Comercial de Duque de Caxias um baile em homenagem ao Patrono da Cidade, o deputado Tenorio Cavalcante se disse vitima de um atentado, do qual alegou sair levemente ferido em uma das mãos.

Em entrevista fornecida à imprensa escrita e falada, o deputado atribuiu a responsabilidade do pseudo atentado ao delegado Imparato e ao cidadão Bereco, formulando, nessa ocasião, categóricas e incisivas ameaças de vindita:

"O pessoal que foi encarregado de me matar não perde por esperar e pagamento pelo seu trabalho. — (Transcrito da "Tribuna da Imprensa", de 26-8-53, cujo recorte segue anexo.)"

Outros jornais e revistas anexos ao presente processo nos dão ciência dos acontecimentos e das acusações e ameaças formuladas pelo parlamentar contra o delegado Imparato e Bereco.

Cêrca de uma hora da madrugada do dia 28, dois dias, portanto, após o atentado de que se diz vitima o deputado Tenorio, o delegado Albino Imparato e Arnaldo Bereco, eram covardemente assassinados a tiros de metralhadora, quando se dirigiam para suas residências.

Da prova

Segundo a PROVA TESTEMUNHAL, às 0,30 horas do dia 28 do mês de agôsto do corrente ano, encontravam-se as vitimas conversando na esquina da Avenida Nilo Peçanha com a Estrada Rio — Petrópolis, quando perceberam um carro, em circunstâncias suspeitas, rondar o local, onde se encontravam, tendo o Dr. Albino Imparato feito a seguinte observação:

"Aquele carro é o que estava parado em frente à casa do deputado Tenorio — (depoimento de Raul Chaves Zambrano, fls. 3, 3 v.º e 4)".

Após esta observação, RAUL CHAVES ZAMBRANO passou a perceber os movimentos do carro e, por estes, concluiu que estavam sendo observados pelos ocupantes do mesmo, "chamando, então, a atenção do Dr. Albino para o fato do carro estar rondando aquele local", tendo êste respondido:

"Deixa-os para lá, que êles não têm coragem para me atacar" (Documento acima referido).

Após despedir-se da testemunha acima referida e dos demais que ali estavam, o Dr. Albino Imparato entrou no carro de sua propriedade, tomando o volante; Arnaldo Bereco sentou-se ao seu lado e Wander de Morais Maia colocou-se no assento traseiro do mesmo, rumando todos para o "Hotel Ribeiro". Logo após a partida do carro das vitimas, passou pelo local, em sua perseguição, o mesmo carro que antes rondava por ali.

A testemunha pôde perceber que os seus ocupantes portavam metralhadoras.

Quando o carro do Dr. Imparato estacionou em frente ao "Hotel Ribeiro", onde residia, com a direção voltada para o Distrito Federal, foi alcançado pelo carro suspeito, tendo, do interior deste, partido duas rajadas de metralhadoras, cujos projéteis atingiram mortalmente o Dr. Albino Martins de Souza Imparato, Arnaldo Fernandes Bereco e feriram gravemente a Wander de Morais Maia. Após os disparos, o carro sinistro aumentou a velocidade e rumou para o Distrito Federal.

A vitima sobrevivente, Wander de Morais Maia, em seu depoimento de fls. 7 a 8 v.º, confirma integralmente o depoimento de Raul Chaves Zambrano, acrescentando:

"Que o declarante percebeu que no interior do carro de onde partiram os disparos se encontrava o individuo Pedro Tenório, dentre outros que o declarante não reconheceu".

A testemunha RUBENS MARINHO DE QUEIROZ (Doc. de fls. 9), informou que o motorista da "Viação Granacho" dissera que o carro de cujo interior partiram os disparos era um "HUDSON" ou "CHEVROLET" de côr escura.

Encetadas diligências para o esclarecimento do brutal e covarde atentado, localizamos o carro do qual se utilizaram os facinoras, em uma garagem, à rua Marquês de Abrantes número 188, *próxima ao apartamento do deputado Tenório Cavalcante.*

Imediatamente solicitamos ao D. F. S. P. a apreensão do carro, bem como o respectivo exame pericial. O auto de apreensão se encontra a fls. 15 do presente inquérito e o Laudo de Exame em Veiculo a fls. 95-105.

O auto de apreensão de fls 15, nos fala de um carro preto, marca "Hudson", de aluguel, chapa D.F. 4-32-89.

Solicitamos ao inspetor geral de Trânsito, através o oficio número 1.050/53, cuja cópia se encontra a fls. 25 dos autos, seus bons oficios junto ao Serviço de Trânsito do Distrito Federal, a fim de que nos fôsse informado em nome de quem o carro apreendido estava licenciado. A resposta não se fez esperar; por meio do oficio número 617-/53, foi-nos enviado o prontuário número 89.974, pertencente a Pedro Tenório de Oliveira (Doc. fls 27/29).

De posse do carro de que se serviram os criminosos para a consumação do bárabro crime e que momentos antes do evento se encontrava estacionado em frente à casa do deputado Tenório Cavalcanti, passamos a levar a efeito o reconhecimento do mesmo, cercando-nos de tôdas as cautelas legais.

MARIA NORMA BARBOSA, que presenciara a consumação do crime (Doc. fls. 5), reconheceu o carro preto, marca «Hudson», chapa D. F. 4-32-89, como sendo o mesmo de cujo interior partiram os disparos que vitimaram o Dr. Albino Imparato, Arnaldo Bereco e feriram a Wander de Morais Maia (Auto de fls. 18).

O mesmo aconteceu com Raul Chaves Zambrano (Auto de folhas 19).

A testemunha JOSÉ BATISTA DE ALENCAR, vulgo «Ceara», confirmou o depoimento de Zambrano e reconheceu o mesmo carro como sendo o utilizado para a prática do delito (Doc. folhas 20-21).

JULIO ALEXANDRE DE CARVALHO era o proprietario do carro «Hudson», preto, chapa D. F. 4-32-89, tendo-o trocado, posteriormente, com Pedro Tenório de Oliveira, por uma camioneta (Doc. fls. 3). Seu depoimento é confirmado pelo auto de reconhecimento de fls. 32.

O Laudo de Exame procedido pelo Gabinete de Exames Periciais, do Departamento Federal de Segurança Pública, no carro marca «Hudson», de cor preta, quatro portas, chapa D. F. 4-32-89, e pertencente a Pedro Tenório de Oliveira, apresentou o seguinte resultado:

«Se apresentava com o vidro da porta esquerda traseira partido pelo choque de objeto resistente, objeto êste que os péritos não podem determinar, não só pela ausência do mesmo, como também de fragmentos daquele vidro. Constataram ainda que a guarnição metálica vertical (caneletas) dos vidros da porta esquerda dianteira apresentava um orificio produzido por projetil de arma de fogo e fração de vidro do basculante de ação vertical. No interior deste veiculo foram encontrados pelos peritos várias cápsulas deflagradas e cartuchos intactos de arma de fogo automática de diversos calibres.

b) — DO IMPACTO: — Observaram os péritos que a impacto constatado na guarnição metálica, vertical, dos vidros da porta dianteira foi produzido por projetil de arma de fogo, possivelmente de calibre de 45 mm. (quarenta e cinco milimetros) no sentido de dentro para fora do veiculo, conforme a caracteristica da entrada e saida do projetil

e) — *A munição encontrada no interior do veiculo*: — Seis (6) cartuchos integros, calibre 30 m.m. para armas automáticas, regulamentares do Exército Norte-Americano, sendo 4 (quatro de marca WCC e dois P. C. cargas de pólvora sem fumaça e projetil blindado, além de 1 (uma) cápsula deflagrada de idêntica munição; 1 (um) cartucho integro e picotado de calibre 9 m.m. (nove milimetros) marca "WESTERN", para pistolas Parabellum e Luger, carga de pólvora sem fumaça e projetil blindado, além de uma cápsula deflagrada de idêntico calibre: 1 (um) cartucho integro de 45 m.m. (quarenta e cinco milimetros) marca E. C. S., carga de pólvora sem fumaça, projetil blindado, munição essa adequada para Pistolas "COLT" e sub-metralhadoras do referido calibre e duas cápsulas deflagradas daquele mesmo calibre". (Transcrição de parte do Laudo de Exame Pericial executado pelo D. F. S. P. e que se encontra nos autos de fls. 96 a 102.)

As provas de que o carro pertencente a Pedro Tenorio de Oliveira foi o mesmo utilizado pelos assassinos, no momento do crime, são exuberantes e indestrutiveis. Além das já mencionadas, podemos aduzir os depoimentos de NELSON CARVALHO DA CRUZ, Fls. 89, MANOEL GOMES DE CASTRO, fls. 90, e DAVID GONÇALVES, fls. 91, todos acordes em afirmar que da caminhonete em que o primeiro dirigia e os dois outros eram passageiros, ao se destinarem ao D. F., viram o momento exato em que do interior do carro preto, (Hudson) chapa D. F. 4-32-89, cujo reconhecimento foi procedido posteriormente através do auto de fls 92, partiram os disparos que abateram as vitimas.

DAVID GONÇALVES, em seu depoimento de fls. 91, além de esclarecer que, da fila em que se encontrava esperando a caminhonete que o levaria ao D. F. vira o carro aludido passar, sendo êsse carro o mesmo de cujo interior veria pouco depois partirem os disparos fatais, afirma ainda:

"O carro que se acha estacionado ao lado da Delegacia de Policia, em cujo cartório o declarante presta depoimento (Caxias) é do mesmo tipo do carro em cujo interior se encontrava WILSON, e do mesmo tipo do carro de cujo interior partiram os disparos que vitimaram o delegado Imparato e Bereco; que o declarante tem absoluta certeza de ter visto WILSON, pessoa muito conhecida do depoente, momentos antes do crime, no interior de um carro de tipo igual ao que se encontra ao lado desta Delegacia" — (Hudson D. F. 4-32-89).

O depoimento de ACRISIO URQUIZA TENORIO (fls. 45 a 48), primo e motorista do deputado Tenório Cavalcanti, é profundamente sincero e leal, contribuindo, decisivamente, para o perfeito conhecimento do evento. Abaixo, transcrevemos alguns trechos desse depoimento:

"Que com a chegada do deputado Tenório à Associação Comercial, surgiu um incidente entre o referido deputado e um tal Bereco, que conversaram ligeiramente e amistosamente, e que, em seguida, Bereco, armado de uma metralhadora, disparou-a contra o Dr. Tenório, estabelecendo-se, nessa ocasião, um forte tiroteio, tendo o Dr. Tenório ficado ferido numa das mãos".

"Que, nas proximidades do local a poucos metros do local, estava o delegado Albino Imparato e o investigador Sergipe e a uma certa distância, um grupo de policiais"

"Que, na madrugada do crime, viu quando o Dr. Imparato, logo após tomar o café, dirigiu-se para o lado de fóra do botequim, indo permanecer na calçada, conversando com RUIDO, enquanto Bereco ficava encostado a um poste de iluminação pública; que, nesse instante, o depoente viu quando passava pelo local em marcha vagarosa, o automovel "Hudson", de propriedade de Pedro Tenório, e que momentos antes estava parado defronte à casa do deputado Tenório; que o depoente estava conversando com seus amigos em frente ao botequim, e, ao aproximar-se o aludido automovel, viu perfeitamente, pois o local é bastante iluminado, que, atrás do motorista, que lhe pareceu ser Pedro Tenório, embora não possa afirmar com segurança, viajava o deputado Tenório, facilmente reconhecido, pois usava sua capa preta de fundo vermelho, e um chapéu preto, na cabeça, e de óculos; que, dentro do aludido automovel, estavam mais três pessoas que não reconheceu no momento; que essas outras pessoas seriam Cicero, Wilson e Naval, pois quando o automovel voltou pela madrugada para casa do deputado Tenório, despertou o depoente com o barulho que faziam essas três pessoas, quando palestravam no interior da residência do deputado Tenório; que Pedro Tenório não estava presente, nem o depoente o viu mais". (Posteriormente, ficou provado que Pedro Tenório, após o crime, não voltou mais à casa do deputado).

O delegado Albino Imparato, que juntamente com um seu auxiliar foi abatido a metralhadora

"Que, por volta das quatro horas, o depoente, como já declarou, foi despertado por ruido de pessoas na residência do deputado Tenório, que, nessa ocasião, é que ouviu, como já disse, a voz do deputado Tenório no interior de sua casa não o tendo visto, tendo surgido, então, na garagem, Wilson, "Naval" e Cicero, saidos do interior da residência" (A garagem a que se refere o depoente é a da residência do deputado Tenório e onde seus "capangas" dormem).

"Que, o depoente perguntou a Cicero.

"Que negócio foi aquele", ao que Cicero respondeu: "Fala baixinho, um já morreu e o outro está no Hospital!"; perguntando-lhe quem havia dado os tiros, Cicero respondeu: "Nós"; que, quando foi despertado não estava Pedro Tenório e nem o "Hudson" se encontrava ali; (Realmente os assassinos não retornaram no "Hudson", êste já se encontrava na garagem para sofrer reparos).

"Que, quando o depoente saiu de casa, o deputado Tenório lhe disse: "Você pode sair porque não tem nada com isso... Você é motorista"; que, nesse instante o Doutor Tenório verberou: "Wilson e "Naval" é que não podem sair".

Outro depoimento que reproduz com fidelidade o modo como os fatos se desenrolaram, antes e depois do crime, é o de JOSÉ CAVALCANTI DO NASCIMENTO, fls. 58/60, pessoa intimamente ligada ao deputado Tenorio. Este depoimento foi tomado com a presença do Doutor Sylvio Duarte Monteiro, Terceiro Promotor da Comarca de Niterói, bem como de tôda a imprensa do Distrito Federal. Abaixo, reproduzimos alguns trechos de seu impressionante relato:

"Que o depoente, tôdas as vezes que se tornava necessário, dormia na residência do deputado Tenório Cavalcanti, de quem era pessoa de confiança, que na noite que precedeu a morte do delegado Imparato, encontrava-se o depoente na residência do deputado Tenório, juntamente com Pedro Tenorio de Oliveira, Cicero Tenorio de Paula, Wilson Cavalcanti, o cidadão que atende pelo vulgo "Naval", cujo nome ignora, Agricio Tenório, que atende pelo vulgo de "Pernambuco", o cozinheiro Manoel Severino e o deputado Tenório Cavalcanti: que às vinte e quatro horas, aproximadamente, de vinte e sete para vinte e oito de agosto último, o deputano Tenório Covalcanti acompanhado de Wilson, "Naval" e Pedro Tenorio, retirou-se de sua residência e penetrou em um carro que se encontrava estacionado em frente à mesma e que era de propriedade de Pedro Tenório de Oliveira; que o deputado Tenório, que se achava com a capa preta de sua propriedade, portava uma metralhadora, a qual êle denomina de "Lourdinha", Wilson também portava outra metralhadora e os demais provavelmente usavam armas curtas; que Pedro Tenorio ia no volante, e ao seu lado Wilson e no banco traseiro, Tenório, que ia detrás de Pedro Tenório, tendo a seu lado "Naval"; que, meia hora, mais ou menos, após a saida do deputado Tenório e seus companheiros, no carro de Pedro Tenório, chegou à casa do deputado o motorista Agricio, que vinha ultimamente servindo de motorista da camioneta do deputado Tenório; que nessa ocasião, Agricio informou ao depoente que ouvira uns disparos de arma de fogo e que viera para casa dormir; que, até à data da morte do delegado Imparato e até a presente data, Agricio continuava como empregado do deputado Tenório; que às quatro horas da madrugada do dia vinte e oito de agosto próximo passado, o depoente foi despertado pelo deputado Tenório para que fôsse abrir o portão a fim de que êste entrasse, tendo o deputado Tenório perguntado ao depoente: "Soube que minha casa estava cercada e eu vim saber o que é que há"; que o deputado Tenório voltou em outro carro diferente daquele em que tinha partido e em sua companhia se encontravam Wilson, Cicero e "Naval"; que, o carro em que o deputado saiu à meia-noite e que é de propriedade de Pedro Tenório de Oliveira é o mesmo que lhe foi mostrado pelo Dr. Wilson Federici e que se acha estacionado ao lado da D. P. de Duque de Caxias; que anteriormente à morte do delegado Imparato era hábito de Wilson, "Naval" e Cicero visitarem a residência do deputado Tenório Cavalcanti, dormindo mesmo em seu interior, isto é, na garagem, mas com permissão para sairem tôdas às vezes que quisessem; que após a morte do delegado Imparato, o deputado proibiu que os mesmo se ausentassem, dizendo: "Vocês fiquem aí"; que, na madrugada do crime, após o retorno do deputado Tenorio e seus companheiros, êstes ficaram conversando sôbre o crime, falando sôbre a morte de Bereco e do delegado Imparato, sem que o depoente percebesse os detalhes da conversa".

O depoimento de MANOEL SEVERINO, fls. 68, cozinheiro do deputado Tenório, apesar de reduzido, confirma os demais depoimentos; senão vejamos:

"que antes do depoente ir deitar-se, encontravam-se no interior da residência do deputado Tenório os individuos Wilson e Naval; que, às duas horas da madrugada, o declarante levantou-se a fim de tomar banho, tendo constatado, nessa ocasião, que JOSÉ CAVALCANTI encontrava-se sentado na varanda, não se encontrando em casa do deputado Tenório, Wilson e Naval".

Após a consumação do delito, o carro que transportava os assassinos rumou para o Distrito Federal, passando pela barreira que o separa do E. do Rio de Janeiro, situada em Vigário Geral. A passagem do aludido carro deu-se em circunstâncias que não permitiram fossem registradas. EVANDRO SIQUEIRA, em seu depoimento de fls. 168, assim descreveu a cena:

"Que no dia vinte e oito de agosto do ano em curso, por volta de uma hora mais ou menos, o declarante encontrava-se na barreira de V. Geral, ou seja na divisa deste municipio com a capital da República, quando o Guarda da Policia Rodoviária de nome Adalberto Pinheiro, que ali se achava de serviço, virou-se para o declarante e disse: "Não é possivel que se possa tomar nota do número de um carro como esse", apontando para um carro de cor escura, que, naquele momento, passava em excessiva velocidade por aquele local; que ocorre esclarecer que minutos depois da passagem desse veiculo o declarante e o guarda Pinheiro tiveram a atenção despertada para um outro carro que se aproximava, desenvolvendo também grande velocidade, cujo automovel foi reconhecido como sendo do Dr. Imparato".

O guarda rodoviário federal, ADALBERTO PINHEIRO, assim se refere ao fato:

"Que o declarante encontrava-se em serviço na barreira que divide o Distrito Federal com o E. do Rio, situada em Vigário Geral, no dia vinte e sete para vinte e oito de agosto de 1953; que a uma hora, aproximadamente, da madrugada do dia vinte e oito já aludido, passou pela referida barreira, um carro preto, já bastante usado, modêlo antigo, em vertiginosa carreira, com as luzes apagadas, que vinha de Caxias com destino ao Distrito Federal; que, em virtude da velocidade do referido carro em face de estar êste com as luzes apagadas não foi possivel à pessoa encarregada de anotar o número dos carros que passam pela barreira, fazê-lo; que, em quinze minutos, aproximadamente, após a passagem do carro acima referido, pela barreira, passou também o carro de propriedade do Dr. Albino Imparato, transportando êste para o Hospital, por se achar gravemente ferido; que, em face da coincidência entre a vertiginosa passagem do carro cujo número não foi possivel ser tomado e o carro do Dr. Albino Imparato, o depoente presume que o primeiro carro tenha sido o utilizado pelos autores dos disparos que vitimaram o Doutor Imparato; que o carro que se encontra próximo à Delegacia, de chapa D. F. 4-32-89, marca "Hudson" e que foi mostrado ao declarante pela autoridade que preside o presente inquérito se parece muito com o carro que passou em disparada pela barreira, antecedendo o carro do Dr. Albino Imparato" (Depoimento de fls. 52 e 52v.º)".

Após passar pela barreira em vertiginosa velocidade, o carro que transportava os assassinos dirigiu-se ao "Diário Carioca", onde Pedro Tenorio de Oliveira ficou e rumou depois para o Largo da Carioca. Cabe agora, ao motorista ROBERTO PEREIRA DA SILVA, através o seu depoimento de fls. 121 e 122v.º, relatar o que se passou:

"Que, logo após chegou ao local (Largo da Carioca), um carro prêto, marca "Hudson", modêlo antigo, de cujo interior desceu o deputado Tenorio Cavalcanti, que chamou o depoente, ordenando-lhe que seguisse o carro do qual descera; que o depoente, seguindo as instruções do deputado Tenorio, acompanhou o carro prêto em que êle viajava e que rumou pela rua Senador Dantas; que, ainda na rua Senador Dantas, o deputado Tenorio fêz sinal para que o depoente parasse; que do interior do carro em que viajava o deputado Tenorio, desceram duas pessoas que passaram para o carro do depoente, ordenando-lhe que rumasse para a rua Marquês de Abrantes; que, chegados à rua Marquês de Abrantes, próximo ao número 147, o carro em que viajava o deputado Tenorio Cavalcanti, emparelhou com o carro do depoente e o deputado mandou que o depoente desse uma volta pela praia e retornasse ao mesmo local; que, após dar uma volta pela praia o depoente ainda conduzindo as duas pessoas que estavam no interior de seu carro, retornou à rua Marquês de Abrantes, próximo ao número 147, onde já o deputado Tenorio e mais duas pessoas chegaram logo após, e tomaram assento no carro do depoente; que entre as pessoas que primeiramente desceram do carro do deputado para passarem para o carro do depoente, encontrava-se a pessoa cuja fotografia é exibida neste momento ao depoente, como sendo a de "Naval"; que, após o deputado Tenorio e seus acompanhantes entrarem no carro do depoente, o deputado ordenou que o depoente rumasse para o "Diario Carioca", na rua São Bento, onde estão localizadas as oficinas do referido jornal; que o deputado Tenorio portava uma metraladora... que, após estar no "Diario Carioca", o deputado deu ordem ao depoente para que rumasse para Caxias; que ao chegar na variante próximo de uma espécie de aeroporto do interior do carro desceu a mesma pessoa que já reconhecera através de uma fotografia que lhe foi mostrada, como sendo de Pedro Tenorio de Oliveira; que quando o depoente parou o carro em frente à casa do deputado Tenorio, dêle desceudo o referido deputado e seus três ocupantes, o portão da referida casa foi aberto por uma pessoa que se encontrava do lado de dentro da casa."

O depoimento de ROBERTO PEREIRA DA SILVA está confirmado pelos motoristas que fazem ponto no Largo da Carioca e que também depuseram neste inquérito, Eduardo Guerreiro (Dep. de fls 133), Cantilio Gonçalves Ramos (Dep. de fls. 134), Paulo Cupertino de Souza (Dep de fls. 135). Todos reconheceram através dos autos de reconhecimento de fls. 137 a 138v.º, o carro preto, Hudson, chapa D.F. 4-32-89, como sendo o mesmo de cujo interior desceu o Deputado Natalicio Tenorio Cavalcanti de Albuquerque, à uma e trinta da madrugada do dia vinte e oito de agosto, para requisitar os serviços do motorista Roberto Pereira da Silva.

Vejamos, agora, o destino dado ao "Hudson" D. F. 4-32-89, através os depoimentos do proprietário e empregados da garagem "Auto Esporte", sita à Rua Marquês de Abrantes, 178, no Distrito Federal:

DAVID FELICIO DOS SANTOS, em depoimento prestado na 4.º Distrito Policial, no Distrito

(Conclui na página seguinte)

SOCIEDADE

Honra ao mérito...

João Lima, o conhecido cronista parlamentar, possui aquela suprema coragem de afirmar, de que nos fala Eça de Queiroz. Essa impressão emerge translucidamente da leitura do livro que êle acaba de publicar.

Ainda, quem sabe?, essa coragem talvês receio... Êle não quer que lhe aconteça desastre equivalente ao do personagem do escritor português — que teve medo de afirmar.

Por isso, João Lima afirma, afirma sempre, afirma até já mais...

Seu recente e brilhante trabalho tanto e prova e de modo insofismável!

Mas João Lima "desapertou para a esquerda", como se diz em gíria de caserna.

Por isso, em vez de falar no próprio nome, êle se deu ao trabalho de entrevistar estátuas, uma águia de bronze do Palácio do Catete, e até a macaca Sofia...

São, pois, essas personalidades as autoras das declarações de João Lima, em seu livro que tem por título qualquer coisa equivalente a Caixa de Pandora. Naturalmente, reproduzindo opiniões alheias e nosso confrade não quis imitar Ademir, driblando os objetivos... Ao contrário, chutou diretamente em gôl... Resultado: a esta hora, deve haver por aí muita gente de cabeça inchada...

Realmente, para um cronista mundano, que tem de ser por imposição da técnica, brando, suave, e que se diz ali é de arrepiar pele e cabelo. Cabelo, naturalmente, de quem o tem. Assim, o cronista mundano, bouche bé ante, lê o referido livro com a mesma sensação como assiste um indivíduo entrar numa jaula de leões ferozes ou outro comer diariamente um bife nos restaurantes de luxo da cidade...

Mas parodiando Oscar Wilde, pode-se dizer: não há livros bons ou maus, mas sim bem ou mal escritos. Êsse de João Lima que está em equação se inclui na categoria dos bem escritos. Logo não há como condená-lo. E se algum juiz ferrenho o fizer, seguramente, ser-lhe-á concedido o favor do sursis, de vez que êle não ataca nem fere os pequeninos.

E isso é já de si uma feição simpática do terrível frondeur. Ainda, não se querendo penetrar na intenção de João Lima, pode-se admitir, entretanto, que êle, compondo aquêle trabalho, tenha tido apenas como finalidade fazer uma replica a "Palman qui meruit ferat"...

DICK.

ENLACE MARCIA DIAS-ELMANO FREITAS — Realizou-se, na Matriz da Candelária o casamento da senhorita Márcia Dias, filha do Dr. Alvaro Dias, secretário geral de Saúde da Prefeitura e senhora Marina da Fonseca Marques Dias, com o Sr. Elmano Freitas, filho do Sr. Carlos de Freitas, diretor da Mesbla S. A. e senhora Sulamita de Assunção Freitas. Foram testemunhas do ato civil, pela noiva, o Sr. João Issa e senhora e o Sr. Carlos Freitas e senhora; pelo noivo, o Sr. Dario Alonso e senhora e o Sr. Aluízio Raimundo Fonseca Marques e senhora Maria Cristina da Fonseca Marques. Paraninfaram o ato religioso, por parte da noiva, o deputado e a senhora Euvaldo Lodi e, por parte do noivo, os pais da noiva.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Osvaldo Orico, deputado federal e membro da Academia de Letras.

Luiz Pinheiro Guimarães, professor da Faculdade de Medicina e do Colégio Militar.

Américo Palha, escritor e jornalista.

Frederico Cesar Burlamaqui.

Raul Sá, antigo parlamentar.

Henrique Pongetti, escritor e editor.

Professor Oscar Cunha.

Menina:

Ieda, filha do Sr. Decio Camões e da Sra. Lais Camões.

CASAMENTOS

Constituiu acontecimento de relevo na sociedade carioca o casamento da senhorita Marcia Dias, filha do Sr. e senhora Alvaro Dias, com o Sr. Elmano Freitas, filho do Sr. e senhora Carlos Freitas. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja da Candelária. A nave do tradicional templo achava-se repleta de parentes e amigos das familias e dos jovens nubentes. Foi oficiante monsenhor Henrique de Magalhães, servindo de paraninfos o deputado e senhora Euvaldo Lodi e o Sr. e senhora Alvaro Dias.

No dia 31 do corrente, às 10 horas, no Pretório, realizar-se-á o casamento do jornalista Enoch Lins com a senhorita Ivette, filha da Sra. Iracy Benevenuto.

O ato religioso será no dia 2 de Janeiro próximo, em João Pessoa, Paraíba, onde residem os pais do noivo, Sr. e Sra. Adolfo Eduardo Lins.

NASCIMENTOS

Paulo Cesar, é o nome que receberá na pia batismal, o robusto rebento do casal, Ema Duarte Santa-José Santa Rodrigues.

CONFERENCIAS

Sob o patrocínio da Sociedade Sul Rio-Grandense, o professor Carlos Galvão Krebs pronunciará, no próximo dia 29 do corrente, às 21 horas, nos salões desta Sociedade, uma interessante conferência sôbre "Deuses da África em Terras do Brasil — O batuque de Pôrto Alegre". E' o conferencista figura exponencial nos meios intelectuais sul rio-grandenses, incansável pesquisador cientifico de estranhas seitas que, há alguns anos, se dedica ao estudo das religiões negras no Brasil, investigando as suas origens e a sua influência nas diferentes camadas sociais que as praticam. O trabalho que se propõe, agora, realizar, nos salões da Sociedade Sul Rio-Grandense, o Sr. Carlos Krebs, será ilustrado e documentado com projeções luminosas em cores e gravações sonoras de "pontos" e composições musicais peculiares, de grande efeito impressionista. Será franca a entrada ao público.

HOMENAGENS

Até o fim do corrente mês, realizar-se-á o banquete que amigos e admiradores do ministro Edgard Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, lhe oferecerá, por motivo de haver sido distinguido com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito.

As listas de adesão se encontram nas secretarias dos Tribunais, da Ordem dos Advogados, do Conselho da Ordem, na Associação dos Magistrados, na A.B.I., no Instituto e no Clube dos Advogados, na Portaria do Jóquei Clube e no balcão do "Jornal do Comércio".

COMEMORAÇÕES

Comemorando o encerramento do curso e do ano letivo, o Colégio Naval fará rezar amanhã, às 11 horas, missa em ação de graças, no altar-mór da igreja da Candelária.

No dia 26, na sede esportiva do Clube Naval, na Ilha do Piraquê, será realizado um baile.

FESTAS

Em prosseguimento ao programa social e para encerrar, com chave de ouro, o mês de dezembro, a direção social do Botafogo de Futebol e Regatas, fará realizar no próximo dia 31, das 23 às 4 horas, grandioso "reveillon" de São Silvestre. Traje: casaca, smocking ou summer-jacket, não sendo permitido branco.

— O Olimpico Clube realizará sábado, das 18 às 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, dedicadas ao quadro social, com o concurso da orquestra Rolyan. O ingresso dos associados far-se-á com a apresentação da carteira social e do recibo do mês em curso. Os parentes de associados terão ingresso com a apresentação da carteira de familia.

FESTAS DE NATAL

A Fábrica do Andaraí organizou um "Natal do Filho do Serventuário", que se realizará amanhã e cujo programa é o seguinte: às 15 horas, distribuição de brinquedos e roupas; às 17,15, circo, às 19,15, "show", da Rádio Nacional.

— Depois de amanhã, das 15 às 19 horas, a Associação dos Cronistas Carnavalescos promoverá um almôço-dançante, dedicado aos seus associados.

— O Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro levará a efeito sexta-feira próxima, às 14 horas, na sede do C. R. do Flamengo (praia do Flamengo 66) a Festa de Natal do "Filho do Músico". Haverá distribuição de brinquedos e uma sessão de cinema.

VIAJANTES

Embarcou para os Estados Unidos, em gozo de férias, o Sr. Thomas E. Downey, secretário executivo do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Sr. Downey seguiu acompanhado da senhora e filhos e a sua estada naquêle país sera de dois meses aproximadamente.

Precisa-se de...

— Arrumadeira e lavadeira, para casa de família, que durmam no emprêgo. Tratar à ladeira dos Tabajaras, 94, apto. 501.

— Mocinha de 14 a 18 anos, para casal. Paga-se Cr$ 800,00 de ordenado. Exige-se que venha acompanhada do responsavel. Rua Eleone de Almeida, 24 — sob. Catumbi.

— Cozinheira do trivial com bastante prática, que durma no aluguel e com referências. Precisa-se à Estrada da Lagoinha, 28, telefone 25-7022. Ordenado Cr$ 700,00 a Cr$ 800,00.

— Empregada para todo o serviço em casa de pequena familia de tratamento. Exigem-se referências. E' favor só se apresentar quem souber trabalhar. Ordenado Cr$ 1.000,00. Rua Raul Pompéia, 228, apartamento, 201. Copacabana. Das 7 às 12 horas.

— Empregada por hora, para trabalhar em casa de familia, à rua Senhor dos Passos, 16, apartamento, 32. Telefone 48-9243.

— Empregada para os serviços de três pessoas adultas, por hora, das 8 às 14 horas. Tratar pelo telefone: 37-4742.

— Empregada mocinha ou menina, para ajudar nos serviços de duas pessoas. Rua Visconde de Pirajá, 2540. Ipanema. Tel. 27-6501.

— Empregada com um filho para trabalhar em casa para duas pessoas. Procurar Dr. Oscar — 46-2418.

— Empregada para todos os serviços em casa de casal com um filho. Exigem-se referências. Rua Felisberto de Menezes, 81, apartamento 207.

OFERECEM-SE

— Moça para lavar roupa branca de homem em seu domicilio. Tratar com D. Ruth. Tel. 62-0451.

— Senhora de respeito para todo serviço de casal ou pessoa só. Tratar com D. Cremilda, à rua Afonso Pena, 64, Tijuca.

— Senhora educada deseja colocação para dama de companhia em casa de senhora só. Pequena remuneração. Maria José. Tel. 28-9871.

— Senhora branca de bons costumes, com bastante prática de serviços domésticos. Entende de costuras. D. Elisa à rua Conde de Bonfim, 223, casa 3. — Tijuca.

Dona de casa: Se precisa de empregada domestica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anuncio é publicado gratuitamente. Tel. 23-1556.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 1030

HORIZONTAIS: — 1. Soprar; fomentar — 6. Asilar — 8. Desejo de vingança — 9. Interjeição de espanto, dor — 11. Antes de Cristo — 12. Também, ainda — 13. Época — 14. Siga — 16. Preposição — 17. Diminados — 19. Manchar — 22. Arbusto da familia das Oleáceas, cujas flores são de côr violeta.

VERTICAIS: — 1. 5.º mês dos hebreus — 2. Radical grego que significa três — 3. Terreiro em que se batem cereais — 4. Comandante turco — 5. Batráquio — 6. Agiam — 7. Adornar, enfeitar — 10. Pedra — 11. Cem metros quadrados — 15. Pau entre as cambas das rodas dos carros — 17. Mil cento e um — 8. Deus dos maometanos — 20. Outra coisa — 21. Corifeu.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 1029 — HORIZONTAIS: atorar — orada — ar — além — lot — ano — mandi — mar — ala — êrro — era — alara — rarear.

VERTICAIS: to — ora — ralada — adenite — ramo — mal — romaria — tarear — mear — aro — ore — aa.

E VÃO ACABAR OS FALSOS...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

Ora êsses rapazes aqui chegados terão que ser mantidos pelos clubes durante o período de observação.

A seleção compreende o aproveitamento dos recrutados de maior eficiência. O período de seleção é longo e dispendioso, pois comporta gastos por vezes elevados de acôrdo com as circunstâncias e o número de jovens em experiência. Após o recrutamento e a seleção, vem então a manutenção. A maioria, dos quais rapazes do interior, passa a usar as dependências do clube onde dormem e fazem refeições. Alguns estudam, correndo os estudos por conta do clube. Estudam, vestem e vivem, o que fazem com dinheiro do clube. Ora, meus amigos, não vamos agora, dizer, após a descriminação da verba orçamentária despendida com êsses rapazes, que existe "amadorismo" no futebol carioca. Positivamente, é criar a má fé, é querer tapar o sol com uma peneira. O que existe, é o que os clubes mantêm chamando de "amadores", é uma divisão de legítimos *aspirantes* a profissionais de futebol. Sim, porque êsses rapazes cuja idade varia entre 17 a 19 anos não vêm do interior como outro objetivo senão o de tentar a carreira de jogador profissional de futebol na capital da República. Se são mantidos pelos clubes; vestem-se à custa dos clubes; estudam (raríssimos estudam) à custo dos clubes; recebem pequenos ordenados e prêmios de vitória — porque — chamá-los de "amadores"? É ou não é de um ridículo tremendo? Eles são ou não profissionais aspirantes? E o são, no Fluminense, no Flamengo, no Vasco, no América, no Bangu, no Botafogo, como são do Bonsucesso, no Olaria, na Portuguesa e no São Cristóvão. O que varia, é apenas a fórmula de mantê-los, isto é, a fórmula de pagar, existindo alguns que pagam por semana, depois dos jogos ganhos ou perdidos.

Há vitórias que valem 100 cruzeiros e derrotas que valem 25 cruzeiros. De qualquer maneira êles recebem para jogar futebol, portanto, deixaram de ser "amadores" para serem "aspirantes profissionalizados".

UMA FONTE DE ECONOMIA

Vamos agora focalizar um aspecto importante da questão. Tudo isso que relacionamos acima, dá a impressão de que manter uma divisão de "falsos amadores" representa um pesado ônus para os nossos clubes. Todavia, se colocarmos os benefícios, de um lado e os sacrifícios de outro, — vamos verificar que na balança das compensações financeiras o prato dos benefícios pesa muito mais. E isso é fácil com a ilustração dos fatos.

Quanto custaram ao Fluminense, os seguintes craques: Veludo, Pinheiro, Robson, Telê, Emilson, João Carlos (cedido por empréstimo ao América), Nestor, Batatais, Ramiro, Quincas, Joel, Adalberto, etc.? Podemos dizer que em média de dois mil cruzeiros por cabeça. E o que representam êsses craques no patrimônio do futebol tricolor? E no Flamengo? Indio, Paulinho, Geraldo, Tião, Leone, Milton, Jadir, Evaristo, Zagalo, Mauricio? No Botafogo? Dino, Tomé, Floriano, Garrincha Vinicius, Zezinho e o próprio Santos descoberto nas peladas da Ilha do Governador. E no Vasco? Vavá, Dejair, Ernâni, Carlos Alberto, Amauri. No América? Rubens, Oswaldinho, Hélio, Joel, Ferreira. No Bangu? Zózimo, Décio, Jairo, Xavier, Zé Alves, Edson e outros já na equipe dos aspirantes vindos dos "amadores".

E sem falar, nos pequenos clubes como o Madureira por exemplo que promoveu êste ano nada menos de cinco valores do quadro de juvenis para a equipe principal.

Ora como se pode perfeitamente observar, e já em 1953 foram em menor número a aquisição de craques consumados por parte dos clubes. O Fluminense apenas comprou Paraguaio que não chegou a corresponder ao seu alto preço. O Vasco comprou Pinga e Oswaldo, êsse por fôrça de contusão de Barbosa, o Botafogo Carlyle, o Flamengo, Chamorro e Servilio, sendo que êsse por fôrça das contusões de Leone e Jadir. O Bangu e o América não fizeram aquisição em 53.

Aí está, bem claro, que o reduzido número de aquisições a alto preço, foi uma consequência lógica de promoção de valores, feito profissionais, dentro do clube e recrutados na célebre divisão de amadores que já passou a ser de há muito, uma fonte de economia para os clubes.

AS BASES DE UM PROJTO EM ESTUDOS

Não vamos dizer que somos os pioneiros de uma campanha de moralização, ou que estamos mostrando um novo caminho a seguir. Não. O Fluminense há muito que se bate por essa moralização e os seus reclamos contra o êrro, já encontraram eco no Flamengo, Bangu e Vasco. Estamos aqui através dessa oportuna reportagem antecipando os pontos básicos de um projeto que está sendo cuidadosamente estudado. Não vamos revelar de quem é o projeto, pois não estamos autorizados a tanto. Vamos apenas jornalisticamente dar um "furo" como se diz na nossa linguagem profissional. O "furo" consiste em adiantar que se pretende propor e debater na F.M.F., em 1954:

1.º) — Criar a "Divisão de Aspirantes" com a idade limite de 18 a 21 anos.

2.º) — Abolir a atual Divisão Mista não permitindo que os suplentes com mais de 22 anos participem dos campeonatos de "aspirantes".

3.º) — Estabelecer vencimentos padronizados para os "Aspirantes", num limite até cinco mil cruzeiros.

4.º) — Tornar obrigatório os cursos primários ministrados nos próprios clubes, compreendendo matemática, linguagem, noções de história do Brasil, conhecimentos gerais e religião.

5.º) — A "Divisão de Aspirantes" terá 1 seu campeonato oficial e seus jogos serão preliminares dos jogos de Primeira Divisão de Profissionais.

A FORMAÇÃO DE UMA NOVA MENTALIDADE

Os objetivos do projeto em estudo, não são apenas aqueles que estabelecem o sentido econômico para os clubes. Isto é, fazer jogadores, evitando o emprêgo de grandes capitais na aquisição de craques consagrados, cuja valorização já não tem mais limite. Um dos aspectos mais importantes do projeto é o de criar nova mentalidade para o praticante de uma profissão rendosa que pode garantir o futuro de qualquer um, desde que seja melhor compreendida, e praticada.

Instruindo o principiante, educando-o, como se faz, na era moderna, dentro da aprendiagem de qualquer ofício ou arte, pode-se chegar ao ideal de se formar equipes, não apenas homogêneas na maneira de jogar o "association", mas também homogêneas na mentalidade dos seus integrantes.

É o caso do selecionado hungaro formado, há cinco anos, no qual, não se sabe o que mais ressaltar se o bom futebol que pratica ou se a unidade, a compreensão e o espírito de camaradagem fraternal que existe entre os bravos integrantes.

CONCLUSAO

Assim sendo, a profissionalização de jovens, dentro dos clubes cariocas, jovens recrutados em todo o Brasil, com a obrigatoriedade de saber ler, escrever para poder pensar como um homem normal, poderá trazer benefícios incalculáveis ao futebol de nossa terra, inclusive elevar o nível moral e intelectual dos futuros integrantes das seleções nacionais. Só assim, o "Verde e o amarelo" poderá influir nas disputas no estrangeiro. Só assim, o profissional poderá compreender a honraria que representa defender as côres do Brasil nas competições internacionais, só assim, os "scratchmen" renunciarão às ambições do dinheiro pela glória de ser um campeão do Brasil.

Do contrário, fomentando os vícios do "falso amadorismo", dos contratos de gaveta, da orgia dos "bichos", do desequilíbrio de ordenados e luvas, jamais tornar-se-á possível formar uma geração de profissionais de futebol que possam servir de orgulho para quantos lutam pela grandeza e prestígio do nosso futebol.

Tudo que aqui vai pode ser utopia, sonho de uma noite de dezembro, todavia que encerra algo a merecer atenção de quantos se interessam pelo nosso futebol, não temos a menor dúvida. Pelo menos ficará registrado para a história, um movimento, em forma de projeto, uma reportagem em forma de colaboração, um documentário feito mais para alertar do que para aplaudir. A experiência e o longo contacto com o meio nos leva a acreditar que só um trabalho assim, de profundidade, isto é, de baixo para cima, poderá criar o clima ideal para o nosso futebol, afim de que não se diga que o jogador brasileiro só tem pernas.

É preciso fazer alguma coisa para lhes dar também uma "cabeça"...

As despedidas do povo cearense à imagem peregrina

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Em meio às maiores demonstrações de catolicidade e fé, uma multidão incalculavel acompanhou a imagem de N. S. de Fátima até o aeroporto Pinto Martins. Assim se despediu da imagem peregrina o povo desta capital. A santa milagrosa seguiu em avião da F.A.B. com destino a Guaxupé, onde ficará num convento. O padre Demoutiez, que acompanha a imagem, passará ali férias de dez dias, seguindo depois sózinho para Buenos Aires, a fim de entrar em entendimentos com as autoridades eclesiásticas argentinas para dar inicio à peregrinação pela America Latina em maio do ano vindouro.

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação, a senhora Hosana Tomás do Vale, a fim de fazer um apêlo, no sentido de encontrar seu irmão, Modesto Tomás do Vale, alto, moreno, de 38 anos, residente nesta capital. Disse-nos a referida senhora que o mesmo saiu de sua terra natal, Rio Grande do Norte, há muitos anos e que sua última carta à familia foi no ano de 1940. Seus pais vivem aflitos por noticias, motivo porque D. Hosana resolvera vir daquele Estado à sua procura. Qualquer notícia, poderá ser endereçada para a rua Anhambí, 74, Irajá, onde reside atualmente.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rosto e verrugas. — Quéda do cabelo.

DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque R. MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

Tenorio, o principal matador

Federal, e que se encontra à fls. 39 e 39v, do presente inquérito, assim reproduz os fatos:

"que o depoente, no dia vinte e oito do corrente (agosto), cerca de três horas, se encontrava na garagem onde trabalha, situada na Rua Marquês de Abrantes n. 178, quando ali entrava um carro de cor preta, marca "Hudson", do ano de mil novecentos e trinta e oito, de chapa 4-32-89, do Distrito Federal, e dirigido por um rapaz de cor preta, e estatura mediana, e que poderá reconhecê-lo, o qual deixou o citado auto na referida garagem, dizendo, apenas: "Este carro vai ficar aí para mecânica", e que o depoente respondeu-o que poderia deixar; que, o dito auto apresentava vestígios de ter feito alguma viagem, pois que os pneus se encontravam sujos de lama; que o vidro da porta esquerda traseira se encontrava quebrado totalmente, e o vidro da janelinha de ventilação da porta esquerda dianteira apresentava uma parte quebrada, dando a impressão de que algum objeto havia sido arremessado contra o mesmo".

DELFIM SOUZA TEIXEIRA, também no 4º Distrito Policial, prestou as seguintes informações:

«que o depoente é o proprietário de uma oficina de Eletricidade na rua Marquês de Abrantes, 178; que no dia vinte e oito do corrente mês (agôsto), cêrca das catorze horas, o depoente se encontrava no seu serviço, quando apareceu um rapaz de côr morena, com 1m,70, aproximadamente, em traje comumente usado por motorista de praça, o qual, dirigindo-se ao depoente, perguntou-lhe se era o dono da oficina, sendo-lhe respondido afirmativamente êste solicitou então reparos no auto 4-32-89, dizendo ter ali ido a mando do Tenório; que, o depoente acompanhou-o até o dito auto, mostrando-lhe os vidros da porta esquerda traseira e o da janelinha de ventilação da porta esquerda, dianteira, que estavam quebrados, e etc.» (Fls. 38 a 35v).

PAULINO FELIX CARDOSO, ainda, perante as autoridades do 4º Distrito Policial, assim esclarece o fato:

«que o declarante é um dos sócios da Garagem «Auto Esportes», sita à rua Marquês de Abrantes n. 178; que, dentre os fregueses que se servem de sua garagem figura o deputado Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque, que reside próximo da garagem do depoente; que aquele parlamentar costuma lavar o seu carro marca «Cadillac» e abastecê-lo de gasolina; que em relação ao carro de cor preta, do ano de 1938, o depoente tem a dizer que êste veiculo, anteriormente, nunca fôra guardado e nem consertado na sua garagem; que dito veículo, no dia vinte e oito de agôsto último, deu entrada na garagem cêrca das três horas da manhã, sendo recebido pelo encarregado da noite... etc.»

PEDRO TENÓRIO DE OLIVEIRA, não retornou a Caxias, na «variante», próximo ao Hospital do I.A.P.E.T.C.; desceu do carro dirigido pelo motorista Roberto Pereira da Silva, tomou um atalho que conduz à sua residência e a ela se dirigiu. Pela manhã, ao ter conhecimento da extensão do crime do qual participara, relatou à sua companheira, ANGELA ROSSINI, e esta, em seu depoimento de folhas 109 a 110v, na presença do Dr. Terceiro Promotor Público da Comarca de Niterói, e da imprensa escrita e falada, do Distrito Federal, esclareceu que, realmente, Pedro lhe afirmara que no momento do crime era quem dirigia o carro de onde partiram os disparos, e que era de sua propriedade, adiantando que quem fizera os disparos fatais foram o próprio deputado Tenorio e um primo deste. Após a fuga de Pedro, ANGELA procurou sua irmã Maria Carolina Rossini e relatou-lhe o ocorrido, em presença de seu espôso, Otavio Miranda Ilha e sua filha Haidée.

Otavio de Miranda Ilha, em seu depoimento de fls. 75 a 76v e Maria Carolina Rossini, depoimento de fls. 77 a 77v, confirmam, integralmente, o depoimento de Angela Rossini.

Após a colheita das provas já mencionadas foi efetuada, no interior da casa do Deputado Tenorio Cavalcanti a prisão de Cicero Tenorio de Paula. Este individuo, na presença do Dr. Sylvio Duarte Monteiro, Terceiro Promotor de Justiça da Comarca de Niterói, e da imprensa falada e escrita do Distrito Federal, confessou que, efetivamente, se encontrava no interior do carro de onde partiram os disparos e que êstes foram feitos pelo Deputado Tenorio Cavalcanti e seu primo Wilson, encontrando-se, ainda, no interior do carro, «Naval», afirmando, outrossim, que o Deputado, após os disparos, exclamara: «Acho que lavei meu sangue».

O depoimento de CICERO TENORIO DE PAULA caracterizou-se pelo seu forte nervosismo e pelo pavor que demonstrava, pois a todo instante seu depoimento era interrompido por violentas crises nervosas sempre acompanhadas da expressão: «O Deputado vai me matar, êle disse que mataria aquele que confessasse».

Juntamos aos autos algumas fotografias de Cicero, tiradas durante o seu depoimento e, pelas expressões de pavor estampadas em sua fisionomia, pode-se perceber o pânico de que era dominado, ao lembrar-se das ameaças do Deputado Tenorio.

As provas colhidas para elucidação do evento, já eram exuberantes e definitivas; todavia, com a prisão de Pedro Tenorio de Oliveira, na Serra dos Leões, no município de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, elas, ainda mais se robusteceram e são, agora, indestrutíveis.

A confissão de PEDRO TENORIO DE OLIVEIRA, bem como a de CICERO TENORIO DE PAULA, estão de tal modo entrosadas e corroboradas pelas demais provas dos autos que, mesmo se a influência do deputado Tenorio fizer com que êles, no futuro, venham a negar a participação no crime, elas não perderão o seu valor, ainda mais por que foram prestadas em presença de um ilustre e probo representante do Ministério Público e da Imprensa.

PEDRO TENORIO DE OLIVEIRA, em seu depoimento de fls. 183 a 186v., com a assistência de seus advogados, Dr. Oswaldo Soares de Souza e do Terceiro Promotor Público, declarou, em síntese, o seguinte:

"Que, na noite de vinte e sete de agôsto do corrente ano, encontrava-se na residência do deputado Tenorio Cavalcanti, onde chegara às vinte e uma horas, aproximadamente, quando, às vinte e quatro horas, mais ou menos, foi chamado por uma pessoa que se encontrava no portão de entrada da casa do deputado Tenorio, dizendo-lhe: "Vamos, que o carro está pronto"; que o declarante dirigiu-se para o carro, onde já se encontravam os seus ocupantes; que, no interior do carro, encontravam-se Wilson, Naval, o deputado Tenorio e outra pessoa cujo nome o declarante ignora; que o deputado Natalicio Tenorio Cavalcanti estava com uma capa preta e de chapéu (vide depoimento de Agricio); que ao lado do declarante estava sentado Wilson, e no banco traseiro a pessoa cujo nome ignora e o deputado Tenorio, sendo que este estava ao lado esquerdo do carro, no assento traseiro, na mesma direção do declarante, ou seja, na direção do volante. (Esta disposição dos passageiros é a mesma dada por Cicero, de fls. 112 a 113 v., com a presença do promotor público).

Após descrever o percurso feito pelo carro que dirigia, Pedro assim descreve o evento:

"Que, quando o carro dirigido pelo declarante se aproximou do carro preto estacionado em frente ao Hotel, o deputado Natalicio Tenorio Cavalcanti mandou que o declarante aproximasse o carro que dirigia do veículo estacionado; que, na ocasião em que os dois carros ficaram paralelos, o deputado e Wilson fizeram uma descarga de metralhadoras no sentido do carro estacionado; que, nessa ocasião, o declarante, que ficou levemente ferido no rosto pelo fogo da metralhadora disparada por Wilson (detalhe que se encontra no depoimento de sua amante Angela Rossini, fls. 109 a 110 v. dos autos), recebeu instruções do deputado Tenorio para imprimir maior velocidade ao carro; que das pessoas que se encontravam no interior do carro apenas o deputado Tenorio e Wilson estavam armados de metralhadoras (fato que confirma o depoimento de Cicero)".

Tratando, agora, já da volta do Distrito Federal, continua Pedro:

"Que, na Avenida Brasil, próximo ao Hospital do I. A. P. E. T. C. o deputado Tenorio mandou o carro parar e determinou que o declarante descesse e fosse para casa e procurasse saber o resultado do atentado através dos jornais e do rádio; que o declarante reconheceu, ATRAVÉS AS FOTOGRAFIAS PUBLICADAS PELA IMPRENSA DE QUE FOI REALMENTE O MOTORISTA ROBERTO QUE PRESTOU DECLARAÇÕES NA POLICIA, quem dirigiu o carro de praça que trouxe o declarante e as demais pessoas que participaram do atentado para Caxias, exceção do declarante que saltou no caminho".

PEDRO TENORIO DE OLIVEIRA, em novas declarações prestadas na Polícia, em presença de seu advogado e do Dr. Promotor Público, reconheceu, através fotografias, como sendo Cicero Tenorio de Paula o ocupante do carro, cujo nome, por ignorar, silenciara em seu primeiro depoimento.

ALFREDO AMORIM (depoimento de fls. 64-65) e MARIANO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, que foram detidos no interior da casa do Deputado, juntamente com Cicero, afirmam que Wilson e Naval estavam homiziados na casa daquele parlamentar até a véspera do cêrco da mesma.

MARIA LEA SOARES TEIXEIRA (Dep. de fls. 114), confirma de modo absoluto os dois depoimentos acima referidos. Analisemos alguns trechos de seu depoimento:

"Que a depoente vive com Rafael Cândido da Silva, vulgo "Naval", há três anos aproximadamente; que, após a morte do delegado Imparato, a depoente recebeu um recado de "Naval", por intermédio de José Cavalcanti a fim de que fôsse à casa do deputado Tenorio, encontrar-se com Naval; que, chegando à casa do deputado Tenorio, "Naval", dirigindo-se à depoente, informou à mesma que, em virtude de não poder ausentar-se da residência do deputado Tenorio que esta lhe lavasse as roupas; que, sempre que ia à casa do Deputado, conversava com Wilson e "Naval"; que, a última vez que esteve na casa do deputado Tenorio, isto na terça-feira posterior ao crime, que vitimou o delegado Imparato e Bereco, "Naval" pediu à depoente que não mais retornasse à casa do deputado Tenorio porquanto êles estavam na iminência de "arrancar"; que, a depoente perguntou a "Naval" para onde êle iria tendo "Naval" lhe declarado "que não sabia e quem somente sabia era o deputado Tenorio".

Todos os depoimentos referidos no presente relatório foram tomados com a presença do culto e íntegro Dr. Sylvio Duarte Monteiro, DD. Terceiro Promotor de Justiça da Comarca de Niterói e da imprensa escrita e falada do Estado do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, que os divulgaram amplamente, ilustrando-os com fartas fotografias, circunstâncias que os tornam isentos de qualquer suspeita de coação.

Pela prova dos autos, ficou CLARO e INSOFISMAVELMENTE COMPROVADO que WILSON TENORIO CAVALCANTI e o DEPUTADO NATALICIO TENORIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE foram os AUTORES dos disparos que vitimaram o delegado ALBINO MARTINS DE SOUZA IMPARATO e ARNALDO FERNANDES BERECO e feriram gravemente WANDER DE MORAIS MAIA, auxiliados por PEDRO TENORIO DE OLIVEIRA, CICERO TENORIO DE PAULA e RAPHAEL CANDIDO DA SILVA (vulgo "Naval").

Conclusão

Pelo que, e, atendendo ao que se contem nos autos, encontra-se o acusado WILSON TENORIO CAVALCANTI, incurso nas sanções do art. 121, § 2.º, ns. II e IV e 121 combinado com o art. 12, n.º II, todos C. P. e os demais acusados, excetuando-se o DEPUTADO, estão incursos nas sanções dos art. 121, § 2.º, n. II e IV e 121 combinados com os art. 12, n.º II e 25, todos do Código Penal em vigor.

O DEPUTADO NATALICIO TENORIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE é o MAIOR RESPONSAVEL pelos sangrentos acontecimentos de que cuidam os presentes autos. Foi êle a vitima do pseudo atentado cuja responsabilidade apontou como sendo das vitimas e contra as quais formulou os mais veementes propósitos de vingança. Somente o referido Deputado possui as armas utilizadas na prática do crime (Metralhadoras), armas de guerra cuja posse é "VEDADA" a todo cidadão. Foi ainda o DEPUTADO TENORIO quem homisiou os demais participantes do crime, em sua residência, preparando-lhes a fuga e fornecendo-lhes os meios e recursos para êsse fim.

Estando o deputado NATALICIO TENORIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE acobertado pelas imunidades parlamentares, sugerimos a V. Ex., "data venia", seja solicitada à Câmara Federal PERMISSAO PARA PROCESSÁ-LO, por haver aquêle parlamentar incidido nas sanções dos art. 121, § 2.º, n.º II e IV e 121, combinado com o art. 12, n.º II, todos do C. P.

Após os registros de praxe e com a juntada dos respectivos Boletins Individuais, queira o Sr. Escrivão remeter os presentes autos a V. Ex., para os fins legais.

DUQUE DE CAXIAS, 8 de dezembro de 1953.

(a) WILSON PEÇANHA FEDERICI — Delegado de Polícia.

FUTEBOL PELO MUNDO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

adversário e chegaram até a inferiorizar-se no "tackling", expressão e pormenor tipicamente britânicos em que têm sido inexcediveis. Nesses momentos cruciais, a seleção de Inglaterra esteve positivamente engarrafada dentro do seu meio-campo, enquanto no terreno dos húngaros não havia um inglês sequer para amostra...

Os húngaros utilizaram com inegável êxito as descidas pelas pontas, enquanto a Inglaterra recuava para fechar os ângulos de remate diante da baliza, formando o tradicional leque; porém êste sistema tático que tem dado por vêzes excelentes frutos resultou hoje ineficaz diante da apurada técnica individual dos avançados húngaros."

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNOSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ª 5ª SABADOS - 15 ás 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º and SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

Cinema? Leia CARIOCA

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A, 1.º andar — sala 106 (Cinelândia) — Fones: 62-6513 e 37-2519.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
A Majestosa — R. CATETE, 133 — TEL. 25-3223
Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00 | Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00 | Dormit. Chipendalle de luxo Cr$ 15.000,00 | Sala de jantar Chip. de luxo Cr$ 15.000,00
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00 | Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00 | Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00 | Sala de jantar Franc. Marfim Cr$ 13.000,00
Dormitório Chipendalle Cr$ 10.000,00 | Sala de jantar Chipendalle Cr$ 10.000,00 | Dormitório Império Cr$ 22.000,00 | Sala de jantar Colon. luxo Cr$ 13.000,00
Grande variedade de escritórios, sumiers, sofás e poltronas estofadas, estantes-bar, mesas-consoles, armarios e outras peças avulsas em todos os tamanhos e estilos. Faça-nos uma visita sem compromisso para confrontar os móveis com os nossos preços
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Móveis Globo — R. CATETE, 137 — TEL.: 45-4896
ABERTO ATÉ AS 22 HORAS DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA - AOS SÁBADOS ATÉ AS 18 HORAS

RADIO

1 CARMELIA ALVES DOENTE - 2 PIANISSIMO - 3 ANTÔNIO MARIA EM REPOUSO - 4 BOAS FESTAS - 5 HILDA VIANA - 6 NORMANDO LOPES - NOEMIA AGUIAR, NOIVOS

MAG para RAINHA DO RÁDIO

Aproxima-se a época do concurso da Rainha do Rádio. Êste pleito, no ano que está chegando, promete obter a mesma animação dos anteriores e render bem para o hospital que está quase pronto, em Botafogo.

Já houve uma reunião preliminar na sede da A.B.R. Foi escolhido Henrique Pongetti, diretor de "Radiolândia", para presidir o certame. Alziro Zarur, presidente da A.B.C.R., ficou de secretário. Outros elementos tomaram cargos e os preparativos continuam. Em janeiro, creio, vai começar a votação, até as vésperas do carnaval.

Apesar de Waldeck Magalhães dizer "tridúo" de Momo, acredito mais em Aurélio Buarque, que manda dizer "triduo". Portanto, às vésperas do tríduo de Momo saberemos quem sentará no "trono" dos radialistas, em substituição a Emilinha Borba.

Tudo pronto, menos as candidatas. Nada há, ao certo, ainda, sôbre as concorrentes. Fala-se em Angela Maria. Fala-se em muita gente mais. Neusa Maria me procurou para declarar que não será candidata em virtude de ter de assumir vários compromissos para viajar, justamente durante o certame. Emilinha Borba não pretende se reeleger e consta que Marlene vai se apresentar como concorrente, no final das inscrições, depois de sua temporada teatral na Cinelândia.

Enquanto isso, correm os boatos e os palpites. Entre êstes, vale a pena um registro, o divulgado pela Sra. Magdala da Gama Oliveira, a cronista Mag., em sua seção de rádio, no "Diário de Notícias". A confreira sugeriu à comissão do concurso o nome da Sra. Anna Khoury para "Rainha do Rádio", enaltecendo as atividades da diretora da Eldorado e considerando isso uma homenagem a seus esforços em benefício do "broadcasting".

Não contesto que a Sra. Anna Khoury mereça uma homenagem. Discordo, porém, da sugerida pela jornalista. A dirigente da ZYZ-22 não é pròpriamente um elemento de ação permanente e direta no microfone e, por isso, não cabe sua candidatura.

Quanto à Sra. Mag., porém, a coisa já muda de figura. Ela anima um programa de calouros, na Globo, denominado "Artistas novos do Brasil". Já trabalhou na Roquette Pinto. E, como se isto não bastasse, vem de longa data assinando crônicas sôbre rádio, embora fale mais de música em sua seção, o que não quer dizer nada.

Aproveito a oportunidade, portanto, para lançar, desta coluna, seu nome para candidata ao certame. Será uma honra para os radialistas ter madame Mag. sentada ao "trono", no "Baile do Rádio", sendo "coroada". Aquêle "trono" e aquela "coroa" só têm sido ocupados por sambistas e, assim, seriam prestigiados pela presença de uma intelectual, presidente da Aliança Nacional Contra o Samba "A.N.C.S.), cronista e professora.

Cabe à imprensa pugnar pela elevação intelectual do rádio. Baseado nisso que me disseram é que tomo a liberdade de lançar essa candidatura honrosa para o rádio. E sugiro mais: no caso de a confreira Mag. não poder ser candidata no próximo certame, aconselho que a A.B.R. registre seu nome, desde já, para o concurso que se realizará em junho de 54.

NESTOR DE HOLANDA

— NOSSA TEMPORADA TEATRAL ESTÁ SENDO MUITO ENVENENADA!

GERALDO GAMBÔA E SUA IDA A PORTUGAL

ATUOU NA EMISSORA NACIONAL DE LISBOA

Conhecido ator e cantor, Geraldo Gambôa esteve recentemente em Portugal, integrando a Companhia Alda Garrido. Passou dois meses em Lisboa e, sem prejuízo de sua atuações no teatro, realizou audições no Rádio Clube Português e na Emissora Nacional de Lisbôa. Nesta rádio fêz-se ouvir no programa "Comboio das Seis e Meia" e ainda realizou temporada na "boite" Nina, onde se demorou contratado 68 dias, sempre com êxito e interpretando sempre músicas brasileiras.

Em palestra conosco, declarou Geraldo Gambôa :

— Nossa temporada teatral está sendo muito envenenada. Não fracassamos em Portugal, como disseram aqui. Pelo contrário: a crítica nos elogiou muito. Tôdas foram favoráveis.

E, afirmando isso, exibiu-nos uma crítica de N. L., publicada no "Diário de Lisbôa", a qual contém grandes elogios à atuação da companhia brasileira na peça "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com louvores a todos os intérpretes, notadamente à "estrêla" Alda Garrido, artista de indiscutível mérito, a maior, talvez, em seu gênero.

Geraldo falou, então, de suas atuações no rádio e na "boite" :

— Das músicas de meu repertório que mais agradaram em Portugal posso destacar "Zé Marmita", "Mesa de Bar", "Meu pecado, não", "Ninguém me ama", "Isaura" e "Quando a saudade insistir". "Ninguém me ama", por sinal, é o grande sucesso de Salomé, cantora brasileira que está atuando com absoluto sucesso na revista "Saias Curtas", no teatro Maria Vitória.

E e encerrou assim suas declarações :

— Portugal é uma terra maravilhosa. Nós, brasileiros, somos recebidos lá da maneira mais lisonjeira possível. Tudo que vai do Brasil é bom para o português. Todos os que já estiveram naquela terra trouxeram grandes dívidas de gratidão do povo português. Nossa música é carinhosamente aceita. Nossos artistas, idem. Voltei tão maravilhado que espero, logo depois do carnaval de 54, tornar a Portugal, para realizar longa temporada em Lisbôa, com uma revistinha de bolso, no teatro Avenida. Já assinei contrato com o empresário Bastos e pretendo, também, ir à África.

Geraldo Gambôa entre fãs lisboetas

Carmélia Alves doente

1 Está afastada do microfone, por motivo de saúde, a popular cantora Carmélia Alves, da Nacional. Carmélia foi acometida de forte crise de apendicite, sendo provável que se submeta a uma intervenção cirúrgica. Não obstante, para o sossego de seus admiradores, podemos assegurar que ela vem apresentando sensíveis melhoras.

"Pianissimo"

2 Já saiu, em edição de A NOITE, o livro de poemas do locutor Reynaldo Dias Leme, da Nacional. O opúsculo, cuja capa foi ilustrada por Fernando Lobo, intitula-se de "Pianíssimo" e encerra bela coleção de trabalhos do jovem "speaker". E' êste o terceiro livro que êle publica, todos de poesias.

Antônio Maria em repouso

3 O médico proibiu Antônio Maria de trabalhar. Os médicos proibem muito a gente de trabalhar, mas nem sempre é possível atendê-los. Antônio Maria, porém, está encetando todos os esforços para atender à exigência do clínico. Parou de escrever para revistas e jornais e, ao que parece, pensa também em tirar uma licença no rádio. Nem por isso, no entanto, Maria está mais magro. Pelo contrário, mantem-se gôrdo, de ótima aparência e sempre de bom humor. E isto é que vale!

"Boas Festas

4 Recebemos e agradecemos os seguintes votos de Boas Festas: Oscarito & família, João Rios e Sandra Gaby, Paulo de Oliveira, Maria Isabel Castro, Ivo Peçanha, Maria de Lourdes Resende (Emissora Nacional de Lisboa), Paulo Gracindo, Mario Lago, Aurélio Andrade, Osvaldo Elias, Nássara, Edu, Prof. Bacurau, Fernando Lobo, Mario Brasini e Jorge Tavares.

5 YLDA VIANA é cantora da Mayrink Veiga. Nova e bonita, está iniciando sua carreira artística como intérprete da música popular brasileira. Ylda tem voz boa, graça e personalidade, razão por que é fácil de prever que dentro de pouco tempo seja dos nomes mais populares de rádio, pois está há poucos meses na PRA-9 e vem atuando com êxito em vários programas da emissora dirigida por Armando Louzada.

VERDADEIRO CARNAVAL na chegada de Momo I e Único

Espetacular cortejo, integrado pelas grandes sociedades, clubes recreativos e esportivos e escolas de samba, desfilará da Praça Mauá à sede dos Tenentes, na noite de São Silvestre — Em contacto permanente com a nossa reportagem, o Monarca da Folia manda-nos detalhes dos seus preparativos para a maratona da alegria

★ A cidade se engalana para a chegada de Sua Majestade, Momo 1.º e Unico, no dia 31 do corrente.

O Janot da alegria (Janot significa manda-chuva) deverá chegar em um barulento helicóptero movido a jatos intermitentes de multi-coloridos confetis de casca de alho e virá, inclusive, acompanhado de seu rítmico séquito real. Ao invés de fanfarra, Sua Majestade, o Impoluto, preferiu ser recebido ao som de cuícas e tamborins, pois, declarou-nos, ao movimentar suas augustas banhas, poderá fazê-lo em cadenciadas e graciosas curvas, dentro do contagiante ritmo de um bom samba 100% carnavalesco.

★ Sua Majestade que já foi imperador no Reino da Lua, está com vontade de se dedicar à criação de ovelhas. Ao ser perguntado a razão dessa preferência, declarou-nos que assim viveria sempre rodeado de "pastoras...". Segundo fomos informado pelo excelente CC do Rei Momo (Conjunto de Conselheiros), o local de desembarque será conservado em segrêdo, porque de outra forma, o comércio seria obrigado a fechar suas portas por falta de movimento, uma vez que o povo iria promover-lhe verdadeira apoteose, conforme tem acontecido no passado e, como o povo não gosta de bichas (Sua Majestade também não), haveria logo outro Carnaval. Aliás, o CC de Sua Majestade proibiu terminantemente que o mais querido dos soberanos viesse ao Rio com maior antecedência, uma vez que êle com Sua Augusta Indocilidade já estava promovendo verdadeiros carnavais em lugares "reservados" e "privativos", inclusive...

Marquem suas audiências

Como costuma ser muito grande o número de foliões que deseja beijar a mão de Sua Majestade, pedir-lhes favores e dinheiro emprestimo (o que nem sempre consegue), e como o Rei da folia deseja atender a todos, na medida do possível, solicita que tais audiências sejam marcadas com bastante antecedência, o que será feito por intermédio do Departamento de Relações Públicas desta seção carnavalesca. Como verdadeiro monarca do povo, êle tem permitido que suas robustas mãos sejam beijadas por todos, desde os mais humildes até aos conhecidíssimos deputados por Caxias e Nova Iguaçu.

Chamada a Polícia

Elementos da FBI, Sûreté, D. F. S. P., Scotland Yard e da FIFA estão investigando o misterioso desaparecimento de um legítimo gato angorá, pertencente à Sua Majestade, que, segundo opiniões abalizadas, foi sacrificado para a fabricação de um sonoro tamborim. Momo I e Unico está triste com o fato. Não pelo desaparecimento do bichano mas por não poder tocar o tamborim com suas mãozinhas de sangue azul, côr de manteiga sem sal.

A cuíca velha do Rei

Por ter recebido uma cuíca novinha da silva, feita de pele de minhoca indiana, Sua Majestade porá a velha em leilão. Com o dinheiro apurado, fará entrega, dentro de tôda pompa carnavalesca, ao Centro dos Foliões Sem Dinheiro, a fim de que êstes pobres rapazes possam comprar ricas fantasias.

Na Praça Mauá,

A Praça Mauá, como vem acontecendo há mais de uma década, será o ponto de concentração das embaixadas que prestarão ao Monarca da Folia, por ocasião da sua chegada a esta metrópole, a maior recepção de que se tem memória na história do Carnaval carioca. Dezenas de entidades integrarão o cortejo que desfilará na noite de 31 de dezembro da Praça Mauá à sede dos Tenentes do Diabo, onde então Momo I e Unico dará o "Grito de Carnaval na rua!", inaugurando assim o seu reinado, que irá até quarta-feira de Cinzas.

As notícias vindas da Momolândia são as melhores possíveis. S. M. Momo I e Unico está de malas prontas e só aguarda o momento de rumar a estas plagas, onde os "brotinhos" o aguardam sequiosos em rever aquele sorriso largo e acolhedor do Rei da Alegria

TIA AMELIA DESILUDIDA

Artista de indiscutível mérito, a Sra. Amelia Brandão, que usa o pseudônimo de Tia Amelia, está desiludida com o Rio de Janeiro, segundo declarou ao cronista. Nascida em Pernambuco, passou longos anos fora do país e, lá fora, muito trabalhou pela divulgação de nossa musica, obtendo sempre grande êxito. De regresso. Tia Amelia fixou residência em Goiás.

Ultimamente, porém, veio ao Rio. Veio contratada pela Continental para realizar várias gravações de musicas suas, inclusive em "long-play". Já gravou "Meu poeta", "Saudades suas", "Seresteiro", "Paulistano", "Dois namorados", "Saracoteando", "Chuvisco" e "Bordões ao luar". São músicas que estão vendendo bem e obtendo bom sucesso.

Acontece, porém, que, quando veio ao Rio, Tia Amelia pensou em poder obter bom contrato numa emissora nossa e aqui fixar residência. Acontece, no entanto, que isto não foi possível ainda. A exímia pianista vê que são muito remotas essas possibilidades, pois é fato que nossas emissoras estão vivendo fase de alguma dificuldade comercial.

Por isso, Tia Amelia está desiludida do Rio e pretende voltar a Goiás. E assim somos forçados a lamentar que uma pianista magnífica e tão notável compositora sofra tamanha desilusão.

Pianista Amelia Brandão (Tia Amelia)

Animado o último leilão da Bolsa de Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — No animado leilão da Bôlsa de Fundos Públicos, além das disponibilidades em moedas uruguaias, chilenas e polonesas, foram postos em leilão 660.000 dólares americanos para entrega dentro de 120 dias. Os ágios foram bastante inferiores aos dos leilões anteriores, bastando dizer que na 1ª. categoria foi êle de 13,30, no mínimo e 13,50 no máximo; na segunda, mínimo e máximo, respectivamente, 14,50 e 22,10; na terceira, 36,00 foi o mínimo e o máximo 37,00; na quarta aconteceu uma coisa interessante, pois os ágios caíram muito, sendo o mínimo pago 33,10 e o máximo 33,60. Por outro lado, na quinta categoria, que havia alcançado no leilão anterior 127,10, no último baixou para 101,00.

No que se refere às divisas chilenas, uruguaias e polonesas, pequena foi a procura, notando-se geral desinterêsse pela sua aquisição.

A C.O.A.P. riograndense

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A C. O. A. P. passou a fazer o recebimento e distribuição do arroz. Consequentemente ficarão desobrigados dessa missão o Instituto do Arroz e a Associação Comercial.

6 - NOTICIA DE HOJE :

NORMANDO LOPES E NOEMIA AGUIAR ESTÃO NOIVOS

Duas figuras populares dos meios radiofônicos acabam de ficar noivos e estão de casamento marcado para o primeiro semestre de 54. São: Normando Lopes, locutor da Tamoio, presidente do Sindicato dos Radialistas e oficial de gabinete do ministro do Trabalho e a Sra. Noêmia Aguiar, ex-chefe da secretaria da Associação Brasileira de Rádio.

Esta notícia, sem dúvida, despertará o mais vivo interêsse no seio da classe dos homens de rádio, pois o casal de noivos goza de real prestígio entre os que trabalham ao microfone.

Cr$ 20,00 Cr$ 100,00 Cr$ 500,00 Cr$ 1.000,00

PROCURE CHEQUES onde também encontra QUALIDADE!

O Sabão Cristal - de causticidade retificada - não estraga as mãos e protege os tecidos!

CRISTAL

Num tubo de matéria plástica, cheques no valor de 20 a 1 000 cruzeiros!

exija você também - Sabão - CRISTAL

em tabletes de 250 gramas ou em barras de 1 e 2 quilos.
UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S. A. - RIO
(Carta Patente n 216)

INVENTO BRASILEIRO

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O comandante da flotilha de submarinos, atualmente neste pôrto, recebeu em audiência especial o tenente do Exército Cesar Fagundes Simões, que apresentou os cálculos, desenhos e pareceres técnicos sôbre o seu invento, denominado "Caixa de Socorro", destinada ao salvamento de tripulantes de submarinos, em casos de naufrágio.

Consta que o invento tem dispositivo capaz de suprir de oxigênio as tripulações sinistradas, tendo o seu autor imaginado a sua realização por ocasião dos trágicos acontecimentos de 1939, com o afundamento dos submarinos "Squalus" e "Thetis".

A CENA MUDA

GRANDE EDIÇÃO ESPECIAL DE FESTAS

"A CENA" TEM, AGORA, COM EXCLUSIVIDADE, A A DIREÇÃO DE

JONALD

"SEGREDOS DA TELA"; "POR QUE TROCAR DE ESPOSA?"; "QUO VADIS", EM DUAS NOVELIZAÇÕES ESPECIAIS, INSPIRADAS DIRETAMENTE TANTO DO LIVRO QUANTO DAS IMAGENS DO FILME; "PANORAMA DO CINEMA INTERNACIONAL"; DESFILE MONSTRO, DE CINEMA, NAS RUAS DE SÃO PAULO"; CRITICAS EM PRÉ-ESTRÉIAS E CARTAZES EM REVISTA; "CURIOSIDADES E "CLOSE-UPS"; CINEMA BRASILEIRO; "O BALLET DO TEATRO MUNICIPAL EM MONTEVIDÉU"; PÁGINAS ESPECIAIS DE NATAL; SESSÕES DE RÁDIO, TEATRO, DISCOS-NOVIDADES, ETC.

Aguardem, na próxima quinta-feira

Redação: RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15 RIO DE JANEIRO

Para práia ou JARDIM

Guarda-sol e barraca de práia toldos de lona para janelas e varandas, em originalíssimas e distintas padronagens.

Móveis de ferro batido para varandas e jardins.

Desenhos originais da nossa casa.

PALACIO DAS LONAS LTDA.

Vendas com pagamento suave — RUA DO CATETE, 16 — FONE: 25-7494 — Vendas com pagamento suave

A NOITE PÁGINA 6

RIO, 22/12/1953

PARA HOJE

PALACIO E COPACABANA — "O Ladrão Silencioso", com Ray Milland — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Almas Desesperadas", com Marilyn Monroe e Richard Widmark. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON, SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e MIRAMAR — "A Canção do Sheik", com Gordon MacRae e Kathryn Grayson. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A Carne e o Diabo", com Heloisa Helena e Carlos Tovar. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA e METRO TIJUCA — "A Carne e o Diabo", com Heloisa Helena e Carlos Tovar — Às 14 — 16— 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Tarzan e a Mulher Diabo", com Lex Barker e Joyce MacKenzie. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

AZTECA, LEBLON e IDEAL — "Preço da Esperança", com Libertad Lamarque e Arturo de Cordova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI, ART-PALACIO e PRESIDENTE — "Eram Sete Viuvas", com Silvana Jachino e Nino Taranto. — A partir das 14 horas.

PATHÉ, PARA-TODOS e MAUÁ — "O Principe Pirata", com John Derek e Barbara Rush. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "Três Vagabundos", com Oscarito e Grande Otelo. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Atire a Primeira Pedra", com Marlene Dietrich, e "Cidade Tentação". — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "Almas Desesperadas". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "Fatalidade" e "Testemunha da Vista". — A partir de 14 horas.

PIRAJÁ — "Marcado para morrer" e "Covil de Ladrões". — A partir de 14 horas.

SANTA ALICE — "A Canção do Sheik", com Gordon MacRae. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

TEXAS — "Bela e Bandida", com Jane Rusell. — Às 14, — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, comédias, desenhos, "shows", etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

ALASKA — "Aviso aos Navegantes". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "O Principe Pirata". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MEIER — "O Tesouro Perdido". — A partir das 15 horas.

CACHAMBI — "O Principe Pirata" e "Estrada 301". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A Canção do Sheik". — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

BANDEIRANTES — "Heroina do Texas". — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "Eu te matarei, querida". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Viva Zapata". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Quando Canta o Coração". — A partir das 14 horas.

SÃO GERALDO — "Prelúdio à Fama" e "Minha Amiga Maluca". — Às 14 — 17 e 20 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias às 18,30 e 21,30 horas.

NOVO HORIZONTE — "Os Amores de Carolina". — A partir das 14 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias a partir das 19 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Almas Desesperadas". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Preço da Esperança". — A partir das 14 horas.

PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Eu te matarei, querida".

CAPITOLIO — "Almas Desesperadas".

OS PRESENTES MAIS ÚTEIS PARA AS FESTAS SÃO OS
ARMÁRIOS DE FERRAMENTAS PARA AMADORES
DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS
SORTIMENTO COMPLETO
FREITAS COUTO FERRAGENS LTDA.
RUA MIGUEL COUTO, 23 - TELS. 52-6733 E 52-7677

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos orgãos Genito-Urinários ambos os sexos
R. MÉXICO, 11 — 8.º and., grupo 802 — às 14 horas

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447

Explosão na bóia e um homem em pedaços!

A NOITE nas Escolas

O ALUNO N. 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1952)



ESCOLAS PRIMÁRIAS MUNICIPAIS
Escola Presidente Eurico Dutra
LÚCIA MARIA GRANDINETTI — 1.ª série; ANTONIO ALBERTO DE AGUIAR — 2.ª série: RITA STRIMAITYTE — 3.ª série: CELSO FERNANDES — 5.ª série



Escola Pedro Lessa
ROBERTO LISBOA DA SILVA — 3.ª série; ONEIDA AMARAL — 4.ª série

A Escola de Guerra Naval honra as tradições de São Paulo

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

responsabilidades em nosso país, como sois, todos vós, sustentáculos da indústria, deverão orientar essa política sua nobre finalidade, porque será a única capaz de trazer nos brasileiros, dias mais amenos, horas mais felizes. Quanto mais poderosos os grupos industriais e agricolas, dirigidos por organizações particulares, sem qualquer interferência do Estado, melhor para a Nação.

Na fôrça da organização particular está o êxito da política industrial e agricola e neste êxito o progresso do Brasil.

Sôbre êste aspecto, desejo expressar mais uma vez, nossa grande admiração por São Paulo. Há neste colosso, exemplos marcantes da iniciativa particular, exemplos dignificantes da fôrça organizada. Isto identifica e reflete a fisionomia robusta de seu povo.

Queremos, ainda, como testemunho dessa admiração, como símbolo de nosso respeito, deixar convosco uma lembrança. Esta, que a Escola de Guerra Naval tem a honra de ofertar à Federação Nacional das Indústrias, não é senão, seu próprio escudo, o brazão que nos caracteriza e define.

Entregamo-la de coração aberto, desejando aos trabalhadores da indústria dirigentes e dirigidos, todos soldados que lutam pela reconstrução do Brasil, nossos votos ardentes de progresso e de felicidade. E, ao terminar a Escola de Guerra Naval reverencia, de pé, o nobre povo de São Paulo, expressão pujante da nação brasileira."

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

As paredes das oficinas da ilha e sôbre as águas do mar, que se tingiram de vermelho. Domingos apenas escapara, jogado sem sentidos à distância, exatamente porque permanecera fora da bóia, à espreita do companheiro.

Os homens que fazem o trabalho de inspeção no balisamento continuaram, entretanto, naquela tarde do ano passado, a fazer a sua tarefa normalmente, para que a navegação na Guanabara não saisse do ritmo tranquilo e sem acidentes.

Agora, a outra face...

Enquanto um homem perdia a vida no cumprimento do dever, o velho Mário José de Santana, uma viúva e três filhos ficavam à espera de uma esquelética pensão, a algumas milhas adiante, aproximadamente na mesma época, um outro faroleiro desaparecia de cima de uma pedra, na Ilha Rasa.

Apenas algumas pessoas puderam chorar a sua ausência e comprovar o fato porque o corpo jamais aparecera, em qualquer parte, sumindo como fantasma nas profundesas do oceano.

Na noite do acidente — segundo depoimento do atual faroleiro da Rasa, José Euclides da Silva — poucos na ilha, se aperceberam da morte que rondava o farol.

E foi exatamente partindo de uma displicente observação das intenções do mar, que o seu companheiro fôra pescar, um pouco abaixo, em cima de umas pedras irregulares e enxutas, nas horas de calma.

— E Sena (Sebastião Senn, casado, com alguns filhos maiores e mais de 30 anos de serviço) pôs o anzol nágua, e ficou, talvez sonhando, num incompreensivel monólogo com o mar. As horas foram passando. Alguns sentiram a falta do faroleiro, na mudança do quarto de serviço. Ele não aparecera para assumir o comando da torre branca, quadrangular, plantada em frente à mataria rala da Rasa.

No dia imediato tambem a mesma coisa. Veio uma comissão de inquérito da Marinha, estudou o terreno, vasculhou, bateu em todos os pontos possiveis do acidente, e não encontrou os vestígios indispensáveis para a feitura do inquérito, ou pelo menos para firmar uma conclusão razoável.

Na tarde em que o repórter atravessou a baia e passou algumas horas, sob o sol inclemente da Guanabara, para atingir a ilha do belo e pitoresco farol, os homens de bordo (da casca de nós em que viajamos), e na qual trabalham diariamente e muitas dezenas mais em embarcações semelhantes), não souberam como e por que explicar o corrido.

Com amargura, apenas, o cicerone baiano de dentes de marfim e cor de azeviche, deixou escapar algumas palavras de dúvida.

Mais tarde, com alguns habitantes da ilha — uma guarnição militar de dois sargentos para a Estação de Rádio-Farol e as famílias que nela vivem — obtivemos as notas, esparsas, que estamos alinhando.

No livro de ocorrências do farol — naquele dia — como o cumprimento de uma rotina burocrática, logo mais à noite, o que se soube é que Sebastião Sena não estava mais na torre de comando. Havia desaparecido, levado pelo mar...

E os navios continuavam, como sempre, a receber os sinais que lhes indicam o rumo certo e a terra próxima, sem se aperceberem, os que neles viajavam, que um homem havia morrido estupidamente, por ter tido a necessidade ou impelido pela fatalidade, de morar numa ilha...

Como essa vida preciosa que terminou na Rasa — tão desumanamente como os arbustos ralos pegados à sua escarpada — muitas mais desapareceram. Nos Abrolhos, na Ponta do Boi, em São Paulo (onde as embarcações vão levar alimento de mês em mês e a assistência médica é tão precária e fluida como uma bolha de sabão), os dramas como aqueles se sucedem. Mas o pior, decerto, o mais terrivel, que aniquila e leva à morte do espírito, é a alucinação provocada pelo isolamento e pelo tédio do mar, o que vamos contar na próxima reportagem, através de depoimentos comoventes e de homens que continuam, embora tristemente desesperados, na faina de salvar navios dos naufrágios... por um preço vil e amargo.

Contrabando de ovelhas

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Criadores gaúchos denunciaram organização nas fronteiras do Uruguai de uma vasta rêde de contrabando de ovelhas, conseguindo, assim, as firmas dessa zona equilibrarem a sua média. Compradores são comerciantes estabelecidos na fronteira e agem de acôrdo com os guardas destacados para vigilancia desse setor, segundo afirmação dos denunciantes. As autoridades estão agindo a fim de prenderem os culpados.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD. 23-8222
CHARGEURS REUNIS . 43-4015	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S.A. 23-5820
COMP. COM. MARITIMA 23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd. 23-5988
S. A. MARTINELLI . . 43-3553	
LLOYD BRASILEIRO . 23-1771	

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
22/12 LAVOISIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
6/ 1 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
12/ 1 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Havre

COMP. COM. MARITIMA
5/ 1 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
29/ 1 SANTA MARIA — Bahia, Funchal, Lisboa e Vigo.
9/ 2 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

LLOYD BRASILEIRO
26/12 (x) LOIDE-ARGENTINA — Vitória, Maceió, Recife, São Vicente, Lisboa, Liverpool, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo
16/ 1 (x) LOIDE EQUADOR — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca Gibraltar, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
2/ 1 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
6/ 2 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Nápoles
25/ 2 SISES — Las Palmas, Gênova e Nápoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
17/ 1 ANDREA "C" — Bahia (ev.) Las Palmas, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI
5/ 1 AMSTELLAND — Amsterdam e Hamburgo.

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
27/12 RUYS — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
1/ 1 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
22/ 1 LOUIS LUMIÈRE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
8/ 2 LAENNEC - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
24/12 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
19/ 1 SANTA MARIA — Santos, Montevidéu e B. Aires
26/ 1 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

S. A. MARTINELLI
9/ 1 TJITJALENGKA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO LTD.
19/ 1 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires.
3/ 2 ALPE — Santos e Montevidéu.
13/ 2 SISES — Santos, Montevidéu, Buenos Aires.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
5/ 1 ANDREA "C" — Santos Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
31/12 (x) LOIDE GUATEMALA — Trinidad, Baltimore, Filadélfia e New York
13/ 1 (x) LOIDE NICARAGUA — Vitória, Cabedelo, Trinidade, New Orleans Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

— PIRINEUS — Salvador, Aracaju e Penedo
30/12 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
26/12 RIO SOLIMOES — Recife, Cabedelo, Fortaleza Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
28/12 CUIABA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém.
29/12 RIO GURUPI — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém
4 /1 BANDEIRANTE — Vitória, Barra de Ilhéus — Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
28/12 — RIO PARNAIBA — Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

UM MÊS INTEIRO DE
Bonificações!
COMPRE MELHOR, COMPRANDO A CRÉDITO
SEM PAGAR JUROS!
É o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos!

REPETINDO o sucesso do ano passado, o Magazin Louvre, como um PRESENTE DE FESTAS aos seus distintíssimos clientes, está vendendo a prazo, SEM NENHUM AUMENTO DE PREÇO, durante o mês que corre. Graças à facilidade que o Louvre oferece, todos podem fazer suas compras sem dinheiro, a preços vantajosos, escolhendo êste mês tudo quanto precisarem para o decurso do ano vindouro.
Dezembro é o mês das Festas e dos Presentes! Venha, pois, ao Louvre comprar o que desejar para o seu, para o uso pessoal de sua familia e para o presente aos amigos, aproveitando as vantagens excepcionais dêste fim de ano: tudo a prazo, SEM DINHEIRO e SEM AUMENTO DE PREÇO, como um PRESENTE DE FESTAS que oferecemos aos nossos prezados amigos e clientes.

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
MAGAZIN LOUVRE
RUA DA CARIOCA, 12-16

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS – DORES – REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE — (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés, tonteiras, irritabilidades, falta de memória, calor na cabeça, insônia, etc.)
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Dôres, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos
NÃO FAÇA OPERAÇÃO DE CALCULOS E AREIAS DOS RINS E BEXIGA
E de URINAS TURVAS E FÉTIDAS, DORES E ARDÊNCIA AO URINAR, etc. sem primeiro fazer Tratamento Hidro-mineral do Artritismo, na residência, sem operação. Melhoras rápidas. Preço Cr$ 600,00 mensais.
ARTRITISMO Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado. Tratamento Hidromineral.
PERNAS VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias, das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos os sábados. Operários apresentando carteira, de 9 às 12, tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

MILHÕES
NÃO FAÇA ISSO!... NÃO DESANIME, TRATE-SE ELIXIR "914"
DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
ELIXIR 914
A SÍFILIS ATACA O ORGANISMO!
Produz Dôres de Cabeça, Dôres nos Ossos, Reumatismo. Cegueira, Queda do Cabelo e Anemia
Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914
Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR

AVISO A POPULAÇÃO CARIOCA
A PARTIR DE HOJE
Grande venda de Artigos de Natal e Frutas frescas - Nozes - Amendoas - Avelãs - Figos - Passas - Castanhas, etc.
— Tudo das melhores procedências —
Peras - Maçãs - Uvas - Melão - Figos - Pêssegos
PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES
AV. ERASMO BRAGA, 277-A
Frente para rua São José
Bem pertinho da Avenida Rio Branco

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
TROPICAL INGLES BRILHANTE
Dos afamados Fabricantes
THE BRITISH TEXTILE Cº
Priestleys Limited
JOHN FOSTER & SON, LTD

E VÃO ACABAR OS "FALSOS AMADORES" EM 54!...

NOVA ESTRUTURA PARA OS CAMPEONATOS DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL — OS ATUAIS JUVENIS SERÃO "ASPIRANTES" DE VERDADE E JOGARÃO NAS PRELIMINARES DOS JOGOS DA 1.ª DIVISÃO.

●

É PRECISO LEVAR MAIS A SÉRIO UMA CATEGORIA QUE REVELOU PINHEIRO, ROBSON, INDIO, VAVÁ, JORDAN, TELÊ, DINO, FERREIRA, PAULINHO E TANTOS OUTROS CRAQUES QUE NADA CUSTARAM AOS SEUS CLUBES.

●

ELES PRECISAM DE ESTÍMULO DO PÚBLICO, AMBIENTAREM-SE COM O MARACANÃ E COMEÇAR SOB O CONTROLE DE BOAS ARBITRAGENS.

●

PROJETO EM ESTUDOS QUE DEVERÁ MERECER A SOLIDARIEDADE DE TODOS OS FILIADOS À ENTIDADE CARIOCA.

●

ORDENADOS PADRÃO, OBRIGATORIEDADE DE CURSOS PRIMÁRIOS.

●

OBJETIVO: EDUCAR E INSTRUIR A FUTURA GERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS.

NOVA ESTRUTURA PARA OS CAMPEONATOS DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL — OS ATUAIS JUVENIS SERÃO "ASPIRANTES" DE VERDADE E JOGARÃO NAS PRELIMINARES DOS JOGOS DA PRIMEIRA DIVISÃO



DINO

AO que parece, os homens do futebol, chegaram à conclusão de que se torna realmente necessário acabar com êsse falso e ridículo "amadorismo" que ainda perdura injustificavelmente entre nós. Aliás, quando se fala no extermínio do mal, é preciso registrar o esfôrço que ha muito o Fluminense vem fazendo nesse sentido, esfôrço que somente no ano de 51 encontrou apoio de outros clubes, dentre êles o Flamengo, Bangu e o Vasco, os quais, no início da temporada passada, chegaram, ao lado do clube tricolor, debater a matéria. Todavia, não houve a necessária compreensão por parte da maioria, e, o regime do pagamento de ordenados e "bichos" aos jovens amadores continuou a vigorar, de forma lamentável para um centro futebolístico tão adiantado como é o nosso. Ao que tudo indica porém, em 1954 haverá um trabalho mais amplo no sentido de se estabelecer o princípio de moralidade entre os que iniciam uma carreira tão honrosa como qualquer outra, para cujo destvirtuamento, os próprios dirigentes têm concorrido com a manutenção de um regime irregular.

Assim, é que existe um projeto em estudos, compreendendo uma nova estruturação para os campeonatos da cidade. Nessa estrutura, desapareceria a odiosa "divisão de juvenis amadores" que passaria a ser oficialmente, a "divisão de aspirantes", como já o é, na sua realidade, mesmo porque, não existe entre nós, participando dos torneios oficiais da F.M.F. nem juvenis" e muito menos "amadores". Os que defendem o atual estado de coisas, pela conveniência de pagar "amadores" a preço módico, observam sempre nas assembléias que a "Divisão de Amadores" é obrigatória por fôrça de uma lei superior do C.N.D. Todavia, ninguem discute êsse detalhe e não existe o prpósito de desobedecer à lei. Ao contrário, a "Divisão de Amadores", pode ser mantida, dentro dos seus verdadeiros princípios de moralidade, criando-se a "Divisão de Infanto Juvenis" para a idade entre (15 a 17 anos), integrada pelos legítimos amadores cujos pais ou responsáveis consintam na prática do futebol no sentido recreativo. O recrutamento, e a seleção para a formação básica das equipes "Infanto Juvenis" de uma possivel "Terceira Divisão" — seria feito entre os colegiais dos bairros onde se acham localizados os clubes da cidade. Aliás, como vem fazendo o Bangu já há alguns anos com absoluto sucesso, como fazem também os demais clubes, na ocasião dos "Jogos Infantis" promovidos pelo "Jornal dos Sports", quando se formam magníficos quadros de futebol, os quais, ainda êste ano, exibiram-se com êxito marcante no Estádio do Maracanã. Vasco, Fluminense, Flamengo, América e Bangu, se fizeram representar por ótimas e bem preparadas equipes, que arrancaram entusiásticos aplausos de suas torcidas. Como se verifica, não é assim tão difícil, e tão dispendioso recrutar e selecionar pequenos valores.

O mais doloroso, e o mais estranho, é largá-los, após os "Jogos Infantis", destruindo um trabalho, um esfôrço, um conjunto, habilmente estruturados. E por que êsse trabalho, êsse esfôrço, é destruido? Simplesmente, porque, o aproveitamento dos meninos na célebre divisão de amadores, torna-se impossível pela limitação da idade exigida nos "Jogos Infantis" (até 15 anos completos). Muitas vezes, os clubes perdem excelentes promessas, pela impossibilidade de fazê-los jogar, já que êste, é o único meio de estímulo e aprimoramento para os que principiam na prática do futebol. Os "Jogos Infantis" têm a vantagem de revelar, o futuro craque, todavia, o papel de torná-lo uma realidade cabe exclusivamente aos clubes, através uma atividade permanente que só, uma "Divisão Especial" oficializada comporta.



INDIO

O VERDADEIRO "ASPIRANTE" A PROFISSIONAL

Feito o histórico de nossa exposição, uma espécie de "Primeiro Capítulo da carreira de jogador profissional de futebol, vamos entrar então na matéria propriamente dita, motivo de nossa reportagem. Ninguem de bom senso ignora que a atual Divisão de Amadores" da F.M.F., custa dinheiro aos clubes, dinheiro aliás muito bem empregado, pois, dela brotam os verdadeiros craques de amanhã. Há uma verba, em cada orçamento destinada ao "amadorismo" do futebol, verba essa que compreende as seguintes despesas:

a) recrutamento; b) seleção; c) manutenção.

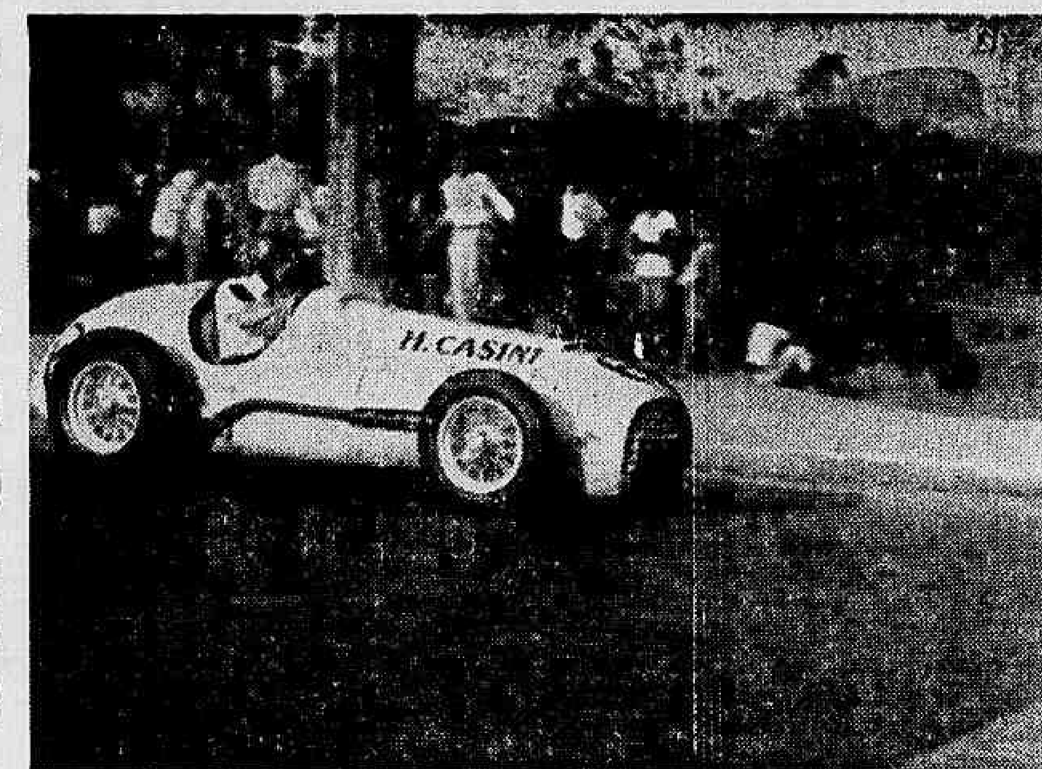
O recrutamento compreende os gastos de viagem e estada de jovens descobertos no interior do país, especialmente, nas cidades do E. do Rio, Minas e São Paulo. Há "olheiros" e elementos que colaboram com os clubes na indicação de rapazes futurosos. É o caso, por exemplo, de Pinheiro, Emilsson (Fluminense), Paulinho (Flamengo) recrutados em Campos, para não citar uma série de outros como Vavá de Recife, Geraldo, de Campos, etc., etc.





ROBSON PAULINHO

No difícil setor da sinalização -- Sábado, pela manhã, as eliminatórias -- Alinharão somente os mais velozes, num máximo de 30 -- Instruções para o XIII G.P.C. do Rio de Janeiro



Henrique Casini, um dos ganhadores da Gávea e que domingo pilotará uma "Ferrari" esporte

UM dos mais sérios problemas nos circuitos automobilísticos, sempre foi o da sinalização da pista. E este ano, a Comissão Esportiva do A. C. B. resolveu dar maior atenção ao contrôle do XIII G. P. Cidade do Rio de Janeiro.

Sinaleiros da Marinha

Para tanto, pediu e conseguiu a cooperação do Corpo de Sinaleiros da nossa Marinha, o que permite antecipar a segurança do serviço. E no sentido de orientar o público e os próprios corredores estreantes no "Trampolim do Diabo" divulgaremos a seguir a regulamentação dos sinais:

BANDEIRA VERMELHA — A disposição exclusiva do (Diretor Geral da Prova). Parada imediata e absoluta de todos os carros. BANDEIRA AMARELA — (imóvel). Atenção perigo. (agitada). Perigo grave. Esteja preparado para parar. BANDEIRA AZUL — (agitada). Um competidor pede passagem. (imóvel). Um competidor segue de perto. BANDEIRA AMARELA E VERMELHA COM LISTRAS VERTICAIS. Atenção, óleo derramado na pista. BANDEIRA BRANCA. Carro de Bombeiros ou Ambulância — na pista. BANDEIRA NEGRA COM N.º Sinal que o n.º que estiver o carro deverá parar no reabastecimento, na próxima volta. BANDEIRA BRASILEIRA. Início da corrida (largada). BANDEIRA DE QUADROS BRANCOS E PRETOS. Término geral da corrida.

A circulação na Gávea

O acesso aos pontos de estacionamento, pavilhões de autoridades, imprensa e rádio, obedecerá o seguinte esquema:

PAVILHAO PRESIDENCIAL — Portadores de ofícios, convites brancos, entrada pelo portão "B", instalado na avenida Visconde de Albuquerque, lado par nos fundos do Pavilhão. Os autos oficiais levando convidados para o pavilhão presidencial e portadores no pára-brisa de um dístico branco com os dizeres "Pavilhão Presidencial", deverão ao chegar à praça Santos Dumont, entrar pelo lado direito (par) portão "C" da avenida Rodrigo Otávio até alcançar a área destinada ao estacionamento dos mesmos, localizado atrás do pavilhão presidencial.

ARQUIBANCADAS — Os portadores de convites azuis claros, deverão entrar pelo portão "A" instalado na avenida Visconde de Albuquerque, lado par, fundos das mesmas arquibancadas.

AUTOS PARA O REABASTECIMENTO — Os autos, conduzindo material, peças e utensílios para os corredores com o dístico verde no pára-brisa, terão entrada pela Praça Santos Dumont e avenida Rodrigo Otávio, portão "C", até alcançar o portão "E", no local onde estão instalados os "Stands" e deverão ficar alinhados em frente ao seu respectivo "stand".

AUTOS DA IMPRENSA — Portadores no pára-brisa do dístico cor de rosa deverão entrar até às 8 horas da manhã pela rua Marquês de S. Vicente, e rua Arthur Araripe e estacionar no local reservado para os mesmos, atrás do pavilhão da imprensa e cronometragem.

AUTOS DAS RADIOS — Portadores na pára-brisa do dístico cor de rosa deverão entrar até às 8 horas da manhã pela rua Marquês de São Vicente e rua Artur Araripe e estacionar no local reservado para os mesmos, atrás do pavilhão da imprensa e cronometragem.

AUTOS DA CRONOMETRAGEM — Portadores no pára-brisa do dístico cor de rosa deverão entrar até às 8 horas da manhã pela rua Marquês de S. Vicente e rua Artur Araripe e estacionar no local reservado para os mesmos atrás do Pavilhão da Imprensa e Cronometragem.

1 — AUTO DA PRESIDENCIA DO A. C. B.

4 — AUTOS DA COMISSAO DESPORTIVA DO A. C. B.

8 — AUTOS DO DEPARTAMENTO TECNICO DE CORRIDA DO A. C. B.

1 — AUTO DO DIRETOR DO TRANSITO.

CARROS PORTADORES DE DISTICO AZUL, TERAO TRANSITO LIVRE.

As eliminatórias

Como antecipamos, o número máximo de concorrentes ao circuito de domingo será de 30 carros. E sábado, a partir das 10 horas, serão efetuadas as eliminatórias em que prevalecerão para as classificações, os melhores tempos.



RIO, 22 - 12 - 1953 NÚMERO 14.589

NÃO HOUVE MARMELADA!



A desconfiança geral é de que, no fim das contas, esses "ferocíssimos" combates não passam de fantasias para engambelar o público pagante, que comparece para ver sangue e vê uns Ferdinandos trocando carícias no "ringue". Mas no encontro de Antonio Roca, argentino, e o americano Verne Cagne, de Mineapolis, no Madison Square Garden, de Nova Iorque, o negócio foi duro mesmo. Vejam como saiu no final o argentino: de maca. Não se aguentava mesmo de pé. Verne, fora de tôda a ética das marmeladas, pegou o adversário e judiou dêle até cansar. Quando cansou, jogou-o sumariamente por cima das cordas, em cima de um espectador que estava torcendo contra êle, e o resultado foi o que se viu: Rocca caiu de mau jeito e não conseguiu mais ficar ereto. (Foto de Sam Goldstein para o I. N. S.)

FUTEBOL PELO MUNDO

ERROS TATICOS DOS INGLESES NO COMENTADO JOGO COM OS HÚNGAROS

AINDA não houve técnico ou crítico que se animasse a considerar imbatíveis os húngaros apreciados êstes em sua representação nacional com tão brilhantes sucessos nas últimas competições internacionais. O que se lê, o que se ouve, é que realmente sua equipe, como conjunto, atingiu condições dignas de todo mérito e está apta a rendimentos excepcionais. Oferece qualidades peculiares e até na observação pessoal de um de nossos confrades que teve a ventura de presenciar o sensacional embate Inglaterra x Hungria, em Wembley, não é pequena a semelhança de estilo dos húngaros com a dos brasileiros, com os sul-americanos. Há nos jogadores da república da Europa Central muito daquela maleabilidade, sutileza, sôbre o mais, de desenvoltura no gramado tão próprias dos homens que jogam o futebol neste continente.

É certo que muitas características pessoais como as que acima citamos derivam em parte das condições de clima. Assim é natural que os britânicos se mostrem menos desenvoltos obrigados como são a jogar a maior parte dos jogos de Campeonato e da Taça da Inglaterra em campos pesados, tomados de neve e encharcados pelas brumas que envolvem a tradicional filha de John Bull.

Mas além de tais pormenores e outros, a ressaltar, nesse tão propalado encontro internacional, há a considerar, para observação e estudo dos que aqui no Brasil têm responsabilidades de direção técnica, um ponto tático que parece ter influido muito no resultado do jôgo: o da marcação dos extremas que os britânicos não cuidam suficientemente ao que parece em seu sistema de ação. Diz um cronista europeu, de cujas opiniões nos valemos com prazer, o Sr. Ribeiro dos Reis, de A BOLA, de Lisbôa:

O êrro fundamental da equipe inglesa foi o de não marcar os extremas do ataque adversário, colocando a defesa dentro da grande área, a aguardar o desfecho das jogadas.

Êsse defeito que várias vêzes tenho apontado não é de grande importância e dá mesmo bons resultados quando a Inglaterra joga com equipes de técnica inferior, com pouca rapidez e falta de remate.

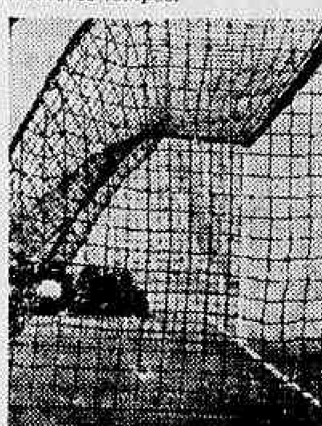
Mas faliu (tinha de falir!) contra a superclasse dos húngaros, que exploram com inteligência os espaços livres, carrilando o jôgo pelas extremas e aproveitando, especialmente, a velocidade fantástica do ponta Budai.

Os extremas da Hungria (o citado Budai e Czibor) aproveitando a liberdade concedida, chegavam à linha de cabeceira e passavam atrasado aos companheiros do ataque, que furavam com certa facilidade a marcação dos inglesse, mercê do seu sentido de desmarcação e de apuradíssimo domínio de bola conseguido em pequeníssima nesga de terreno. Tudo isto com uma espantosa facilidade de remate e desconcertantes simulações (fingiam entrar no lance e deixavam seguir a bola para outro companheiro mais bem colocado), originou a supremacia magiar desde o início do encontro. A Inglaterra viu fugir-lhe uma tradição e não podia escapar ao seu destino...

Nos primeiros trinta minutos, os húngaros desfrutaram de grande superioridade e chegamos a ter pena dos ingleses que pareceram, nessa altura, jogadores vulgaríssimos.

Nesse período da partida, os ingleses mostraram-se muito lentos e nervosos passando mal a bola de uns para os outros. A equipe vivia cindida em duas partes e os jogadores ingleses fizeram figura de principiantes, entregando bolas ao

(Continua na 5.ª pág.)



Os gols húngaros entravam pelas pontas por falta de marcação